SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos. 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES....... 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXIV — N. 12.213 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1918

Jornal independente, politico, literario e noticioso

O fim da guerra

Passei uma noite de insomnia, a reler, na mesma vibração de febre allucinante em que pela primeira vez o li, ao ser publicado, ha já mais de dois annos, esse obsidiante "Le Feu". Conhecem -pelo menos de nome esse livro celebre em que Henri Barbusse fez o diario tragicamente monotono da existencia subterranea dos camaradas da esquadra entre os quaes viveu na podridão e na vermina das trincheiras, e que ao seu lado cairam mutilados, desfigurados, mascarados de lodo, de escrementos e de sangue, grotescamente dolorosos, caricaturalmente heroicos, sob o diluvio da morte lugubre.

O que o faz citar tão frequentemente por todos aquelles que, para além do successo literario procuram a sua significação essencial, não é o facto de ter merecido o premio da Academia Goncourt, nem tampouco a emoção meramente esthetica ou anecdotica, contida nessas compactas e por vezes fatigantes 378 paginas. Pela amplitude da evocação artistica e pela intensidade da suggestão dramatica, outras obras, mais perfeitas no conjunto, embora menos flagrantes no detalhe, se sobrepõem a esta. Bastaria citar os formidaveis capitulos inolvidaveis, consagrados á descripção de outras guerras, por Stendhal, na "Chartreuse de Parme", por Hugo, nos "Miseraveis", por Tolstoi, na "Guerra e na paz", por Zola, na "Debacle", por Octave Mirbeau, no "Calvaire", por Claude Farrére, na "Bataille", por Paul Adam, no "La Force".

De toda a innumeravel bibliographia da guerra actual, que tão profusamente os prélos de todos os paizes, em todas as linguas, todos os dias vem lançando á curiosidade já exhausta do publico, que começa a não a tolerar, nem mesmo nos cinemas, raro o autor que a não apotheotize e lyricamente a glorifique nas mais gastas imagens da rhetorica heroica e legendaria. Justamente o que constitue a caracteristica excepção da obra de Barbusse, e o que lhe imprime o mais sombrio relevo é a sinceridade apaixonada com que nessa agua forte em prosa, tão cruelmente incisiva como as de Callot, faz avultar aos nossos olhos horrorizados o inferno ignobilmente dantesco, abjectamente sinistro da carnagem infindavel, em que milhões de homens se entrematam e trucidam ha quasi quatro annos — para que um mundo novo surja, emfim liberto da fatalidade monstruosa da guerra.

Mostrando-a em toda o seu horror, sem aureola e sem pennacho, como uma necessidade implacavel contra o imperio das forças barbaras, contra o instincto tradicional de conquista e dominio, proclama que o unico fim desta guerra é o de ser a ultima — não para que a exaltem as lyras de ouro da epopéa, mas para que as lyras de bronze da historia amaldiçoem, para sempre, o cego culto das gerações que enalteceram a idolatria feroz da gloria armada.

Neste começo de seculo, que ficará marcando um dos periodos mais completos pela violencia das doutrinas contradictorias e pelo ardor decisivo da lucta travada entre o espirito do passado e o do futuro — a idéa da guerra é das que no espirito dos sociologos e dos idealistas desperta as mais profundas meditações sobre o formidavel problema que ella tem de resolver.

Depois de todas as bellas palavras escriptas pela mão prophetica dos poetas; depois de todo o esforço secular dos apostolos do bem e do justo, na chimerica ancia de abrirem, através da lendaria floresta do erro e do preconceito o caminho da terra de promissão, onde, emfim, cantando hymnos e psalmos sob a palpitação biblica das palmas, os homens constituirão a resplandente e magica Cidade futura—esta absurda e sarcastica realidade do aniquilamento de todo o trabalho accumulado pela paz,espanta como uma selvagem maldição pesando sobre os povos que mais alto se orgulhavam do seu progresso material e moral.

Mais que nunca, as guerras de conquista, eram consideradas pela sua diplomacia falaciosa, como a negação total do direito. Não tendo sequer a exalçal-as o prestigio heroico da coragem individual, ellas não poderiam resultar senão do "complot" occulto das astucias fratricidas em que, sob a mentirosa invocação destas fascinadoras abstracções, a Raça, a Patria tantas vezes se tem mascarado na historia, os crimes inconfessados das grandes potencias.

O interesse, a ambição, não de um povo, mas de uma casta, não foram sempre as suas monstruosas causas occultas? No passado, era a vontade pessoal do monarcha que atirava as densas massas arquejando no desencadeamento do instincto homicida, contra as fronteiras. E' pela surda influencia da plutocracia e do militarismo imperial que hoje a mocidade radiosa das nações apodrece, sob o adejar voraz dos corvos, nos campos arrazados, entre as ruinas fumegantes dos moinhos, das granjas, das herdades e das igrejas destruidas.

Em vão, anciosos de paz laboriosa e fecunda, os povos confiados estendiam através das fronteiras, onde as fortalezas pareciam ter emmudecido sob as heras que engrinaldavam os canhões, os seus braços fraternaes. Em vão, nas suas obras illuminadas pela claridade da utopia poetica, os pensadores e os philosophos apontavam nos longes do passado as ultimas sombras prestes a extinguir-se. Em vão, na imprensa de todo o mundo, as vozes guiadoras protestavam a firmeza consciente das multidões que não mais se deixariam empurrar para as hecatombes, sem o gesto definitivo da revolta unanime contra os que jogam milhões de existencias nos campos de batalha, com o mesmo interesseiro cynismo com que jogam nas operações das bolsas. Na penumbra das chancellarias e das casernas, infatigavelmente, continuava no entanto a tecer-se a teia de ferro, na qual, como uma aza preza, a alma das nações se debate na sua ancia insaciada. E sob a rhetorica sonora dos proclamadores de sophismas, manietados pela idolatria do erro, que faz ajoelhar a credulidade immemoravel diante das mentiras persuasivas das minorias soberanas, as multidões proletarias de novo se transformaram nas multidões armadas.

A grande, a nobre tarefa da geração que traz na alma o lucto desta catastrophe, a maior da historia por ser a mais injusta, é denunciar e combater o erro ancestral que a desencadeou, assegurando o triumpho completo das forças moraes sobre as forças materiaes, fazendo, emfim, succeder ao poder retrogrado da violencia o da intelligencia emancipadora.

A idéa que a mentalidade actual é chamada a apostolar como a maxima lição desta guerra, imposta pelo espirito theocratico do passado, é que o progresso não póde consistir no aperfeiçoamento das industrias de destruição, mas nas de producção, cada vez mais ampla e crescente. A evolução fecunda do futuro será a da victoria do espirito ascendente do homem sobre a materia inerte da natureza. De todas as conquistas, a mais bella, para os destinos humanos, será a da inalienavel responsabilidade de cada um para comsigo mesmo. Só quando em todo o universo, na esphera illimitada do mundo idéal, em cada sêr consciente explender o culto inviolavel da igualdade perante a existencia, será, emfim, abolida a barbaria atavica do instincto de destruição.

Ante a philosophia severa da historia, esta affirmativa "a guerra matará a guerra" deixará de ser então um paradoxo absurdamente immoral.

O estado de "paz armada" em que as grandes potencias pareceram immobilizar-se durante tantos annos, desde o desmembramento da Alsacia e da Lorena não foi mais que a tréguа illusoria, sob cuja apparencia de estabilidade a Allemanha se foi constantemente preparando para a offensiva.

Como Spencer tentára demonstral-o, estamos hoje amargamente vendo que a organização militar do Estado é incompativel com o idéal scientifico e industrial. Não é fomentando o regimen militarista, que sob o ponto de vista economico só poderia produzir a ruina social, que as nações poderão affirmar, d'oravante, a sua evolução progressiva.

A allocução lapidarmente famosa do kaiser aos soldados da sua guarda: "Se vos mandar fuzilar vossos irmãos, vossos pais, vossas mãis, deveis obedecer-me" é, na sua revoltante crueza, a verdadeira formula definitiva desse estado de escravidão nacional, que transformou milhões de seres conscientes em milhões de machinas passivas de destruição.

Quando se pensa que cada uma dessas espingardas que elles erguiam nas revistas apotheoticas, bastaria para o sustento de uma criança, durante um anno inteiro; e que o ouro quotidianamente esbanjado em semear a morte poderia alimentar tanta vida, devem echoar mais alto ainda, para nunca mais emmudecerem em todas as almas dignas de viver, as grandes palavras radiantes de Hugo: "Il faut déshonorer la guerre!"

Sim, é preciso desprestigiar a guerra — mas a da violencia contra o direito, não a dos que se erguem em armas, para o defender contra os que o negam e rasgam os tratados como despreziveis trapos.

Emquanto no mundo subsistir, como uma ameaça sempre pendente sobre as nacionalidades mais fracas, o implacavel regimen de que os imperios centraes são os sustentaculos monstruosos — a guerra tem de perdurar, até ao unico fim que a redime, porque a extingue.

E' preciso deshonrar a idéa da guera de assalto e de dominação, que envenenou e corrompeu o espirito allemão. E' preciso mostrar em toda a sua bestial ferocidade o rictus desse Idolo de fogo e de ferro, que, sobre um pedestal de cadaveres sangrentos e de ruinas calcinadas, ri engrinaldado de louros, na pompa imperial do seu manto de purpura, empunhando o gládio das carnagens.

Aos povos que se alliaram para luctar até o fim pela paz do mundo, está, nesta éra decisiva para a civilização universal, destinada a missão justiceira de fazer, emfim, derruir o rude colosso que ha tanto pesa sobre a terra amassada em sangue e lagrimas.

Quando?... Que importa o tempo que levará a empreza immensa? Só depois de levada a cabo, pode, emfim, ser realidade a solução de todos os problemas economicos, politicos e sociaes que, como quasi todos os de que depende a acção das gerações futuras, residem essencialmente na nova orientação da cultura para a verdadeira justiça — que não é senão o bem de todos, fundado no direito de cada um.

Velha verdade que só se converterá de abstracção theorica em realidade objectiva quando todos aquelles que empunham a penna ou erguem a voz para enunciar as idéas emancipadoras que devem "humanizar" o homem, enraizaram nas almas nascentes as doutrinas deste Evangelho novo:

—Sendo, como a do individuo, a existencia das nações inviolavel, a guerra é um assassinato collectivo, tão monstruoso como o assassinato isolado. Conquistar é roubar, por isso, só os que defendem o lar, a familia, a patria e a liberdade, têm direito a não ser condemnados no juizo final da historia. A todas as falsas noções da gloria guerreira deve sobrelevar sómente a da fé na universal solidariedade humana.

"O accordo das democracias, o accordo das immensidades, a ascensão do povo do mundo, a fé vigorosamente simples..."

E como no epilogo symbolico do "Fogo" balbucia na cova de lama da trincheira o pobre soldado anonymo, ao entrever o frouxo, fugidio raiar da luz auroral que, apesar de tão enluctada ainda e tão restricta, em si traz já, no entanto, a prova de que o sol existe:

—Se a guerra actual tiver feito adiantar o progresso um passo que seja, todas as suas desgraças e mortandades serão compensadas.

Justino de Montalvão.

A CRISE AMAZONICA

Um dos caracteristicos mais interessantes da crise actual da borracha amazonica é a completa e vertiginosa desvalorização acquisitiva dos seus seringaes.

As grandes propriedades naquella região são, como se sabe, constituidas por enormes latifundios, em que as seringueiras superabundam em estado nativo e são, para os effeitos do côrte, divididas em "estradas".

Muitos dos negociantes de borracha, nos bons tempos do ouro negro, tentados pelas optimas perspectivas da situação de futuro que offerecia o negocio da gomma elastica, iam empregando todo o dinheiro apurado nas transacções em novas compras de seringaes.

Um desses negociantes, por exemplo, adquiriu immensas extensões de terra no rio Tapajós, cuja borracha é das mais cotadas nos mercados de consumo, immobilizando nesses novos seringaes para mais de mil contos, que está ameaçado de ver perdidos, porquanto a crise de transporte dia a dia se aggrava e, com a falta de apparelhamento monetario nas praças amazonicas, sufficiente para defender a lavoura da seringa, os seringaes lentamente se despovoam, tamanho é o desanimo que lavra entre os extractores.

Grandes fortunas foram assim empregadas em seringaes no Pará e no Amazonas e a todas ellas ameaça o mais negro futuro. Se a guerra prolongar-se e permanecer ou aggravar-se a situação actual, não só o Brasil perderá a sua segunda industria extractiva, como ainda o producto de uma consideravel economia particular, representado nos capitaes "enterrados" na brenha amazonica, e com os quaes homens de trabalho indefesso e vigorosas iniciativas, desbravadores do extremo norte, poderiam imprimir benefico impulso á grandeza economica daquella zona do paiz.

A defesa desses capitaes impõe-se, e não seria máo que os nossos homens de negocios, neste momento de tamanha actividade industrial e commercial no Brasil, voltassem as suas attenções para a Amazonia, certos de que a nunca contestada superioridade da borracha brasileira e a extensissima superficie coberta de *hevea* dariam, mais cedo ou mais tarde, para compensar á larga os sacrificios que porventura fizessem para auxiliar a iniciativa particular, tão abandonada e, entretanto, tão vigorosa naquella região.

E está claro que, nesse terreno, a acção do governo devia ainda amparar decisivamente a iniciativa dos particulares, devia mesmo provocal-a.

Desde o fracasso da famosa defesa economica da borracha que as maravilhosas regiões do extremo norte estão abandonadas a si mesmas. Constituida com um apparatoso programma, a defesa da borracha transformou-se, graças á nefasta intervenção dos politicos a que a administração não consegue resistir, em um foco de mera burocracia e milhares de contos foram gastos inutilmente, até que o fantastico apparelho se extinguiu, numa dessas subitas liquidações forçadas, que, infelizmente, são tão communs no nosso paiz, onde ainda não se comprehende bem e não se pratica a continuidade do esforço.

Um dos numeros do programma da extincta defesa era a fundação de fabricas de artefactos. E nada mais desejavel e de mais alcance do que isso. Pois, se temos a melhor borracha do mundo, por que não manufacturai-a aqui mesmo, não só para attender ás necessidades do consumo interno como para exportar para as demais regiões da America do Sul, que seriam, naturalmente, mercados de primeira ordem?

Em qualquer tempo será util e opportuno pensar em tal creação. E manda a verdade que se diga que, se ainda não temos industrias como as do ferro e as da borracha, para a organização das quaes possuimos os melhores elementos, as culpas não podem deixar de ser attribuidas aos governos. Com algum trabalho intelligente e com uma energia bem intencionada os dirigentes teriam já conseguido o surto dessas industrias, que seriam o primeiro passo decisivo para a fundação da nossa independencia economica.

No que concerne á Amazonia, como temos visto, o descaso foi sempre completo. E d'ahi a crise tragica em que esses tão grandes e tão bem dotados pedaços do territorio patrio angustiosamente se debatem, sem que sejam ouvidos e tomados em consideração os altos clamores que de lá chegam a todo instante.

Entretanto, nestes ultimos tempos, a Amazonia ia passando por uma consideravel transformação. Sob o imperio e a suggestão de difficuldades extremas, a vida ali se organizava melhor, appareciam afinal as primeiras culturas, alargavam-se campos de criação. Importando tudo, mesmo os generos mais communs da alimentação, o seringueiro vivia apenas na miragem da fortuna que o *latex* da arvore admiravel, dom incomparavel da natureza, rapidamente lhe daria. E não pensava em mais nada e se descuidava das coisas mais essenciaes...

Agora, porém, já se iam libertando as extensas regiões do mal em que redunda sempre a exploração de um unico producto, pelo estabelecimento da polycultura. E ahi estava o caminho de um lento mas seguro renascimento, se o repentino aggravamento de uma crise, que de fórma alguma se procura attenuar, não viesse abrir para a Amazonia o cyclo dos dias sombrios e das desesperanças.

Escasseiam todos os recursos, a começar pelos de transportes. Para carreiras do Rio da Prata e dos Estados Unidos até os barcos apropriados principalmente á navegação fluvial vão sendo desviados. E ha mesmo proprietarios que delles se querem desfazer, alienando-os para o estrangeiro encapotadamente, com o sophisma de contratos de arrendamento por largos prazos.

Que valem certas leis de defesa economica, se não se exerce uma fiscalização das mais rigorosas?

Os escoadouros da Amazonia diminuem a olhos vistos. E, se o governo lançasse os olhos para o registro dos contratos que se fazem dentro do paiz, de certo trataria de impedir o exodo dos navios, de tonelagem reduzida, mas utilissimos, que sulcam o Amazonas e outros grandes rios. Isoladas e desamparadas, as regiões do extremo norte chegarão á ruina total, no meio das suas prodigiosas riquezas.

E' urgente proteger ali o trabalho, acautelar os principaes interesses da producção e do commercio, assegurar a efficiencia dos transportes.

Na emergencia que atravessamos um dos mais extensos e melhores trechos do Brasil não póde continuar entregue á sua propria e deploravel sorte. Empregue o governo, com energia e carinho, os elementos de soccorro que se encontrem no seu alcance. A crise amazonica é gravissima e como tal deve ser considerada e resolvida pelo poder central.

O tempo.

Situação geral da atmosphera ás 9 horas de hontem — A grande área de altas pressões da região SE do continente soffreu notavel retraimento nas ultimas 24 horas. Regular depressão, hontem, ao largo da região SE da Argentina, avançou na direcção NE, encontrando-se, esta manhã, ao largo do Uruguay e do Rio Grande do Sul.

Novo anti-cyclone occupa a maior parte do Argentina.

As pressões baixaram no extremo sul do continente.

Probabilidades do tempo das 16 horas de hontem ás 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*) — *Tempo, bom; trovoadas locaes; temperatura, em ascensão accentuada.*

Districto Federal—*Tempo, bom (1); trovoadas á tarde do dia 19 (2); temperatura, forte ascensão (2); ventos, normaes, á tardinha e á noite (1); pouca ou nenhuma viração durante o dia (2).*

Escala de probabilidades — (1) muito provavel; (2) provavel; (3) algumas probabilidades.

O serviço telegraphico do Observatorio peorou consideravelmente, de novo.

Edição de hoje: 12 paginas.

O major Oscar Barcellos foi hontem ao palacio do Cattete, apresentar as suas despedidas ao Sr. presidente da Republica, por ter de partir para Florianopolis, afim de assumir o cargo de director da Estrada de Ferro Santa Catharina, cargo para o qual foi nomeado recentemente.

No palacio Rio Negro, em Petropolis, foi recebido hontem pelo Sr. presidente da Republica o Dr. Raul Soares, ex-secretario da agricultura do Estado de Minas Geraes, que conferenciou demoradamente com o Dr. Wenceslão Braz, em cuja companhia almoçou depois.

Os crimes eleitoraes.

Escrevem-nos do gabinete do Sr. ministro da justiça:

"De accordo com o art. 65 da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, os crimes definidos na lei eleitoral e os de igual natureza do Codigo Penal serão de acção publica, cabendo dar a denuncia nas comarcas das capitaes dos Estados aos procuradores da Republica perante o juiz federal e nas demais aos ajudantes dos mesmos procuradores perante os supplentes do substituto do juiz federal, que prepararão o processo até o despacho de pronuncia exclusive, cabendo ao juiz federal a pronuncia e mais actos de julgamento, passando tambem, da pronuncia em diante, a funccionar o procurador da Republica.

Pelo paragrapho 1º do dispositivo citado "a denuncia por taes crimes poderá ser igualmente dada perante as autoridades competentes por cinco eleitores em uma só petição".

Se o Ministerio da Justiça receber qualquer denuncia documentada sobre transgressão da lei, cumprirá o seu dever, encaminhando-a á autoridade competente, para della tomar conhecimento."

Foi concedido um anno de licença ao tenente-coronel commandante do 141º batalhão de infanteria da guarda nacional da comarca da capital do Estado do Pará José Cearense de Vasconcellos, para tratar de negocios do seus interesse onde lhe convier.

Sem intuitos de concurrencia.

Não queremos, de modo algum, fique isto desde logo bem claro, fazer concurrencia ao "D. Quixote". Porque o brilhantissimo semanario, feito com o mais fino humorismo (empreguemos uma expressão consagrada) "abriu uma assignatura" contra o illustre academico e sympathico diplomata Luiz Guimarães Filho.

Vamos, porém, ao caso. O "inspirado autor das "Pedras de amolar", como diria o endiabrado semanario, collabora no "Correio da Manhã" desde que o notavel corsario resolveu afastar da primeira columna o ultra-famoso realejo do Gil Vidal, substituindo-o por um artigo assignado por nome vantajosamente conhecido no jornalismo ou nas letras.

Mas nos seus artigos da presente serie o Sr. Luiz Guimarães, evidentemente, e para gaudio de alguns desaffectos (quem não os tem?) não põe apenas o seu talento de escriptor, põe ainda a sua educação de diplomata. E só assim se explica o seu constante e notavel esforço para não offuscar ao primitivo detentor da columna e director do jornal emquanto Edmundo Bittencourt se delicia na sua fazenda e nos seus banheiros carrapaticidas...

Não é facil, comtudo, quando se possue um privilegiado talento, conter todos os seus impetos luminosos. Por mais que se esforce por ser apagado, tolo e amassador, escrevendo em um estylo inacreditavel sobre os themas mais idiotas, o illustre academico offerece aos seus innumeros admiradores pedaços de uma prosa magistral, como ainda ante-hontem aconteceu.

E' a historia de um "caçador de borboletas", que envelhece no Sumaré, "apartado das discordias do mundo". E se tal historia não tem qualquer interesse especial, serviu, pelo menos, para emoldurar este trecho de ouro, em que se descreve a morada do caçador:

"O casalet é rustico e humilde. Na sala, abarrotada de borboletas, assisto á agonia de alguns exemplares recem-chegados. O velho Lobo contempla-os, infinitamente feliz. Um oratorio de cipó repousa sobre uma tosca mesa, no rincão poeirento. Quatro molduras, colgadas na muralha, denunciam as preferencias do patriarcha. Reconheço o rei da Belgica, Prudente de Moraes, Carlos Gomes, Edmundo Bittencourt.

Por que estranho motivo estavam ali, na silvestre pousada do caçador?

— Este, elucidou o velho, indicando o retrato do jornalista, este está aqui porque disse que havia de defender o povo e cumpriu a sua palavra..."

Nada mais estranho do que esse velho caçador de borboletas que admira ao mesmo tempo o rei da Belgica e Edmundo Bittencourt...

E se tal velho não existe, pelo menos é bem encontrado. Porque deu ensejo ao illustre academico de perpetrar a sua primeira obra-prima. Porque, em materia de "engrossamento" jamais se viu coisa igual ou parecida. E nós, extasiados, lhe enviamos sinceros parabens. Trata-se, positivamente, de um "record"!

E com os nossos parabens vão tambem os augurios de um esplendido futuro. Com tanto talento a que não chegará o Sr. Luiz Guimarães que, tão moço, já é ministro?

A S. Ex. estas tres coisas já ninguem lhe tira: a immortalidade, o cargo de ministro, a collaboração perpetua no "Correio da Manhã". E ha de ir ainda muito mais longe...

Que venturoso rapaz!

O Dr. Tavares de Lyra, ministro interino da pasta do interior, compareceu hontem á secretaria da justiça, onde despachou o expediente da pasta.

CHRONICA SCIENTIFICA

MARTIN GIL E AS SUAS PREVISÕES

O sol, máo grado a sua maravilhosa luminosidade, é uma das coisas mais obscuras da sciencia. Como ponto no espaço, como centro do nosso pequeno universo e como parceiro de outros pontos da vastidão infinita, a Mecanica Celeste já nos revelou, provavelmente, quasi todos os seus segredos. Partindo dos mythos indianos e chinezes, atravessando as fantasias de sacerdotes egypcios e chaldeus, submettendo-se ás cosmogonias as mais esdruxulas, exprimindo-se sempre, ou pelo que suggeria a apparencia, ou pelo que urdia a imaginação desenfreada—a astronomia, sob as inspirações de Hipparcho e os ensinamentos da Escola Alexandrina, penetrou afinal a estrada aurea que a conduziu a Copernico, Kepler e Newton.

Mas, se o sol rendeu-se, por fim, á disciplina ferrea da Mecanica, muito longe está de sujeitar-se ás imposições da Physica. Como sujeitar-se porém, se no dominio da physica ainda estamos, hoje, talvez, presos a um systema pre-newtoniano? O que ha, de certo, sobre a constituição de nosso sol, os seus phenomenos e a acção destes sobre a terra que habitamos?

Sabemos que elle nos illumina e nos aquece e que, se não nos prestasse esses pequenos serviços, não estariamos aqui para descobrir futuros favores, até agora ignorados.

A literatura sobre a physica solar é infindavel. Sabemos, por ella, que alguns detalhes coincidentes das theorias geraes de Herschel, Kirschhof, Zollner, Secchi, Faye, d'Oppolzer e outros, são hoje aceitos. O estado physico, por exemplo, do grande astro, é hoje verdade quasi incontroversa. Mas, em compensação, quantas e quantas hypotheses contradictorias, quanta explicação cabal surge hoje para logo morrer amanhã!

As exigencias e a variedade multiforme das leis já estabelecidas, quaes filtros intransigentes, rejeitam, a cada passo, como escoria inutil o que parecera metal precioso ao garimpeiro incansavel.

A despeito de tal rigor, todavia, uma ou outra verdade escapa á joeira inclemente, e novos horizontes se descortinam. São estes os incentivos para proseguir e estes os motivos por que não devemos considerar esforço vão o trabalho insano dos que erram para acertar e enriquecer a verdadeira sabedoria.

Essas considerações vêm a pello em se tratando dos trabalhos de Martin Gil. Para falar das previsões do amador argentino, isto é, explicar a sua base, examinar o seu processo e, portanto, criticar-lhes o valor, é mister sublinhar a distincção entre sciencia já feita ou quasi feita—applicavel, e sciencia por fazer, deficiente—impropria do manejo consciencioso...

Excluida, sem duvida, a causa primeira—o calor solar, é hoje verdade banal e inconcussa que o tempo é muito mais funcção de phenomenos terrestres do que de extra-terrestres.

Julgam os meteorologistas modernos provavel a intervenção de outros factores solares; mas, sem a importancia dos que estudamos e já conhecemos, dentro da propria atmosphera. A todos elles, sem excepção, se afigura mais proficuo dilatar as nossas pesquizas, ainda restrictas, nas baixas e altas camadas atmosphericas do que investigar as relações espasmodicas, quasi sempre debeis, entre os nossos meteoros e as perturbações solares. Não ha negar o singular synchronismo de certas variações solares com outras variações terrestres locaes, porém, tão inconstantes e irregulares são estes parallelismos de periodicidades, que nenhum meteorologista, cioso de sua reputação e amante de sua sciencia, arriscaria empregal-os como implementos de previsões sérias.

Que segurança, por exemplo, póde offerecer a variação da frequencia das manchas solares, cuja periodicidade "média" é de 11 annos e dois mezes, mas cujas maximas e minimas consecutivas podem, de facto, occorrer entre oito e 14 annos—ás vezes mesmo, entre sete e 17 annos? Que indicações auferir da estonteante instabilidade de manchas e faculas que ora surgem, ora desapparecem da photo-esphera, embora submettidas a movimentos synodicos regulares em cada parallelo? E as difficuldades de observação?

Os actuaes estudos e as ultimas investigações sobre manchas, faculas, protuberancias e outras particularidades do globo solar, que lhe caracterizam a maior ou menor actividade, seja qual for a energia, constituem ainda materia muito debatida da sciencia cosmica. Irrupções de manchas, faculas e protuberancias, com toda a fantasmagoria moderna de ondas hertzianas, radiações cathodicas, emanações de particulas electrizadas—tudo isso poderá influir sobre o nosso tempo e clima, mas, até aqui, muito pouco se conhece de positivo sobre o seu verdadeiro alcance.

As maiores summidades da meteorologia moderna Hann, Bigelow, Angot, Shaw, Marvin, Moore, etc.; os mais atilados "previsores" do tempo como Bowie, Vincent, Grossmann, Goutereau, Clayton e outros, que fazem parte dos melhores serviços meteorologicos do mundo; todas essas notabilidades conhecem de perto as estatisticas regionaes de Koppen, Meldrum, dos Lockyer, de Chambers, Poey Veeder e muitos outros. Todas ellas acompanham attentamente a obra de Nodon, Zenger, Moreux, para não falar em outros menos enthusiastas, porém mais profundos. Estão ellas tambem ao par das tentativas de Ricard, Mémery, M. Gil, Carothers e outros partidarios "enragés" da previsão do tempo a longo prazo. Pois bem: todos esses pontifices da sciencia e da "arte" meteorologica, todos, sem excepção alguma, condemnam a ousadia imprudente e malefica dos que se atiram ás prophecias do tempo fundadas em indicações falhas e co-relações muito pouco seguras. Essa condemnação não importa desacreditar a physica solar. Basta dizer que os maiores vultos da meteorologia pertencem á International Solar Physics Comittee e tudo fazem para animar os estudos cosmicos.

Martin Gil não é um charlatão. Longe disso. Charlatães e impostores são os collaboradores falazes de folhinhas e almanachs, cujas previsões irrisorias só têm de scientifico a terminologia. Martin Gil é um ousado. Não é um homem de sciencia; tem alguma sciencia.

Prova-o a sua temeridade. Por vezes acerta—ou por mera coincidencia ou porque realmente haja intervindo influencias extra-terrestres previstas. Nesse ultimo caso não sabemos, todavia, como o Sr. Martin Gil póde adivinhar, com oito dias de antecedencia—como ás vezes o faz—as condições atmosphericas de dada zona, susceptiveis de serem modificadas por influencias solares. Elle proprio nos dá a entender que este conhecimento prévio é indispensavel. "Las regiones predispuestas de la tierra son las tocadas en el momento de una perturbación solar. Por ejemplo, una region cuya atmosphera inferior esté cargada de vapor de agua, niebla o nubes, al presentar-se una perturbación en el sol, resultará candidata probable á tempestades electricas o lluvias torrenciales." Não logramos atinar com os processos pelos quaes o Sr. Martin Gil escolhe, dias antes, as "regiões candidatas".

A meteorologia classica, a mesma cuja bancarota o Sr. Gil tanto proclama, não tem, senão em casos especiaes e para zonas determinadas, regras para previsões de oito dias. Não será, naturalmente, a physica solar que lhe dará a informação... Vê-se, portanto, que quando o Sr. Martin Gil é bem succedido com previsões de muitos dias de antecedencia, os methodos utilizados escapam á comprehensão. Quando acerta a curto prazo, não faz mais que os meteorologistas communs.

Para que se não argumente que a nossa critica é fundada exclusivamente em asserções de ordem technica, desmentidas talvez pelos successos do amador argentino, podemos assegurar que, após a verificação meticulosa das previsões do Sr. Martin Gil, formuladas nos ultimos tres annos, calculámos a percentagem de acertos em 30, valor muito baixo para legitimar qualquer elogio.

As verificações que nos levaram a este valor foram feitas sómente com o tempo argentino.

Estendendo-se as mesmas previsões ao Brasil—o que de facto não estamos autorizados a fazer, por desconhecer as intenções do "previsor"—obtemos resultados ainda inferiores.

Por essas e outras é que as grandes organizações meteorologicas com serviços officiaes, algumas dotadas de observatorios onde se fazem especialmente estudos helio e geophysicos, não ousam empregar os methodos do Sr. Martin Gil, sem embargo de seus tonitroantes successos...

Mas, se o Sr. Martin Gil não obtem successos positivos e mais systematicos, como explicar a sua fama de propheta no paiz vizinho e aqui? Uma previsão realizada vale, nos seus effeitos sobre a credulidade da massa, por tres ou quatro predicções malogradas. Se o astrologo barato, mercenario, de almanach, a lua e alguns animaes inoffensivos conservam ainda o seu prestigio, como negar valor a um homem limpo, rico, instruido, que se serve da sciencia, mal ou bem, para avisar o publico! Os frequentes enganos passam despercebidos.

Os raros successos são victoriados.

A psychologia das collectividades explica o resto...

A. de Sampaio Ferraz.

O Ministerio do Interior solicitou ao da fazenda, entrega, no Thesouro Nacional, aos directores do Collegio Pedro II, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Escola Polytechnica, Drs. Carlos de Laet, Pedro Severiano de Magalhães e André Gustavo Paulo de Frontin, das quantias de 52:083$666, 101:833$833 e 59:343$333, importancias relativas á 2ª quota bimestral deste anno, das subvenções concedidas áquelles institutos.

O 1º tenente Manoel do Lago foi nomeado para exercer o cargo de immediato do commando militar da ilha de Fernando de Noronha.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

Hontem de tarde, foi o nosso director-presidente, Sr. João Lage, procurado no seu gabinete de trabalho pela directoria da Caixa Beneficente dos Empregados no "Paiz", a qual lhe ia fazer entrega de um officio, com a communicação de que, na ultima assembléa geral, havia sido o Sr. João Lage proclamado socio benemerito da referida associação.

Por essa occasião, o Sr. Polycarpo Ferreira da Rocha, vice-presidente, em exercicio, da Caixa Beneficente, proferiu o seguinte discurso:

"Sr. João de Souza Lage, digno director-presidente do "Paiz" —Na qualidade de vice-presidente, em exercicio, da Caixa Beneficente dos Empregados no "Paiz", cabe-me a honrosa incumbencia de transmittir-vos, em nome de meus companheiros de directoria e conselho, este officio, no qual, por solemne deliberação unanime da assembléa geral realizada a 3 de fevereiro, vos hypothecamos os nossos agradecimentos sinceros.

Posso affirmar, categoricamente, que em cada associado da nossa agremiação beneficente contais um admirador e amigo dedicado, porque os vossos gestos para com a nossa associação sempre têm sido de encorajamento, de auxilio, de carinho, como recentemente, mais uma vez demonstrastes.

Esta caixa bem merecê a dedicação e os esforços de todos que trabalham nesta casa, porque tem ella sido o unico arrimo de muitos de nossos companheiros nos dias tristes do infortunio e da molestia. Mas, infelizmente, nem todos têm procedido como deveriam proceder para com a nossa associação, portando-se como verdadeiros associados, e sim como um entrave ao progresso economico da agremiação.

Mas, para compensar os inconvenientes resultantes da má vontade de taes socios, a caixa, felizmente, póde contar com o amparo e protecção de socios como vós, que bem tem feito jús á estima e ao respeito de todos quantos trabalham nesta casa, pela maneira carinhosa por que a todos trata—como só o póde fazer uma alma grande e nobre como a vossa.

Por isso, Sr. João de Souza Lage, transmittindo-vos o presente officio, rogo-vos que nelle vejais os altos sentimentos de gratidão dos associados da Caixa Beneficente dos Empregados no "Paiz", gratidão merecidamente tributada a quem, por mais de um titulo, muito tem feito pelo progresso e desenvolvimento da mesma, assim como tambem pelo bem estar de todos, em geral, que aqui mourejam.

Assim, deponho em vossas mãos, em nome dos meus companheiros de directoria e conselho, como já disse, o titulo de socio benemerito."

Respondeu-lhe o Sr. João Lage, que agradeceu as expressões amigas que vinham de lhe ser endereçadas e que,salientando ser para todos os que trabalham nesta casa mais um amigo e um companheiro do que um chefe, manifestou a sua inteira confiança na amisade, na lealdade, no zelo e no esforço do pessoal do "Paiz", de cuja solidariedade, aliás, tivera sempre as mais inequivocas demonstrações.

A Caixa Beneficente dos Empregados no "Paiz" podia contar com elle, como de resto elle contava com a boa vontade de quantos o acompanham no mesmo grandioso objectivo de manter integras, no seu brilho inapagavel, as tradições do "Paiz".

O officio da Caixa Beneficente está redigido nos seguintes termos:

"Caixa Beneficente dos Empregados no "Paiz"—Rio de Janeiro, 16 de março de 1918 — Sr. João de Souza Lage—Possuido da mais indisivel satisfação, cumpro o agradavel dever de vir, em nome da directoria da Caixa Beneficente dos Empregados no "Paiz", trazer ao vosso conhecimento a noticia de que, no dia 3 de fevereiro ultimo, em sessão de assembléa geral ordinaria, fostes proclamado socio benemerito desta caixa pelos relevantissimos serviços que a ella tendes prestado e que estão inscriptos indelevelmente na nossa memoria.

Para agradecer a tão grandes gestos altruisticos, faltam-me de certo expressões capazes de assignalar convenientemente a gratidão que vos devemos por tão indiscutiveis provas de carinho e de consideração; mas, na singeleza das expressões com que pallidamente vos dou conta da satisfação agradecida de todos quantos fazem parte desta caixa, uma coisa ha, no entanto, que por isso mesmo mais se sobreleva em todo este desatavio: "Em cada socio desta caixa tendes um amigo sincero e agradecido."

E'-me summamente grato assignalar-vos, em nome da directoria desta caixa e no meu pessoalmente, o nosso profundo reconhecimento e a nossa maior gratidão, lamentando que, em retribuição a tantas provas de gentileza e consideração, possamos apenas hypothecar-vos a nossa amisade e os nossos tão pequenos prestimos.

Aproveitando a opportunidade, levo ao vosso conhecimento o resultado da assembléa geral ordinaria, realizada no dia 3 de fevereiro ultimo, para a eleição da nova directoria, que assim ficou constituida:

Presidente, Joaquim Augusto de Castro Miranda; vice-presidente, Polycarpo Ferreira da Rocha; 1º secretario, Fabiano Augusto Villela; 2º secretario, Orosmano da Soledade; thesoureiro, Raul Cerqueira, e procurador, Frederico de Mattos.

Conselho: Cassio Marella, Tertuliano Gonçalves, Eugenio Ribeiro, João Luiz Palhares, José Lourenço Soares, Armando Sarmento, Juan Segundo Guatta, Tito Livio de Almeida, João Pacifico, Antonio Painhas, Jorge Gomez e Antonio de Paiva.

Com o mais subido respeito, peço-vos permissão para subscrever-me vosso admirador e criado — **Fabiano Augusto Villela**, 1º secretario."

O Sr. ministro do interior declarou ao prefeito do departamento do Alto Acre que os funccionarios da justiça federal deverão requerer pagamento da ajuda de custo por intermedio da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Manáos, devendo o mesmo ser liquidado por exercicios findos.

Procuraram hontem o Sr. ministro do interior os senadores Cunha Pedrosa, Arthur Lemos, Ribeiro Gonçalves e Pereira Lobo; deputados Collares Moreira, Celso Bayma e Ribeiro Junqueira; Drs. Moraes Sarmento, Arthur Peixoto e Basilio Magalhães; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, e coroneis Thomaz Ferreira e Meira Lima.

O Sr. ministro do interior declarou o commandante superior interino da guarda nacional no Estado do Pará para os fins convenientes, que as guias de mudança de officiaes, de uma para outra comarca, do Estado, devem ser concedidas, de accordo com a legislação em vigor, por esse commando, que, decorridos seis mezes da data da mudança, deverá propor ao Ministerio da Justiça a classificação dos officiaes nas vagas existentes nos batalhões das comarcas para onde se transferiram.

A tyrannia da imprensa.

Reproduzimos abaixo o quarto periodo da 1ª columna do artigo hontem publicado, do nosso illustre collaborador Carlos Malheiro Dias, porque saiu truncado de modo a prejudicar o seu sentido:

"E' preciso conhecer o jornal inglez e o povo inglez, seu leitor; o culto de respeito que existe na Inglaterra pelo merito e pela posição; o habito generalizado da polidez (e que tornaria elisivel e inadaptavel na Inglaterra um jornal no genero de tantos que exploram a injuria, a diffamação, a mentira e a calumnia e que exercem a industria frutuosa da intimidação pelo escandalo), para se attingir o alcance do libello de Sir Edward Carson."

Declarou-se ao director da Casa de Correcção que o Sr. ministro do interior, por despacho de 14 do corrente mez, resolveu deferir o pedido constante do officio n. 60, de 20 de fevereiro ultimo, para a adopção, a titulo de experiencia, do promptuario para a matricula dos presos, sem prejuizo do systema da escripturação naquella penitenciaria.

Foi autorizado o prefeito do departamento do Alto Purús a arrendar as officinas do jornal daquelle departamento, por contrato annual e sem onus para os cofres publicos, ficando o arrendatario na obrigação de publicar todos os actos officiaes da Prefeitura e recolhendo-se a renda que for obtida á delegacia fiscal do Amazonas.

A mortalidade infantil.

Está na ordem do dia o problema da mortalidade infantil, que se impõe ás attenções geraes com os inquietadores algarismos das estatisticas demographo-sanitarias.

E não só os membros da classe medica como os jornaes discutem acaloradamente o assumpto e, como é natural, as opiniões dividem-se.

Quaesquer, porém, que sejam os aspectos pelos quaes se encare o problema terrivel, ha uma coisa que o bom senso facilmente estabelece:

—Por que morrem tantas crianças no Rio de Janeiro?

—Porque o Rio é a cidade onde menos preoccupação existe de cuidar das crianças em geral e das crianças pobres em particular.

De certo possuimos já algumas tentativas benemeritas, como o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Mas os seus meios de acção são ainda dos mais restrictos, quando so fazia mister, numa cidade que muito se tem desenvolvido, vastas organizações protectoras mantidas, está claro, pelo governo municipal.

E nada temos nesse genero. A fiscalização de lacticinios, que o seu proprio director, funccionario competente, reconhece ter diversas faltas, só ha muito poucos annos começou a ser alguma coisa. E, se ella aproveita ás crianças, não foi creada visando principalmente a saude dellas, porque os legisladores municipaes ainda não tiveram tempo de pensar nisso.

As proprias crianças que frequentam as escolas publicas só muito recentemente começaram a beneficiar da inspecção medica. E ainda não têm colonias de férias, nem caixas escolares que attendam de modo conveniente a certas necessidades.

A utilissima instituição dessas caixas tambem é coisa de que só têm tratado a serio ultimamente.

A situação é das mais claras. As crianças, infelizmente, em minoria, que, matriculadas nas escolas, deviam estar debaixo de vistas muito carinhosas do poder municipal, só agora começam a ser objecto de alguns cuidados e ainda estão muito longe de gozar de todos aquelles que merecem.

O resto da população infantil, nas classes menos favorecidas, está inteiramente abandonado á miseria e á ignorancia dos pais. Como estranhar, pois, que a mortalidade infantil tenha assumido aqui proporções pavorosas?

O problema é dos mais graves e não póde ser resolvido pelas simples intenções de espiritos generosos. As obras de amparo á infancia em todas as idades têm que ser methodicamente organizadas e mantidas com largueza, principalmente com o dinheiro da Prefeitura.

Tudo depende da acção dos poderes municipaes. E, emquanto tivermos conselhos de mera politiquice e administradores que ponham as finanças em pandarecos, no estado lastimavel que o Sr. Amaro Cavalcanti ora enfrenta com o dispendio de sobrehumanos esforços, não poderemos, francamente, alimentar excessivas esperanças...

O Sr. ministro da marinha continuou hontem a retribuir as visitas de felicitações que recebeu por ter escapado do attentado de quarta-feira ultima.

Para esse fim, S. Ex. esteve nos Ministerios das Relações Exteriores, Fazenda e Viação, a bordo do cruzador americano "Pittburg", tender "Ceará" e cruzador "Barroso", superintendencia de navegação e corpo de marinheiros nacionaes.

Acompanhou S. Ex. nessas visitas o capitão-tenente Alcino de Affonseca.

Pelo Sr. ministro da guerra foi nomeado para o logar de auxiliar da 2ª divisão da directoria de saude o capitão pharmaceutico reformado Socrates Zenobio Pinheiro.

O Sr. ministro da guerra approvou a deliberação que tomou o commandante da 4ª região militar, de nomear o capitão reformado Manoel Antonio Reisch Lima, para exercer, interinamente, o logar de auxiliar do serviço de recrutamento da 13ª circumscripção.

VIDA ALHEIA

Misericordia!

Passa já de quinze dias que o telegrapho nacional anda desarvorado. Desarvorado? Não. Subamos ao superlativo: desarvoradissimo. Desde o dia subsequente ao pleito federal, o funccionamento das linhas terrestres entrou num regimen de irregularidade tão exasperante, que dá ao publico o direito de clamar contra um serviço que, francamente, não faz honra á administração federal.

Misericordia!

Afastemos desde logo a idéa de attribuir qualquer especie de culpa ao pessoal technico e administrativo da malfadada repartição. O defeito chronico do telegrapho terrestre é o seu pessimo, deficiente, anachronico material, conforme o testemunho de funccionarios que estão inteiramente ao par das mazelas desse ramo da administração publica.

Misericordia!

Ninguem seria capaz de affirmar e provar que temos, na realidade, um serviço nacional de linhas telegraphicas digno deste nome. Raro é o mez em que a capital da Republica não permanece dias seguidos sem communicação telegraphica com os Estados, e agora mesmo as communicações com o norte estão com um retardamento de mais de semana.

Misericordia!

Não se precisa gastar mais palavras para sublinhar a inqualificavel situação de um serviço publico de tamanha relevancia.

O illustre Sr. ministro da viação, que tem desempenhado no governo uma actividade tão brilhante e remediado com elevada capacidade tantos males administrativos que recebeu em herança, podia deixar o seu nome ligado a uma tarefa immensamente benemerita, se voltasse com energica diligencia as suas vistas para o telegrapho terrestre.

Misericordia!

Não é concebivel que a remodelação material desse nosso tão lastimavel apparelhamento arruinasse as finanças publicas. O que não é possivel continuar é o "statu quo" incrivel: interrupções sobre interrupções, dias e dias sem regularidade nas linhas, verdadeiro descaso por um serviço que em qualquer parte é dos primeiros a merecer constante zelo e assidua vigilancia dos poderes constituidos.

Misericordia!

Tanto emprehendimento patriotico, tanto esforço energico, intelligente e productivo tem assignalado o actual governo, que todos ainda se animam a esperar um raio do carinho official para o pobre telegrapho desconjuntado que ahi temos.

Misericordia!

Misericordia!

Fortunio.

O Sr. ministro da guerra nomeou o capitão Annibal de Amorim e o 1º tenente Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos para servirem como auxiliares do estado-maior do exercito.

Ficou sem effeito a transferencia do 2º tenente Oscar Pires de Mello, do 7º regimento de infanteria para o 3º, feita em 6 de fevereiro ultimo.

As promoções na instrucção publica.

No seu longo tirocinio de magistrado e administrador, o Sr. Amaro Cavalcanti deve ter encontrado questões que apresentaram sérias difficuldades para serem resolvidas com o criterio e a justiça que sempre procurou imprimir aos seus actos.

Na Prefeitura mesmo, S. Ex. já ha de ter deparado com casos complicados e que demandam longo estudo para uma solução acertada.

Entre estes, apresentam-se agora as promoções na instrucção publica.

Para estabelecer uma norma, que não a do pistolão, para o accesso das adjuntas a cathedraticas, S. Ex. nomeou uma commissão de notaveis, que apresentou apreciavel trabalho. Não foram, porém, bem recebidas pelas interessadas as condições que a commissão julgou de bom alvitre estabelecer.

Para tratar da momentosa questão, effectuou-se ha dias uma reunião de adjuntas, na qual se fez ouvir em brilhante exposição do assumpto a professora D. Maria Dias Bezerra de Menezes, que estabeleceu uma norma criteriosa para as promoções, norma esta aceitavel com ligeiras modificações.

As regalias que D. Maria Menezes estabelece para as professoras que servem na zona rural são consideradas excessivas, porquanto as mesmas gozam de outras vantagens no desempenho de taes commissões.

No bem elaborado trabalho daquella professora, ha um outro ponto que absolutamente não deve prevalecer. E' o que estabelece a perda de pontos e, por isso, fica inhibida de concorrer á promoção a adjunta que for obrigada a pedir licença.

A assiduidade ás aulas deve ser um dos principaes factores para o accesso. Entretanto, ha adjuntas que são casadas e que durante o anno lectivo se vêem obrigadas a solicitar licença no ultimo periodo da gravidez até a convalescença do parto.

A licença, neste caso, não deve merecer a pena imposta pela distincta professora D. Maria Menezes; ao contrario, para ella, a nosso ver, deve vigorar o que estabeleceu a reforma Alvaro Baptista, que concedia ás professoras em taes condições dois mezes de licença com vencimentos.

O facto de ser mãi só merece premio e não punição.

O Sr. ministro da guerra mandou expedir circulares ás delegacias fiscaes approvando a seguinte tabella de diarias para os officiaes no desempenho de funcções technicas ou em serviço fóra das respectivas sédes:

General, 10$; officiaes superiores, 8$; capitães, 7$, e subalternos, 6$000.

Nessas circulares tambem foi declarado que as diarias dos officiaes em serviço de obras correrão pelas verbas a ellas destinadas e as demais pela verba 8ª do orçamento do Ministerio da Guerra para 1918, e que o abono de diarias só será feito por ordem do alludido ministerio.

O Sr. ministro da guerra transferiu, na arma de infanteria, os 1ºs tenentes Waldemar Souto de Oliveira, do 5º regimento para a 5ª companhia de metralhadoras, e Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos, desta companhia para aquelle regimento; Flavio Correia Dantas, do 2º para o 10º regimento, e Tancredo Gomes Ribeiro, deste para aquelle.

O Sr. ministro da guerra approvou a proposta do chefe da 5ª divisão do departamento do pessoal da guerra, quanto ao major reformado Carlos Alberto de Oliveira Braga, para servir como auxiliar da mesma divisão.

Estando esgotada a edição do Codigo Penal da Armada, Processo Criminal Militar e formulario, o Sr. ministro da guerra mandou tirar outra na Imprensa Militar, acompanhando os artigos respectivos de annotações que os esclarecem, de accordo com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar.

O attentado contra o Sr. ministro da marinha

O almirante Adelino Martins, chefe do estado-maior da armada, publicou, em ordem do dia, o seguinte:

"Tendo apresentado ao Sr. ministro da marinha os cumprimentos meus e de meus commandados, por não ter sido attingido pela tentativa anarchista levada a effeito na noite de 14 do corrente, contra a sua residencia, cumpre-me fazer sciente ás forças sob meu commando que o mesmo Sr. ministro houve por bem vir pessoalmente ao meu gabinete trazer os agradecimentos por esse acto de attenciosa e disciplinar deferencia, determinando que a todos os transmittisse, o que ora faço."

O Sr. ministro da guerra deferiu o requerimento em que o sorteado Carlos Bohrer de Araujo solicitou ser mandado inspeccionar de saude, em sua residencia, á estrada Velha da Freguezia n. 319, em Jacarépaguá, nesta capital, visto achar-se guardando o leito, sendo ainda mandado excluir o requerente do alistamento feito na 7ª região, onde foi sorteado, visto estar alistado nesta capital, onde reside e foi tambem sorteado, sob o n. 112.

O Sr. ministro da guerra designou para servir na 6ª região militar o 2º tenente pharmaceutico Rodolpho Albino Dias da Silva, que deverá seguir na mesma commissão de que faz parte o capitão medico Dr. José Antonio Cajaseiro.

RIO-JORNAL

Sairá a 21 do corrente. Diario da tarde, politico, de grande informação, sob a direcção de Azevedo Amaral, João do Rio e Georgino Avelino,

Redacção e administração á rua do Ouvidor, 162,

O Sr. ministro da guerra designou para servir na bateria de Fernando de Noronha o 1º tenente do 4º regimento de infanteria, em transito nesta capital, João de Mendonça Lima, á vista da falta absoluta de officiaes de artilheria.

Por pertencer ao quadro supplementar de cavallaria, foi mandado ficar addido ao departamento do pessoal da guerra o major Affonso Pinho de Castilhos.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: novos contribuintes da viação de G a L, montepio da viação M 3º a O, montepio da viação M 1º, montepio da viação letra L, montepio da viação M 2º, montepio da viação de S a Z, novos contribuintes da viação de M a Z, montepio da viação de N a R e novos contribuintes da viação de A a F.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, que agradeceu aquelle seu collega a visita que lhe fez, por occasião da explosão de uma bomba de dynamite na sua residencia.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda o Dr. Naylor Junior, director da despeza publica, que apresentou ao Dr. Antonio Carlos o projecto de processo de balanços organizado por funccionarios da Directoria de Estatistica Commercial.

O Dr. Antonio Carlos vai estudar o referido projecto, afim de julgal-o, o qual, uma vez adoptado, permittirá, com a maxima brevidade, pôr-se em dia o serviço de balanços do Thesouro Nacional, que se encontra presentemente em grande atrazo.

O convenio franco-brasileiro

S. PAULO, 18 (A.) — O secretario da fazenda, Dr. Cardoso de Almeida, enviou ante-hontem um telegramma ao ministro da França na Capital Federal, Mr. Paul Claudel, felicitando-o pela approvação do convenio commercial franco-brasileiro, pelo Senado francez.

O Sr. Paul Claudel telegraphou hoje ao secretario da fazenda, agradecendo as felicitações e, ao mesmo tempo, communicando a S. Ex. que está empregando todos os seus esforços para que sejam recomeçadas quanto antes as compras de café.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 206:225$373 e desde o dia 1 do corrente mez até hontem 2.841:550$552, tendo em igual periodo do anno passado arrecadado 2.900:640$119.

O director da despeza publica do Thesouro Nacional resolveu que o pagamento a procuradores, na 1ª pagadoria, seja feito no 19º dia util de cada mez, não sendo neste dia attendidas outras pessoas, ás quaes ficarão reservados o 17º, 18º 20º e 21º dias uteis.

Ao seu collega da pasta da viação o Sr. ministro da fazenda solicitou providencias, afim de que a verba de 50:000$, consignada no artigo 129, n. 2, para acquisição de sellos e outras formulas de franquia do correio, seja transferida para o Thesouro Nacional, visto estar a Casa da Moeda fornecendo taes sellos e formulas á Directoria Geral dos Correios.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

A "Morena".

O escriptor Viriato Correia, cuja peça "Morena", faz exito no Palace, recebeu de João do Rio a seguinte carta:

"Meu caro Viriato Correia — Escrevo-lhe este bilhete de simples agradecimento, ao vir de ouvir a "Morena", a sua nova peça. Que actividade, que fulgor, que juventude nesse trabalho que V. vem a fazer pelo nosso theatro, sem mostrar dor de fadiga, pois que a cada peça mais brilho mostra e mais enthusiasmo!

A "Morena" é de facto a opereta nacional. Se V. por brincadeira fez um dia uma peça moderna de costumes sertanejos, a personalidade do seu talento literario é tão grande que logo impoz ao genero expressões novas. E, se na bagagem do comediographo ha uma obra prima como a "Jurity", a capacidade omnimoda do autor dos "Minaretes" creia uma coisa que eu julgava impossivel: a mais moderna opereta, talhada no flagrante dos costumes sertanejos. A "Morena" é assim a primeira opereta brasileira, e os meus agradecimentos devem ir aqui não só a V. como a Paulino do Sacramento, cujo "spartito" o teria celebrizado em qualquer paiz—coisa com que eu, aliás, conto quando tivermos as nossas peças representadas fóra do Brasil.

Ao receber este bilhete, meu caro escriptor, V. ficará espantado de que eu lhe agradeça o prazer de ter ouvido a "Morena", em vez de escrever uma critica notando defeitos. Devo dizer, porém, que agradeço, pelo que de emoção artistica ella me proporcionou, pela obra de patriotismo que a sua tenacidade e o seu talento realizam, pela coragem por que V. mostra ser brasileiro, tendo tanto talento.

Ninguem deixará de ir applaudir Viriato Correia na sua ultima peça, em que ha, a par de uma technica de mestre, a grande obra da nacionalização do nosso theatro. Eu mando-lhe o abraço, cheio de enthusiasmo de quem é o seu muito admirador e pela sua intelligencia radiosa seu amigo "et nunc et semper"—João do Rio."

Companhia Dramatica Nacional.

A Companhia Dramatica Nacional, em cujo elenco se encontra a notavel artista brasileira Sra. Italia Fausta, tem conseguido, nos ultimos tempos, attrair as attenções do publico, taes os bons espectaculos que vem realizando, desde que se transferiu definitivamente para o Rio.

O desempenho magnifico que aquella artista logra sempre dar aos papeis que lhe são confiados, bem como o trabalho não raro satisfatorio da maioria dos seus collegas de "troupe", vêm offerecendo um sabor de arte legitima, em que se póde observar, com segurança, a intelligencia da interpretação revelada em typos caracteristicos que são levados á scena pela literatura dramatica.

Cumpre, entretanto, realçar o não pequeno esforço, a dedicação, emfim, que a direcção da companhia ha empregado, afim de conseguir um periodo estavel para o theatro dramatico.

A Companhia Dramatica Nacional commemorou no sabbado ultimo o 1º anniversario de sua fundação, realizando no theatro Recreio o primeiro espectaculo de uma nova série, em que foi representada a peça em tres actos, "Antigona", de Sophocles, adaptação portugueza do Sr. Carlos Maul.

Por occasião da iniciativa do "theatro da natureza", subindo á scena, pela primeira vez essa tragedia, conquistou ella unanimes applausos da critica e do publico, cabendo, então, á Sra. Italia Fausta uma creação admiravel na sua principal personagem.

O festival, pois, que effectuou no referido theatro veiu assignalar a primeira phase de trabalho dessa companhia, que foi fundada e inaugurada em março do anno passado, em S. Paulo, sob o titulo de Companhia Dramatica de S. Paulo.

Deve-se a sua fundação ao escriptor e traductor dramatico Dr. Gomes Cardim, seu director actual.

A Companhia Dramatica Nacional obedece a uma organização societaria, possuindo uma commissão financial, a cujo cargo está confiada a sua gerencia financeira. Essa commissão é composta de tres artistas: Sra. Italia Fausta e Srs. Mario Arozo e Candido Nazareth, cabendo ainda a este ultimo as funcções de fiscal.

Durante este anno, esteve a companhia fóra do regimen societario, permanecendo, assim, quatro mezes. Conta ella, nesse tempo, o successo alcançado com o drama de Bisson, "Ré mysteriosa", que chegou a effectuar 99 representações; outras peças foram levadas á scena, com applausos, como "La flambée", "Magda", "Castellã", "Mãi", "Malfadada", "Marcha nupcial", "Fédora" etc.

Resentindo-se dos necessarios elementos para uma encenação perfeita, nem por isto os artistas que formam seu elenco têm deixado de produzir boas impressões, motivando a sensação que só conseguem as representações feitas com devotamento e talento artisticos.

Essa companhia reune presentemente os artistas Italia Fausta, Adelaide Coutinho, Delvina Braga, Rachel Moreira, Delphina de Araujo, Mathilde Costa, Antonio Ramos, Carlos Abreu, João Barbosa, João Colás, Mendonça Balsemão, Candido Nazareth e Procopio Ferreira.

A figura eminente da Sra. Italia Fausta á frente desses artistas é sufficiente para que se nutra todas as esperanças de um futuro brilhante para o nosso theatro.

Dentre os mencionados artistas, fazemos justiça salientando os progressos apresentados pelo joven Procopio Ferreira, alumno da Escola Dramatica.

O repertorio que a Companhia Dramatica Nacional possue é composto das peças seguintes:

"Fédora", "La flambée", "O escandalo", "Marcha nupcial", "A castellã", "A virgem louca", "O destino", "Tosca", "O mestre de forjas", "Romance de um moço pobre", "Perdão que mata", "Magda", "Zazá", "Amor de perdição", "Malfadada", "O pescador de bacalhão", "Caipirinha", "Um americano", "Cavalleria rusticana", "Morgadinha de Val-Flor", "Antigona", "Orestes", "Martyr do Calvario", "Gioconda", "Hedda Gabler", "Hamlet" e a "Emboscada".

A nova serie de espectaculos attenderá a esta ordem:

"Antigona", "Orestes" e "Martyr do Calvario", e na temporada official, que será iniciada com a "Gioconda", e seguirá, depois, com "Hedda Gabler", representar-se-ha um original brasileiro da autoria do Dr. Pinto da Rocha, e, finalmente, irão á scena as peças "Hamlet" e a "Emboscada".

"Antigona", no Recreio.

A Companhia Dramatica Nacional, que trabalha actualmente no Recreio, e que tem á sua frente a actriz Italia Fausta, representou hontem mais uma vez a "Antigona", admiravel trabalho de assumpto grego, sobre cujo thema de Sophocles, traducção do festejado poeta brasileiro Carlos Maul, "Antigona" foi um dos mais legitimos successos do theatro da natureza, ha dois annos.

Do seu papel principal se encarregou, então, como agora, Italia Fausta, que, com um poder admiravel de interpretação, deu aos versos do poeta um relevo inimitavel.

A critica foi unanime em consagrar essa obra prima e o trabalho estupendo da gloriosa actriz patricia.

E hontem, na quarta representação da "Antigona", mais uma vez se reaffirmaram não só os meritos da grande tragica, como tambem os dos demais artistas, notadamente os Srs. João Barbosa, um "creoule" magnifico; Carlos Abreu, um Hemão carinhosamente estudado; o Sr. Mario Aroso, um Coryphеu feito com honestidade.

A Sra. Davina Fraga deu uma interpretação consciencioza ao papel de Ismenia.

Secundados pelos outros artistas da brilhante "troupe" esses conquistaram para o theatro nacional mais um notavel triumpho.

—Hoje repetir-se-ha "Antigona", que caminha assim, de successo em successo. Pena é, no entanto, que só esta semana a tenhamos em scena, pois, como se aproxima a Semana Santa, será representado, a seguir, "O martyr do Calvario", para o qual os directores da companhia do Recreio não estão olhando despezas de montagem, que será luxuosa.

—A' ultima hora chega-nos a noticia de haver enfermado o Sr. Carlos Abreu, razão pela qual será hoje a "Antigona" substituida no cartaz pelo apreciado drama "Romance de um moço pobre", no qual Italia Fausta tem um dos seus brilhantes papeis.

Trianon.

Continúa com exito a peça de Gastão Tojeiro, "O sympathico Jeremias", a que o elenco dirigido pelo applaudido actor Leopoldo Fróes dá brilhante desempenho.

Theatro Republica.

Mais um successo obteve hontem a Giovanissima com a execução da interessante opereta, de Nilson e Igrun, "A princeza Wanda", conhecida do nosso publico sob o nome de "Princeza do gramophone". Todos os interpretes mostraram-se á altura das exigencias do libreto e da partitura, recebendo, por isso, applausos muito enthusiasticos da numerosa assistencia que compareceu ao espectaculo e que teria sido maior se o calor abrazador verificado á noite não fosse motivo pouco convidativo para a permanencia nos theatros, até mesmo quando elles sejam, como o Republica, dos mais vastos e arejados que possuimos.

E foi tão grande o successo hontem registrado que a empreza resolveu repetir hoje "A princeza Wanda".

Palace-Theatre.

Prosegue em sua triumphal carreira a peça de costumes nacionaes, "A Morena", original de Viriato Correia, e encantadora musica do maestro Paulino Sacramento, peça que encontrou nos esforçados artistas da companhia comica Augusto Campos, um desempenho e montagem dignos de elogios, sendo completamente novos os scenarios e guarda-roupa, qualquer delles da melhor propriedade.

No desempenho destacam-se Augusto Campos, João de Deus, Asdrubal, Pepa Delgado, Gabriela e Nathalina Serra, que apresentam verdadeiras creações, primorosas de verdade e que lhe fazem valer espontaneos applausos recebidos de parceria com os autores.

Hoje, repete-se a mesma feliz peça em duas sessões ás 7 ¾ e 9 ¾ horas, bem como todas as noites, e por certo com as habituaes enchentes.

Em ensaios a peça fantastica "A semana dos nove dias", original portuguez, de Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes, e que ha annos conseguiu o mais extraordinario successo. Esta peça tem a collaboração de todos os artistas da companhia e terá cuidada montagem scenica.

Theatro Lyrico.

Para gaudio de todos aquelles que amam verdadeiramente a arte, vai reabrir-se a 1 de abril o theatro Lyrico, para ali fazer sua reapparição a companhia lyrica contratada pelo emprezario José Loureiro e que actualmente, em pleno successo, está trabalhando na Bahia, onde embarcará no proximo dia 25 com destino ao Rio, a tempo, portanto, de aqui poder fazer seu debute no dia annunciado.

Da companhia faz agora parte, entre outros artistas, a soprano Adelina Agostinelli, que cantará, além do seu repertorio já conhecido e devidamente apreciado em épocas transactas, outras operas ainda por ella não ouvidas.

Embora nada de positivo esteja resolvido sobre a peça de estréa, quasi que podemos garantir que ella se realizará com uma das mais populares operas do repertorio do tenor Bergamaschi, devendo Agostinelli estréar logo nos primeiros espectaculos.

"Matuto do Ceará".

Esta nova revista, agora em scena no theatro S. José, teve o condão de attrair as attenções geraes do publico que a applaude todas as noites e em todas as sessões, cuja lotação faz esgotar.

"Matuto do Ceará" é uma revista cuidada e que póde ser vista por todas as familias, pois não contém escabrosidade que fira a vista ou os ouvidos.

E' uma peça em que os scenarios e guarda-roupa se combinam ás mil maravilhas com a belleza da obra a representar e com o desempenho que é bom, a começar pelos dois "compéres", Pinto Filho e Durães. E' justo salientar tambem Laura Godinho, Elvira Mendes, Ottilia Amorim, Carlos Torres, Alvaro Fonseca, Vicente Celestino e tantos outros, cujos esforços abrilhantam a acção da peça.

"Matuto do Ceará" vai ser visto por toda a população desta capital.

Dr. Christiano de Souza, no Carlos Gomes.

Quem for assistir a um dos ensaios do elenco que fórma a companhia Christiano de Souza, cuja estréa está marcada para amanhã com a comedia "Pennas de Pavão", fica logo com a certeza, a garantia de um exito pleno e incontestavel, tal a categoria, os meritos dos artistas que se reuniram naquelle homogeneo agrupamento.

"Pennas de Pavão" vai ser a peça de estréa e "Martyr do Calvario" vai ser, como todos os annos, a peça de sensação pela semana santa. Alves da Cunha prometteu dar uma interpretação completamente nova ao papel de Judas.

Sarah Nobre e Abigail Maia.

O apparecimento destas duas estrellas da companhia que vai trabalhar no S. Pedro, se verificará com o "Meu boi morreu", em "réprise", no dia 22 do corrente. Abigail Maia estreará só no dia 30 com a primeira da revista "Podia ser peior".

Na semana santa, será levada á scena a peça "Jesus Christo".

MUSICA

Concurso de bandas de musica.

Reuniram-se hontem, ás 10 horas da manhã, numa das salas do edificio do "Jornal do Commercio", os membros do jury julgador do concurso de bandas de musica, realizado na noite de sabbado ultimo, no recinto da exposição de frutas.

O resultado obtido foi o seguinte: 1º logar, com 75 pontos, a banda do corpo de bombeiros; 2º logar, com 73 pontos, a banda do corpo policial do Estado do Rio; 3º logar, com 66 pontos, a banda da brigada policial da Capital Federal, e 4º logar, com 44 pontos, a banda do corpo de marinheiros nacionaes.

O "Requiem por equivoco", de Cherubini.

Encontrando-se em 1802, em Paris, Cherubini recebeu a noticia da morte de Haydn.

Commovido com o fallecimento do seu amigo, Cherubini compoz immediatamente uma cantata funebre á memoria do illustre maestro, que tanto admirava, e desta maneira nasceu o "Chant sur la mort de Haydn", que o seu autor enviou ao principe Esterhaze, acompanhando a composição de uma carta de condolencias.

Emquanto ferviam os preparativos para a execução da cantata, chegou a Cherubini a noticia de que Haydn era ainda vivo. Como é de suppor Cherubini não ficou contente e antes deveras embaraçado com a sua cantata.

A' pressa e febrilmente fez destruir o material de impressão e todas as cópias existentes.

Mas parece que algumas andavam já por outras mãos. De facto, uma dellas foi ter, na Allemanha, a Hans von Bulow, o qual, rindo-se do acontecido, accrescentou o nome de "Requiem por equivoco" á composição de Cherubini.

A partitura passou mais tarde para a posse da Sociedade Orchestral de Monaco, da Baviera, que a executará, pela primeira vez, precisamente cem annos depois de ter sido escripta. E' para tres solistas, soprano e dois tenores, e para orchestra.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

"Alma encantadora" é a nova peça estréada hontem nesse querido salão da Avenida. Estudo perfeito de uma pensão familiar, nella se apresenta novamente á platéa carioca a distincta actriz Gladys Herlette, já consagrada á admiração geral nas comedias "Senhorita Ninguem" e "O ultimo dos Carnahys".

Em "Alma encantadora" desempenha ella a protagonista, typo de moça da actualidade, com todos os seus defeitos da liberdade e qualidades de coração.

O programma é completado com a comedia "Caipiras caiporas", dois actos brilhantes de Fox.

Odeon.

A Companhia Brasil Cinematographica começou hontem a exhibir os ultimos episodios de "Protéa", que vem fazendo as delicias desse delicioso salão, ha duas semanas. Todos que vem acompanhando a excellente peça, recordam-se trabalho admiravel de Josette Andriot, agora ainda mais realçado nos dois episodios finaes, que dão um desfecho sensacional ao film.

O programma ainda tem dois numeros dignos da platéa do Odeon—a comedia "Camarins e camarotes", em que mais uma vez se realça o talento de Billy West, e as notas cariocas do "Brasil Illustrado".

Correio de Washington.

Quinta-feira o Pathé e o Idéal vão receber a maior das concurrencias a concurrencia dos dias em que se estréam films de valor mundial.

Annunciam de facto as duas emprezas uma peça que tem feito o mais extraordinario ruido em cultas platéas da Europa e da America.

"Correio de Washington", que assim se intitula, dá-nos revelações estupendas sobre a espionagem allemã. Quinta-feira serão dados os dois primeiros capitulos, flagrantes de actualidade, de uma composição e encenação inexcediveis de verdade e luxo, como todas as edições da grande casa Pathé Nova York.

Palais.

Mudou hontem o cartaz.

Mudança completa e que agradou em cheio.

Exhibiu-se o film "O segredo da princeza Georgina", que decorre entre scenas concatenadas com arte, dando-nos episodios impressionantes, tudo realçado pelo desempenho consummado de Eva Dorington, actriz já vantajosamente conhecida em outras creações.

Paris.

O cartaz de hontem no popular cinema da praça Tiradentes foi um chamariz para os frequentadores desse salão. Figurou de facto no sarau o drama de amor "A voz de Deus", em cinco vibrantes actos tra-

balhados com requinte de arte pela afamada Triangle. A elle succederam-se as projecções "Casamento em vinte minutos", interessante comedia em dois actos, por Camillo de Riso, e "Anjo e demonio", encantadora comedia dramatica por Carlyle Blakwell.

Parisiense.

Annunciando o reapparecimento do extraordinario actor Montagu Love e annunciada uma obra cinematographica de valor incontestavel, que mais seria preciso dizer para se prophetizar o mais ruidoso successo a esse cinema?

Foi o que succedeu ao Parisiense, nos seus bellos salões. Aquelle festejado artista surgiu hontem interpretando um drama de encantador entrecho, de scenas altamente impressionantes, como é o film—"Pela mulher amada", cuja acção muito agradou e interessou os espectadores.

Idéal.

Na popular casa de espectaculos á rua da Carioca, teve hontem a platéa duas obras de grande valor artistico e com interpretes do merecimento de Waleska Suratt.

Intitulam-se esses films "O foguete de um homem rico", em cinco actos, e "O escandalo da princeza", seis actos de aventuras amorosas.

VARIAS

A calligraphia de Beethoven.

Soccorrendo-se de uma notavel quantidade de manuscriptos conservados pela Sociedade dos Amigos da Musica, o Dr. Theodoro von Frimmel fez em Vienna uma conferencia sobre a calligraphia de Beethoven. Desses manuscriptos concluiu o conferencista que o maestro mudou tres vezes, de modo sensivel, de calligraphia.

A da idade juvenil é direita, pequena e quasi firme. De 1792 a 1815, durante a sua residencia na capital austriaca, talvez em virtude dos grandes tormentos de alma soffridos, a escripta de Beethovens passou por uma radical transformação, tornando-se menos firme o traço e quasi perfeitamente redondas as letras. Nos ultimos dez annos da sua vida, a mão é menos firme ainda no escrever e Beethoven quasi que pinta as letras.

Quanto á pontuação e á orthographia, Beethoven nunca lhes prestou a devida attenção. A sua assignatura varia sensivelmente com a idade e em particular no periodo da surdez; durante a sua permanencia em Bonn, costumava escrever o nome em caracteres cursivos, minusculos, tudescos; mais tarde, escrevia Ludwig em letras tudescas e Beethoven em caracteres latinos.

Nas áreas "lieders" e cantantes, assim como na correspondencia, usava os caracteres cursivos tudescos, os nomes proprios e as palavras estrangeiras escrevia-os em caracteres latinos. Inconstante no graphar certas cartas, erra-as e troca frequentemente o "v" pelo duplo "v".

A "matinée" da Caixa Beneficente Theatral.

A "matinée" em beneficio dos cofres da Caixa Beneficente Theatral, que devia realizar-se no Trianon amanhã foi, por motivo de força maior, transferida para sexta-feira, 22.

O programma desta "matinée", que está sendo organizado a capricho, terá o concurso de quasi todos os artistas que se acham nesta capital.

Maison Moderne.

Hoje, dá-nos o "film" em seis partes "Cinzas faiscantes", por Pauline Frederick.

Ricardo Wagner e o numero 13.

Segundo uma anecdota ha tempos publicada na Allemanha, o numero 13 teve, ao que parece, uma fatal importancia na vida de Richard Wagner. A Sra. D. Cecilia Avenarias, irmã do maestro, affirma que este, desde a infancia, teve um invencivel pavor pelo numero fatidico.

Wagner nasceu em 1813; a somma destes numeros dá a cifra 13 e o nome Richard Wagner conta 13 letras. O "Tannhauser" foi acabado de escrever em 13 de abril e a primeira representação em Paris realizou-se no dia 13 de março.

Emfim, Wagner falleceu em 13 de fevereiro de 1883.

Pimpão.

Está circulando mais um numero de interessante folha semanal de humorismo, theatro e "sport", o "Pimpão".

O numero que temos sobre a mesa está repleto de curiosidades.

O pianista Lachmund em Petropolis.

O apreciado pianista Charley Lachmund resolveu transferir para as 3 horas da tarde do proximo domingo, no Centro Catholico de Petropolis, o seu annunciado recital de piano.

A sociedade que veraneia na cidade serrana vai ter assim uma magnifica "matinée" de piano, com a interpretação pelo professor Lachmund, de Chopin, Schumann, Couperin e Rameau, entre outros mestres da musica.

A proxima Semana Santa e "O Martyr do Calvario".

A Semana Santa ahi vem. Com a sua aproximação as companhias que trabalham nos nossos theatros vão cuidando das "réprises" de peças sacras, á frente o "Martyr do Calvario".

Mas não são só as companhias formadas que para isso se apparelham: artistas desempregados conjugam-se para dar os tradicionaes "tiros". Já temos noticias de um destes, o que terá a encabeçal-o o nome conhecido de Olympio Nogueira, o "Christo" mais popular e o que mais tem feito dinheiro nos espectaculos da Semana Santa.

O grupo que conta com a collaboração de Olympio Nogueira trabalhará no theatro Lyrico, emprezado pela firma Moura & Barbosa.

•

Já está em viagem para Pernambuco a companhia de operetas e revistas Henrique Alves, que ali vai iniciar, por conta da empreza José Loureiro, uma excursão pelo norte do paiz.

•

Não será hoje, mas quarta-feira vindoura, o almoço que a empreza do Trianon offerece ao Sr. Gastão Tojeiro, autor da farça nacional "O sympathico Jeremias", ainda em pleno successo no palco do elegante theatro da Avenida.

•

Telegramma recebido pelo emprezario José Loureiro, traz novas noticias do extraordinario successo que continúa a obter em Lisboa a companhia de comedias Chaby-Aura-Grijó, no mesmo tempo que dá conta de não haver mais obstaculos para sua proxima partida para esta capital.

Essa "troupe" virá num paquete da Mala Real, accrescenta o telegramma.

Un fils d'Amérique.

A comedia em tres actos, de Pierre Weber e Marcel Gerbiden, "Un fils d'Amérique", livremente traduzida com o titulo de "Audacia yankee", pelo Sr. Antonio Guimarães, será o proximo cartaz do Trianon.

Logo que "O sympathico Jeremias" dê licença, a companhia Leopoldo Fróes a levará á scena, com a seguinte distribuição: Leon Werton, Leopoldo Fróes; Monchin, Eduardo Pereira; Pascaud, Attila de Moraes; Chabre, Henrique Machado; Maltrat, Estevão Santos; Van Brock, Placido Ferreira; Guy-Latruche, Emygdio Campos; Isidoro, A. Costa; Alberto, Pereira, Dolette, Belmira de Almeida; Mme. Monchin, Apollonia Pinto; Flora, Zezé Cabral; Agatha, Cecilia Neves; Renée, Olga Pereira, e uma empregada, Margarida Velloso.

A pianistazinha Maria Antonia em Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 18 (A.) — "La Nacion" elogia a pequenina pianista brasileira Maria Antonia e diz que lhe está reservado o mais risonho futuro.

Maria Antonia realizará o seu primeiro concerto na proxima segunda-feira.

•

Realiza-se na proxima sexta-feira a recita do Dr. Viriato Correia, que dedica o seu espectaculo ao illustre romancista Coelho Netto, que fará uma conferencia sobre o sertão brasileiro.

O espectaculo, que terá outras attracções, começará ás 8 1|2, repetindo-se mais uma vez a peça "Morena".

Respondendo a uma consulta do seu collega da pasta da guerra, o Dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda, declarou-lhe que a gratificação de campanha abonada está sujeita ao imposto sobre vencimentos.

Em resposta aos avisos do seu collega da pasta da guerra referentes á venda em hasta publica do material imprestavel do proprio nacional que serve de quartel do destacamento federal em Guarapuava, situada em terreno cedido, a titulo gratuito, pela Camara Municipal da referida localidade, com a condição de voltar o mencionado terreno a seu patrimonio, desde que o governo retire d'ali as forças aquarteladas e não edifique o quartel, o Sr. ministro da fazenda pediu-lhe se digne providenciar no sentido de ser posto o material á disposição do seu ministerio, afim de ser vendido em hasta publica.

AS ELEIÇÕES FEDERAES

URUGUAYANA, 16 — Por motivo da victoria incomparavel, alcançada nas urnas pelo candidato republicano avulso, Dr. Flores da Cunha, cuja votação passa a dos candidatos da chapa official de mais de dois mil votos, a população aqui fez-lhe imponente manifestação, orando o Dr. Oswaldo Aranha.

O Dr. Flores tem recebido de toda parte innumeras felicitações pela sua brilhante eleição, pois não só é o mais votado do 2º districto eleitoral, como tambem conta com mais de quatro mil votos de vantagem sobre o seu competidor.

Com o Dr. Antonio Carlos, titular da pasta da fazenda, conferenciaram hontem longamente os Drs. Henrique Diniz e José Martinelli, directores do Lloyd Nacional, conferencia essa que versou sobre assumptos que se prendem áquella repartição.

Ao seu collega da pasta da viação, o Sr. ministro da fazenda participou que, de conformidade com a deliberação do conselho de fazenda, resolveu aceitar as instrucções para a execução do serviço de encommendas postaes, organizada pela Directoria Geral dos Correios, accrescentando ás mesmas as que foram organizadas pela directoria da receita publica.

Ao seu collega da pasta da justiça, o Sr. ministro da fazenda remetteu o processo referente ao pagamento da quantia de 6:000$, de que se julgam credores Luiz Hermanny & C., na importancia de 6:000$, provenientes de fornecimentos feitos em 1911 á Prefeitura do Alto Juruá, de uma machina de fabricar gelo, e pediu-lhe providenciar para ser reconhecida a divida, afim de que a mesma possa ser valorizada.

A exposição de tecidos brasileiros no Prata

O Centro Industrial recebeu hontem varios caixões de amostras de algumas firmas que ainda não figuraram no catalogo dos expositores.

São ellas: Fabrica de Tecidos e Bordados Lapa, S. Paulo; Companhia Fiação e Tecidos Sarmento e Industrial Campista, respectivamente dos Estados de Minas e Rio de Janeiro; Companhia União Mercantil, de Maceió; Companhia Fiação e Tecidos de São Miguel, Alagoas; Braz Silva & C., de Pernambuco; Companhia Fiação e Tecidos Piauhyense e Ernesto & Ribeiro, de Sobral Ceará.

A commissão do Centro Industrial tem á sua disposição uma escala para a compra de tecidos americanos e europeus que encontrar na Argentina, afim de organizar aqui, quando de regresso, uma exposição de cotejo, onde se possam confrontar preços e qualidades dos nossos tecidos e dos estrangeiros.

Na Recebedoria do Districto Federal começou hontem e continuará até o dia 17 do mez vindouro o pagamento da taxa de consumo d'agua por hydrometro, relativa ao 2º semestre de 1917.

Findo esse prazo, os contribuintes em atrazo incidirão na multa de 10 °|°.

O Sr. ministro da fazenda resolveu mandar pôr de novo em concurrencia publica as terras devolutas da fazenda de Angicos, no municipio de Floriano, no Estado do Piauhy.

O Sr. ministro da fazenda, em resposta ao aviso do seu collega da pasta da marinha, solicitando autorização para que a Casa da Moeda ceda 500 kilogrammas de nickel puro, declarou-lhe que, segundo informou o director daquella repartição, o nickel ali existente não é puro.

JURY

Ha tempos, no morro da Favella, Justino José de Lacerda tomou tão desastrado tombo, que veiu a fallecer victimado pela commoção então recebida.

Como responsavel pela morte de Lacerda foi accusado Faustino Pinto, que teria dado na victima brutal empurrão.

Preso e processado, Faustino compareceu hontem a julgamento perante o jury, sendo absolvido.

E' que o conselho de sentença, não entendendo provada a accusação, negou a autoria do delicto a Faustino.

Respondendo á consulta que lhe fez o seu collega da marinha, o Sr. ministro da fazenda declarou que a gratificação de campanha está sujeita ao imposto sobre vencimentos.

VIDA SOCIAL

Recepções.

Festejando a passagem do seu anniversario natalicio, D. Joaquina dos Santos Lobo Jannuzzi, esposa do Sr. Francisco Jannuzzi, proprietario da fabrica Auler, abriu hontem os seus elegantes salões, para recepção ás pessoas de suas relações.

Bailes.

Uma commissão de moradores da pitoresca ilha de Paquetá promove, para o dia 30 do corrente, nos salões do palacete Alambary, um "balmasqué".

A elegante reunião será para commemorar o sabbado de Alleluia, esperando os organizadores um grande realce, com a presença do que possue Paquetá de mais fino na sua sociedade.

Chá dansante.

Por motivo do seu anniversario natalicio, a professora municipal, senhorita Alayde Canedo, filha do capitalista da nossa praça, commendador A. J. Canedo, offerecerá hoje ás suas innumeras amiguinhas e collegas um chá-dansante.

Banquetes.

Effectuou-se, na noite de hontem, no Restaurante Paris, o banquete offerecido por quantos trabalham na nossa collega "A Noite" ao seu director Irineu Marinho, por motivo do seu restabelecimento da grave enfermidade que o prostrara.

Essa festa correu na maior cordialidade e expansão de todos os convivas, dando um alto e edificante testemunho da grande harmonia e solidariedade que prendem todos os collegas do estimado vespertino.

A' mesa, disposta em fórma de U e ornamentada de grandes ramos de flores naturaes, tomaram assento, desde o pessoal da redacção e chefes da administração e officinas, até o modesto operario, o que concorreu sobremodo para dar um cunho significativo e commovente áquella homenagem.

Ao champagne, em nome de seus collegas, brindou o homenageado o Sr. Castellar de Carvalho, que teve palavras de muita felicidade na interpretação dos sentimentos que a todos animavam.

Começou o orador por fazer referencia ás festas celebradas na manhã de hontem, sobre o altar de Deus, festas de reconhecimento por ter o homenageado se livrado da enfermidade que o privara da communhão diaria de seus companheiros, para salientar em seguida o caracter daquella homenagem, daquella offerenda de todos ao chefe e amigo.

Encarece neste ponto as provas de dedicação e amisade do festejado, fazendo um rapido résumo da sua acção na tenda de trabalho, acção de amigo e de guia, e não acção de chefe, que todos admiram e respeitam.

Conclue, depois de salientar, em justas expressões, as faces do espirito de Irineu Marinho e as qualidades solidas de seu temperamento, erguendo um brinde, em phrases delicadas e formosas, que a todos sensibilizaram.

Muitas e estrepitosas palmas coroaram as palavras finaes do Sr. Castellar de Carvalho, um dos mais antigos companheiros de trabalho do homenageado e a quem em boa hora seus collegas commetteram a incumbencia da saudação.

Falou em seguida o Sr. Irineu Marinho, que, com grande commoção, proferiu palavras repassadas de grande sinceridade e que, reproduzidas em resumo apressado, sairiam sem calor o brilho, e não dariam de fórma alguma idéa da belleza que as revestiu.

O espirito dessa saudação foi, todavia, o de affirmar que o orador, se considerava como sua a homenagem de seus collegas e amigos prestada na manhã de hontem no altar da Candelaria, pela alegria de seu restabelecimento, como sua não considerava no entanto aquella festa, porque os esforços que ali se celebravam, a actividade que ali se gabava, não eram obra exclusiva do orador, mas de seus companheiros devotados ao cumprimento do dever e congregados em torno da mesma idéa de trabalho e da mesma vontade de manter as tradições que ha sete annos vem "A Noite" conquistando.

Não tinha prazer em estar collocado na posição de chefe e sim na de companheiro e amigo, que não distingue hierarchias senão para os effeitos de especializar as funcções de cada um, no proposito de harmonizar a obra no seu conjunto.

Concluiu, depois de outras considerações, com esta phrase de carinho: "Sou todo vosso".

Esta phrase, como todo o discurso, deixou a mesa vibrante de palmas e acclamações, que se misturaram ao tinir das taças em brinde.

O Dr. Bricio Filho levantou-se e declarou que pretendia assistir, em silencio, aquella prova de consideração e apreço dispensada pelos que trabalham na "Noite" ao seu glorioso chefe.

Encarregado, porém, pelos presentes de dirigir uma saudação á familia do manifestado, aceitava, satisfeito, a incumbencia, habituado como estava a desempenhar funcções em que entrassem a verdade e a sinceridade.

Conhece, para o homem que se entrega aos misteres da vida publica, como um dos melhores elementos de successo, a tranquilidade na familia. E todos quantos privam com Irineu Marinho sabem o quanto é digno, virtuoso e tranquillo o seu abençoado lar. E' ali que elle encontra incentivos para as luctas, coragem para as pelejas, impulso para os combates. E' ao influxo dos carinhos de sua estremecida esposa que elle se sente encorajado para os embates do meio jornalistico, tão cheio de amarguras e difficuldades. E em sua prole já se vê um rebento digno do seu nome, com promessas para a continuação da sua obra generosa.

Irineu Marinho é dessas creaturas que vivem para a familia e para o trabalho. A sua figura na vida publica nada mais é do que o prolongamento do seu papel no lar domestico.

Aceitando, portanto, o encargo de brindal-o como exemplar chefe de familia, desses diante dos quaes todos respeitosamente se inclinam, não póde deixar de, como homem acostumado a falar a verdade e a render homenagens ao merecimento, dizer duas palavras acerca das suas qualidades de jornalista.

Elle póde dizer que triumphou digna e brilhantemente na imprensa. E a sua victoria é das mais bellas e impressionantes, porque foi conquistada, palmo a palmo, á custa de repetidas batalhas. Elle veiu das camadas mais inferiores do jornalismo e foi subindo, degráo a degráo, de conquista em conquista, até chegar á culminancia em que se acha, impondo-se ao respeito publico, assignalando-se pelos serviços á Patria.

Walter Scott, ao falar de uma das obras primas da literatura mundial—Gil Blas de Santilhana—disse que o autor, René Le Sage, fez passar o seu manto pelo lodaçal e pela impureza sem manchal-o. De Irineu Marinho o mesmo se póde dizer. No meio jornalistico, ao lidar com o vicio, com as podridões e com as miserias, tem conservado puro e digno o seu nome, respeitado pela opinião e acatado pelos poderes publicos. A sua acção é das mais bemfazejas e merece o acatamento nacional. E' o exemplo vivo da honradez jornalistica, é a lealdade ao serviço do prelo.

Aceitando, por todos esses motivos, a honrosa delegação que lhe foi confiada, enfeixa no mesmo brinde a saudação ao honrado chefe de familia e ao festejado director da opinião publica, considerando-se desvanecido por ser, naquella occasião, o interprete dos sentimentos de todos aquelles obreiros da imprensa.

Faz o orador varias considerações e termina declarando, pela sua alta significação, não ver naquella demonstração a simples festividade de um jornal, mas uma grande e significativa festa do jornalismo brasileiro.

Falou, finalmente, o Sr. Alcides Silva, secretario da "Noite", que, em phrases singelas, mas commoventes, brindou a folha onde todos trabalhavam.

Veranistas.

Esteve em Caxambú, a passeio, o Sr. Charles Redart, encarregado de negocios da Suissa.

Viajantes.

Em rapido passeio, unicamente para visitar sua familia, em São Paulo, chegou do sul e regressa hoje, via Santos, o nosso illustre confrade Mario Guaraná de Barros, inspector da Alfandega de Pelotas.

※

Embarca hoje para Porto Alegre, via S. Paulo, o Sr. Vicente Lima Souza, negociante naquella cidade.

※

De regresso de S. Paulo embarcaram no nocturno mineiro para Morro Velho o Sr. J. Heslop e sua filha senhorita Isabel Heslop.

※

O Sr. P. Berida, que durante muitos annos exerceu a gerencia da chancellaria franceza nesta capital, embarcou hontem para S. Paulo, onde vai dirigir a chancellaria do consulado da França em Santos.

※

Seguiu hontem para Matto Grosso, onde, a conselho medico, vai fazer um repouso em sua fazenda, o Sr. Bartlett James, escrivão licenciado da 1ª vara civel, que acaba de pleitear uma cadeira de deputado pelo 1º districto desta capital.

Ao embarque de S. S. compareceram á "gare" da Central numerosos amigos e admiradores.

※

Pelo rapido paulista, de hontem, seguiram viagem para Araxá o coronel João Justiniano de Figueiredo Rocha e seu filho Jaldemar de Figueiredo Rocha, academico de medicina.

※

Hospedaram-se hontem no hotel Globo os seguintes Srs. José Julio Soares, Mauricio G. Ferreira, Ernesto J. Costa, J. M. Blum, Rogelio Santiago, João Cerqueira Lima, Roberto Vaz Mello, Aristides, Tavares, João Penna, Luiz Proença, A. R. F. Balão, pharmaceutico O. Leite, Alfredo Ribeiro, José Garcia, tenente Alfredo dos Reis Principe, Evaristo Souza, João Baronte, coronel Americo Lago, Honorato Santos, Dr. Gabriel Ribeiro, Severino Villela, Licinio Notini, Henrique Rocha, Abilio J. Rodrigues, Francisco Lara, Carlos Vianna, Antonio Bandeira, Absalão Mattos, Homero Oliveira, José Lopes Quintella, José Orcolino, Henrique Neves, Arthur Avelino, Sebastião Cleto, Arthur Moura, Abel Cordeiro, H. F. Facheco, Mario Dantas e João Oliveira.

Nascimentos.

Helena, será o nome de mais uma linda criança que veiu enriquecer o lar do nosso collega de imprensa, Sr. Souza Junior, e de sua esposa dona Edméa de Souza.

※

Está em festas o lar do illustre desembargador Alberto Diniz, que foi presidente da Relação do Acre, pelo nascimento, occorrido ante-hontem, de uma galante criança.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Manoel Borba, que os bons fados da terra pernambucana collocaram á testa do governo de Pernambuco.

Esta data será, certamente, de sincero regosijo entre os correligionarios do illustre governador, como de toda gente que lhe faz a justiça de reconhecer uma perfeita honestidade e um grande desejo de servir com intelligencia o seu Estado.

※

Faz annos hoje o senador Alfredo Ellis.

Figura de real destaque na politica paulista, onde acaba de receber a honrosa renovação de seu mandato, o Dr. Alfredo Ellis receberá redobrados votos de felicidade por um e outro motivo.

※

Faz annos hoje o coronel Hamilcar Nelson Machado, advogado e chefe politico nesta capital.

※

Conta hoje mais um anniversario a menina Déa, filha do tenente-pharmaceutico Marcillo Pinto.

※

O Sr. Cesar Magalhães faz annos hoje.

※

O Sr. Manoel F. Dias Garcia festeja hoje mais um natalicio.

※

Conta hoje mais um anniversario a senhorita Nenê Leal, filha do Sr. João C. Leal.

※

Completo annos hoje o Sr. José Gomes de Faria.

※

O commendador Alexandre Braga conta hoje mais um natalicio.

※

A Sra Anna da Motta Albuquerque, esposa do coronel Caetano de Faria Albuquerque, será hoje muito felicitada pela passagem do seu anniversario natalicio, homenagens a que faz jus pelas suas magnificas qualidades.

※

Faz annos hoje o joven José Travassos Serra Pinto.

※

O Sr. José Carlos Gonzaga completa annos hoje.

※

Conta hoje mais um anniversario o capitão José Nunes.

※

Faz annos hoje o Dr. José Faustino da Veiga.

※

O Sr. José Luiz Rodrigues da Costa completa annos hoje.

※

Festeja hoje a passagem do seu natalicio o Dr. Vital de Almeida.

※

No dia de hoje faz annos o Sr. Carlos Martins.

※

Festeja hoje o seu anniversario a senhorita Elvira Braga, filha da viuva Teixeira Braga.

※

O commendador José Pedro dos Santos conta hoje mais um anniversario.

※

Completa annos hoje o Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida Netto.

※

A senhorita Maria Lina, filha do Sr. Arthur Lima, festeja hoje o seu anniversario.

※

Faz annos hoje D. Francisca Guerra Marinho, esposa do Sr. Irineu Marinho, nosso confrade, director da "Noite".

Pelo restabelecimento de seu esposo, a distincta senhora faz rezar missa em acção de graças, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de S. José.

※

Completa annos hoje o Dr. Mello Mattos, ex-deputado federal.

※

Será muito festejada a data de hoje, em que conta mais um anniversario o commendador José da Costa Pimenta.

※

O illustre clinico Dr. Bartholomeu Portella conta hoje mais um anniversario natalicio.

※

Faz annos hoje o Dr. José Diniz.

Está em festa hoje o lar do commandante Carlos Midosi, pela passagem do anniversario de sua distincta esposa.

※

A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio da esposa do Dr. Luiz Castão, engenheiro da Prefeitura desta capital.

A anniversariante, que conta em nossa sociedade innumeras relações de amizade, será, por certo, muito felicitada pela passagem da festiva data.

※

Vê passar hoje mais um natalicio a senhorita Lalica Lobo, filha do capitão João Joaquim Ferreira Lobo, chefe de secção da repartição dos telegraphos em Nitheroy.

※

Faz annos hoje a menina Cleusa, filha do capitão José Chaves Filho, funccionario do Collegio Militar.

※

Fez annos hontem a senhorita Maria José da Camara Barreto, filha do Dr. Barreto Durão, irmã dos Drs. Decio e Fausto Barreto, advogados nesta capital.

※

Faz annos hoje a Sra. D. Minervina de Oliveira.

Casamentos.

Será realizado hoje o enlace matrimonial da senhorita Carmen Sampaio da Silveira, filha do Dr. Gustavo da Silveira, com o Dr. Leopoldo Feijó Bittencourt, advogado nos nossos auditorios e filho do saudoso tenente-coronel Leopoldo Pinheiro Bittencourt.

O acto civil terá logar ás 11 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Paysandú, testemunhando, por parte da noiva, o Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro e director das Docas de Santos, e sua senhora, e do noivo, o Dr. Affonso Velloso Rabello.

A ceremonia religiosa será ás 12 horas, na matriz da Gloria, com missa cantada, sendo padrinhos, da noiva, o Dr. Carlos Niemeyer e D. Irene Teixeira Bittencourt, e do noivo, o Dr. Luiz Feijó Bittencourt.

Devido ao lucto da familia da noiva, as ceremonias serão na maior intimidade.

※

Consorciaram-se hontem a senhorita Carolina Macedo Fernandes e o Sr. Antonio Macedo Falcão, funccionario publico e irmão do nosso confrade Sr. Ildefonso Falcão.

Para Palmyra, onde passarão a lua de mel embarcaram hontem mesmo os nubentes.

※

O Sr. João Pires de Oliveira, do nosso commercio, contratou casamento com a senhorita Olivia de Jesus Sampaio, filha do Sr. Julio Lopes Sampaio.

※

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do Sr. Marsylvio Rebello da Silva, com a senhorita Umbelina de Oliveira Cardoso.

Testemunharam o acto civil os Srs. Dr. Virgilio Varzea e Henrique Schiplin, e no religioso que foi celebrado na matriz de S. Joaquim, serviram de padrinhos o Sr. Alberto Etienne e sua esposa, D. Rita Etienne.

※

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria do Carmo, filha do ministro Vicente Neiva, com o Dr. David Simon.

O acto civil se realizará na residencia dos pais da noiva, ás 18 horas, e o religioso na igreja de São Francisco Xavier, ás 20 horas.

Por haver fallecido a esposa do Dr. Olegario Pinto, padrinho de baptismo da noiva e que seriam testemunhas da ceremonia religiosa, foram substituidos pelo Dr. Vicente Neiva e sua esposa, resolvendo-se realizar o acto em perfeita intimidade.

São testemunhas do acto civil, por parte da noiva, o almirante Adelino Martins, chefe do estado-maior da armada, e sua esposa, sendo testemunhas, por parte do noivo, o Sr. Amadeu Macedo e esposa, e no religioso o Sr. Alfredo Veiga e esposa.

※

Realiza-se hoje, em Petropolis, o enlace matrimonial do joven e illustre advogado Dr. Franklin Sampaio Junior com a gentilissima senhorita Adriana Quartim.

As ceremonias serão celebradas no palacete da praça da Liberdade, residencia da mãi do noivo, a Sra. Franklin Sampaio, sendo o acto civil ás 14 horas.

Bodas de prata.

Completam hoje 25 annos de casados o Sr. João David dos Santos, industrial nesta praça, e sua esposa, D. Luiza Ferreira dos Santos.

Em homenagem a essa data, a familia David dos Santos offerecerá, á noite, ás pessoas de sua intimidade, uma chavena de chá, devendo ser celebrada, ás 8 horas, missa em acção de graças, na matriz de Catumby.

Enfermos.

Acha-se enfermo, por ter fracturado uma perna, o Sr. Antonio Joaquim Pires, proprietario na vizinha cidade de Nitheroy, pelo que tem sido muito visitado por pessoas de sua amisade, no Baldeador, onde reside.

※

Acha-se enferma D. Judith Cotrim dos Santos, esposa do Sr. Duarte Santos, funccionario publico.

A doente está aos cuidados da Dra. Argemira Dutrain.

Missa em acção de graças.

Realizou-se hontem, na matriz da Candelaria, a missa mandada rezar pelos nossos collegas da "Noite", em acção de graças pelo restabelecimento do seu director Irineu Marinho.

A ceremonia foi ás 10 horas, no altar-mór, acompanhada de orgão e canto, officiando o padre Francisco A. Netto, cantando a "Ave Maria" e o "Salutaris", na elevação da hostia, as senhoritas Alice Bacalat e Alice Moura.

Dentre os presentes, notámos os seguintes:

Irineu Marinho e Exma. familia, Marques da Silva, director da "Noite"; Alcides Silva, Cesar Farani e filho, Alipio Leal, pela "Justiça"; Alexandre Gasparoni, director do "Fon-Fon"; Dr. Heitor Beltrão, secretario da edição vespertina do "Jornal do Commercio"; Dr. Horacio Cartier, Antero de Vasconcellos, do "Brasil Industrial"; Eduardo de Faria, por si e pelo "Imparcial"; Pio de Carvalho Azevedo, pela Agencia Americana; Olympio de Niemeyer e familia, Dr. Carlos Seild, director da Saude Publica; Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional; Tito Pinto, Eduardo Nobrega, pela revisão da "Noite"; Eloy Pontes, por si e pela redacção da "Noticia"; Euclides do Nascimento, do "Fon-Fon"; por Luiz Pastorino, J. Saldanha Junior; G. Fogliani, representando o "Fon-Fon" e a "Selecta"; Julião Machado, O. Vianna, Eurycles de Mattos, Lindolpho Azevedo, Bricio Filho, Carlos Reis, Adhemar de Mello, Horacio Picorelli, pela União dos Empregados no Commercio; Accacio de Lannes, Mauro do Carmo, João Antonio Brandão, Alvaro Marins, Mario de Magalhães, Carlos Nogueira Pinto, Victor Manzolino, Oduvaldo Vianna, Castellar de Carvalho e familia, Dirceu Campos, Alvaro Perez, Antonio Campos Cavalheiro, Mozart Lago, Aloysio Neiva Augusto Neiva, Antonio Nogueira Martins, I. T. de Souza Valente, A. Morales de los Rios, Dr. Caio Monteiro de Barros, Dr. Paulo Murta, Virgilio Varzea, Affonso Varzea, commendador Luiz Camuyrano, Eustachio Alves, A. Oliveira Magalhães, E. Ferreira, Dr. Arthur Moses, A. Alves da Fonseca, Dr. Moncorvo Filho, por si e pelo Instituto de Protecção á Infancia; Mario Brant, Bento Malafaia, Netto Machado, Dr. Pimenta de Mello, Sylvio Leal da Costa e familia, commendador Gregorio Garcia Seabra, Belmiro Braga, Arthur Obino, Dr. Ubaldo Veiga, Prospero de Santa Maria, coronel F. Dalle, Seth e Vasco Lima e Aryosto, Arthur Marques, Miguel Barbosa, Lincoln Laver, D. Maria Catita Torterolli, Manoel José Victorino e professor Angelo Torterolli, pela Confederação Espirita do Brasil; Jayme Leão Perez, Alfredo Carvalho Vasconcellos, pela directoria do Banco do Brasil; coronel Carlos Thomaz Pereira, por si e pela Liga Maritima e pelo commando superior da guarda nacional do Estado do Rio; Pedro Jatahy, Antonio Leal da Costa, Franklin Joenz, Waldemar Macedo, Enéas Lins, Leal Junior, Josephino Moraes, Carlos Magalhães, commendador Assis Carneiro, Alfredo Pereira Rego e senhora, Ernani Figueira, Paschoal Segreto, F. G. Castello Branco, Domingos Secreto, Chrysolito de Gusmão, Pedro Malheiros, Sylvio Posse, Ernesto Posse, João Louzada, Julio dos Santos, Raul Gomes, J. Kfuri, Godofredo Mattos, por si e por seu pai, Dr. Sylvino Mattos; Dr. Meira Lima, Achilles de Meira Lima, Dr. Celestino Freitas e familia, João Canabarro, Luiz Maria de Almeida, J. A. Pereira Rego e sua mãi, Nestor Rocha, Astar Rocha, Alfredo Cavalcanti, Julio de Abreu, Dra. Isabel de Mattos Dillon, Octavio Guimarães, Osmundo Pimentel, José Davino, Dr. Ildefonso Azevedo, Luiz Gama, Augusto de Carvalho, Alfredo F. Coutinho, Mario Guedes, Basilio Vianna Junior, Bernardo Paiva & C., Mario Rangel, Sra. Belisario de Souza, pelo seu marido, Dr. Belisario de Souza; Nair Carlos Diniz, Arminda do Carmo de Carvalho, Rosita Tavares Vianna, Dulce Carmo Diniz, Adelaide da Rocha, Dr. Manoel Paes de Figueiredo, Maria B. Lavor, Elpidio da Silva Bessa, Ignacio Müller Carvalho, Ignacio Matta Peçanha, Alarico Marinho, Dr. Getulio das Neves, Adalberto Cortez, Lamberto Campi, Manoel Moga, Miguel Fernandes, José Kemp, E. Reis, Nicanor Medina Ribeiro, Lopes Junior, Braz Vianna, Frederico Mosse de Castro, Sebastião Maria Pinto Leite, João Bomfim da Conceição, Fabrino F. Garcia, Augusto Brussatti, Laurindo Oliveira, Luiz Maria de Almeida, Dr. A. M. de Oliveira Lima, Arthur do Carmo, Guilherme Rocha, Mario von Dohillinger, Benedicto Frias, Arnaldo Pinto, Pedro Silva, J. Severiano de Mello, Samuel Santarem, Olavo da Silva Enéas, Julio Favila Nunes, Luiz Augusto de Castro Miranda, J. J. Velloso da Silva, professor João Sidonio, Mario Berna, Cruz e Silva, commandante Luiz Gomes, Sergio Gomes, Domingo Rebettan, J. Henrique Aderne, Pedro Malheiros, M. Perret, H. Autran, Joaquim Caminha dos Santos, Arthur Tangeiro, Nestor Massena, Dr. Humberto Gotuzzo, Oliveira Vianna, J. Fabrinox e muitas outras pessoas.

Não podendo comparecer á ceremonia religiosa, telegrapharam ao homenageado os Srs. Dr. Magalhães Castro e Julio de Abreu.

Fallecimentos.

Um telegramma da Agencia Americana nos communica o fallecimento, na Bahia, de D. Camilla de Aragão Bulcão, esposa do desembargador Araujo Bulcão.

Missas.

Por alma do Dr. João Maximiano de Figueiredo, a "Lanterna" fará celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa funebre.

※

Será rezada hoje, ás 9 horas, na cathedral de S. João Baptista, em Nitheroy, missa de 7º dia por alma de D. Maria Isabel de Almeida e Silva, viuva do coronel Bellarmino Ferreira da Silva e progenitora da professora Antonieta Ferreira da Silva e dos Srs. Bellarmino, Euclides, Rodolpho e Francisco Ferreira da Silva.

※

Por alma de D. Rosa de Almeida Ferreira, amanhã, 7º dia do seu fallecimento, serão celebradas missas, ás 9 horas, em diversos altares da matriz da Candelaria.

※

A missa de 30º dia, por alma do Sr. Paulo Arnaud da Silva Taveira, será celebrada hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

※

Por alma do Sr. Pedro da Silveira Lobo, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa do 1º anniversario, na igreja de S. Francisco de Paula.

※

Rezam-se hoje as seguintes:

D. Olympia de Castro da Silveira Pinto, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares; Antonio Teixeira de Azevedo, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula; Lucio Pamphylo de Andrade, ás 9 horas, na mesma igreja; Antonio Braz da Cunha, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; D. Maria Isabel de Almeida e Silva (Bella), ás 9 horas, na cathedral de Nitheroy; Bento José Ribeiro, ás 7 horas, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, e Antonia Maria da Motta Pires Ferreira, ás 7 1|2 horas, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery.

Pelas escolas.

Após ter concluido o curso com plenamente em todas as cadeiras, recebeu hontem o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes perante a congregação da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, o Dr. Pedro de Alcantara Avellar.

O novel bacharel tem sido muito cumprimentado por seus amigos e collegas.

※

Terá logar no dia 21 do corrente, ás 16 horas, na séde da Brazila Ligo Esperantista, á praça Quinze de Novembro, a abertura de um curso gratuito para as pessoas que desejem aperfeiçoar-se no estudo da lingua auxiliar esperanto. Esse curso, que será dirigido pelo Dr. Alberto Couto Fernandes, presidente da Liga Esperantista, funccionará ás quintas-feiras, das 16 ás 17 horas.

O livro de inscripção acha-se á disposição dos interessados na secretaria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, das 13 ás 17 horas.

※

Realizar-se-ha amanhã a visita do curso propedeutico ao Jardim Botanico.

※

Na Escola Livre de Odontologia acham-se abertas as inscripções para o exame vestibular, assim com as transferencias de outras escolas.

※

Resultado dos exames de admissão, segunda época e complementares, realizados na Escola Nacional de Bellas Artes, no corrente anno:

Admissão — Arithmetica — Pedro Clarck Leite, approvado grão 3; Louis Bergerot, grão 2; Francisco Ferreira, Ismael Nery e Mauricio Doria, grão 1.

Geometria — João Macieira Nery, approvado, com distincção, Pedro Paulo Bastos e Francisco Martins Ferreira, grão 8; Hildebrando Magalhães e Ernani Dias Correia, grão 7; Joaquim M. Valente, Floriano Brilhante e Mauricio Doria, grão 6; Louis Bergerot, grão 4, e Alexandre de Salles Guerra, grão 1.

Portuguez — Mauricio Doria, approvado com grão 4; Ismael Nery, grão 3; Pedro Clarck Leite e Luois Bergerot, grão 2.

Francez — Lois Bergerot, approcado com grão 4, e Pedro Clarck Leite, grão 2.

Historia geral — José Hallais de Oliveira e Heitor Eduardo Berredo, approvado com grão 2; Louis Bergerot, Joaquim M. Valente, Pedro Paulo Bastos, Alexandre de Salles Guerra, Pedro Clarck Leite, Francisco M. Ferreiva e Mauricio Doria, grão 1.

Geographia — Louis Bergerot, Francisco Martins Ferreira e Mauricio Doria, approvados com grão 1.

Exame de segunda época:

Mathematica complementar — Manoel C. Gomes Ribeiro, approvado com grão 4; Raphael Galvão, grão 1.

Legislação da construcção, etc. — Flavio de Medeiros Guimarães Roxo, approvado plenamente grão 6; Josino de Souza Camargo, simplesmente grão 4.

Historia das Bellas Artes — Attilio Maziori Alves, approvado plenamente grão 9.

Topographia — Avelino Nunes Junior, approvado com grão 2.

Resistensia dos materiaes — Josino de Souza Camargo, approvado com grão 5; Avelino Nunes Junior, grão 2.

Houve um reprovado.

Historia e theoria de architectura — Josino de Souza Camargo e Flavio de M. Guimarães Roxo, approvados plenamente grão 7.

Exames complementares de arithmetica, geometria, algebra e trigonometria — Antonio Furtado Cavalcanti, approvado com grão 6; Alberto Luiz S. de Mattos e Eduardo Duarte de Souza Aguiar, approvados com grão 2; Carlos do Rego Raposo, approvado com grão 1.

Houve um reprovado em aritmetica e geometria.

※

Na Escola Polytechnica, hoje, ás 10 horas, serão chamados para exame oral os seguintes alumnos:

Mecanica racional — Mario de Assis Machado Nunes, Severino J. Meirelles (segunda chamada), Luiz P. Araujo Murá, Oswaldo Porfirio Affonseca, Waldemar Seabra, Salvio de Almeida.

Turma supplementar — Antonio G. Andrade Pinto, Newton Uzeda Moreira, Ambrosio Moniz Freire.

Exercicios praticos de topographia — A's 4 horas — Alberto Olympio Braga Cavalcanti, Francisco Salvio Albuquerque, Manoel Telemaco Souza e Silva, Heleno Pereira Selimmeipfeng, Luiz Freitas Machado, Manoel Pinho Saramago e Arsken A. Coutinho.

Astronomia — Leopoldo J. Bemvindo Valle, Aurelio Manoel Gonçalves, Adriano C. H. Dias Passos, José Ribeiro Martins, Luiz Pigino Dias Carneiro, Edgard Justo Garcia de Souza.

Turma supplementar — Joaquim Prata Sobrinho, Gastão Santos Moreira, Pedro Franzon Bhering.

Exercicios praticos de astronomia — Alberti Uchôa, Jorge Prothasio Moreira, João Fleury, Tharcillo Alexandre Queiroz Ferreira, Mario Gravestein Borges.

Exercicios praticos de mineralogia — A's 11 horas — Plino Marques Silva Ayrosa, Collon Leonardes, Oscar de Souza Carvalho Salgado, Mauricio Frontin Hess, Antonio Leite Garcia, Ledario Canabarro.

Resistensia — Manoel Maria da Costa, Francisco Sanches, Oscar Amazonas Pinto, Alvaro Oliveira Machado, Luiz G. Bronhanas Lima, Alexandre Barreto.

Turma supplementar — Renato Sebastiany, Luiz F. Feijó Bittencourtt, Alvaro M. Barros Catão, Jarbas Trigo, Benjamin F. Kingstone, Alberto Rodrigues de Barros.

Estradas — Firmino Sales Botelho, Arnaldo Garcez de Faro, Francisco Benjamin Gallotti, Doralio Tissiolho da Costa, Agnello S. Albuquerque, Osmany Coelho Silva.

Turma supplementar — Tertuliano A. Sampaio, Raymundo E. Cavalcanti, Edmundo R. Bittencourt, Julio Fabio Saboya e Luiz Philippe Pinto Torelly.

Exercicios praticos de hydraulica — A's 11 horas — Breno Moraes Mesquita, Alfredo Figueiredo, Nelson Pereira Ehlers, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima.

Exercicios praticos de estradas — A's 11 horas — Walter Euler, Gilberto Santos Neves, Carlos Carneiro Leão, Affonso Celso Marchand, Othonbon A. Araujo Lima, Luiz Maia de Bittencourt Menezez.

Architectura — A's 12 horas — Solon da Castro, José Duarte Porto Lineira, Mario Moreira, Newton Dunhan.

Turma supplementar — Joaquim Vieira Netto.

Machinas — Manoel H. Pereira Soares, Raul Carlos Pareto, Luiz Alberto da Rocha, Hilderaldo B. da Rocha, Arthur Araripe Junior.

Turma supplementar — Carlos Sebastião Rodrigues Caldas, Luiz Carlos de Andrade, Mario Gusmão.

Economia politica — Octavio Ferreira Velez, Aurelio Eulhões Pereira, Fabio Souza Aguiar, Cesar Augusto Mello Cunha, Adolpho Dourado Lopes, Gustavo Corrêa Braga.

Turma supplementar — Francisco Paula Cordovil Maurity, Armando de Virgilis, José Wilson Coelho de Souza.

Aula de trabalhos graphicos de estatistica e contabilidade — Renato Leal,

Augusto Seabra Moniz, Ytrio Correia da Costa, Carlos Oliveira Freire, Oswaldo G. Sant'Anna, Armandino Ferreira de Carvalho, Mario Crissiuma Paranhos, Arthur Carvalho Fernandes Junior.

Exercicios praticos de machinas — A's 11 horas — Renato Leite Silva, Olavo Freire Junior, Soter Caio Araujo, Raul Mourão Araujo Maia, Deolindo Ferreira Lima, Edison Junqueira Passos, Roberto L. Coelho.

Physica industrial — Stephani Vannier, Vicente Sá Leitão, Ataliba Passos Lepage, Argemiro C. Barros, José J. Botelho.

Exercicios praticos de electricidade industrial — A's 11 horas — Julio M. Freitas Filho, Cesar Silveira Grillo, Frederico Bandeira Silveira, João Gomes Monteiro Valente.

Nota — A's 10 horas continuarão as provas graphicas de desenho para os alumnos que não tiraram ponto para exame oral.

*

Na Academia de Commercio serão chamados hoje, terça-feira, á prova oral do exame de admissão os seguintes candidados:

Curso diurno — A's 13 horas — Joaquim Gonçalves Monte Vianna, Joaquim Pereira Vianna, José Padilha Nunes Coimbra, Lourisvaldo Telles de Moura, Luiz Gonçalves Torres, Maria do Carmo de Oliveira, Orlando dos Santos Pimentel, Oswaldo Ferreira Bastos, Renato de Amorim Pessoa, Roberto Teixeira Leitão, Satyro Carneiro Martins e Wilmar de Almeida Rabello.

Exames de 2ª época, curso diurno, ás 13 horas:

1ª serie, desenho.
2ª serie, stenographia.
3ª serie, physica.

Curso nocturno, ás 19 1|2 horas:

1ª serie, desenho.
2ª serie, stenographia.
3ª serie, physica.

*

Terminou o curso de direito na Faculdade Livre de Direito, o Sr. Alberto José do Amaral, que obteve as melhores notas.

*

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se hoje os seguintes exames oraes:

1ª serie — Geographia, para os seguintes candidatos: Amynthas Aguiar Dantas, Alcides Almeida Rego, Aldo Holl Meyll, Antonio Leite M. Bastos Netto, Alberto Americano Freire, Benjamin Masson Jacques, Helio Albuquerque Lima, Henrique Fleuiss, Hamilton Grasser, Isaac Nahon, Manoel Dias Pinho e Mauro Moutinho Costa.

1ª serie — Portuguez, para os seguintes candidatos: Francisco Carvalho Junior, João Gualberto Gomes Sá, Jaire D. Nunes, Luiz Rosa Abreu Lima, Leopoldo Gomes, Nerval João Abreu, Waldemar Coelho Netto, Nestor Franco Burlamaqui, Oscar B. Costa Filho, Paulo Pereira S. Lopes Domingues, Pedro A. Menna Barreto, Raymundo Vieira Mattos.

2ª serie — Arithmetica, para os seguintes candidatos: Leon Nahon, Nelson Moniz Freire, Ney Caldas Cerqueira, Octavio Castro Jardim, Orlando Fonseca Rangel e Sylvio Cordeiro Faria.

2ª serie — Geometria, para os alumnos ns. 61, 162, 166, 186, 216, 361, 390, 418 e 443.

3º anno — Geographia, para os alumnos ns. 466, 661, 657, e Cicero Cavalcanti.

4º anno — Gymnastica, para os alumnos ns. 16, 185, 335 e 864.

*

Relação para os exames de hoje na Faculdade Livre de Direito:

3º anno — Prova oral — A's 15 horas — Orlando Rodrigues, Antenor Augusto Villela, Henrique Cerqueira Lima Junior, João José Soares, Carmino Theodorico Lindsay, Wlademiro da Silva Santos, Aurino Quintaes e Adalberto Barreto.

Supplementares — Lauro de Almeida Moutinho, Ataliba Leite, Carlos Eduardo Fróes da Cruz, Eustachio Leite Bittencourt Sampaio, Graccho Luiz Ribeiro, Heraldo Pederneiras, José de Freitas e Joaquim de Barros Ferreira da Silva.

Prova escripta de direito commercial —A's 3 horas—Herbert Heisler e Manoel Francisco da Cunha Junior (transferidos).

4º anno — A's 3 horas — Alumnos transferidos José Bonifacio de Arruda, Francisco Aurelio de S. Carvalho Netto, Cassiano Ricardo Leite, Avelino Lemos e Samuel Porto.

Supplementares — Juventino Avignon, Elias Escobar Junior e Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti.

1ª mesa — A's 14 horas — Rodolpho Maurelo da Silva, José Baptista Junior, Wenceslão Cordovil Maurity, Pedro dos Reis Nunes.

Supplementares — Alvaro da Rocha Gomes, Renato Werneck de Almeida Avellar, Jacintho Alves Pereira da Silva, Hildebrando de Souza T. Mendes.

2ª mesa — Luiz Cavalcanti Filho, Raul da Costa T. Coelho, Solidonio Leite Filho e Vicente Caetano.

Supplementares — Othon Pillar, João C. Freire Paes e Octavio Diogo Tavares.

5º anno — Hariberto Baptista Gonçalves, Alberto Couto de Souza, Pedro S. Fontoura Freitas, Manoel de Miranda Lobato e Francisco de Cerqueira Lima.

Supplementares — Alvaro Braz da Cunha, Antonio Rodrigues Vasconcellos, Felippe de Souza Mattos, Ernesto de Barros F. Lacerda e José das Neves Paula Leite.

1º anno — A's 14 horas — 2ª cadeira — Prova escripta, para todos os inscriptos.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação o almirante Alexandrino de Alencar, que foi agradecer ao Dr. Tavares de Lyra, a visita que lhe fez este titular quando a sua residencia soffreu um attentado a dynamite.

O Sr. ministro da viação declarou ao director da Estrada de Ferro Oeste de Minas que o seu ministerio não dispõe de autorização legal para permittir, na mesma estrada, o transporte gratuito de cobras vivas, destinadas ao posto anti-ophidico de Bello Horizonte.

O Sr. ministro da viação pediu providencias ao seu collega da fazenda, no sentido de ser concedido despacho livre de direitos a cerca de 60 toneladas de ferro, que se acham em viagem e destinadas á Repartição Geral dos Telegraphos.

Por intermedio do seu collega da fazenda, o Sr. ministro da viação pediu ao Tribunal de Contas que reconsiderasse o acto contrario á emissão de apolices no valor de 400:000$ destinadas ao pagamento de indemnização, devida a sir John Jackson (Sud America Limited), pela inexecução da construcção do prolongamento do cáes do porto desta capital até á Ponta do Calabouço.

Esteve hontem no gabinete do Ministerio da Viação, em visita ao Dr. Tavares de Lyra, o Dr. Euclides Fonseca, por ter de seguir viagem para Santos, onde vai assumir o logar de agente do Lloyd Brasileiro, para o qual foi recentemente nomeado pelo governo.

O Sr. ministro da viação pediu ao seu collega da guerra que sejam postos á disposição do seu ministerio os engenheiros capitães Mauricio José Cardoso e José Pedro Gomes e o 1º tenente Antenor Maciel Bué, para satisfazer solicitação do major Oscar Barcellos, director da Estrada de Ferro de Santa Catharina, que declarou necessitar, para o bom desempenho do cargo de que se acha investido, do auxilio daquelles officiaes.

CASOS DE POLICIA

Um crime de sensação

EM NITHEROY

O coronel Philadelpho constituiu advogado e continúa a negar o crime -- Appareceu o autor do furto das joias da victima -- O tenente Trindade presta depoimentos.

Continúa ainda a impressão da brutal tragedia do Fonseca, em Nitheroy, sendo o assumpto diariamente em todas as palestras. O Dr. Mario Verani, 2º delegado auxiliar, muito se tem esforçado, conjuntamente com o seu escrivão, o Sr. Luiz Pinto, para apurarem todos os detalhes da emocionante scena de sangue de que foi victima D. Consuelo Fróes da Cruz, esposa do Dr. Sylvio Fróes da Cruz.

Embora a negativa formal do coronel Philadelpho Rocha e de seu cumplice, a ex-praça Raul Velloso de Lima, vão surgindo no inquerito depoimentos que são a prova robusta de ser aquelle militar o assassino de D. Consuelo. A prova testemunhal vai pouco a pouco sendo completada.

Os depoimentos de outras testemunhas muito adiantam ao inquerito, sendo bem possivel que até amanhã seja este encerrado.

A prova mais evidente do crime praticado pelo coronel Philadelpho Rocha é o seu revólver, de marca Smith and Wesson, de calibre 32, conhecido por todos, pois essa arma foi um presente do Dr. Lobo Jurumenha ao accusado, ha pouco tempo.

Foi, pois, a sua arma que eliminou D. Consuelo e, realmente, as suas sete capsulas estavam deflagradas, conforme o attestou o exame policial.

A apprehensão dessa arma, feita pela policia no local da tragedia, prova que o autor do assassinato de D. Consuelo é o coronel Philadelpho Rocha.

RAUL VELLOSO VAI CONFESSAR O CRIME DE SEU PROTECTOR

A' tarde, quando a reportagem esteve na policia central, foi scientificada de que o cumplice da tragedia do Fonseca, Raul Velloso de Lima, ia novamente prestar depoimento, afim de confessar os pormenores do crime de que seu protector é o autor.

Logo que seja feita esta declaração, o coronel Philadelpho não póde deixar de confessar toda a verdade de seu crime.

O DR. SEABRA JUNIOR ADVOGADO DO ACCUSADO

Como se sabe, o coronel Philadelpho Rocha recorreu a todos os advogados de Nitheroy, solicitando a estes aceitarem o patrocinio de sua causa.

E todos declararam publicamente que não podiam aceitar tal causa.

A convite do accusado e de sua Exma. familia, foi chamado para tomar conta da causa o Dr. Seabra Junior, tendo aceito, e hontem começou a desempenhar o seu cargo, estando, pela manhã, no quartel do 58º de caçadores, onde está o coronel Philadelpho e com quem conversou a respeito de sua defesa.

AS CRIADAS DO DR. FRÓES DEPÕEM

Ainda hontem, á noite, estavam na policia central, onde foram depor, as criadas do Dr. Sylvio Fróes da Cruz Alda de tal, que é copeira, e a cozinheira Martha.

Os depoimentos dessas duas testemunhas, dos constantes incidentes que havia entre o coronel Philadelpho e D. Consuelo, vieram esclarecer mais a premeditação do crime commettido pelo accusado.

QUEM FOI QUE ROUBOU AS JOIAS DA VICTIMA

A familia de D. Consuelo Ulles Fróes da Cruz dera por falta, depois do seu assassinato, de algumas joias, no valor de 1:000$, pertencentes á victima.

Hontem, muito cedo, com habilidade extraordinaria, conseguiu a familia da victima descobrir o paradeiro das joias e o autor do furto, e as suspeitas recairam contra Henrique Ulles, irmão de D. Consuelo, o qual confessou ter subtraido as joias, logo após o assassinato de sua irmã, com o fito de conseguir algum dinheiro, para comprar um revólver para assassinar o coronel Philadelpho, afim de vingar a morte de sua irmã.

O INQUERITO CONTINÚA

O inquerito policial, que está correndo no cartorio da 1ª delegacia auxiliar, sob a direcção do Dr. Mario Verani, continúa, devendo hoje ser tomados mais alguns depoimentos com relação á tragedia do Fonseca.

Hoje será tomado o depoimento do tenente Norival Trindade, que, na occasião em que se deu o crime, passava pela alameda S. Boaventura, em companhia de sua esposa, em frente á rua de S. José, quando esbarrou-se com o coronel Philadelpho, que descia a referida rua.

O depoente ainda perguntou ao accusado se não tinha ouvido uns tiros e se elle, que vinha daquella rua, não podia informar o que acontecera. O coronel Philadelpho, um tanto exaltado, declarou que de nada sabia e tomou, em seguida, o bonde e veiu para a ponte das barcas.

NA POLICIA

O Dr. Mario Verani, 2º delegado auxiliar, e seu escrivão, Sr. Luiz Pinto, levaram durante todo o dia de hontem e a noite no cartorio da 1ª delegacia, tomando depoimento de testemunhas, sendo os trabalhos suspensos pela madrugada de hoje, para descanso.

UMA ACAREAÇÃO

Em virtude das declarações das criadas do Dr. Sylvio Fróes da Cruz, será feita hoje uma acareação entre estas, o coronel Philadelpho, Henrique Ulles e Raul Velloso de Lima, cumplice do assassinato.

A Jacintha foi aggredida

Apresentando o rosto em petição de miseria, cheio de echymoses denegridas, o nariz a gotejar sangue, apresentou-se hontem á delegacia do 23º districto a parda Jacintha da Conceição, residente á rua Floriano n. 54, em Madureira, accusando da autoria dessa aggressão o capitão Antonio Rodrigues da Silva, da guarda nacional, proprietario de uma sordida tasca á rua D. Clara, e em cujos fundos aluga commodos.

Jacintha affirma ter sido aggredida pelo capitão, o qual, chamado á presença do delegado, declarara ser falsa tal accusação, porque o aggressor de Jacintha fôra uma praça do exercito.

O delegado mandou abrir inquerito, afim de apurar toda a verdade, fazendo préviamente submetter Jacintha a corpo de delicto, antes de ser medicada pela Assistencia Municipal.

Conductor caipora

Manoel Lourenço, recebedor regulamento n. 112, é um caipora. No bonde em que trabalha, linha da Piedade, procedia elle á cobrança, caminhando por sobre o estribo, quando lhe falseou o pé e caiu ao solo, contundindo-se bastante pelo corpo.

A Assistencia Municipal, que o soccorreu, reputou grave o seu estado, pelo que o removeu para a Santa Casa.

As autoridades do 13º districto registraram o lamentavel desastre, que occorreu na rua Dr. Dias da Cruz, tendo sido informada de que a victima residia na Cidade Nova.

Rolou a escada

Ao descer a ingreme escada da sua residencia, á rua de S. Jorge numero 90, Waldemira da Silva Rocha, de 17 annos de idade, solteira, perdeu o equilibrio, rolando todos os degráos.

No momento, Waldemira conduzia á cabeça uma panela de barro, a qual, partindo-se, produziram seus cacos varios ferimentos pelo corpo da joven.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do caso, e a Assistencia Municipal, depois de a medicar, enviou-a para a Santa Casa.

O "Furroca" metteu-se em páo

Não ha em Braz de Pinna quem não conheça o "Furroca", um hespanhol ali residente ha longos annos e cujo nome verdadeiro é Antonio de Lima Campos.

Não conhecendo na localidade nenhum desaffecto, nem inimigo algum que se quizesse vingar delle, o "Furroca" foi com bastante surpresa que se viu hontem inopinadamente aggredido a páo por um desconhecido, que se evadiu, depois de lhe fazer um brecha enorme na cabeça.

Depois de pensado pela Assistencia Municipal, foi o "Furroca" se queixar ás autoridades do 22º districto, sendo aberto inquerito a respeito.

Já se assalta em plena rua

Foi uma verdadeira audacia, um cumulo de atrevimento, esse assalto de hontem, em plena rua Lino Teixeira.

Uma senhora, D. Margarida Castello, residente nessa rua, no predio n. 67, saindo de sua residencia com destino á cidade, foi inopinadamente assaltada por um mulato alto, magro, trajando pobremente, que lhe arrebatou das mãos, violentamente, uma bolsa de prata, do valor de 100$ e que continha 45$ em dinheiro.

Emquanto D. Margarida Castello, surpresa, perplexa, clamava por soccorro, debalde, o larapio fugia com a bolsa, embrenhando-se por um capinzal extenso e bastante alto.

A' tarde D. Margarida Castello correu á delegacia do 18º districto e apresentou queixa ás autoridades, que abriram inquerito e incumbiram varios "scherlocks" de descobrir o mulato assaltante.

Esse assalto é a prova evidente de que não ha policiamento, mesmo em pleno dia, na rua Lino Teixeira.

Ainda uma victima

O maritimo Manoel Albino da Silva subia a avenida Gomes Freire, quando foi atropelado pelo automovel n. 168, cujo "chauffeur" era Benoit Saraf.

Levemente ferido, foi o atropelado soccorrido pela Assistencia Municipal, tendo a policia do 12º districto apurado a casualidade do facto.

Quasi lhe deceparam o nariz

A parda Sebastiana Maria da Conceição, de 42 annos de idade, moradora á rua Guanabara n. 47, em Madureira, tem um inimigo desconhecido que entendeu marcal-a e o conseguiu, evadindo-se em seguida á pratica do seu crime.

Sebastiana hontem, ao passar pelo becco do João Pereira, foi inopinadamente aggredida por um desconhecido que lhe vibrou no nariz extenso golpe, quasi o decepando.

Sebastiana, depois de medicada pela Assistencia Publica, foi se queixar ás autoridades do 23º districto, onde foi aberto inquerito.

Menor desapparecido

D. Margarida Perrone, residente á travessa das Partilhas n. 10, queixou-se ás autoridades do 8º districto de que seu filho Waldemar, de seis annos de idade, desappareceu hontem de sua residencia, vestindo apenas uma camisola branca.

A queixa foi registrada e está sendo procurado o pequeno Waldemar.

Com o dedo esmagado

O operario Waldemiro João Claudio, quando trabalhava hontem nas officinas da casa Villas Boas, á rua Silva Jardim n. 33, teve um dedo da mão direita esmagado na machina em que exercia a sua profissão.

A Assistencia Municipal soccorreu-o e a policia do 4º districto teve conhecimento do caso.

Apprehensão de um furto praticado por infiel criada.

A tenacidade com que, de certo tempo a esta parte, emprehendeu a policia uma campanha séria, de acção conjunta das differentes autoridades, para a perseguição dos ladrões que infestavam a cidade, afugentou realmente os profissionaes do roubo.

Uma ou outra queixa levada á policia, verifica ella, depois de descobertos os objectos reclamados pelos seus donos, não terem sido os mesmos furtados por ladrões conhecidos.

Assim aconteceu ainda hontem, por occasião da apprehensão, na rua Moraes, em Campo Grande, de roupas, algumas joias e até dinheiro, que mysteriosamente tinham desapparecido da residencia do Dr. Pedro de Paula Leitão, residente á rua das Palmeiras numero 84, em Botafogo.

Tinha sido autora do furto a criada da casa Martha Rufina de Almeida, que dias depois desappareceu.

A policia, de tudo informada, procedeu ás diligencias, que deram o resultado acima narrado.

Cantigas, musicas... e um grosso sarilho no morro de São Carlos.

O Rio moderno, de ruas asphaltadas, largas avenidas, automoveis sem conta, innumeras linhas de bondes e uma illuminação tão abundante, que chega a causar espanto ao mais indifferente, conserva ainda velhas tradições, algumas das quaes perfeitamente dispensaveis.

Uma dellas, o que poderá ser supprimida por simples médida policial, é a denominada "seresta", que consiste em um agrupamento, geralmente de individuos que pouco ou nada se recommendam, e que, armados uns de roufenhos instrumentos, emquanto outros, esguelando-se em modinhas e canções que só perturbam o socego da noite, percorrem ruas de arrabaldes e suburbios.

Geralmente terminam essas passeatas nocturnas em conflictos, que, alarmando as familias dos logares em que occorrem, dão tambem trabalho á policia e não raro á Assistencia Municipal.

No morro de S. Carlos, na madrugada de hontem, terminou uma "seresta" em grande "charivari". Houve muita bordoada, aggressões a páo e faca, uma formidavel algazarra, mas devido á hora, quando a policia chegou, já não encontrou os responsaveis pelo tumulto. Caidas, esperando soccorro, estavam apenas as victimas, que eram: Sebastião Salles de Aguiar, que tinha um ferimento por faca na cabeça; Paulo Reis Alves da Silva, que apresentava contusões por diversas partes do corpo, e Isabel do Espirito Santo, tambem ferida na cabeça e outros logares.

As autoridades do 9º districto requisitaram os soccorros da Assistencia, que os medicou, transportando depois Sebastião Aguiar para a Santa Casa, por inspirar cuidados o seu estado.

A policia

Foram concedidos 60 dias de licença, com dois terços dos vencimentos, para tratamento de saude, ao escrevente do 17º districto Raul de Brito Neves e ao commissario Deocleciano José dos Santos.

—Foi nomeado Theophilo Alves dos Santos professor da colonia correccional de Dois Rios.

Tal como os autos

A pequena Roma Gidia, de 12 annos, estava com seus pais, que residem á rua Visconde de Itauna n. 43, a correr despreoccupada no jardim do campo de Sant'Anna, quando, subito, appareceu-lhe o cyclista José dos Santos Barreto, que a atropelou, procedendo como procedem os autos.

Roma Gidia foi medicada pela Assistencia e recolhida á casa paterna.

O desastrado cyclista tentou fugir, mas não poude, porque o sargento numero 52, da 1ª companhia do 5º batalhão da brigada policial, o prendeu em flagrante, levando-o para a delegacia do 11º districto.

Mais outra desapparecida

Esteve em nossa redacção o Sr. Arthur Garcia, residente á rua Lins de Vasconcellos n. 111, no Engenho Novo, vindo dizer-nos que, desde a manhã de domingo, desappareceu de sua residencia D. Maria Libania Gomes, senhora de naturalidade portugueza e que está perturbada do cerebro.

Essa senhora, indo á missa em uma igrejinha no boulevard 28 de Setembro, não mais regressou á casa, deixando apprehensiva a familia do Sr. Arthur Garcia.

Cansados de procurar D. Libania, na Assistencia, na Santa Casa, no necroterio, no Hospicio e nas delegacias de policia, recorrem aos jornaes.

D. Libania, ao sair para a missa, vestia saia preta, blusa branca, sapatos pretos e tinha joias nas orelhas e nos dedos.

A's autoridades do 16º districto compete descobrir o paradeiro de D. Libania.

Um desastre entre tres vehiculos

No hospital da Misericordia falleceu hontem o carroceiro Joaquim Teixeira Martins, portuguez, casado, de 52 annos de idade, e que residia na rua dos Coqueiros n. 66.

Martins, cujo cadaver foi removido para o necroterio policial, fôra victima de um desastre na rua Senador Euzebio, onde um automovel, indo de encontro a um bonde, imprensou tambem a carroça em que trabalhava, sendo o infeliz jogado ao solo.

Será "complot"?

A FARÇA ESTA' QUASI A FINDAR

Espontaneamente compareceu hontem á delegacia do 1º districto o conductor de trem Manoel da Silva Junior, cujo nome foi envolvido na historia do "complot" denunciado por Jorge Lydio ao director da "Gazeta de Noticias" e cujo inquerito está correndo sob a direcção do respectivo delegado, Dr. Sancho de Barros Pimentel.

Manoel da Silva Junior, que acabava de regressar de seu serviço numa longa viagem a Minas, declarou á autoridade nada saber desse imaginario "complot", cuja chefia o denunciante lhe attribue; e concluiu negando por completo a sua co-participação no supposto plano criminoso.

Acareado com Jorge Lydio, as suas primeiras accusações foram mantidas, embora nenhuma das outras pessoas apontadas no sinistro plano confirme o que diz o palrador Jorge Lydio.

Reparando na incredulidade de todos que ouviam o seu depoimento, Jorge Lydio disse não estar mentindo, pois se o quizesse fazer, seria capaz de levar a contar mentiras a noite inteira, sendo por todos acreditado.

Nesse pé está o inquerito, o que indica o proximo final da farça...

Suicidio romantico

O amor contrariado leva dois jovens enamorados a buscar na morte a união desejada -- Dois dias depois elle foi encontrado gemebundo e ella morta.

Diz o brocardo popular, sentenças que se tornam axiomas, que — o casamento e a mortalha, no céo se talha — e sempre que alguem intenta separar a inclinação de dois jovens attraidos reciprocamente pelo mutuo amor, impedindo o ambicionado casamento, é certo uma circumstancia qualquer trazer desgostos abundantes a esse que tentou ir ao encontro da sabedoria dos povos, querendo talhar, por suas proprias mãos, um casamento qualquer.

O caso de que nos vamos occupar nestas linhas é a verdade irrefutavel do que acima asseveramos.

Dois jovens, na flor da idade, pessoas da burguezia, contrariados no casamento projectado, julgaram encontrar na morte a união que em vida lhes era defesa.

O joven Sebastião José da Silva, de 21 annos de idade, caixeiro do armazem de seccos e molhados da rua do Oriente n. 68, em Santa Thereza, de propriedade de Antonio José Fernandes, andava enamorado de uma joven de 16 annos de idade, de nome Laura Brasiliense, residente á rua Aurea n. 96, pupila e afilhada do Sr. Luiz da Silva, ali tambem morador.

Os dois jovens, nos arroubos de seu affecto, todas as noites, em Santa Thereza, permutavam as suas juras de amor; prometteram-se um ao outro, tomando por testemunha o luar de prata que illuminava as ruas do povoado morro.

Sebastião, rapaz morigerado, honesto, queria a joven Laura para sua esposa; mas, no dia em que foi descoberto o namoro, o Sr. Luiz da Silva, possesso, furioso, reprehendeu a pupila e afilhada, declarando peremptoriamente que tal casamento jámais se realizaria.

Foi o desespero atirado de chofre sobre a alma enamorada dos dois jovens; foi o evolar subito dos sonhos de felicidade, dos mil e um castellos de venturas imaginados e tantas vezes repetidos nessas longas palestras á luz do luar.

Baldados foram os esforços, inuteis os intentos para demover o padrinho de Laura, da sua teimosia.

Resolvera que a pupila e afilhada não se casaria com Sebastião, e resolvido estava a não ceder nem uma linha.

Passavam-se os dias; o desespero e a descrença mais e mais se aprofundavam no intimo dos dois jovens, agora vigiados cuidadosamente, impedidos das palestras de então, á luz clara do luar ameno.

Sebastião e Laura, no entanto, a despeito de toda a vigilancia, não deixaram jamais de se corresponder, e, por certo, por intermedio de pessoas intimas, os recados andavam sempre delle a ella e della a elle, alimentando esse amor, quasi semelhante ao amor de perdição, tão bellamente descripto por Castello Branco.

Desses recados continuos surgiu a combinação de se encontrarem na noite de sabbado, depois de findar o serviço do armazem, depois de estarem em repouso as pessoas da casa della.

Seria um rapto quasi, uma fuga premeditada e com a acquiescencia della, se os seus passos dirigidos fossem para algum logar suspeito e se elle, olvidando o muito amor dedicado á sua Laura, baixasse do idyllo das paixões sublimes ao materialismo das paixões terrenas.

A' noite, de braço dado, os dois jovens sairam de casa, sem que ninguem os visse, sem que ninguem os percebesse, e foram, rua em fóra, a percorrer o labyrintho das arterias do morro de Santa Thereza, repetindo as juras de então, relembrando as promessas feitas, saciando as saudade dos momentos soffridos, porque, juntos a sós, jamais haviam estado, desde esse dia fatal em que o Sr. Luiz da Silva descobrira o namoro da pupila e a tudo se oppuzera.

E o casal, num enlevo de paixão, sem que ninguem o visse, ao chegar á rua Professor Francisco de Castro, no morro de Santa Thereza, embrenhou-se por um terreno devoluto, de mattagal espesso, e desappareceu sob a copada ramagem da mattaria, illuminado apenas pelos fracos raios da lua em quarto crescente.

Desde a noite de sabbado, afflicto, anda o padrinho e tutor da joven Laura, depois que constatou o seu desapparecimento.

Apressado, o Sr. Luiz da Silva correu á delegacia do 13º districto, a se queixar do desapparecimento da joven, attribuindo o rapto ao seu antigo namorado Sebastião José dos Santos, o caixeiro do armazem da rua Oriente n. 68.

Nessa casa de negocio não menos apprehensivos estavam seus patrões, porque Sebastião tambem não apparecia, quando era certo nunca deixar de se recolher á casa, sempre cedo, tão depressa findava a palestra com a namorada.

A coincidencia do desapparecimento dos dois jovens levou a convicção ao cerebro do padrinho della, de que ambos haviam fugido, para que mais tarde indispensavel fosse deixal-a casar, quando nenhum outro remedio houvesse.

E a policia do 13º districto andava á procura dos pombinhos que haviam batido azas, deixando que o escandalo se tornasse popular em Santa Thereza.

Hontem, á noite, porém, o carregador Waldemar, que habita em Santa Thereza, ao recolher á casa para o descanso dos labores do dia, ao passar pela rua Professor Francisco de Castro, ouviu gemidos prolongados por entre o mattagal do terreno devoluto. Aproximando-se, embora já bastante escuro, o carregador conseguiu lobrigar um vulto caido ao solo, a gemer plangentemente.

Aproximou-se mais, riscou um phosphoro e, com grande surpresa, reconheceu Sebastião José dos Santos, o caixeiro do armazem da rua Oriente n. 68, e que se dizia, havia raptado a pupila do Sr. Luiz da Silva.

Ligeiro, correu a prevenir o negociante Antonio José Fernandes e a policia, reclamando os soccorros da Assistencia Municipal.

Em poucos instantes era Sebastião levado para o posto central e ali medicado, conseguindo, pouco a pouco, a reanimar.

Voltando a si, pôde a custo falar, perguntar pela joven Laura, dizendo que ella juntamente com elle, se havia suicidado.

Então a custo contou que saindo juntos, a palestrarem, haviam resolvido morrer, porque o seu padrinho e tutor se oppunha a que se casassem em vida, juntos encontrariam o paraiso celestial, fugindo ás agruras da vida pela porta falsa do suicidio.

Embrenhando-se no terreno baldio da rua Professor Francisco de Castro e depois de jurarem mais uma vez que seriam eternamente um do outro, sellaram a jura com um beijo repassado de ternura e ingeriram juntos o conteúdo de dois vidros de que préviamente se munira a joven Laura.

Depois, nada mais viu.

Era perfeitamente um suicidio romantico.

A narrativa do joven Sebastião era sobremodo grave e urgia que do caso a policia do 13º districto fosse prevenida.

O commissario de dia foi informado do que se passava e, instantes depois, uma batida em regra, auxiliada por algumas praças do corpo de bombeiros, de archótes em punho, e agentes de policia, foi dada no terreno devoluto da rua Professor Francisco de Castro.

Depois de algum tempo de procura, foi encontrado no chão, inanimado, enregelado já, o cadaver da inditosa joven Laura Brasiliense, de 15 annos de idade.

Confirmara-se o que dissera Sebastião na Assistencia.

Dadas as providencias que o caso requeria, foi o cadaver de Laura removido para o necroterio do serviço medico-legal.

Sebastião, que, além de uma fraqueza extrema, está ainda sob a pressão do toxico que lhe dera Laura para beber, apresenta na cabeça, proximo do ouvido direito, um ferimento produzido por arma de fogo, ferimento esse de que Sebastião diz não conhecer a procedencia.

Seu estado inspira cuidados e, por isso, a Assistencia removeu-o para a Santa Casa.

Na delegacia do 13º districto foi aberto inquerito a respeito e o Sr. Luiz da Silva, inconsolavel, lamenta-se de haver impedido o casamento da joven Laura com Sebastião e... talvez fossem bastante felizes os dois.

E, assim, num suicidio romantico, á luz do luar, sob copada cupola tapizada de estrellas, Laura e Sebastião procuraram fugir do mundo, para que juntos pudessem entrar no Paraiso e, felizes, não serem no seu amor contrariados.

Um escandalo... de familia

O russo Aron Scheniker, vendedor ambulante de mercadorias não approva o 9º mandamento da lei de Deus, e por isso fazia a côrte á sua compatriota Rosa Feizer, casada com o seu collega Abraham Feizer, residente á rua de Sant'Anna n. 103.

Rosa, correspondia, e seu marido começou a suspeitar e a vigial-a.

Hontem encontrou-os em doce colloquio, em sua casa e fez um grande escandalo, pelo que acudiu a policia do 14º districto.

Não houve, porém, scena tragicosanguinolenta e na delegacia tudo foi acalmado.

Queimados por explosão

Um lampião de kerozene, acceso em uma das dependencias da casa n. 1 da praça dos Governadores, explodiu, tendo ficado queimados os portuguezes José da Silva, de 41 annos de idade; Alice Loureiro, de 22 annos, e Hercilia Apis, de 23 annos, todos com queimaduras de 1º gráo, sendo soccorridos pela Assistencia Municipal.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

O corpo de segurança tem mais um sub-inspector.

Para o cargo de sub-inspector do corpo de segurança foi nomeado o Dr. Raul Autran, que terá a seu cargo a secção de vigilancia.

"Moringada"

Ao findar o almoço na casa de pasto da rua do Cattete n. 184, o Anselmo Fernandes teve o desprazer de ver entrar no estabelecimento o seu desaffecto Antonio de Souza, que foi directamente á mesa de Anselmo, só para o insultar mais uma vez.

O Anselmo, que não estava disposto a supportar o Souza, aconselhou-o a se retirar, e, como não fosse attendido, alvejou-lhe a face com um moringue, que se achava sobre a mesa.

A moringada produziu o seu effeito, porque, partindo-se, feriu o rosto de Souza, de onde o sangue jorrou.

A policia do 6º districto prendeu em flagrante o Anselmo e fez soccorrer pela Assistencia Municipal o Antonio de Souza.

Travessura fatal

O pequeno Antonio, de 18 mezes de idade, filho do Sr. Antonio Pereira Balthazar, residente na casinha n. 1 da avenida do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 316, é um traquinas terrivel.

Aproveitando-se de uma distracção das pessoas de casa, o Antonico foi á cozinha e inadvertidamente bolindo em uma chaleira que estava sobre o fogão, virou-a, resultando despejar-se-lhe por cima toda a agua a ferver que estava na chaleira, queimando-o bastante no rosto e nos braços.

A Assistencia Municipal soccorreu o traquinas Antonico, deixando-o em tratamento na casa paterna.

Do caso teve sciencia a policia do 16º districto.

O auto 2.016 atropela e foge

O automovel n. 2.016, na Avenida Rio Branco, atropelou, proximo ao theatro Municipal, o menor Thomé Coutinho, de 12 annos de idade, residente na Chacara da Floresta n. 6, produzindo-lhe ferimentos graves pelo corpo.

A Assistencia Municipal medicou o menor e internou-o na Santa Casa.

A policia do 5º districto, sabedora do occorrido, constatou a fuga do desastrado "chauffeur".

Desespero e iodo

A decaida Maria José, de 20 annos de idade, parda e residente á rua das Marrecas n. 21, desgostosa e desesperada da existencia, tentou hontem suicidar-se, ingerindo uma dóse de iodo.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, foi posta fóra de perigo.

As autoridades do 5º districto souberam do caso.

Lucta corporal

Por estarem em lucta corporal na avenida Mem de Sá, as autoridades do 5º districto prenderam José Fernandes de Mello e Domingos José Ferreira, este empregado no commercio, e aquelle negociante.

Antes de serem autoados, Ferreira foi soccorrido pela Assistencia Municipal, porque apresentava um ferimento na mão direita.

O "Marreco" foi preso

O catraeiro Sabino Senna, vulgo "Marreco", tripulando o bote "Beija Flor 1º", foi preso hontem, á noite, pela policia maritima, por ter sido encontrado a trafegar no porto, nas proximidades do ancoradouro dos navios de guerra, depois das 21 horas.

Conduzido para terra, foi recolhido ao xadrez da delegacia do 1º districto, á disposição do inspector da policia maritima.

O Sr. ministro da viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a pôr á disposição do Ministerio da Justiça, para servir no Instituto Oswaldo Cruz, o fiel da referida estrada Theophilo Ottoni Mauricio de Abreu.

Um novo estabelecimento bancario

Sob a presidencia do Sr. José Antonio de Souza, secretariado pelos Srs. Bernardo José Figueiredo e Albertino Cunha, realizou-se hontem, á tarde, no edificio onde funcciona a firma Sotto Mayor a assemblea de constituição do Banco Portuguez do Brasil a installar-se no primeiro dia do proximo mez de abril, nesta capital.

Os trabalhos foram iniciados pel leitura dos estatutos, depois de ter sido acclamada, por proposta do presidente, a seguinte directoria:

Directores effectivos: visconde de Moraes, Bernardino P. da Fonseca e Alberto Guedes, sendo este gerente, esse secretario e aquelle presidente; directores supplentes, respectivamente os Srs. Albino de Souza Cruz, Ernesto Pereira Carneiro e José Pereira de Souza.

O conselho fiscal é o seguinte: effectivos: Francisco Ramos Paes, Ambrosio Pereira Ferraz e Francisco José de Moraes; supplentes—Bernardo José Figueiredo, Manoel Ribeiro Teixeira Neves e Antonio Fernando dos Santos.

Ficou resolvido, por proposta do visconde de Moraes, telegraphar-se ao Sr. Candido Sotto Mayor, a quem cabe exclusivamente a iniciativa da fundação do banco, felicitando-o pelo exito do emprehendimento.

O capital do banco é de 25.000:000$, constituido por 125.000 acções de 200$ cada uma, sendo os seus principaes accionistas os Srs. Pinto e Sotto Mayor, com 8.600 acções, vindo em seguida o Sr. Francisco João de Amorim e a Companhia de Seguros Sagres, com 2.500 acções cada um, e logo depois o visconde de Moraes, com 2.000. O Sr. Joaquim Felisberto de Sotto Mayor subscreveu 1.500 acções e figuram com 1.250 o Sr. Joaquim Santos Lima e D. Maria Candida Santos Jorge. Finalmente, vimos ainda com 1.200 acções o Sr. Alberto Alves Ferreira e com 1.000 os Srs. Antonio Rodrigues de Araujo, Antonio Ribeiro Graça e Corina Ribeiro Graça.

O Dr. Amaro Cavalcanti nomeou hontem o guarda-jardim Edgard do Nascimento guarda municipal, nomeando para substituil-o o Sr. Arthur Vieira Peixoto.

A normalista diplomada Zilda Figueiredo Paz foi hontem nomeado, pelo Sr. prefeito, professora adjunta de 3ª classe.

Foi hontem aposentado, pelo Sr. prefeito, o almoxarife do instituto profissional João Alfredo José Antonio Gomes Junior.

O Dr. Cicero Peregrino já organizou o programma das escolas primarias, que será publicado hoje.

O Dr. Cicero Peregrino fez hontem as seguintes designações: Luiza Pereira, Ilka Ensaty, Maria Moscoso, Celeste Aida da Silva e Lucy Barbosa Guilhon, para subustitutas de adjuntas licenciadas, e Maria Eugenia Ferreira, para reger interinamente a 2ª escola mixta do 1º districto, e transferiu: Lydia Garriga Fialho, professora cathedratica, para a 6ª escola mixta do 1º districto; Josephina de Souza Neves, para a 1ª escola feminina do 12º, e Silvina Pego do Lago, para a 6ª escola mixta do 1º districto.

O Dr. Amaro Cavalcanti marcou para sexta-feira proxima a inauguração da nova linha de bondes electricos, da Companhia Ferro Carril Campo Grande, que liga Campo Grande á Ilha.

O expediente da secretaria de instrucção publica municipal foi hontem prorogado até ás 16 horas, devido ao ter terminado hontem o prazo para recebimento de documentos das adjuntas candidatas á promoção.

O Sr. prefeito deferiu hontem a petição em que os despachantes municipaes, para exercicio de sua profissão, lhe pediam livre accesso em todas as repartições da Prefeitura.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura o major F. S. Rego Barros, delegado da Associação Commercial do Alto Juruá, que, em nome dessa agremiação cumprimentou o Dr. Pereira Lima pelas medidas ultimamente tomadas em prol do desenvolvimento da agricultura e industria do paiz.

O Sr. ministro da agricultura resolveu tornar sem effeito a portaria de 21 do corrente, que nomeou o escripturario da estação geral de experimentação de Coroatá, Augusto Ferreira de Abreu, para exercer o cargo de administrador do nucleo colonial Cruz Machado.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. deputado João Penido, Dr. Trajano de Medeiros, major Rego Barros, Dr. Jacques Maciel, Paula Machado, Dr. A. Cavalcanti de Albuquerque e Dr. H. Morize.

Realiza-se hoje, ás 15 horas, a sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, que será presidida pelo Dr. Lauro Müller. Após a reunião realizar-se-hão as seguintes conferencias:

"A cultura do trigo no Brasil", pelo Sr. Lucio Brasileiro Cidade; "Uma viagem pelos sertões de Minas Geraes", pelo commandante Barros Cobra, e "O problema da borracha", pelo Sr. Alberto Moreira.

O ESTRANGEIRO DIA A DIA

A GUERRA

Communicados officiaes

Communicados inglezes

LONDRES, 18 (P.) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Durante a noite executámos com exito um assalto de surpresa ao sul de Acheville, fazendo varios prisioneiros. As nossas perdas foram insignificantes.

"No decorrer de acções de patrulhas, infligimos perdas ao inimigo, em escaramuças a nordeste de Zonnebeke.

Durante a noite a artilheria inimiga desenvolveu uma certa actividade ao sul da estrada de Bapaume a Cambrai e nas vizinhanças de Lens.

A artilheria inimiga empenhou-se especialmente, com consideravel actividade, contra as nossas posições avançadas em Warneton e Zonnebeke."

LONDRES, 18 (P.) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"O inimigo fez uma incursão em dois dos nossos postos avançados, ao norte e a léste de Poelcapelle. Faltam quatro dos nossos soldados.

Devido aos encontros mencionados esta manhã, as nossas patrulhas trouxeram alguns prisioneiros.

A artilheria inimiga esteve activa nas proximidades da estrada de Bapaume a Cambrai, e mais intensa nos sectores de Armentières e Ypres."

LONDRES, 18 (P.)—Communicado de aviação do marechal Sir Douglas Haig:

"Bombardeámos hoje as vias-ferreas e a "garage" de Somain, acantonamentos e tres aerodromos, onde lançámos mais de dez toneladas de projectis.

Vivo combate aereo foi hoje travado, do qual resultou tres aviões inimigos serem abatidos. Não tivemos perda alguma.

Dezoito machinas allemãs foram abatidas no decorrer do dia e oito forçadas a aterrar, desamparadas. Faltam quatro dos nossos apparelhos.

Durante a noite lançámos cinco toneladas de projectis em dois aerodromos e num grande deposito de munições, a nordeste de Saint Quentin e nos acantonamentos inimigos installados nas vizinhanças de Menin.

Todas as nossas machinas regressaram indemnes."

Communicados francezes

PARIS, 18 (P.) — Communicado official da tarde:

"As nossas patrulhas, operando ao norte de Ailette, trouxeram alguns prisioneiros. Os assaltos de surpresa tentados pelo inimigo ao norte e a oeste de Reims, na direcção de La Pompelle, fracassaram. A lucta de artilheria continúa na margem direita do Mosa. Dispersámos facções inimigas de reconhecimentos, que tentavam abordar as nossas linhas na região de Haraumont, a noroeste de Bezonvaux.

Consideravel actividade da artilheria ao norte de Violu, nos Vosges, e nas duas margens do Fave.

No resto da linha de frente nada mais houve a assignalar."

PARIS, 18 (P.) — Communicado da noite:

"Dois ataques de surpresa inimigos ao sul de Juvincourt e o sudeste de Corbeny, foram repellidos depois de vivo combate, em que infligimos sérias perdas e fizemos alguns prisioneiros.

As duas artilherias estiveram muito activas nas regiões de Samogneux, Benzovaux e na Lorena, entre Bures e Badonvillers.

Tres aviões allemães foram destruidos e seis outros sériamente avariados. Um balão captivo foi incendiado.

Os nossos aeroplanos de bombardeio lançaram 11 mil kilos de explosivos sobre varios estabelecimentos militares e acantonamentos na zona inimiga."

Communicados italianos

ROMA, 18 (P.) — Communicado do commando supremo do exercito:

"A lucta da artilheria manteve-se mais viva no valle Lagarina, na região de Montello, ao sul de Zenson, e ao norte de Nercoza.

Sobre a margem do Piave alguns destacamentos inimigos foram dispersados pelo fogo das nossas metralhadoras.

Algumas das nossas patrulhas destruiram construcções de defesa do inimigo no Conca dei Lighi. No zona de Ritoranes tambem as nossas patrulhas conseguiram trazer algum material de guerra.

Hontem, um dos nossos aviadores abateu um aeroplano inimigo na margem direita do Piave. Ainda durante o dia de hontem, os nossos aviadores attingiram mais quatro aeroplanos do inimigo, que se foram precipitar, respectivamente, um a léste do monte Frappa, outro no valle de Seren, outro ao sul do Asiago e o quarto, a léste de Conco.

Durante a noite passada umá aeronave da marinha real atacou e bombardeou o campo de aviação inimigo no Livenza."

ROMA, 18 (P.) — Communicado do commando supremo:

"Lucta de artilheria, mais efficaz, em certos pontos da linha de frente. Notavel actividade das nossas patrulhas. Abatemos cinco aviões inimigos."

Na frente occidental

As tropas belgas mudaram de sector.

LONDRES, 18 (A.) — Annuncia-se que as tropas belgas occupam o sector que antes occupavam as tropas britannicas. A linha belga estende-se agora desde a costa até Nieuport.

O esforço militar allemão chegou ao maximo.

AMSTERDAM, 18 (P.) — Tratando do esforço militar allemão, diz o "Telegraaf" desta capital, que parece ter chegado ao seu maximo a actividade militar allemã em Gand e nas cercanias e que sómente as tropas de reserva ali accumuladas são calculadas em meio milhão de homens.

O exito dos assaltos de surpresa dos francezes.

PARIS, 18 (P.) — O correspondente da Agencia Havas na frente franceza, mandou uma descripção de tres assaltos de surpresa levados a effeito hontem e hoje, de manhã, com exito pelas tropas francezas, á margem esquerda do Mosa, contra Vauquois, Avecourt e Malancourt.

"No dia 16 do corrente, a artilheria abriu violento bombardeio sustentado por terrivel fogo de destruição, sobre as posições inimigos, entre Vauquois e Malancourt. No momento preciso, os "poilus" deixaram as suas trincheiras. O fogo era infernal. Em pouco, as linhas inimigas desappareciam nos turbilhões de chammas e de fumaça.

Nesse medonho cahos, os francezes mantiveram-se sempre na mais perfeita ordem. Cada metralhadora ou canhão teve o seu papel, o seu objectivo determinado.

Os "poilus" manobravam num verdadeiro inferno, sem temor nem precipitação, e avançaram methodicamente, apesar do fogo tremendo das metralhadoras inimigas que foram abordadas pelos nossos soldados os quaes, segundo as ordens recebidas, á granada de mão e á baioneta limparam as trincheiras de inimigos. Levados pelo enthusiasmo irrefreavel, os "poilus" iam além dos objectivos visados pelos chefes, que se viam, a cada passo, forçados a conter-lhes o ardor patriotico. Decorrido o tempo prescripto, os "poilus" regressaram ás suas posições, trazendo oitenta prisioneiros.

A' noite, os allemães reagiram violentamente, lançando contra as nossas linhas da rectaguarda obuzes intoxicados, que affectaram sómente os prisioneiros que acabavamos de fazer.

Esses ataques de surpresa alimentam o soberbo moral das tropas francezas, dão-lhes a mais inteira confiança no seu proprio valor e provam claramente a ascendencia que assumimos sobre o inimigo."

A paz com a Rumania

Ninguem toma a responsabilidade O Sr. Avresco demitte-se.

AMSTERDAM, 18 (P.)—Informam de Bucarest que o estadista rumaico Sr. Avresco, não querendo ter nenhuma acção na assignatura da paz entre a Rumania e os imperios centraes, apresentou a sua demissão ao rei Fernando.

O rei Fernando parte para a Suissa.

AMSTERDAM, 18 (P.) — O jornal "Testi Naplo", de Budapest, annuncia que o rei Fenando, da Rumania, não desejando que a sua presença na Rumania fosse obstaculo á assignatura do tratado de paz com as potencias centraes, partiu para a Suissa.

O esphacelamento da Russia

Os allemães occuparam Odessa e Nicolaieff, apoderaram-se dos estaleiros navaes e dissolveram os "soviets".

PETROGRADO, 17 (P.) (Retardado.) — Os allemães occuparam Odessa e Nicolaieff sem encontrar a menor resistencia.

A esquadra russa que se encontrava concentrada no porto de Odessa retirou-se, pouco antes da occupação allemã, para Sebastopol.

Os allemães apoderaram-se dos estaleiros navaes de Nicolaieff.

Logo que occuparam as duas cidades, os allemãs supprimiram os "soviets" de Odessa e de Nicolaieff.

A offensiva allemã na Russia meridional prosegue na direcção de Cherson.

As divergencias entre Lenine e Trotzky.

LONDRES, 18 (P.) — Os jornaes de Copenhague dizem que ha grande divergencia entre os Srs. Lenine e Trotzky.

Informam ainda que em Petrogrado se está preparando a contra-revolução e que os "bolshevikis" fortificaram todos os edificios publicos e collocaram grande numero de metralhadoras na estrada que vai do Instituto de Smolny até á estação.

Os navios hollandezes

A Hollanda accitará a proposta dos alliados.

NOVA YORK, 18 (A.) — O "Times" diz correr como certo que o governo da Hollanda aceitou as condições propostas pelos alliados para se utilizarem dos vapores hollandezes.

Os alliados passam a contar com um milhão de toneladas a mais.

LONDRES, 18 (P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Haya telegraphou pela madrugada annunciando que a Hollanda aceitou as condições propostas pelos governos alliados para a utilização dos navios hollandezes actualmente detidos nos seus portos, em troca do fornecimento de viveres de que tem necessidade a Hollanda.

Os navios hollandzes que se encontram agora detidos nos portos inglezes arqueiam 550.000 toneladas e os que estão nos portos norte-americanos 450.000 toneladas.

O governo dos Paizes-Baixos guarda absoluta reserva sobre qual vai ser a sua attitude.

AMSTERDAM, 18 (A.) — O governo hollandez guarda absoluta reserva sobre a attitude que assumirá em face á occupação de vapores seus pelos alliados, a despeito dos germanophilos espalharem fartos boatos.

Sabe-se que o governo de sua magestade recusou as insinuações da chancellaria allemã a esse respeito, pretendendo tomar uma attitude propria, de accordo com a sua saberania de nação independente.

A actividade dos aviadores

Os resultados praticos do ultimo trimestre.

LONDRES, 18 (P.)—A "Pall Mall Gazette" publica em seu numero de hoje um relatorio circumstanciado sobre os combates aereos do passado trimestre e commenta esse relatorio dizendo o seguinte:

"Durante os ultimos dias da semana passada fomos victoriosos em não menos de 51 combates. Os aviadores alliados já excederam este mez os resultados de fevereiro e elevaram a não menos de 843 o total geral das victorias em todo o anno, nas diversas frentes de guerra.

Esse algarismo decompõe-se da seguinte fórma:

Victorias em janeiro..........	293
Idem em fevereiro..........	272
Idem em 17 dias de março....	278
Total..............	843

Os ganhos britannicos sobre os apparelhos inimigos na frente occidental européa foram, em tres mezes 316 apparelhos abatidos e 163 obrigados a descer desarvorados. Pondo em confronto a totalidade dos apparelhos britannicos officialmente dados como perdidos, chega-se, portanto, aos seguintes resultados:

Perdas allemãs causadas pelos britannicos..................	316
Perdas britannicas causadas pelos allemães..............	117

Assim, pois, o saldo em favor da Inglaterra é de 199 victorias ou sejam tres victorias por cada uma das conseguidas pelos allemães.

Se agora addicionarmos aos resultados britannicos os obtidos pelos francezes, consistindo em 123 apparelhos allemães inteiramente perdidos e 93 obrigados a descer sem governo, poderemos concluir que do total de 843 apparelhos allemães destruidos ou avariados em todas as frentes, não menos de 700 se perderam, só na frente do oeste europeu e nos mares do occidente da Europa."

Cinco aeroplanos allemães destruidos.

LONDRES, 18 (P.)—O almirantado annuncia que durante os reconhecimentos effectuados entre 14 e 17 do corrente os aviadores navaes inglezes destruiram cinco aeroplanos inimigos e forçaram outros tantos a descer desarvorados. Dois observadores allemães foram mortos.

Todos os apparelhos britannicos regressaram incolumes ás suas bases de operações.

Nos imperios centraes

Desmente-se que a Allemanha houvesse enviado um "ultimatum" á Dinamarca.

NOVA YORK, 18 (A.) — Despachos de Copenhague desmentem a noticia de ter a Allemanha enviado um "ultimatum" á Dinamarca, exigindo a deportação dos tripulantes do vapor "Igotzmendi".

Na Inglaterra

O governo vai adquirir toda a colheita do Egypto.

LONDRES, 18 (P.)—Diz uma nota official:

"O governo inglez, agindo por delegação dos governos alliados, resolveu adquirir a colheita de algodão do Egypto, a partir de 1º de agosto proximo, e tambem o resto da colheita actual.

Será nomeada, para esse fim, uma commissão de compras, que terá a assistencia de uma commissão consultiva, representando os exportadores, os productores e os bancos.

De ora avante não serão mais concedidas autorizações para exportar algodão, salvo para as compras daquella commissão. As autorizações já concedidas serão annulladas, salvo para o algodão actualmente já nos portos e vendido para a exportação antes de 1º de agosto proximo.

A commissão fará todas as suas transacções com o algodão, estabelecendo um preço fixo."

Os Estados Unidos

Um navio insubmersivel.

NOVA YORK, 18 (A.) — A junta de navegação annuncia que brevemente será construido um navio que não poderá ser afundado, e cujo risco é do engenheiro Hudson Maxim.

Os armadores norueguezes protestam contra as selvagerias da marinha allemã.

NOVA YORK, 18 (A.) — O departamento de Estado recebeu uma cópia do manifesto que os armadores noruegueses dirigiram ao povo allemão, protestando contra a selvageria da marinha allemã.

Eis um dos topicos desse manifesto:

"Sentimo-nos possuidos da mais profunda repugnancia pela conducta dessa marinha de guerra, que despreza todo o sentimento humanitario. Não tem parallelo na historia das guerras navaes essa conducta, indigna de uma nação livre."

Wilson vai insistir pelos objectivos indicados na sua ultima mensagem.

NOVA YORK, 18 (A.) — Annuncia-se que o presidente Wilson vai pronunciar um novo discurso no Parlamento, expondo a situação internacional e insistindo nos objectivos collimados pelos Estados Unidos, de uma paz que se baseie nas normas que já traçou em discursos identicos.

As operarias e a conferencia dos alliados em Paris.

NOVA YORK, 18 (A.) — O syndicato norte-americano de operarios publicou um manifesto approvando os fins da guerra, proclamados pela conferencia inter-alliados de Paris.

A derrocada russa e a opinião do embaixador em Washington.

NOVA YORK, 18 — O embaixador russo nesta capital, Sr. Bakhmeteff, que já declarou que a aceitação pela Russia das propostas de paz impostas pela Allemanha era uma ameaça á independencia da propria Russia, sustenta agora, com vehemencia, a necessidade de manter a cooperação com os alliados contra a Allemanha.

A acção da Italia

A conferencia dos alliados do dia 20, em Londres.

NOVA YORK, 18 (A.) — O conselho de ministros do governo italiano resolveu, em sua ultima reunião, fazer-se representar, por dois delegados, na Conferencia Inter-Alliada, que se realizará no dia 20 do corrente em Londres.

Foi preso o presidente da Municipalidade de Rodigo.

NOVA YORK, 18 (A.) — Telegrammas de Roma annunciam que foi preso o presidente da Municipalidade de Rodigo, Sr. Ferdinando Grande, accusado de fazer activa propaganda pacifista.

A intervenção do Japão

Está quasi concluida a mobilização nippo-chineza.

NOVA YORK, 18 (A.) — A mobilização nippo-chineza, destinada á campanha da Siberia, está já quasi que terminada.

Campanha submarina

Ainda o torpedeamento do "Sardinero".

BERNA, 18 (A.) — O governo suisso solicitou da Allemanha pagamento de indemnização pelos cereaes que transportava o vapor hespanhol "Sardinero", quando foi posto a pique por um torpedo allemão.

OUTRAS NOTICIAS DO EXTERIOR

DA UNIÃO SUL-AFRICANA

LONDRES, 18 (P.) — Telegrapham da cidade do Cabo que chuvas torrenciaes que têm cahido na região de Karron arrancaram as estradas de ferro em varios logares, causando importantes prejuizos.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (A.) — A apuração das ultimas eleições realizadas nesta capital, iniciou-se com apreciavel vantagem para o partido radical.

—Toda a imprensa publica sentidos necrologios do conhecido diplomata e estadista uruguayo, Dr. Ernesto Frias, fallecido nesta capital, hontem á noite.

O extincto occupou entre outros cargos publicos, o de ministro do Uruguay no Rio de Janeiro e representou o seu paiz no Congresso Scientifico Pan-Americano, de 1908. A sua morte causou geral sentimento de pesar.

—Annuncia-se a proxima retirada, a seu pedido, do Barão de Lowen, ministro da Suecia, nesta capital, que será removido para a Finlandia. O barão de Lowen será substituido pelo Sr. Charles Hultgreen.

—"La Nacion" elogia a pequenina pianista brasileira Maria Antonia e diz que lhe está reservado o mais risonho futuro.

Maria Antonia realizará o seu primeiro concerto na proxima segunda-feira.

—A pedido da Curia desta capital, o governo da Republica decretou feriado o dia de amanhã, em homenagem a São José.

—Foi designado o coronel Noailles para addido militar junto á legação argentina em Assumpção.

—Os Drs. Honorio Pueyrredon e Atilio Barilari, respectivamente, ministro do exterior e introductor diplomatico, assistiram á ceremonia dos funeraes do Dr. Ernesto Frias, aos quaes tambem esteve presente o ministro uruguayo e todo o pessoal da legação e do consulado, bem como o encarregado de negocios do Brasil, Dr. Lima Ramos.

—Com o desenvolvimento dos serviços de apuração das ultimas eleições, notase que se quer tirar do triumpho do candidato Alfredo Palacios um resultado favoravel a sete radicaes, pela maioria, e tres socialistas, pela minoria.

—A estrada de ferro do Oeste Argentino inaugurou uma nova especie de serviços provisorios, feitos com autorização do governo, para substituir os operarios grevistas.

—A's 10 horas da noite de hoje, chegará a esta capital, de regresso de sua viagem ao Chile, o Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director geral da Agencia Americana.

O jornalista brasileiro fez varias reformas na succursal dessa empreza ali existente, e, entre outras coisas, augmentou e melhorou o serviço de intercambio de noticias entre Santiago e o Rio de Janeiro, fornecendo aos seus assignantes um serviço mais amplo em troca do outro do Brasil que já está sendo publicado não só na capital como em Valparaiso e outros pontos importantes do paiz.

—Foi inaugurada hoje, com grande concurrencia, a exposição de roupas confeccionadas pelas damas do "comité" da Union de las Damas Belgas, destinadas aos orphãos belgas.

—Apenas termine a approvação do orçamento da Republica, proceder-se-ha á reorganização do corpo diplomatico e consular, fazendo-se diversas aposentadorias que abrirão vagas para as esperadas nomeações.

DO CHILE

SANTIAGO, 18 (A.) — Os jornaes publicaram uma reportagem que fizeram com o presidente da Republica, Dr. João Luiz Sanfuentes, a proposito do fretamento do transporte "Rancagua", a uma firma peruana.

O chefe do Estado diz que o negocio realizado vem beneficiar todo o paiz, por isso que o Perú consumirá todo o excedente da colheita actual. Accrescentou o Dr. Sanfuentes que só a elle corresponde toda a responsabilidade na transacção que está sendo combatida, concluindo que, de futuro, não mais tomará iniciativas como esta que, mesmo de real beneficio publico, não são por este devidamente comprehendidas.

Por seu turno, os telegrammas de Lima aqui recebidos dão sciencia do optimo effeito ali causado pelo arrendamento, transcrevendo-se um artigo de "El Commercio", daquella capital, em que o negocio é considerado bom, augurando a renovação para o futuro de compras de trigo chileno pelo Perú.

—Ainda a proposito do fretamento do "Rancagua", o jornal "La Union" publica um artigo felicitando o presidente Sanfuentes pela acertada iniciativa, attribuindo os ataques de certa imprensa a chilenos interessados no fretamento de transportes nacionaes, que já haviam embolsado gordos resultados do mesmo negocio, vendo-se agora logrados por não poderem obtel-o.

"El Mercurio" diz que considera o fretamento um bom negocio e que só o atacou no principio por haver o presidente Sanfuentes agido inconstitucionalmente, por si só, sem intervenção do ministro de Estado.

—A imprensa desta capital commenta sympathicamente o apparecimento do Livro Verde brasileiro.

"La Nacion", num bem lançado artigo, diz que a publicação do Livro Verde mostra ao mundo uma chancellaria admiravelmente organizada, que segue uma linha logica e constante na sua politica internacional, principalmente naquella referente a esta parte do continente.

—Começa activo o movimento politico em torno das proximas eleições municipaes de Santiago.

O pleito promette ser disputado, procurando todos os partidos politicos evitar luctas, elegendo unanimemente representantes honrados e competentes.

—O ministro da fazenda baixou um decreto modificando a maneira do pagamento dos direitos de exportação do salitre para a seguinte fórma: 45 o|o em bilhetes com obrigação correspondente a 35 o|o de letras sobre Londres ou Nova York, com direito a opção de exportadores e com a equivalencia de semanalmente se determinar com a moeda nacional, e os 20 o|o restantes em moeda nacional de ouro ou em libras esterlinas, á razão de 131|3.

—No estabelecimento salitreiro "Perseverancia", foi ensaiado, com grande exito, um novo processo de elaborar o salitre.

Brevemente serão feitas novas experiencias, perante as autoridades.

—A empreza das estradas de ferro declara que o transporte das colheitas se faz em muito boas condições porque a empreza conta este anno com grande quantidade de novos elementos e aproveitará a vantagem dos novos itinerarios.

—O presidente Sanfuentes fez novas declarações sobre o arrendamento do transporte "Rancagua", ao Perú, dizendo que ha actualmente depositados, á vista, no Banco do Chile, 48.000.000 pesos, que existem no paiz 22.000.000 pesos de 18 peniques dos fundos de conversão e vêm em viagem 12.000.000; que no estrangeiro ha, além dos fundos de conversão, libras 1.050.000, com as quaes se attenderá a todas as despezas ordinarias, ficando ainda um fundo consideravel disponivel. Isso tudo sem contar com perto de 15 milhões de pesos que devem ser recebidos pela venda do dreadnought "Latorre".

—O governo da Suecia nomeou o Sr. Hulgren, actual chefe de secção no ministerio do exterior, para seu ministro plenipotenciario no Chile.

—Falleceu em Iquique o ministro da Côrte de Appellação, Dr. Nicanor Miranda Rebolledo.

DO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 18 (A.) — O governo enviará uma mensagem á Assembléa Legislativa, annuindo á publicação da acta da sessão em que foi discutido e approvada a ruptura de relações entre o Uruguay e a Allemanha, annunciando porém, que o Dr. Balthazar Brum, ministro das relações exteriores deverá préviamente dar autorização aos governos estrangeiros, para serem publicados os documentos que communicaram ao do Uruguay.

—Proseguem activamente as reparações dos vapores ex-allemães.

—O sub-secretario das relações exteriores, Dr. Henrique Buero, declarou ao "Diario del Plata", que proseguem favoravelmente as negociações com o governo da Hespanha sobre a exportação do ouro em troca da remessa dos nossos productos.

Julga que tambem será resolvido satisfatoriamente o pedido do nosso governo para que a Hespanha permitta a exportação do azeite hespanhol para o Uruguay.

—Annuncia-se que o Dr. Heitor Rosello descobriu uma vaccina que immuniza as pessoas e os animaes contra o carbunculo, mal que tantas victimas faz nos paizes americanos, especialmente na Republica Argentina. Os ensaios realizados em varios estabelecimentos foram coroados de optimo resultado.

—Os secretarios da legação do Brasil, inclusive o novo 1º secretario, Dr. Lucilio da Cunha Bueno, offereceram um jantar de despedida ao ex-primeiro secretario, Dr. Adolpho Silva Cordo Junior, que foi removido para a Suissa.

A festa teve um caracter de franca cordialidade, achando-se tambem presentes varios amigos do distincto diplomata.

—Acha-se de passagem nesta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o deputado Wenceslau Serra, arrendatario do transporte "Maipú", cujo carregamento de carvão foi embargado, por causa de um incidente com o consignatario do carregamento, sendo falsa noticia de que o embargo fosse devido ao facto de ter elle negociado com os inimigos dos alliados.

O "Maipú" está descarregando aqui, o carvão que conduzia e levará productos uruguayos para o Rio de Janeiro.

—Embarcaram para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Servulo Dourado", os Drs. Luiz Fonseca e Araujo, medicos brasileiros, membros da commissão do Instituto de Manguinhos, chefiada pelo Dr. Lutz. Ambos tiveram um embarque muito concorrido.

—O presidente da Republica, Dr. Feliciano Vieira, remetteu ao Parlamento uma mensagem annunciando que vai entrar em negociações com as potencias estrangeiras amigas para obter licença para publicar os documentos relacionados á ruptura com a Allemanha.

DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 18 (A.) — Assegura-se que a chancellaria nacional entrou em negociações com a Republica Argentina para a assignatura de um pacto reciproco de combate á "sabotage".

ULTIMA HORA

Fraternidade franco-cubana

PARIS, 18 (P.) — O encarregado de negocios de Cuba entregou hoje ao presidente Poincaré uma mensagem em que o governo cubano manifesta os seus sentimentos de amisade pela França.

O progresso do territorio dos Camarões.

PARIS, 18 (P.)—Demonstram as ultimas estatisticas que, depois da occupação franceza, o territorio dos Camarões começou a apresentar grande augmento de producção. Calcula-se que aquella região poderá fornecer annualmente 25 mil toneladas de materias gordas.

Adhesão dos homens do mar

PARIS, 18 (P.) — Respondendo ao appello lançado pelo sub-secretario da marinha mercante, os homens do mar declararam a sua adhesão enthusiastica aos desejos do governo, formulando a solemne promessa de perseverar sempre no desempenho de seus deveres para com o paiz.

A crise postal hespanhola

LONDRES, 18 (P.) — Telegrapham de Madrid, via Bilbáo:

"A Caixa de Economia Postal está funccionando com pessoal militar, que, á noite, passada, distribuiu 10 mil cartas de correspondencia do interior e do exterior. A's 9 horas de hoje, a distribuição de toda a correspondencia continuará a ser feita directamente desta capital.

LONDRES, 18 (P.) — Telegrapham de Madrid, via Bilbáo:

"Esta tarde, como de costume, o conselho reuniu-se. A' noite, segundo informações officiosas, sabia-se que o ministerio approvara completamente as medidas propostas pelo Sr. de La Cierva, ministro da guerra, visto que todos os ministros eram de opinião que o governo se achava diante de um caso que necessitava de energica repressão."

Noticias do Paraná

CORITIBA, 18 (A.) — Festeja hoje o anniversario da sua fundação, o "Diario da Tarde", desta capital, que tem recebido grande numero de felicitações.

— O coronel Alcides Munhoz, commissario executivo da producção nacional nesta capital, a pedido de diversos lavradores, solicitou do Dr. Vieira Souto a remessa, para este Estado, de cinco machinas arrancadoras de tocos, afim de serem as mesmas fornecidas, por emprestimo, a curtos prazos, aos agricultores que desejarem preparar as suas terras para o trabalho do arado.

A SITUAÇÃO EM HESPANHA

A GREVE DOS FUNCCIONARIOS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS ASSUME UM ASPECTO GRAVE — ENERGICAS PROVIDENCIAS DO GOVERNO—REMODELAÇÃO DAQUELLES SERVIÇOS,QUE FORAM ENTREGUES A' AUTORIDADE MILITAR —PRISÃO DO DIRECTOR DE UM JORNAL SOCIALISTA.

LONDRES, 18 (P.)—Telegrapham de Bilbáo, em data de hontem, as seguintes informações sobre a situação na Hespanha:

"Prosegue, sem solução, a greve dos funccionarios dos telegraphos e correios. Parece que os novos funccionarios dos telegraphos, na sua quasi totalidade soldados de engenharia, conseguiram communicar-se com Paris; devido, porém, ás difficuldades creadas pela ramificação de Bordéos, o funccionamento das linhas telegraphicas foi novamente suspenso.

O chefe do gabinete, Sr. Garcia Prieto, declarou que o governo está disposto a admittir todos os funccionarios dos correios e telegraphos que solicitem a sua reintegração, visto que o unico objectivo do governo é manter a disciplina social.

O ministro da guerra, Sr. de la Cierva, declarou contar, para reorganizar os serviços de communicações, com o concurso do exercito e da parte sã da população. Accrescentou que a loucura, de que deram mostras os funccionarios dos telegraphos e correios, passará rapidamente e concluiu: "O que é necessario, antes de tudo, é reforçar a disciplina."

O governo desmente os boatos de que qualquer embaixada tivesse protestado contra o mão funccionamento dos serviços telegraphicos."

LONDRES, 18 (P.)—Telegrapham de Bilbáo:

"O Sr. Garcia Prieto annunciou hoje que a distribuição de correspondencias será, de ora avante, garantida pelos elementos militares, que acabam de ser mobilizados para esse serviço.

O Sr. de la Cierva, ministro da guerra, formou um "comité" executivo, composto de varios chefes militares, directores dos correios de diversas cidades, encarregando esse "comité" de proceder á remodelação immediata dos serviços telegraphicos postaes.

LONDRES, 18 (P.)—Noticias aqui chegadas, procedentes de Bilbáo, informam que, por ordem da autoridade militar de Madrid, foi preso e encarcerado em logar seguro o director do "Jornal Parlamentar Socialista".

A abertura do Parlamento

LONDRES, 18 (P.)—De Bilbáo, em data de hontem, informam terem-se realizado na Camara e no Senado sessões provisorias para a escolha das commissões de recepção da familia real, hoje, por occasião da abertura das côrtes.

LONDRES, 18 (P.)—Communicam de Madrid, via Bilbáo:

"Realizou-se hoje a abertura solemne das côrtes. A mensagem da corôa, lida pelo rei, diz que são extremamente amistosas as relações da Hespanha com todos os paizes do mundo e declara que, tanto os belligerantes, como os neutros, têm apreciado devidamente a maneira como a Hespanha tem sabido manter a sua neutralidade, que continuará a manter, visto ser esse o desejo do povo hespanhol. A mensagem expõe as medidas que o governo tenciona adoptar para fomentar a producção dos campos, intensificar as industrias, desenvolver a navegação mercante e contém outras providencias de caracter politico e social.

— O deputado estadoal Generoso Borges apresentou ao Congresso Legislativo, um projecto creando aqui, um Instituto Disciplinar, para recolhimento e educação physica e moral dos menores delinquentes.

ESCOTEIROS DE PETROPOLIS

Em agosto de 1914 foi fundada em Petropolis a Associação de Escoteiros, que hoje fórma um grande nucleo de rapazes educados moral e physicamente, de accordo com a salutar doutrina de Baden Powell.

Como é de imaginar, a Associação de Escoteiros de Petropolis lucta com as maiores difficuldades, concorrendo, porém, efficazmente, para a sua existencia o esforço e a boa vontade do Sr. Ernesto Gillmen. Com o maior desinteresse, desde aquella época, o Sr. Gillmen vem exercendo o cargo de instructor dos escoteiros de Petropolis.

Como uma prova de reconhecimento por essa obra benemerita, a secretaria da Liga da Defesa Nacional dirigiu ao Sr. Ernesto Gillmen o seguinte officio:

"Por ordem doExmo. Sr. Dr. Pedro Lessa, presidente da commissão executiva da Liga da Defesa Nacional, tenho a honra de communicar a V. Ex. que esta commissão executiva, em sessão, approvou um voto de alto louvor a V. Ex., pelos serviços abnegados e constantes com que tem sustentado, em Petropolis, a instituição do escotismo, desveladamente instruindo os bravos escoteiros petropolitanos.

Sentindo-me feliz por poder transmittir-lhe esta deliberação, aproveito-me do ensejo para apresentar-lhe os protestos da minha melhor consideração e estima—Olavo Bilac, secretario geral."

A commissão, composta dos Drs. Graccho Cardoso, Alcides de Miranda, Arthur Moses e Parreiras Horta, designada pelo Sr. ministro da agricultura para elaborar o codigo de policia sanitaria animal, de accordo com a vigente lei do orçamento, deu por concluida a sua tarefa, entregando-o hontem ao Dr. Pereira Lima, acompanhado de um exposição de motivos, o trabalho, que lhes fôra confiado.

S. Ex. recebêu da commissão os documentos e levou-os para submetter a cuidadoso estudo.

Por portarias do Ministerio da Viação, foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude, a empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil:

De 180 dias, em prorogação, sendo 30 dias com ordenado, e 90 com metade, a Eduardo Eugenio Pacheco da Rocha;

De 60 dias, com metade da diaria, a Olympio Mazzoni;

De 90 dias, nas mesmas condições, a José Coelho;

De 90 dias, em prorogação, com metade da diaria, a José Ignacio de Souza;

De 90 dias, em prorogação, com metade da diaria, a João Mendes;

De 90 dias, em prorogação, com a diaria integral, a João da Silva Sellis;

De 90 dis, tambem em prorogação, e com a diaria integral, a Ventura Ramos.

A "RUPTURITA"

Mais uma experiencia do explosivo "Rupturita" foi hontem levada a effeito, com resultado excellente.

Presenciaram as provas, que tiveram logar na pedreira da Armação nos estabelecimentos do Dr. Octavio Guinle, em Nitheroy, os Srs. Dr. Morani, director geral de obras publicas de Nitheroy, por si e representando o Dr. Octavio Carneiro, prefeito daquella cidade; Dr. Rodolpho Pimenta Velloso, director do serviço de illuminação; Dr. Wenceslão de Souza Breves, Dr. Gomes, engenheiro da casa Guinle; Dr. Odilon Portinho, engenheiros Octavio Veiga e Ruy Castro, da firma F. Venancio & C.; fabricantes da "Rupturita" em Merity, e outras pessoas.

Explodiram-se varios fogos de "levante", alguns com carga insignificante, evidenciando-se a extraordinaria potencia do explosivo nacional. Por fim, deu-se fogo a uma mina de grande peso, fortemente presa, com 16 palmos de profundidade e cavada em pessimas condições para o deslocamento da rocha; a pedra desaggregou-se em muitos blocos volumosos, cubando mais ou menos seis metros, tendo sido a carga de 2k,900.

O inventor da "Rupturita", tenente Alvaro Alberto, solicitou a attenção dos presentes, antes dos tiros, para que observassem se havia projecção de estilhaços de pedra, e constatou-se, como nas provas anteriormente feitas, a colossal capacidade rompedora de onde tirou o nome a "Rupturita", sem arremessar fragmentos á distancia, qualidade preciosa que caracteriza a nova creação industrial.

O caso das sementes de algodão atacadas da lagarta rosea

Da capital paulista regressou o Dr. Dias Martins, director do serviço de agricultura pratica, que ali fôra por determinação do Dr. Pereira Lima, para syndicar o que de verdade havia relativamente a uma denuncia recebida pelo Ministerio da Agricultura, segundo a qual estariam sendo vendidas aos agricultores por uma importante firma paulista sementes de algodão parasitadas pela lagarta rosada.

O Dr. Dias Martins que levava instrucções do Dr. Pereira Lima para fazer inutilizar com a maxima urgencia as referidas sementes, logo que chegou a S. Paulo foi entende-se sobre o assumpto com o Dr. Candido Motta, secretario da agricultura, com o qual combinou os meios praticos de resolver rapidamente o caso, conciliando os interesses dos proprietarios das sementes com a defesa agricola do Estado.

Os Srs. Mattarazzo & C., proprietarios das sementes em questão, sendo então procurados pelo Dr. Dias Martins, facilitaram-lhe a inspecção da sua fabrica Maria Angela, onde existia em deposito 50 toneladas dellas, destinadas, exclusivamente, segundo informaram, á producção do oleo de algodão e não á venda.

Pela inspecção procedida pelo Dr. Dias Martins e dois inspectores agricolas, um federal e outro estadual, se verificou que, na realidade, as 50 toneladas de sementes estavam parasitadas pela lagarta rosada.

Por proposta da propria firma Mattarazzo ficou, resolvido transformar em oleo todo o "stock" de sementes, o que foi feito em dois dias.

Esta a communicação que o Dr. Dias Martins fez ao Sr. ministro da agricultura ao dar contas do desempenho da sua missão.

Noticias da Bahia

S. SALVADOR, 18 (A.) — O Sr. Campos França, na sessão de hoje do Conselho Municipal, apresentou um projecto autorizando o prefeito a entrar em accordo com o governo do Estado, sobre o emprestimo de 500 contos para o pagamento exclusivo do funccionalismo atrazado.

— No dia 31 do corrente, haverá eleição para o preenchimento de uma vaga na Camara dos Deputados.

Os democratas apresentam para candidato o tenente Propicio da Fontoura.

— Falleceu aqui D. Manoela Lopes da Silva Lima, viuva.

Deixa 28 netos e 32 bisnetos.

— Deixou a direcção do "Jornal de Noticias" o Dr. Arlindo Fragoso, que vai para a Camara federal.

Assumiu a direcção daquelle jornal o Dr. Pacheco de Oliveira.

— A Livraria Catilina editou o novo livro "Lições de clinica medica", do Dr. João Americo Garcez Fróes, professor de medicina.

— Noticias da zona de S. Francisco dizem que voltou a paz ao municipio de Pilão Arcado.

Estão, porém, em Remanso, as autoridades foragidas.

Seguiu para ali o Dr. Vital Rego, clinico em Remanso, com o fim de pacificar os animos.

Noticias de S. Paulo

S. PAULO, 18 (A.) — Serão contratados para professores da Faculdade de Medicina, o Dr. Oscar Freire de Caralho, de medicina legal; Dr. Franco Rocha, de psychiatria, e Dr. Darting, de hygiene.

O Dr. Oscar Freire de Carvalho occupa igual cadeira na Faculdade de Medicina da Bahia; o Dr. Franco Rocha, dirige o Hospicio de Alienados de Juquery, e o Dr. Darting, pertence á missão Rockfeller.

— Perante os membros do governo do Estado realiza-se hoje a solemnidade do encerramento das aulas e da entrega dos diplomas aos alumnos que completaram o curso, especial militar, da força publica do Estado.

— O delegado geral inspeccionará brevemente as delegacias de policia de Rio Claro, S. Carlos, Araraquara, Jaboticabal, Bebedouro e Barretos.

DENTIFRICIO OTTO

O Sr. Arnobio Monteiro, cirurgião-dentista, residente nesta capital, acaba de descobrir uma excellente formula, a que deu o nome de dentifricio Otto, e destinada á hygiene da bocca e á conservação dos dentes.

Trata-se de um preparado que, na pratica, tem dado os melhores resultados, pois, sendo completamente inoffensivo, possue, todavia, magnificos predicados para o fim a que se destina.

O Sr. Arnobio Monteiro teve a gentileza de nos enviar algumas caixas do dentifricio de sua fabricação.

AS FIBRAS NACIONAES

Com a presença dos Srs. Miguel Calmon, Augusto Carlos da Silva Telles, Sampaio Vianna, Victor Leivas, L. Teixeira Leite, J. Barbosa Rodrigues, Hannibal Porto, Aristides Caire, Henrique Silva e Antonio Martins Costa realizou-se hontem a reunião da commissão incumbida de estudar o problema das fibras.

Foi das mais importantes essa reunião, que teve por fim a discussão do parecer do Sr. Sampaio Vianna sobre o trabalho do Sr. Antonio de Paula Rodrigues Alves, intitulado "A pita como succedaneo da juta", conjuntamente com a discussão da replica formulada por esse ultimo contra o parecer supracitado.

A commissão, tomando em consideração as ponderações do Sr. Rodrigues Alves, discutiu fartamente a materia contida em seu trabalho, usando, por fim, da palavra o Sr. Sampaio Vianna, que abundou em considerações já feitas em seu parecer anterior, respondendo ponto por ponto ás contestações de seu antagonista, o Sr. Rodrigues Alves, mostra não ter sido um fantasista quando emittiu a sua opinião sobre a fibra da piteira. E' uma opinião de um experiente, que S. S. sustenta de ha mais de 20 annos. Corrobora as suas asserções a seguinte carta, que, por coincidencia, acabara de receber de uma firma muito consideravel, estabelecida em S. Paulo, os Srs. F. Maggy & C.:

"..............................

Manilla—Não conviria á benemerita commissão, que estuda as fibras nacionaes, mandar vir das ilhas Filippinas sementes ou brotos da bananeira, da qual se extrae grande quantidade desta fibra, muito propria para a fabricação de cabos maritimos, tendo a virtude de não apodrecer na agua?

A marinha nacional gasta enormes quantidades de cabos de manilha e nós temos machinas proprias para fiar e fazer cabos e, até agora, temos importado a materia prima de lá.

A pita, além de ser uma fibra muito fraca, tem o defeito de apodrecer logo, na agua salgada.

Nos arredores de Santos, onde o terreno é muito indicado para a plantação da bananeira commum, se poderia, julgamos nós, experimentar o cultivo da bananeira de manilla.

Juta—Somos tambem nós do aviso que seria enormemente vantajoso cultival-a no Brasil.

A nossa experiencia de technicos, com mais de 20 annos de pratica, não nos deixa duvida quanto a ser a fibra de juta insubstituivel para saccaria de aniagem.

Quem diz que com a pita se podem fazer saccos, como com a juta, demonstra de não ter nenhum conhecimento technico.

Qualquer modesto pratico de fabricação de fios sabe muito bem que o fio para os saccos é, geralmente, o de sete ou oito libras.

Com pita e nem mesmo com paco podem-se fiar taes titulos ou numeros.

Pita e paco—Só podem servir para fabricação de cordas.

Sendo V. S. membro muito digno da commissão que estuda o aproveitamento das fibras nacionaes, no seio da Sociedade Nacional de Agricultura, permittimo-nos de sobpor-lhe o nosso modesto aviso a respeito de tão momentoso assumpto.

Por proposta do Sr. Barbosa Rodrigues, foi approvado um voto de louvor ao Sr. Sampaio Vianna, pelos esforços que vem despendendo em prol das nossas fibras.

A commissão, após prolongada discussão, em que tomaram parte quasi todos os presentes, inclusive o Sr. Martins Costa, industrial, chegou a conclusões que serão opportunamente publicadas.

Na mesa dos trabalhos achavam-se em exposição varios especimens de fibras — juta, guaxima — paco-paco, etc., e alguns productos já manufacturados, que a commissão, a cada passo, examinava.

O CARVÃO NACIONAL

O Dr. Ozorio de Almeida, director do Lloyd Brasileiro, enviou hontem ao agente dessa empreza em Porto Alegre o seguinte telegramma:

"Determino que d'ora em diante nas embarcações, inclusive navios que navegam no interior desse Estado, seja empregado o carvão nacional de mistura com o americano, na proporção que a experiencia for indicando, ficando, portanto, prohibido fazel-as, navegar só com carvão americano."

CREDITOS

Pela directoria de despeza publica foram concedidos ás delegacias fiscaes, nos Estados, os seguintes creditos:

Amazonas — De 1:066$666, para pagamento ao promotor publico de Cruzeiro do Sul, Dr. Salvador José da Silva;

Paraná—De 2:400$, idem, de despezas da verba 36 "Magistrados em disponibilidade", orçamento de 1918, Ministerio da Justiça;

Parahyba — De 550$800, idem, de vencimentos que competem ao inventario Nivaldo de Araujo Soares;

Pernambuco — De 50:000$, adiantamento ao engenheiro Jayme Leal Costa, para a conclusão das obras da estrada de rodagem de Campina Grande a Soledade;

Piauhy — De 100:000$, adiantamentos aos engenheiros José Miranda Vasconcellos e João Luiz Ferreira (50:000$ a cada um), para proseguimento das obras do açude Anajós e estrada de rodagem de Floriano a

Ceará — De 170:000$, adiantamentos feitos por conta do credito aberto pelo decreto n. 12.589, de 1 de agosto de 1917;

Rio Grande do Norte—De 80:000$, adiantamentos feitos por conta do credito aberto pelo decreto numero 12.589, de 1 de agosto de 1917;

Pernambuco — De 900$, para pagamento de pensões de D. Hermelina Augusto Sá Barreto e outros;

De 1:058$316, idem, a D. Argemira Costa;

Bahia — De 4:256$831, para as despezas da verba 5ª, aposentado Alcides Lauro Accioly;

De 262:146$, para as despezas da verba 23 "Subvenções a institutos de ensino", "Subvenção á Faculdade de Medicina da Bahia", orçamento de 1918, Ministerio da Justiça;

Espirito Santo — 1:200$, idem, de pensões que competem a D. Isabel Constança da Silva;

S. Paulo — De 600$, idem, que compete ao conego Ezechias Galvão Fontoura;

De 2:400$, idem, de despezas da verba 36 "Magistrados em disponibilidade", orçamento de 1918, Ministerio da Justiça;

De 600$, para pagamento que compete ao conego Francisco de Oliveira Lima;

Paraná — De 900$, de pensão que compete a D. Hortencia Malherbe;

Santa Catharina — De 2:479$896, idem, aos menores Leolsin, Gervalim e outros, filhos do contribuinte Belisario F. Leite;

Goyaz — De 60:000$, para as despezas da verba 5ª "Inactivos", pensionistas, orçamento de 1917, Ministerio da Fazenda;

Matto Grosso — De 1:333$333, idem, de pensões que competem a D. Eudoxia Dutra Baraúna;

Rio Grande do Sul — De 2:380$, idem, de D. Adelia do Amaral Valle;

Sergipe — De 10:000$, adiantamento ao engenheiro José Matheus Leite Sampaio, para conclusão das obras do aterro do logar Propriá;

Telegraphos — De 5:000$, verba 3ª "Pessoal—Serviço radiographico", orçamento de 1917, Ministerio da Viação;

De 19:002$071, ouro, á delegacia do Thesouro em Mendes, para pagamento á American Bank Note Company, proveniente de creditos do Thesouro;

De 8:000$, á delegacia fiscal do Pará, para pagamento de despezas do serviço de agricultura pratica;

De 729$838, á do Ceará para pagamento de pensão a D. Josepha Sacanha de Azevedo Sá;

De 771$476, á de Pernambuco, para pagamento a João Manelau das Candeias;

De 22:800$, á de S. Paulo, para pagamento aos fiscaes de bancos allemães Decio Fernandes Guimarães e outros;

De 7:000$, 4:200$ e 3:540$, á de Matto Grosso, para pagamento de despezas orçamentarias dos ministerios da marinha e da guerra e a Manoel Felippe Fernandes;

De 4:800$ e 2:200$, á do Rio Grande do Sul, para pagamento dos vencimentos dos funccionarios addidos do Ministerio da Agricultura e a magistrados em disponibilidade.

FALLENCIA

O juiz da 4ª vara civel decretou a fallencia de Maceira & Dominguez, estabelecidos com commercio de botequim á rua Senador Euzebio numero 262, que, confessando-se insolvaveis, requereram a medida.

Foram nomeados syndicos Ferreira Braga & C. e designado o dia 12 de abril proximo para ter logar a assembléa de credores.

A IMMIGRAÇÃO PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Vem de ser organizado, pela directoria do povoamento do solo, a estatistica completa do movimento immigratorio no porto do Rio de Janeiro durante o anno de 1917.

Constam desse trabalho os seguintes dados:

Entraram 2.425 passageiros de 1ª classe e 6.264 immigrantes, ou seja o total de 8.689 pessoas.

As procedencias dos immigrantes foram as seguintes:

Portugal, 3.282; Hespanha, 723; Inglaterra, 228; França, 149; Italia, 38; Hollanda, 18; Cabo Verde, 10; Senegal, cinco; Argentina, 1.159; Estados Unidos, 360; Uruguay, 281; Antilhas, nove, e Chile, dois.

Os immigrantes vieram dos seguintes portos:

Amsterdam, 18; Buenos Aires, 1.159; Bordéos, 138; Bilbáo, 28; Barbados, nove; Corunha, 24; Dakar, cinco; Falmouth, quatro; Genova, 38; Gigon, um; Havre, tres; Lisboa, 2.348; Leixões, 934; Liverpool, 224; Montevidéo, 281; Marselha, oito; Nova York, 360; Punta Arenas, dois; Santander, 11, S. Vicente, 10, e Vigo, 659.

Nacionalidades dos immigrantes: argentinos, 112; allemães, 15; austriacos, seis; brasileiros, 429; belgas, nove; bolivianos, dois; barbadenses, um; canadenses, seis; chinezes, cinco; chilenos, dois; cubanos, dois; dinamarquezes, tres; egypcio, um; francezes, 154; gregos, 24; hespanhoes, 1.010; hollandezes, 10; hondurense, um; italianos, 242; inglezes, 222; indiano, um; japonezes, nove; norte-americanos, 122; noruguezes, cinco; portuguezes, 3.398; paraguayos, quatro; peruano, um; russos, 288; rumaicos, 16; suissos, 27; suecos, tres; senegalense, um; turco-arabes, 101, e uruguayos, 32.

Eram 3.864 do sexo masculino; 2.400 do feminino; 3.974 solteiros, 2.120 casados, 170 viuvos, 5.322 maiores de 12 annos, 417 de 7 a 12 annos, 302, de 3 a 7 annos, e 223 menores de 3 annos.

Segundo as profissões, os immigrantes eram: agricultores, 441; alfaiates, 24; barbeiros, cinco; carpinteiros, 40; canteiros, seis; domesticos, 10; electricistas, tres; ferreiros, quatro; jornaleiros ruraes 5.623; lithographo, um; mecanicos, 27; marceneiros, tres; pintores, oito; pedreiros, oito; sapateiros, sete; serralheiros, dois; tecelões, tres; tintureiro, um, e sem profissão, 48.

Por parcellas mensaes, a entrada de passageiros e immigrantes foi assim distribuida, respectivamente:

Janeiro, passageiros, 243 e immigrantes, 403; fevereiro, 249 e 768; março, 217 e 332; abril, 206 e 670; maio, 174 e 596; junho, 171 e 989; julho, 220 e 385; agosto, 131 e 372; setembro, 194 e 461; outubro, 308 e 443; novembro, 140 e 355, e dezembro, 172 e 540.

Passaram por este porto: em transito para a Europa e America do Norte, 1.212 passageiros de 1ª classe, 1.438 de 2ª e 16.174 de 3ª; em transito para Santos, Rio da Prata e Pacifico, 2.008 passageiros de 1ª classe, 1.479 de 2ª e 7.364 de 3ª.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Requerimentos despachados:

Alzira Rangel de Almeida, tutora de Maria José de Almeida, irmã de Henrique José de Almeida, conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo os favores do montepio — Deferido.

Maria Francisca do Couto Costa, viuva de Manoel Rodrigues da Costa, ajudante de estação especial, aposentado, da Estrada de Ferro Central do Brasil, idem — Deferido.

Albertino Garibaldi Pinto, filho de Paulino Garibaldi Pinto, carteiro de 2ª classe da directoria geral dos correios, idem — Compareça nesta secção, para prestar esclarecimentos.

Eulalia Maria da Annunciação Ribeiro, mãi, viuva, de Annibal Ribeiro, foguista, dee 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo os favores que trata o artigo 81 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.610, de 15 de março de 1911 — Apresente nova certidão da Estrada de Ferro Central do Brasil, na qual se declara que o operario foi victimado por accidente em serviço.

Maria José Viriato de Medeiros, pedindo reversão da pensão de montepio conferida a sua mãi Julia Carolina Gondin de Medeiros, viuva de José Maria Viriato de Medeiros, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos — Prove que continúa no estado de solteira e não exerce emprego publico, conforme exige o Ministerio da Fazenda.

—A' directoria da despeza publica do Thesouro Nacional foram pedidas providencias no sentido da delegacia fiscal em Manáos receber as mensalidades de montepio a que está obrigado o ex-administrador dos correios do Estado do Rio de Janeiro Eleuterio Frazão Moniz Varella.

—O Sr. ministro da viação fez expedir os seguintes avisos:

"Sr. presidente do Estado do Rio Grande do Sul — Tenho a honra de communicar-vos que, attendendo ao que solicitastes em telegramma de 9 do corrente, resolvo, nesta data, pôr á disposição desse governo o engenheiro fiscal de 2ª classe, da inspectoria federal dos estradas, Evandro Ribeiro, sem direito a vencimentos por parte do governo da União, nos termos do artigo 132, paragrapho 2º, da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916."

"Sr. inspector federal das estradas — Declaro-vos, para os devidos effeitos, que resolvo pôr á disposição do presidente do Estado do Rio Grande do Sul o engenheiro fiscal de 2ª classe dessa inspectoria Evandro Ribeiro, sem direito a vencimentos por parte do governo da União, nos termos do artigo 132, paragrapho 2º da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, conforme foi pedido pelo mesmo engenheiro."

SPORT

TURF

CLUB DE CORRIDAS SANTA CRUZ

Foi o seguinte o resultado da reunião de ante-hontem no hippodromo do Curato:

1º pareo — INITIUM — 700 metros — 100$000.

DANGLAR, alazão, 4 annos, do stud Progresso, 48 kilos, A. Figueiredo. . . 1º
Surucucú, 48 kilos, P. Miranda 2º
Sahirú, 48 kilos, A. Vaz....... 3º
Chuy, 50 kilos, A. Fonseca.... 0
Monitor, 50 kilos, N. Figueiredo 0

Poule de Danglar, 23$200; dupla com Surucucú, 46$800.
Movimento do pareo: 353$000.
Ganho por um corpo.

2º pareo — DERBY CLUB — 700 metros — 100$000.

MOLEQUE, baio, oito annos, do Sr. A. Cancio, 56 kilos, O. Coutinho. . . 1º
Atrevido, 51 kilos, M. Coutinho 2º
Talisman, 51 kilos, A. Figueiredo 3º
Alegrete, 50 kilos, A. Figueiredo 0
Sentinella, 51 kilos, D. Dias... 0
Veneza, 50 kilos, M. Silva..... 0

Tempo, 51 3|5 segundos.
Poule de Moleque, 17$100; dupla com Atrevido, 58$400.
Movimento do pareo: 472$000.
Ganho por dois corpos.

3º pareo — JOCKEY CLUB — 800 metros — Premio: 100$000.

DANGLAR, alazão, quatro annos, do stud Progresso, A. Figueiredo 1º
Boreas, 48 kilos, A. Moraes..... 2º
Uruguay, 48 kilos, A. Vaz..... 3º
Plutus, 48 kilos, B. Figueiredo 4º
Negaça, 48 kilos, N. Figueiredo 5º

Tempo, 59 segundos.
Poule de Danglar, 14$100; dupla com Boreas, 74$200.
Movimento do pareo: 499$000.
Ganho por tres corpos.

4º pareo — CAMPO GRANDE — 600 metros — Premio: 100$000.

FAISCA, zaino, cinco annos, do Sr. A. Silva, 48 kilos, A. Vaz... 1º
Violeta, 48 kilos, N. Figueiredo. 2º
Phrynéa, 48 kilos, B. Figueiredo 3º
Cacique, 52 kilos, A. Fonseca... 0
Boneca, 48 kilos, A. Figueiredo.. 0

Não correu Rezedá.
Tempo, 45 4|5 segundos.
Poule de Faisca, 21$000; dupla com Violeta, 75$400.
Movimento do pareo: 525$000.
Ganho por um corpo.

5º pareo — ITAGUAHY — 1.000 metros — Premio: 150$000.

ALEGRETE, zaino, quatro annos, do stud Progresso, 47 kilos, A. Figueiredo. . . 1º
Reforço, 54 kilos, J. Vieira... 2º
Veneza, 47 kilos, M. Silva...... 3º
Boreas, 47 kilos, N. Figueiredo 4º

Não correu Monitor.
Tempo 74 4|5 segundos.
Poule de Alegrete, 16$; dupla com Reforço, 20$300.
Movimento do pareo: 553$000.
Ganho por tres corpos.

6º corpo — ITACURUSSA' — 600 metros — Premio: 100$000.

ALEGRE, alazão, tres annos, do stud Progresso, 48 kilos, A. Figueiredo. . . 1º
Brind'Amond, 48 kilos, A. Novaes. . . 2º
Completo, 50 kilos, O. Coutinho, 3º
Japoheza, 44 kilos, A. Vaz.... 3
Negaça, 48 kilos, N. Figueiredo. 0

Não correu Jacy.
Tempo, 46 segundos.
Poule de Alegre, 53$900.
Poule de Alegre, 53$900; dupla com Brind'Amond, 212$600.
Movimento do pareo: 600$000.
Ganho com esforço por cabeça.
Movimento geral das apostas, réis 3:011$000.

JOCKEY CLUB

E' o seguinte o projecto de inscripções para os grandes premios e provas classicas, a serem disputados no corrente anno, no hippodromo de São Francisco Xavier:

Abril, 7 — Grande premio "Expositores" — 1.200 metros — 5:000$ — Para animaes nacionaes de dois annos, que tenham figurado na exposição — Pesos da tabela I.

Abril, 21 — Classico "Outono" — 1.600 metros — 4:000$ — Para animaes de tres annos — Pesos da tabela II, com a exclusiva sobrecarga de um kilo por victoria em prova classica — Descarga de dois kilos aos animaes que, tendo corrido em 1917, sejam perdedores até a realização deste pareo.

Maio, 5 — Classico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 5:000$ — Para animaes de tres annos e mais — Pesos especiaes: 3 annos, 49 kilos; 4 annos, 52, e 5 annos e mais, 53 kilos, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Sobrecargas: de tres kilos aos animaes estrangeiros vencedores de premio superior a 2:500$, desde 1917 até a realização deste pareo; de dois kilos aos animaes que não correram nesse anno e de um kilo aos platinos de qualquer idade — Descargas: de 3 kilos aos animaes que, tendo corrido em 1917, sejam perdedores até a realização deste pareo, e de dois kilos aos sem victoria no grande "Jockey Club".

Maio, 5 — Grande premio "Republica Argentina" — 1.300 metros — 600 libras, offerecidas pelo Jockey Club de Buenos Aires — Para animaes argentinos de dois annos, exportados da Republica Argentina desde 1 de julho do anno seguinte ao do seu nascimento, e nacionaes, tambem de dois annos, filhos de pai ou mãi argentino — Pesos especiaes: cavallos, 53, e eguas, 51.

Maio, 19 — Grande premio "Criterium" — 1.300 metros — 5:000$ — Para animaes nacionaes de dois annos — Pesos da tabela I, com as respectivas sobrecargas (art. 120) e mais um kilo ao vencedor do grande "Expositores".

Maio, 19 — Classico "Esperança" — 2.000 metros — 5:000$ — Para animaes de tres annos, sem victoria em prova classica até a realização deste pareo — Pesos da tabela II, com as respectivas sobrecargas (art. 120) e mais dois kilos aos animaes que não correram em 1917.

Junho, 2 — Grande premio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — 10:000$ e 1:000$ ao criador do vencedor — Para animaes nacionaes de tres annos, já inscriptos — Pesos da tabela I, sem sobrecargas — Ultima prestação da inscripção (100$), em 25 de maio.

Junho, 2 — Classico "S. Francisco Xavier" — 2.200 metros — 5:000$ — Para animaes de tres annos e mais — Condições de pesos: as mesmas estabelecidas para o classico "Prefeitura Municipal" e mais: sobrecarga de dois kilos ao vencedor desse classico no corrente anno e descarga de um kilo aos animaes que, tendo corrido, não tenham obtido 1º ou 2º logar nesse mesmo classico, em 1918.

Junho, 2 — "1º Premio Especial" — 1.200 metros — 2:500$ — Para eguas argentinas de dois annos, importadas pelo Jockey Club — Pesos da tabela I.

Junho, 16 — Classico "Importadores" — 1.300 metros — 4:000$ — Para animaes europeus de dois annos — Pesos da tabela I, com as respectivas sobrecargas (art. 120).

Junho, 16 — Grande premio "Jockey Club de Buenos Aires"—1.600 metros — 600 libras, offerecidas pelo Jockey Club de Buenos Aires — Para animaes de dois annos, nascidos na Republica Argentina ou nos Estados Unidos do Brasil — Pesos especiaes: cavallos, 53 kilos, e eguas, 51, com a sobrecarga de dois kilos ao vencedor do grande "Republica Argentina".

Junho, 30 — "Classico Experiencia" — 1.450 metros — 5:000$000— Para animaes de dois annos— Pesos da tabela II, com as respectivas sobrecargas (art. 120) e mais dois kilos aos cavallos estrangeiros vencedores de prova classica e um kilo ás eguas estrangeiras nas mesmas condições — Descarga de dois kilos aos perdedores.

Julho, 14 —"Grande premio Quinquagenario" — 3.000 metros — Réis 25:000$000 — Para animaes de qualquer paiz ou idade — Condições de peso: as mesmas estabelecidas para o classico "Prefeitura Municipal". Os vencedores dos classicos "Prefeitura Municipal" e "S. Francisco Xavier", no corrente anno, terão a sobrecarga de dois kilos por victoria nessas provas. Os animaes que tenham corrido em qualquer dessas mesmas provas sem obter collocação em 1º ou 2º logar, terão a descarga de um kilo por vez em que não se tiverem collocado nas mencionadas provas.

Julho, 14 — "Grande premio Dezeseis de Julho" — 2.400 metros — 12:000$000 — Para animaes europeus de tres annos e platinos e nacionaes de quatro — Pesos da tabela III, sem sobrecargas — Descarga de dois kilos aos perdedores até á realização deste pareo.

Julho, 14 — "Classico Diana" — 1.450 metros — 4:000$000 — Para eguas européas de dois annos e platinos e nacionaes, de tres — Pesos especiaes: nacionaes, 50 kilos; européas, 51, e platinos, 53 — As eguas estrangeiras terão a sobrecarga de um kilo por victoria e mais dois por victoria em prova classica.

Julho, 28 — "Classico Animação" — 1.450 metros — 4:000$000 — Para animaes europeus de dois annos e nacionaes de tres — Pesos especiaes: cavallos, 52 kilos, e eguas, 50, tendo os nacionaes um kilo de vantagem. Sobrecarga de dois kilos aos europeus vencedores de prova classica e aos nacionaes que tenham mais de uma victoria em prova classica. Descarga de dois kilos aos perdedores.

Agosto, 11 — "Grande premio Major Suckow" — 2.000 metros — 6:000$000 — Para animaes nacionaes — Pesos especiaes: tres annos, 47 kilos; quatro annos, 51; cinco annos, 53, e seis annos e mais, 54, tendo as eguas dois kilos de vantagem. Sobrecargas: de quatro kilos aos vencedores do grande "Major Suckow" em qualquer época; de dois, aos do grande "Expositores" em 1917 e "Cruzeiro do Sul", de 1918, e de um kilo aos de prova classica em 1916 e 1917. Descargas: de tres kilos aos perdedores e de um kilo aos animaes sem mais de uma victoria desde 1917 até á realização deste pareo.

Agosto, 11 — "Classico Europa"— 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes europeus de dois annos — Pesos da tabela I, com as respectivas sobrecargas (art. 120), e mais dois kilos por victoria em prova classica, sendo cavallo, e um kilo, sendo egua.

Agosto, 25 — "Classico America do Sul" — 1.450 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabela I, com as respectivas sobrecargas (art. 120), e mais dois kilos por victoria em prova classica, sendo cavallo, e um kilo sendo egua.

Agosto, 25 — "Classico Brasil" — 2.000 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de quatro annos e mais. Condições de pesos: as mesmas estabelecidas para o grande "Major Suckow" e mais: sobrecarga de tres kilos ao vencedor desse grande premio no corrente anno, e descarga de um kilo aos animaes que, tendo corrido nesse mesmo grande premio, não tenham obtido 1º ou 2º logar.

Agosto, 25 — 2º "Premio Especial" — 1.450 metros — 2:500$000— Para eguas européas de dois annos, importadas pelo Jockey Club. Pesos da tabela I, com as respectivas sobrecargas (art. 120) e mais um kilo por victoria em prova classica.

Setembro, 8 — "Grande premio Jockey Club" — 3.200 metros — Réis 25:000$000 — Para animaes de tres annos e mais — Pesos especiaes: tres annos, 50 kilos; quatro annos, 53, e cinco annos e mais, 54, tendo as eguas dois kilos de vantagem. Sobrecarga de tres kilos aos vencedores deste grande premio, e de dois kilos aos animaes estrangeiros de quatro annos e mais que não correram em 1917. Descarga de dois kilos aos perdedores desde 1917 té á realização deste pareo, e aos platinos de tres annos e de cinco kilos aos animaes nacionaes de qualquer idade.

Setembro, 8 — "Classico Estrada de Ferro Central do Brasil" — 1.600 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabela I, com as respectivas sobrecargas (art. 120) e mais dois kilos por victoria em prova classica, sendo cavallo e um kilo, sendo egua. Descarga de dois kilos aos perdedores e de mais dois kilos aos de cinco ou mais carreiras.

Setembro, 22 — "Grande premio Dr. Aguiar Moreira" — 2.200 metros — 6:000$000 e um objecto de arte — Para animaes de tres annos e mais — Condições de pesos: as mesmas estabelecidas para o grande "Jockey Club" e mais: sobrecargas de tres kilos ao vendedor desse grande premio no corrente anno e descarga de um kilo aos animaes que, tendo corrido nesse mesmo grande premio, não tenham obtido 1º ou 2º logar.

Setembro, 22 — "Classico Proprietarios" — 2.000 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes (Handicap maximo, não obrigatorio, dois kilos).

Setembro 22 — 3º "Premio Especial" — 1.600 metros — 3:000$ — Para eguas européas de dois annos e platinas de tres, todas de importação do Jockey Club. Pesos especiaes: européas, 51 kilos e platinas, 53. Sobrecarga de um kilo por victoria e de mais um kilo por victoria em prova classica — Descarga de dois kilos, ás perdedoras e de mais dois kilos de cinco ou mais carreiras.

Outubro 6 — "Classico Importação" — 2.000 metros — 5:000$ — Para eguas de tres annos e mais, que não tenham mais de uma victoria em prova classica até a realização deste pareo — Pesos especiaes: tres annos 48 kilos, quatro annos 50 e cinco annos e mais 53, tendo a vantagem de tres kilos as eguas nacionaes e de um kilo as platinas. Sobrecarga de um kilo por victoria no corrente anno, e de mais dois kilos ás eguas estrangeiras vencedoras de prova classica em 1917 ou 1918. Descarga de dois kilos ás perdedoras e de mais dois kilos ás de cinco ou mais carreiras.

Outubro 6 —"Grande Premio Imprensa Fluminense" — 1.720 metros — 6:000$ e um objecto de arte offerecido pelo "O Paiz" — Para animaes europeus de dois annos e platinos e nacionaes de tres — Pesos da tabela III, sem sobrecargas. Descarga de dois kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras.

Outubro 12 — "Classico Primavera" — 2.200 metros — 5:000$ — Para animaes nacionaes de quatro annos e mais, sem victoria, no corrente anno, em pareo de premio superior a 5:000$. Handicap maximo, não obrigatorio, 62 kilos.

Outubro 20 — "Grande Premio Ypiranga" — 1.600 metros — 6:000$ — Para animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabela I, com a exclusiva sobrecarga de dois kilos por victoria em prova classica. Descarga de dois kilos aos perdedores e de mais dois kilos aos de cinco ou mais carreiras.

Novembro 3 — "Grande Premio Prado Fluminense" — 1.720 metros — 5:000$ — Para animaes europeus de dois annos e platinos e nacionaes de tres — Condições de pesos: as mesmas estabelecidas para o grande "Imprensa Fluminense" e mais: sobrecarga de tres kilos ao vencedor desse grande premio e descarga de um kilo aos animaes que, tendo corrido, não tenham obtido 1º ou 2º logar no mesmo grande premio.

Novembro 3 — "Classico Criadores" — 1.600 metros — 5:000$ — Para animaes nacionaes de tres annos sem victoria em prova classica até a realização deste pareo — Pesos da tabela I, com as respectivas sobrecargaas (artigo 120) e descarga de dois kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

Novembro 17 — "Classico Consolação" — 2.000 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de tres annos e mais, que até a realização deste pareo, tenham corrido mais de uma vez no Jockey Club sem obter victoria em prova classica — Pesos especiaes: tres annos 50 kilos, quatro annos 53 e cinco annos e mais 54 tendo as eguas dois kilos de vantagem. Sobrecarga de um kilo por victoria em 1918.

Dezembro 1 — "Grande Premio Guanabara" — 3.000 metros — réis 10:000$ — Para animaes nacionaes — Condições de pesos: as mesmas estabelecidas para o grande premio "Major Suckow". Os vencedores desse grande premio e do classico "Brasil", no corrente anno, bem assim o do grande "Guanabara", de 1917, terão a sobrecarga de dois kilos por victoria nessas provas. Os animaes que tenham corrido no grande "Major Suckow" ou no classico "Brasil", no corrente anno, sem obter collocação (1º ou 2º logar) terão a descarga de um kilo por vez em que não se tiverem collocado nas mencionadas provas.

Dezembro 15 — "Classico Internacional" — 2.000 metros — 3:000$ — Para animaes de tres annos e mais, que até a realização deste pareo tenham corrido mais de uma vez no Jockey Club sem obter victoria em prova classica — Pesos especiaes: tres annos, 50 kilos, quatro annos, 53 e cinco annos e mais 54, tendo as eguas dois kilos de vantagem. Sobrecarga de um kilo por victoria em 1918 aos animaes estrangeiros. Descarga de dois kilos aos platinos de tres annos e de 4 kilos aos nacionaes de qualquer idade.

Embora incluidos na relação acima, são considerados pareos communs os tres premios especiaes destinados a eguas de importação do Jockey Club.

Para todos os effeitos deste projecto, serão considerados provas classicas os premios de cinco contos ou mais que tiverem de ser disputados, neste anno, nas corridas desta sociedade.

As idades dos animaes serão consideradas aquellas que elles tiverem no dia da corrida.

A directoria reserva-se o direito de não considerar completos os pareos classicos e grandes premios que, a seu juizo, não reunirem numero sufficiente de animaes.

Uma vez, porém, organizados os pareos, serão elles realizados, qualquer que seja o numero de animaes apresentados para correr.

As datas fixadas para a realização das provas classicas só poderão ser alteradas por motivo imprevisto e de força maior.

Nos pareos em que qualquer animal tiver de ser excluido por motivo de victoria, o proprietario desse animal pagará sómente 50 °|° da inscripção respectiva.

Em cada pareo poderão ser inscriptos dois ou mais animaes de um mesmo proprietario, ficando este responsavel pelo pagamento integral de duas dessas inscripções e devendo, em relação ás inscripções de cada um dos animaes restantes, pagar sómente 25 °|° pela terceira e pela quarta e 10 °|° correspondentes a cada uma das que excederem de quatro.

De accordo com as condições já annunciadas, só poderão tomar parte nos grandes premios "Republica Argentina" e "Jockey Club de Buenos Aires" os animaes que se acharem no Brasil até 31 do corrente mez, encerrando as respectivas inscripções no dia 2 de abril proximo.

As inscripções para os demais pareos, com excepção dos casos previstos no Codigo de Corridas, poderão ser feitas por meio de vales resgataveis oito dias antes da corrida respectiva e serão recebidas desde já, encerrando-se no dia 23 do corrente mez, ás 16 1|2 horas.

FOOT-BALL

O PROJECTO DA TABELA DO 1º TURNO DO CAMPEONATO DESTE ANNO.

A commissão encarregada pelo conselho divisional da 1ª divisão para organizar a tabela do compeonato deste anno, apresentará o seguinte projecto na proxima reunião do conselho:

Abril:

14 — Andarahy vs. Fluminense, Carioca vs. Botafogo, Bangú vs. America e Flamengo vs. Villa.

21 — Mangueira vs. America, Botafogo vs. S. Christovão e Villa vs. Fluminense.

28 — Carioca vs. Mangueira, Bangu' vs. Andarahy e S. Christovão vs. America.

Maio:

3 — Villa vs. S. Christovão e Bangu vs. Carioca.

5 — America vs. Fluminense. Mangueira vs. Flamengo e Andarahy vs. Botafogo.

12 — S. Christovão vs. Fluminense, Andarahy vs. Villa e Carioca vs. America.

13 — Botafogo vs. Flamengo e Mangueira vs. Bangu'.

19 — America vs. S. Christovão, Botafogo vs. Villa e Flamengo vs. Carioca.

26 — Mangueira vs. Fluminense, America vs. Andarahy e S. Christovão vs. Carioca.

Junho:

9 — Flamengo vs. Botafogo, Villa vs. Bangu' e S. Christovão vs. Mangueira.

23 — Fluminense vs. Flamengo, Mangueira vs. Villa e Bangu' vs. São Christovão.

30 — Botafogo vs. America, Fluminense vs. Carioca e Villa vs. Flamengo.

Julho:

14 — S. Christovão vs. Flamengo, Fluminense vs. Bangu' e America vs. Villa.

21 — Bangú vs. Flamengo, Andarahy vs. Carioca e Botafogo vs. Mangueira.

28 — Andarahy vs. S. Christovão, Bangú vs. Botafogo, Carioca vs. Villa e Fluminense vs. America.

Como se vê, este projecto não é de todo máo, comquanto tenha alguns senões.

Assim, emquanto ha dias em que só se realizam dois jogos e estes de relativo interesse, como o da 3 de maio, em que serão disputados os dois matchs: Villa vs. S. Christovão e Bangú vs. Carioca, ha outros em que realizar-se-hão quatro jogos de grande interesse, como no dia 28 de julho, em que serão effectuados os matchs Andarahy vs. S. Christovão, Bangú vs. Botafogo, Carioca vs. Villa e Fluminense vs. America.

E', no emtanto, um projecto esta tabela, e o conselho divisional, estamos certos, saberá modifical-o convenientemente.

O CAMPEONATO INFANTIL

O projecto da tabela do campeonato infantil, tambem já está prompto, devendo ser approvada, na proxima reunião do conselho divisional

Este anno, parece, será o campeonato disputado como 1º e 2º turno, o que, sem duvida, tornal-o-ha ainda mais interessante.

Damos abaixo o projecto:

Abril:

17 — Flamengo vs. S. Christovão.

24 — Villa Isabel vs. Fluminense e Botafogo vs. Palmeiras.

28 — Flamengo vs. America e São Christovão vs. Villa Isabel.

Maio:

3 — Botafogo vs. Flamengo.

5 — S. Christovão vs. Fluminense e America vs. Palmeiras.

12 — S. Christovão vs. Palmeiras e Fluminense vs. America.

19 — S. Christovão vs. Botafogo e Villa Isabel vs. America.

26 — Villa Isabel vs. Flamengo, America vs. Botafogo e Fluminense vs. Palmeiras.

Junho:

2 — Botafogo vs. Fluminense e America vs. S. Christovão.

9 — Fluminense vs. Flamengo e Palmeiras vs. Villa Isabel.

16 — Botafogo vs. Villa Isabel.

16 — Fluminente vs. Palmeiras.

Returno:

23 — Botafogo vs. America e São Christovão vs. Flamengo.

30 — Fluminense vs. Villa Isabel e Palmeiras vs. Botafogo.

Julho:

7 — America vs. Flamengo e Villa Isabel vs. S. Christovão.

14 — Fluminense vs. S. Christovão e Palmeiras vs. America.

21 — Palmeiras vs. S. Christovão e America vs. Fluminense.

28 — Botafogo vs. S. Christovão.

Agosto:

4 — Flamengo vs. Villa Isabel e Palmeiras vs. Fluminense.

11 — Fluminense vs. Botafogo e S. Christovão vs. America.

18 — Flamengo vs. Fluminense e Villa Isabel vs. Palmeiras.

25 — Villa Isabel vs. Botafogo e Palmeiras vs. Flamengo.

Setembro.

1 — Flamengo vs. Botafogo.

RENUNCIAM OS SEUS RESPECTIVOS CARGOS VARIOS DIRECTORES DO R. F. C.

Renunciaram os cargos que exerciam na directoria do Royal Foot-Ball Club, os Srs. Argemiro Mattos de Souza, Luiz Nunes Rodrigues e Edgard Ribeiro, respectivamente, 1º e 2º secretarios e 1º vice-director de campo.

Os directores em questão renunciaram por não estarem de accordo com certos actos da administração do club, que, dictatorialmente, pretende levar a effeito uma fusão, contra todos os principios juridicos

O FOOT-BALL EM MINAS

CAXAMBU', 18 (A.) — No match de "foot-ball" hontem disputado entre o "team" dos veranistas e o 1º "team" do Caxambú Foot-Ball Club, venceu este por 9 "goals" a 1.

WATER-POLO

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Os encontros de domingos proximo são os seguintes:

Guanabara contra Natação, e Boqueirão contra S. Christovão.

Como se vê, estes jogos, accrescidos do inicio do campeonato infantil, promettem uma tarde cheia para esse dia.

CAMPEONATO INFANTIL

Foi uma iniciativa positivamente feliz a de se realizar ainda este anno um campeonato de water-polo entre os mignons "nageurs" dos nossos centros nauticos.

O successo que alcançou o anno passado este certamen, será por certo sobrepujado este anno.

O inicio deste campeonato será domingo, estando toda a petizada treinando "feio e forte", para deliciarem os amantes do interessante sport bretão.

O C. R. S. Christovão inscreveu os seguintes players, para disputar o campeonato desta classe:

José Maria Paranhos, Alfredo Durão Pereira, Joaquim Camarinho, Osmundo Pimentel, Alvaro Pecego, Antenor Villela Bastos, Mario Nogueira, Ary Pinheiro, Franklin Seidl, João Bittar, Edmundo Gammaro, Adolpho Gammaro, Jorge Accioli Cahet, Genesio Santiago da Silva e Aracy Cruz.

Sabbado ultimo, já publicámos a relação dos jogadores dos clubs Guanabara, Boqueirão do Passeio e Icarahy.

ROWING

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O sympathico centro nautico da praia de Santa Luzia, pretende dar o maior brilho ás festas com que commemorará a passagem do anniversario da sua fundação.

Das festas projectadas, consta uma parte nautica, que obedecerá ao seguinte programma:

1º pareo — "Carlos Villas Boas"— Natação—200 metros — Turma forte —Medalhas de prata e de bronze ao 1º e 2º collocados.

2º pareo — "Candido José de Araujo" — Natação — 100 metros —Meninos até 15 annos e 1,50 centimentos de altura—Premios: medalhas de prata e de bronze ao 1º e 2º collocados.

3º pareo — "Alberto Teixeira" — Natação — 200 metros — Turma fraca — Medalhas de prata e de bronze ao 1º e 2º collocados.

4º pareo — Vinte e Um de Abril de 1897" (honra) — Natação — 600 metros — Juniors e seniors — Medalhas, de ouro ao 1º e de bronze ao 2º collocado.

5º pareo — "Antonio C. Carneiro Junior" — Natação — 100 metros— Estréantes — Medalhas de prata e de bronze ao 1 e 2º collocados.

6º pareo — "Urbino A. Pires" — Natação de costas — 50 metros — Medalhas de prata e de bronze, ao 1º e 2º collocados.

7º pareo — "Socios benemeritos" —Natação (braçada dupla) — 100 metros—Qualquer turma — Medalhas, de prata ao 1º, e de bronze, ao 2º collocado.

Os socios que pretendem concorrer as estas provas, deverão se inscrever até as 21 horas do dia 15 de abril proximo.

O BOTAFOGO POSSUE UMA NOVA "YOLE"

Acaba de chegar dos estaleiros de Foggi, Algrette & C., de Livorno, Italia, uma nova "yole" a quatro remos, para o C. R. Botafogo.

Ao que soubemos, esta embarcações receberá o nome de "Laura".

MINISTERIO DA GUERRA

O prazo para a apresentação dos sorteados para o serviço militar fica prorogado até 31 do corrente.

—Devem comparecer, com a maior urgencia, ao juizo federal da 1ª vara do Districto Federal, afim de se verem processar, pelo crime previsto no art. 338, n. 5, do Codigo Penal, os capitães pharmaceuticos Manoel da Costa Monteiro da Gama Villas Boas e reformados Rozendo Cesar Teixeira e Alamiro do Amaral Castellões, conforme requisição feita em officio de 14 do corrente.

—O Sr. ministro deferiu o requerimento, em que o alumno da Escola Militar Antonio Joaquim Diniz pedia para passar a assignar-se sómente Antonio Diniz.

—Em inspecção de saude, a que se submetteu ,foi julgado precisar de 30 dias, para o seu tratamento, o capitão Manoel Meira de Vasconcellos.

—Foram concedidos engajamentos, por dois annos: para o 3º batalhão de engenharia, ao 2º sargento archivista do 1º batalhão de engenharia José Raphael de Almeida Bastos; para o 57º batalhão de caçadores, ao cabo intendente José Quirino Pinto Coelho e anspeçada José Benedicto Mendes, ambos da 5ª companhia de metralhadoras; para o 42º batalhão de caçadores, ao anspeçada do 1º regimento de infanteria Antonio da Cruz Villela; para o 12º regimento de infanteria, ao soldado da 5ª companhia de metralhadoras Manoel Ferreira dos Santos, e para o 3º regimento de artilheria montada, ao soldado do 20º grupo de artilheria montada Manoel Braz da Silva, conforme requereram.

Saude Publica

Remetteram-se: ao Sr. ministro da justiça, o laudo da segunda inspecção de saude a que foi submettido o guarda do serviço de terra desta directoria geral, José de Almeida Xavier; ao director geral do Ministerio do Interior, as informações a que se refere o assumpto constante do officio n. 135, de 9 do corrente mez; ao director geral de contabilidade do Ministerio do Interior,as contas na importancia de 432$883, de fornecimentos feitos ao Laboratorio Bacteriologico, em fevereiro proximo passado; ao Sr. chefe de policia do Districto Federal, os laudos da inspecção de saude de Deocleciano José dos Santos e Manoel Furtado de Mendonça; ao director geral da Imprensa Nacional, o de Leopoldino José Ribeiro; ao director da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá, o de José de Miranda Pinto, e ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o de Pedro Luiz de Oliveira Monteiro.

—Requerimentos despachados:

Nilo Martins, J. Mattos & C., Caron Calderon e Jorge Aldalla — Certifique-se; Luiz Aniceto da Costa — Indeferido; Dr. Alvaro Fróes da Fonseca — Certifique-se; Hermano José Rodrigues — Compareça nesta directoria; L. F. Julien — Deferido, pagos os emolumentos; ullen, Francisco de Paula e Silva e Waldemar da Rocha Braga, Deferido, pagos os emolumentos; Julio Francisco L. Moltinho — Compareça a esta directoria; Hekla Guarany Formel — Deferido; Alvaro Rodrigues Madeira — Compareça a esta directoria; Hekla Guarany Formel e Ataliba da França Mattos — Deferido, pagos os emolumentos; Francisco Nery dos Santos e Antonio da Rocha Pinto — Deferido, e Maria Luiza Torrezão S. Surville — Deferido, pagos os emolumentos.

DESIGNAÇÕES NO LLOYD

Foram feitas hontem as seguintes nomeações no Lloyd Brasileiro:

1º machinista interino, do "Ruy Barbosa", João del Rigio; 1º piloto do "Borborema", Alvaro Amzalak; 2º piloto do mesmo, Oldemar Feital; commandante interino do "Ruy Barbosa", Mario Linhares; commissario do "Diamantina" (em obras) Antonio Dias de Almeida; commandante do "Prudente de Moraes", Arsenio Pinheiro, e commandante interino do palhabote "Presidente Wenceslão", Antonio Thomaz Correia.

O PAIZ

SUPPLEMENTO PORTUGUEZ

Anno I---N. 109 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 19 de Março de 1918 | Jorn. independente literario e noticioso

PORTUGAL E O BRASIL

A estatistica brasileira, organizada pela Directoria do Serviço de Povoamento, accusando o movimento completo do porto do Rio de Janeiro, durante o anno de 1917, no que diz respeito á immigração, é muito elucidativa e claramente mostra a importancia que para o Brasil continúa a ter Portugal.

Nós somos uma das mais pequenas nações da Europa e estamos tambem na guerra, que, na França e na Africa, nos absorve uma grande parte da nossa população masculina, que sempre foi a maior base da emigração.

Pois bem, a nossa contribuição para o povoamento do Brasil continúa a ser a mais importante, a unica mesmo que tem importancia, tão minguada e reduzida se apresenta, nesta hora, a immigração proveniente das outras nacionalidades.

Com effeito, por essa estatistica se verifica que os immigrantes entrados no Brasil pelo porto do Rio de Janeiro, em 1917, foram provenientes de 34 nacionalidades differentes, considerando tambem como taes as colonias autonomas da Inglaterra.

Foram em numero de 5.835 esses immigrantes, que eram argentinos, allemães, austriacos, belgas, bolivianos, barbadenses, canadenses, chinezes, chilenos, cubanos, dinamarquezes, egypcios, francezes, gregos, hespanhoes, hollandezes, hondurenses, italianos, inglezes, indianos, japonezes, norte-americanos, norueguezes, portuguezes, paraguayos, peruanos, russos, rumaicos, suissos, suecos, senegalenses, turco-arabes e uruguayos.

De tantas e desvairadas gentes, como diriam os nossos classicos, 3.398 eram portuguezes e todos os outros só sommavam 2.437, isto é, a immigração portugueza só por si era muito superior á immigração de todos os outros estrangeiros, apesar destes serem de trinta e tres nacionalidades differentes!

Quando os factos são tão expressivos, todos os commentarios empallidecem e se tornam redundantes. Não os faremos, portanto, limitando-nos a registrar esse facto e a observar que o que essa estatistica accusa relativamente ao porto do Rio de Janeiro, todas as estatisticas que se organizarem relativamente aos outros portos do Brasil, sobre este assumpto, não farão senão confirmar o que ahi deixamos accentuado.

Consola-nos este facto, porque nada seria mais doloroso para nós do que vermos a grande obra da nossa nacionalidade, que é o nosso maior orgulho, desvirtuada pela invasão dos outros povos.

Felizmente Portugal continúa a ser o maior collaborador da grandeza e da prosperidade do Brasil, como o Brasil continúa a ser o maior collaborador da grandeza e da prosperidade de Portugal.

O Banco Portuguez do Brasil

Hontem, á tarde, na casa Sotto Maior & C., reuniu-se a assembléa constitutiva deste banco, que é um dos maiores esforços que se deve á energia portugueza, combinada com a de muitos elementos de valor da sociedade brasileira, principalmente da colonia brasileira em Lisboa.

A abertura do banco está marcada para o proximo dia 1 de abril, na sua séde, á rua 1° de Março.

A assembléa foi presidida pelo socio gerente da casa Sotto Maior, o Sr. José Antonio de Souza tendo a secretarial-o os Srs. Bernardo José Figueiredo e Albertino Cunha. Começaram os trabalhos, como é costume em reuniões desta natureza, pela leitura dos estatutos, sendo acclamados os corpos gerentes que nós já aqui em tempo tinhamos noticiado.

E são:

Directores effectivos: visconde de Moraes, Bernardino P. da Fonseca e Alberto Guedes, sendo este gerente, esse secretario e aquelle presidente; directores supplentes, respectivamente, os Srs. Albino de Souza Cruz, Ernesto Pereira Carneiro e José Pereira de Souza.

O conselho fiscal é o seguinte: effectivo — Francisco Ramos Paes, Ambrosio Pereira Ferraz e Francisco José de Moraes; supplente — Bernardo José Figueiredo, Manoel Ribeiro Teixeira Neves e Antonio Fernando dos Santos.

O visconde de Moraes, considerando que cabia a iniciativa da fundação do banco ao Sr. Candido Sotto Maior, exclusivamente, propoz que se telegraphasse ao mesmo, que se acha em Lisboa, felicitando-o pelo exito da iniciativa.

A proposta foi approvada unanimemente.

As acções são 125.000, de 200$ cada uma, ou seja o capital de 25.000:000$, sendo maiores accionistas os Srs. Pinto e Sotto Maior, com 8.000 acções, vindo em seguida o Sr. Francisco João de Amorim e a Companhia de Seguros Sagres, com 2.500 acções cada um, e logo depois o visconde de Moraes, com 2.000. O Sr. Joaquim Felisberto de Sotto Maior subscreveu 1.500 acções e figuram com 1.250 o Sr. Joaquim Santos Lima e D. Maria Candida Santos Jorge. Finalmente, vimos ainda com 1 200 acções o Sr. Alberto Alves Ferreira e com 1.000 os Srs. Antonio Rodrigues de Araujo, Antonio Ribeiro Graça e Corina Ribeiro Graça.

MARIA AMALIA

O illustre escriptor brasileiro Sr. Escragnolle Doria publicou no "Jornal do Commercio" este artigo cheio de notas interessantes, que com a devida venia transcrevemos:

No dia de hoje, ha cincoenta annos, a Typographia Franco-Portugueza, sita na rua do Thesouro Velho n. 6, em Lisboa, publicava um livro, intitulado "Uma Primavera de Mulher", da lavra de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho.

Meio seculo depois se verifica ter tudo mudado radicalmente, rua, livros, escriptora.

A rua já não se chama do Thesouro Velho, mas Antonio Maria Cardoso; o livro mais antigo está cercado por numerosa familia de irmãos literarios, cada qual mais guapo, mais moço e mais robusto; a escriptora maneja no pensamento contemporaneo e no vernaculo idéas e palavras com um brilho que a torna alvo de justa glorificação de dois paizes.

Que produziu resultado tão insigne? O talento e a vontade de uma senhora prolongados através de vida sempre laboriosa, na qual se reflectem os idéaes e as memorias do seu tempo.

Quando "Uma Primavera de Mulher" surgiu, dos prelos da rua do Thesouro Velho n. 6, a sociedade portugueza era uma. Emquanto Maria Amalia edificava a sua obra a mesma sociedade se transformava. No momento em que recebe as homenagens da patria e do Brasil aquella sociedade é outra, radicalmente outra.

A escriptora e os seus volumes ficam na encruzilhada historica de varios destinos de Portugal. Recebem louros e applausos de innumeros leitores, a minoria dos quaes é de certo formada pelos que, em primeira mão, leram "Uma Primavera de Mulher".

Em 17 de março de 1868, D. Luiz I, o Popular, succedera, havia sete annos, ao irmão D. Pedro V, o Esperançoso. Ascendera ao throno, por subido ao calvario, entre as mortes, mysteriosas para o povo, de tres irmãos e os Tumultos do Natal, consequencia daquelles trespasses que a turba attribuia a venenos.

Emquanto "Uma Primavera de Mulher" grangeava leitores, a politica portugueza começava o seu periodo de fusões de partidos, de aggravação de males financeiros, até de sedições, da Janeirinha á Saldanhada.

Joaquim Antonio de Aguiar, o conde de Avila, o bispo de Vizeu, os duques de Loulé e de Saldanha e sobretudo Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello appareciam e desappareciam nas alturas do poder, com a velocidade e os solavancos dos viajantes de montanhas russas.

Ante-hontem, um; hontem, outro; hoje, terceiro. Apenas Fontes Pereira de Mello conseguiu demorar-se no governo e, dadas as differenças de meio e de época, como que se subpombalizar constitucionalmente.

Falleceu D. Luiz I. A personalidade e a obra literaria de D. Maria Amalia se avantajaram no reinado do filho e successor. Tornaram-se ambas glorias intellectuaes do reinado de D. Carlos, no qual se accentuaram os males do governo anterior até o salto da morte no terreiro do Paço.

Maria Amalia entrou no terceiro periodo de vida terrena e de carreira literaria, exilada na propria casa. E' exilio entre paredes não reconhecer mais amigos, nem ser reconhecida, numa sociedade nova.

O regicidio de fevereiro de 1908 revolveu a sociedade lusitana, dispersou instituições, enxotou habitos communs, afugentou amisades, cerrou tempos, quantos recebiam as orações para Deus, quantos serviam de refugio, para almas. Fecharam-se igrejas e casas senhoriaes. Cada um foi tratar de "viver", occupação imperiosa em toda a quadra revolucioanria.

E' possivel que a existencia publica de Maria Amalia se enquadre em tres periodos bem distinctos da sociedade portugueza, de 1868 a 1878, de 1878 a 1908 e de 1908 até os nossos dias, os quaes della tambem são.

A mór parte desses cincoenta annos de vida, pensante e literaria, foi dedicada não só a Portugal como ao Brasil. Aqui o nome de Maria Amalia é familiar e querido, divulgado por livros successivos e pelas correspondencias para o "Jornal do Commercio", a grande gazeta, a singular instituição nacional baseada, construida e defendida pelas mãos de estrangeiros.

Não ha caixeirote de livraria, pór mais bronco ou humilde que não conheça, logo ao entrar na casa, os volumes de Maria Amalia. E' impossivel desconhecel-os; estão a pedil-os de continuo.

Obra de Maria Amalia quando se a imprime já se cuida de reimprimil-a.

Entre outras aspirações, o escriptor deve pretender estylo inconfundivel e applauso publico fiel, do seio do qual, de vez em quando, irrompam homenagens puras e desinteressadas, dessas que não obrigam a perguntar: quanta paga exige este elogio ou quanta inveja mascara esta agressão?

Maria Amalia possue estylo proprio e até agora conserva em torno do pensamento publico fiel, do gremio do qual surge hoje o preito honroso aos cinco decennios de sua vida literaria e benedictina. Quem produz com a cópia e o lustre com que ella o faz, por força ha de ter renunciado ao mundo, a todas as suas seducções e come tempos de inimigo d'alma. O exercicio nobre da penna que se não vende, aluga ou traspassa é sacerdocio como qualquer. Exige disciplina e renuncia, vontade e caracter.

Escriptor sem este ultimo preço é como quem pinta os cabellos, desde manhã nem a si mesmo se illude.

A vida de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho se tem escoado quasi inteira em Lisboa, por tantas annos nosso coração historico, antes do Rio de Janeiro o substituir nas funcções de vitalizador do paiz inteiro.

Durante seculos nos regemos por Lisboa, bem ou mal, pouco importa: o bem para uns é o mal para outros. No dia em que alguns concordarem, adeus, acabou-se o universo. Não haverá ninguem para o enterro, quanto mais para as exequias.

Na cidade cognominada outr'ora a grã Lisboa, vive, ha muitos annos, Maria Amalia, realizando o sonho dilecto das almas de scol: existir no mesmo predio, entre os mesmos moveis, contemplando a mesma paizagem, mais querida ainda após qualquer ausencia.

Conheço a casa de Maria Amalia. Tive a satisfação de ser recebido nella, o prazer de sentar-me ao lado da "chaise-longue", onde a illustre escriptora acolhe hospedes com lhaneza e a simplicidade caracteristicas do merito de bom toque. Assiste-a na grata e renovada tarefa amavel filha, dona Christina Prestage, esposa de um nomem de letras de origem ingleza, formado de investigador valioso.

Em fins de 1909, em principios de 1912, bati á porta da travessa de Santa Catharina n. 11. Sempre se me abriu de par em par, e não o esqueci. E' num cantinho retirado de Lisboa, lange de ruidos, num desses deliciosos angulos ignorados de toda a grande cidade. Travessa em subida: casa no alto. Lisboa prefere a montanha á planicie; na Baixa se ganha a vida; na Alta se a goza.

No verão, Maria Amalia deixa a capital para não ir muito longe, fica em Cascaes. Entre as duas fronteiras, a travessa de Santa Catharina e Cascaes, se lhe desenvolvem os dias, com elles os pensamentos e com estes uma das raras e copiosas obras literarias femininas, das quaes Portugal se orgulha.

Sabe-se qual o papel desempenhado no renascimento portuguez do seculo XVI pelas senhoras postas ao redor da infanta D. Maria, filha do Rei Venturoso e sobrinha de Carlos V.

E' a junção de Luiza Sigea, de Joanna Vaz, de Paula Vicente, de Publia Hortencia de Castro.

Ficou sempre em Portugal a tradição radiosa desse grupo. A' memoria delle se póde ajuntar a saudade de Marianna Alcoforado, a freira de Beja, a religiosa portugueza, cujas poucas missivas hão de ser lidas e apreciadas na terra, emquanto nesta houver muito coração.

Maria Amalia accrescentou glorias ao grupo de mulheres insignes da patria e o conseguiu com tanto lustre que, casada com Gonçalves Crespo, o burilador das "Miniaturas", o joalheiro dos "Nocturnos", o seu talento se não amesquinhou pelo confronto.

Partindo do mesmo lar, caminharam por estradas differentes, elle pelo verso, ella pela prosa. Partilharam louros obtidos, cada um, por seu lado, na mais perfeita independencia de cerebro. Não podiam, nem deviam ser rivaes, foram emulos, e, num mesmo casal, sem luctas, a corôa da intelligencia ornou a fronte de dois conjuges.

Desapparece Gonçalves Crespo, quando a sua musa promettia cada vez tomar maiores forças. Maria Amalia desatordoa-se do golpe, continúa a obra, desfalcada da presença do outro obreiro.

Restavam-lhe os filhos, tantos os que o matrimonio lhe dera, como os que a penna lhe ia dando, sob a fórma de livros. Para se consagrar a uns não precisou quebrar a amisade com os outros.

Entrou a applicar-se á execução do plano, nutrido desde a juventude, de viver fazendo viver, protegendo e educando os genitos do casal, com o manejo da penna incansavel.

Ha cincoenta annos tal penna ennegrece papel e desempenha tambem papel moral na sua terra, analysando, criticando, aconselhando, pintando, commovendo, ora trazendo a lagrima aos olhos, ora o sorriso nos labios, ora juntando lagrimas e sorrisos no coração.

Houve um classico para dizer assim de um cavalleiro de Christo: "degollado pelo inimigo, a palma que começou a merecer soldado alcançou martyr".

Guardada a proporção do caso triste para o alegre, tambem se póde affirmar que, por muitas razões intimas, Maria Amalia alcançou, martyr, physica e cerebral, de cincoenta annos de vida literaria, a palma que começara a merecer moça e ingenua, combatente da idéa.

Na sua obra ha de tudo um pouco: emoção, graça e saber principalmente. Quantos lhe contestarão essas qualidades? Que é o mundo senão méritos de um lado e contradições do outro, virtudes á direita, invejas á esquerda, almas de neve em cima, almas de lama em baixo?

Na obra de Maria Amalia ha grandes bocados de ternura para o Brasil. Sente-se, o seu coração é a sua lembrança não ficaram circumscriptos a Lisboa e á Europa, a tudo quanto naquelle e nesta fala de arte e canta a civilização, pobre arte hoje victima do estupor da guerra, misera civilização posta entre o torpedo e o gaz asphyxiante.

E' sempre prudente affirmar e logo, depois, provar. Provar enfeita a verdade.

Para abono immediato da sympathia de Maria Amalia Vaz de Carvalho, viuva Gonçalves Crespo, pelo Brasil, recorramos, por exemplo, ás "Coisas d'agora". Eis as paginas consagradas ao barão do Rio Branco. Nellas, a escriptora o evoca em linda tarde de maio parisiense, os castanheiros e os lilazes em flor. Nessa tarde de céo azul desmaiado, as lojas das floristas parecendo jardins magicos, Maria Amalia, Rio Branco e Eduardo Prado se dirigiram á fundição famosa, da qual acabava de sair do molde e já se podia admirar no bronze immorredouro, a estatua do general Ozorio, a que figura na praça Quinze de Novembro.

Tudo era bem Brasil nessa tarde de Paris, sob o céo azul desmaiado, entre os castanheiros e os lilazes offerecendo flores.

Carmen Dolores, Oliveira Lima e outros e outros nossos, receberam homenagens da escriptora no correr

da penna e da existencia della. Um dos seus estudos mais felizes de personalidades brasileiras, é o consagrado a Eduardo Prado. Quem o lêr ha de relel-o e, talvez, repita a operação, sem sentir, com uma dor nada cirurgica, a da saudade.

Maria Amalia transcreve varias cartas que lhe dirigiu Eduardo Prado, em uma das quaes ha este trecho suggestivo:

"Fui buscar o meu oculo de alcance, e quando o vapor começou a mexer-se estava eu olhando para Lisbôa, e muito para Santa Catharina. Via com perfeição o telhado do numero 11 da travessa de Santa Catharina (a casa de Maria Amalia). Fui, depois, lentamente, vendo a Junqueira, Belém. No alto, perto do moinho de vento, brincavam, vestidas de cinzento, as crianças da Casa Pia. Em algumas hortas havia amendoeiras em flor."

....

Começou a escurecer e a hora era triste, e é preciso um certo habito de partir, e uma certa vontade de não entristecer para a gente poder resistir."

Eduardo Prado não veria mais nada nisso. O navio que o conduzia, o vinha trazendo para o Brasil, e para a sepultura, a qual todos nós temos certeza de estar aberta, sem saber ao certo onde ficará ou que pulso a cavará.

Ao ter conhecimento da morte de Eduardo Prado, um soluço se escapou da amizade de Maria Amalia, echôando immortalmente nas paginas das "Figuras de hoje e de hontem".

Com certeza, no dia de hoje, que em si tantos annos resume, Maria Amalia sentirá em redor, não só preitos de admiração pela sua pessoa e de ternura por sua obra, como saudades dos já desapparecidos, que amaram uma e applaudiram a outra.

O mundo invisivel pesa plumbeo sobre nós, nas grandes conturbações, quando, na expressão de Verlaine, está para chover na alma como as grandes nuvens de trovoada — tão altas, entretanto — parecem baixar ao solo quando está para chover na terra.

ESCRAGNOLLE DORIA.

Noticias telegraphicas

BRITO CAMACHO E FORBES BESSA

LISBOA, 18 (Especial) — O Dr. Brito Camacho, respondendo a Forbes Bessa, insiste que, em outubro considerava a projectada revolução estranha e inopportuna, accentuando bem a sua repulsa pela dictadura e que não adoptaria o movimento, embora toda a guarnição de Lisboa garantisse o seu exito.

Insistiu em dezembro que o exito de uma revolução não bastava para justificar esta, frizando que, não sendo jogador, jámais tivera remorsos de não ter comprado o bilhete premiado com a sorte grande.

GRATIFICAÇÕES ESPECIAES A'S TROPAS DE LISBOA E PORTO

LISBOA, 18 (A.)—Foi publicado o decreto do governo, que concede, durante a guerra, uma gratificação especial ás tropas das guarnições de Lisboa e do Porto.

UM NOVO DECRETO

LISBOA, 18 (A.)—Os jornaes de hoje publicam o decreto do governo regulando a distribuição dos serviços affectos ao Ministerio das Subsistencias e Transportes.

CONSUL NO BRASIL NO HAVRE

LISBOA, 18 (A.)—Partiu para essa capital a familia do Sr. Pecegueiro do Amaral, consul do Brasil no Havre.

"Illustração Portugueza"

Recebêmos o numero que entrou esta semana em distribuição, que em nada desmerece do interesse que vem despertando a sua magnifica exposição em factos e aspectos do movimento da guerra, além de outros assumptos da vida portugueza.

O dia da colonia portugueza

A Grande Commissão Pró-Patria, por occasião da sessão magna de 16 do corrente, recebeu das suas co-irmãs dos Estados os seguintes telegrammas:

Rio Grande—Visconde de Moraes—Rio—Recebêmos telegramma, nomeâmos nosso representante João Paes Borges. Saudações — Manoel José Fernandes, presidente — Agostinho Figueiredo, secretario.

Petropolis—Visconde de Moraes, digno presidente Commissão Portugueza Pró-Patria, edificio "Jornal do Commercio" — Rio — A Commissão Portugueza Pró-Patria de Petropolis, attendendo vosso honroso convite telegramma hontem, acaba representar seu digno representante junto essa Grande Commissão Exmo. Sr. Antonio Ribeiro Seabra, pedindo representa-la em tão nobre missão — O presidente, Manoel Correia da Silva—Secretario, Bernardino P. Prista—Thesoureiro, Francisco José Pinto.

Juiz de Fóra—Visconde de Moraes, presidente Commissão Pró-Patria — Rio—Delegâmos poderes Exmo. Sr. João Reynaldo Coutinho representar esta commissão solemnidade amanhã —Pela Commissão Pró-Patria Juiz Fóra, Jorge Junior, presidente.

Manáos—Visconde Moraes — Rio — Nomeâmos nosso representante ahi Tinoco, Firma Tinoco Machado Companhia. Saudações—Joaquim Alves Junior, presidente.

Cataguazes — Visconde Moraes, presidente Commissão Pró-Patria — Rio — Solicito V. Ex. fazer representar commissão Cataguazes assembléa amanhã pelo digno secretario geral dessa commissão. Saudações—Tamega, vice-presidente

S. Paulo — Grande Commissão Colonia Portugueza Pró-Patria—Rio — Accusando com agradecimento convite Commissão Portugueza Rio, a commissão S. Paulo nomeâmos Sr. Eduardo Fonseca representante solemnidades apresentamos membros commissão nossas saudações fraternaes, hypothecamos Obra Orphãos Guerra nosso devotado apoio juntamos votos calorosos engrandecimento patria portugueza — Ricardo Severo.

Campos — Visconde Moraes — D. Manoel 10— Rio — Agradecidos gentileza communicação nomeâmos nosso representante Antonio Ferreira Gonçalves Braga Martins, presidente Commissão Pró-Patria.

Bahia — Visconde Moraes — Rio Janeiro — Telegraphei eminente patricio José Antonio Souza pedindo representar commissão Bahia—Francisco Pedreira.

Corumbá — Visconde Moraes — Rio — Nomeâmos Alvaro Cabral nos representar sessão solemne — Albino Dias da Costa, presidente.

Maceió — Visconde Moraes — Rio — Comité delegou poderes Tiberio Costa Pereira representa-lo sessão solemne — Bagalho, presidente.

Barra Piraby — Visconde Moraes — Rua D. Manoel, 10 — Rio — Sociedade Portugueza Beneficente 1º Dezembro,agradecendo honroso convite Grande Commissão Pró-Patria, communica delegou poderes para representa-la consocio Manoel Santos. Saudações — Francisco Franco.

Porto Alegre — Portugueza — Rio Gratos honroso convite telegraphámos Sr. Constante representar-nos— Mattos.

Santos — Agradecemos honroso convite Commissão Portugueza de Santos Pró-Patria pede hoje commendador José Constante gentileza representa-la sessão solemne Assistencia Orphãos da Guerra — Antonio Marques Bento de Souza, presidente.

Victoria — Visconde de Moraes— D. Manoel, 10 — Rio — Peço dignese V. Ex. aceitar representar commissão Espirito Santo grande reunião amanhã colonia portugueza — Fernandes Coelho, presidente.

Jaboticabal — Visconde Moraes— Rio — Commissão Pró-Patria Jaboticabal pede licença V. Ex. nomea-lo seu representante sessão solemne a realizar hoje Commissão Pró-Patria Portugueza—Aurelio Cardoso, presidente.

Recife — Telegraphámos nosso presidente residente hotel Itamaraty, Tijuca, para satisfazer seu honroso convite. Saudações — Antonio Loureiro Barbosa Vianna—Albino Neves.

Piracicaba — Visconde Moraes — Rio — Peço representar-me sessão solemne Commissão Portugueza Pró-Patria—Antonio Gaspar de Freitas.

Pelotas — Visconde Moraes—Rio — Hypothecamos solidariedade francos applausos sobre commettimento digna co-irmã rogando V. Ex. representar-nos brilhante patriotica solemnidade—Conde S. Mamede, presidente Pró-Patria.

Belem—Vellotante (Augusto Constante & C.) — Rio — Rogamos representem Commissão Patriotica Portugueza assembléa Pró-Patria que saudamos vivamente desejando brilhante exito seus trabalhos—Emilio Amaral.

Além desses telegrammas, recebeu a Grande Commissão mais os seguintes:

Visconde de Moraes — Rua D. Manoel — Rio — Embora longe estou junto dos meus illustres companheiros de coração e espirito, hypothecando-lhes todo o meu apoio—Souza Cruz.

Visconde de Moraes, presidente Commissão Portugueza Pró-Patria— Rio — Agradeço honroso convite V. Ex. solemnidade Commissão Pró-Patria, sendo impossivel estar ahi amanhã acompanho Obra Colonia Portugueza com maior enthusiasmo —Ricardo Severo.

Visconde Moraes, presidente Commissão Pró-Patria — Penhorado sinto não poder comparecer reunião hoje satisfazer honroso convite V. Ex.. Tomo liberdade pedir V. Ex. represente commissão Pernambuco, que solicitou por telegramma. Saudações—Joaquim Lima de Amorim.

"REVISTA SOUZA CRUZ"

Recebêmos o ultimo numero desta revista, que traz uma variada e inedita collaboração em prosa e verso.

A "Revista Souza Cruz" é uma publicação de agradavel leitura.

A NOSSA GENTE

A DESOBEDIENCIA DO ESCRIVÃO

O rei terrivel, diante do qual, durante annos, todos tinham tremido: a rainha, a nobreza, o clero e o povo, agonizava no seu leito, abandonado de todos. A' simples noticia de que a sua doença era sem remedio, os adversarios começavam a respirar.

Era tanta a pressa de o ver morto que durante a doença lh'o faziam sentir, mas D. João II, pouco antes, mostrara que, mesmo moribundo, ainda era o rei. Dissera mesmo ao embaixador de Castella que alludia á sua doença:

—Este braço ainda está forte para dar muita cutilada... nos mouros.

Entre a palavra "cutilada" e a palavra "mouros", deixara cair uma significativa suspensão. como se a segunda palavra fosse apenas um remendo mal deitado.

Agora, porém, a doença prostrara-o de vez. Estava hydropico, e resentia-se do veneno que lhe fôra algum tempo antes ministrado e de que nunca se recobrara. Uma profunda melancolia se tinha apoderado delle depois da morte do principe herdeiro. D. Affonso, tragicamente espedaçado de um corcel abaixo.

Desde então o sonho constante do terrivel monarcha era assegurar o throno ao outro filho, o bastardo Dom Jorge, duque de Aveiro, mas esbarrara com a opposição de todos, da rainha, da côrte, do papa. Ninguem já o temia. A rainha, que assistira aterrada aos lances tragicos do principio do reinado, em que seu proprio irmão, D. Diogo, duque de Vizeu, caira apunhalado pela mão do soberano, e sempre tremera diante do implacavel marido, levantava agora a cabeça e, á abalada energia do rei, oppunha a sua recalcada energia, que refloria exuberantemente.

No leito de morte, apesar da tenaz opposição que sentia á sua volta, D. João II não desistiu de nomear herdeiro D. Jorge, pois que não queria que seu primo e cunhado, D. Manoel, duque de Beja, irmão do duque de Vizeu, que elle assassinara, subisse ao throno.

Chamou o seu escrivão e homem de confiança, Antão de Faria. Este Antão de Faria fôra quem denunciara a conspiração em que o duque de Bragança estava envolvido, e de que resultou ser decapitado o grande senhor, chefe da nobreza do reino.

Por essa denuncia, ganhara a confiança desse rei que, no seu proprio dizer, ora era coruja, ora falcão.

D. João II ditou-lhe o testamento. Antão de Faria, obedientemente, foi escrevendo, escrevendo, escrevendo sempre... subito parou. Recusou-se a escrever, declarando ao terrivel monarcha, que não escrevia o que acabava de lhe ditar. Que ditara D. João II para que o seu homem de confiança se recusasse a escrever?

Ditara que deixava como herdeiro e successor do throno seu filho Dom Jorge de Lencastro, duque de Aveiro...

Antão de Faria disse-lhe que não escrevia tal coisa. Não era direito. O throno pertencia a seu primo e cunhado, D. Manoel, duque de Beja. Desherdar este em proveito de Dom Jorge, era chamar ao reino grandes calamidades. Os fidalgos não obedeceriam... E muitas outras razões disse, justificativas da sua recusa.

Então D. João II deixou cair a cabeça, desalentado, percebendo, antes de morrer, que já estava morto, pois que o seu homem de confiança se bandeava com os seus inimigos. Cedeu, nomeou o cunhado seu herdeiro...

Ah! Esse Antão de Faria era um notavel videirinho. Sabia arranjar-se. Estava sempre do lado de onde sopravam os ventos prosperos.

No principio do tragico reinado, partidario dos fidalgos, bandeara-se com o rei; no fim do reinado, partidario do rei, bandeava-se com os fidalgos.

E assim subiu ao throno D. Manoel I e não D. Jorge de Lencastre.

FOLHETIM 13

J. da S. MENDES LEAL

Os Mosqueteiros d'Africa

(Chronicas do seculo XVII)

V

Desabafos

Viu-os o catalão aproximar, e caiu em si.

— Nada é — disse-lhes com perfeita serenidade. — Aqui o meu camarada, que não tem experiencia, quer por força tentar já a empreza que sabemos. Estava-lhe demonstrando como emquanto d'ali se não tirar aquelle estafermo...

E apontava para a sombra.

A sombra, como se fora animada e percebera a referencia ludibriosa do mosqueteiro, fez um visivel movimento curvilineo, e pouco depois desappareceu.

— Oh! oh! resolve-se, emfim — continuou o catalão attentando em tudo. — Cuidei que não acabavam. Agora, amigos, se não queremos despertar suspeitas, occultemo-nos na arcada, não venha o moço galã a passar por ahi.

Era bom o conselho, e foi immediatamente seguido.

Passado um instante, podia o terreiro julgar-se absolutamente deserto.

Esmorecia o luar e nos pontos que deixava obscuros crescia a densidade das trevas, como sempre acontece ao avizinhar-se a alvorada.

Juan e Ostalric immobilizaram-se atrás de uma das pilastras. A poucos passos, nos penetrais da arcada, ficavam-lhes obstinadamente no encalço os quatro walloens de vigia.

Não tardou com effeito o mancebo da adufa, atravessando para o lado da casa dos Almadas. Adiantava-se elle com o passo lepido e triumphal do homem que leva no coração thesouros de esperanças. Via-se, pelo desdem com que pisava o solo, que este baixo mundo era aos seus olhos uma coisa das mais insignificantes.

Ostalric avançou involuntariamente para fóra do pilar de pedra, como se adivinhara a immensa felicidade que ali ia, e quizera prevenil-a do perigo que a ameaçava.

Juan deitou-lhe a tempo a mão ao ferragoulo diaphano, acoimando a imprudencia.

— Não ha remedio! — murmurou comsigo o catalão, encolhendo os hombros, e olhando de revez para os homens de arcabuzes.

Tanto que perderam de vista o mancebo, dirigiram-se os dois mosqueteiros cautelosamente á humilde morada da donzella.

Como se o fio invisivel de uma poderosa attracção ligara aquelles dois grupos, seguiram-nos os walloens com resguardo igual, senão maior, cosendo-se com as paredes.

VI

Explicações

Ha de provavelmente o leitor ter desejos de saber — em primeiro logar, como o capitão estava tão informado dos nossos dois camaradas — em segundo logar quem era o amigo de Juan a que Ostalric tão queixosamente alludira, e qual influencia exercera, directa ou indirectamente, nas occurrencias antecedentes.

Para satisfazer a esta justa curiosidade, cumpre tomar o fio do mais alto.

Importa antes de tudo averiguar detidamente quem era, e o que era o capitão Ripol, na capital do reino convertido em possessão de Castella.

Como já se mencionou de passagem, pertencera o capitão á mesma classe de que Ostalric e Juan eram ainda genuinos representantes.

Nella aprendera o exercicio das armas e algumas audacias felizes que lhe haviam grangeado creditos de destemido.

Era a sua historia um tecido de mysterios. Certos serviços particulares ao conde duque, ministro omnipotente de Felippe IV, haviam-n'o tornado aceite a este. O seu talento principal consistia em saber aproveitar as occasiões, e em não ter sombra de escrupulos.

De Madrid o enviara a Lisboa o conde-duque recommendando-o á duqueza de Mantua, governadora do reino, como homem particularmente proprio para ter os olhos abertos sobre as machinações da nobreza e as turbulencias do povo, que já por aquella época davam secretos cuidados á governança hespanhola.

Com estas recommendações, e a sua pericia nas artes de se fazer necessario, tomou logo Ripol uma posição preponderante em Lisboa. Sem officio certo no estado, preenchia duplicadas funcções; funcções indeterminadas é verdade, mas tanto mais amplas e temerosas, quanto não correspondiam a nenhuma jurisdicção definida, ou limitada por lei.

O conde-duque arguia frouxidão ao governo da duqueza. A duqueza queixava-se dos descontentamentos do reino.

O capitão vigiava a duqueza governadora por conta do conde-duque, e a cidade por conta da duqueza governadora.

A vigilancia do Ripol custava cara á governança, e exercia-a por modo singular.

Tinha elle para si que o mais acertado era ver tudo pelos proprios olhos, e com esta maxima prudente se escusava a maiores despezas. No paço, porém, descrevia meudamente como lhe cumpria pagar a numerosos agentes, e d'ahi tirava pretexto para frequentes extorsões, que tornavam o officio em extremo rendoso.

Com sagaz previdencia trazia o capitão conta corrente com o futuro. Parte destas receitas extraordinarias era arrecadada e escrupulosamente guardada para o que desse e viesse; a outra parte consumia-a em magnificas prodigalidades nos logares de facil accesso, onde se jogava e bebia.

Deste modo, respeitado nas tavernas e tavolagens, via e sabia não pouco. Só não podia ver nem saber tudo, por não poder estar em toda a parte.

Do que vira e soubera, e já não era pouco, dera conscienciosamente parte á duqueza e ao secretario, instando por providencias. Mas o secretario e a duqueza achavam-se sem forças em Lisboa, temiam provocar e precipitar a revolução que suspeitavam, e contemporizavam esperando a armada de Castella, que estava a chegar ao Tejo.

Para então guardavam o descartarem-se dos fidalgos e dos tumultuarios, alistando-os nos terços, que, segundo as ordens da côrte de Madrid, haviam de Portugal marchar contra a Catalunha.

O capitão, mais perto do povo, presentia a eminencia da borrasca, e dava-se a perros com tantas prudencias. Não podendo, porém, remediar o mal, prevenia-se a seu modo, abrindo os olhos e reforçando as economias.

Posto fiar-se em pouca gente, tinha por auxiliar um aragonez astuto e ladino, a quem encarregava as observações secundarias e as explorações melindrosas. Algumas liberalidades a tempo conservavam em boas disposições este delegado subalterno.

Andava por este tempo o governo cuidadoso nuns recados, que se diziam enviados pelos conspiradores ao infante D. Duarte, residente em terras de Allemanha, e por tal motivo particularmente encommendara ao capitão que tomasse bem conta nos desembarques, porquanto era voz constante que para maior brevidade os emissarios voltariam por mar.

Colhidos que fossem alguns destes, seria facil achar o fio á conjuração, e motivo para os rigores.

Communicavam os paços da Ribeira, onde residia a duqueza governadora, e onde era a séde do governo, por uma passagem coberta com o formoso forte de cantaria, avançado sobre o rio para servir ao mesmo tempo de defesa e atalaya. Ficava este forte, pouco mais ou menos, onde assenta hoje o torreão do Ministerio da Guerra, e olhava de um lado para a Ribeira das Náos e do outro para o Terreiro do Paço.

Na Ribeira se faziam de ordinario os desembarques, principalmente da gente que vinha em navios do Estado, e no forte tinham os reis uma camara e janela, de tal modo disposta que d'ali podiam, sem ser vistos, observar quanto se passava nos cães.

A'quella camara, servindo-se da passagem do paço, ia de vez em quando o capitão com o seu confidente, para o ter á mão em caso de necessidade, estudar as physionomias dos viajantes que aportavam e examinar todas as mais particularidades que pediam observação intelligente.

Como lhe constasse que chegara uma galé de Ceuta, não faltou na costumada atalaya.

Na galé vinham os nossos dois mosqueteiros.

Tanto que Ostalric poz pé em terra, deu-lhe logo nos olhos. Menos exercitado que fosse, o trajo e os ares bastavam para lhe conhecer o officio de homem de guerra.

Considerando a bizarria desbragada do catalão, com a preoccupação que trazia, entrou a minal-o uma suspeita.

(Continúa.)

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 18 de fevereiro

Sob o thema abaixo, realizou-se uma conferencia, esta, porém, algo agitada.

Unidade nacional

Conferencia no Aguia de Ouro:

O distincto jornalista Sr. Homem Christo, filho, realizou de facto, no theatro Aguia de Ouro, a sua annunciada conferencia sobre a Unidade Nacional. O theatro estava repleto, vendo-se nos camarotes e platéa muitos pessoas de elevada situação social.

Abriu a sessão o nosso collega da "Patria", Sr. Pereira de Souza, que apresentou o conferente com palavras de caloroso elogio.

Recebido com uma ruidosa salva de palmas, o conferente principiou por dizer que vinha ali prégar a Unidade Nacional. Vinha dizer quanto é mal apreciado o nosso esforço lá fóra, porque não ha diplomatas que façam a propaganda de Portugal— embora se diga que, nessa propaganda, se gastaram rios de dinheiro! Mas, acabaram esses esbanjamentos; a mão do libertador — exclama— segura, agora, as redeas do governo que, durante sete annos, foi de vergonhas, de ignominia!

—Não apoiado! gritou uma voz dentre a assistencia. E como o orador repetisse a phrase, outro espectador bradou: —Foram sete annos de Republica honesta!

A maioria do publico levantou-se contra os protestantes, que formavam um pequeno grupo e que foram obrigados pela policia a sair da sala.

O orador, proseguindo, aconselha a que façamos a policia de nós mesmos, dos nossos actos; rodeemos o libertador, e a patria será salva. Unam-se todos, catholicos, monarchicos e republicanos, nesta hora de esperanças, em que os nossos irmãos se batem na Africa e na França, nessa França onde todos nós bebemos a inspiração e que a todos acolhe, sorridente e amiga!

Proclama a necessidade de todos os portuguezes realizarem um esforço patriotico, no sentido de conservar intacto o nosso dominio colonial e, a proposito, diz que os nossos diplomatas se preoccupam mais com a politica do que com os interesses nacionaes.

Ataca depois a lei da separação, e remata a conferencia, insistindo na necessidade de todos se unirem em volta do actual governo, auxiliando-o na obra que elle se propõe realizar.

O distincto conferente, que mostrou possuir grande facilidade de palavra, foi muito applaudido, terminando a sessão com vivas á liberdade, á patria e ao exercito.

"Cooperativas de consumo"

Não nos occupamos ha mais tempo deste novo trabalho do illustre professor da Faculdade de Direito, Dr. Fernando Emygdio da Silva, porque quizemos lel-o até ao fim, com o cuidado e a attenção que nos merecem todos os estudos do illustre economista.

O opusculo contém a conferencia realizada na inauguração da Cooperativa Vinte Nove de Dezembro, do pessoal do "Diario de Noticias"; mas o talentoso professor não se limitou a dar uma idéa geral sobre o assumpto; desceu a particularidades de technica economica, occupando-se da organização e funccionamento das cooperativas de consumo, mostrando os serviços que fornecem, as vantagens que proporcionam, no mecanismo da mutualidade social, produzindo uma verdadeira lição de economia, cheia de idéas e de factos, de claro raciocinio, alevantada nas intenções e na fórma.

Não era realmente possivel, numa simples conferencia, tratar um assumpto desta natureza com maior abundancia de pormenores esclarecedores.

Não esqueceu ao illustre professor nada do que ao mecanismo interno das cooperativas de consumo diz respeito; e não deixou tambem de accentuar a sua importancia social e a sua acção humanitaria nas mais graves crises economicas quando as classes trabalhadoras de maior auxilio e protecção carecem.

Quem deseje vêr, em synthese, esboçada a technica das cooperativas, com surprehendente clareza, não deve deixar de lêr este opusculo, que é, a todos os respeitos, uma admiravel lição.

Subsistencias

Informam de Coimbra:

Pelo governo civil foi mandada affixar a seguinte tabela dos preços maximos por que póde ser vendido o assucar neste districto: assucar pilé ou granulado, em cristaes ou moido, $40 o kilo; areado branco, $44; dito idem, amarelo, $38. Estes preços serão em Coimbra accrescidos, em cada kilo, de 2 centavos de lucro para o vendedor e de 1 centavo para despezas de transporte; nas outras localidades do concelho de Coimbra, além dos accrescimos indicados, mais 2 centavos para o retalhista. Nos restantes concelhos do districto, além do lucro de 2 centavos para o vendedor, o accrescimo para despezas de transporte será fixado pela respectiva autoridade administrativa concelhia.

O fornecimento será retirado aos estabelecimentos que vendam mais caro que os preços indicados e os seus donos serão postos á disposição do governo.

Todos os estabelecimentos deverão ter affixada, em logar bem visivel, a tabela e condições de venda do assucar.

•

Uma commissão de exportadores de vinho mandou ao ministro do trabalho o seguinte officio:

"Exmo. Sr. ministro do trabalho— Os exportadores de vinho para a França e para a Africa portugueza vêm representar perante V. Ex. no sentido de serem dadas providencias para que á praça do Porto seja dada a parte a que tem direito na repartição da tonelagem de que dispõe a commissão dos transportes maritimos, e de que, porventura, venha a dispôr no futuro.

Desnecessario se torna, sem duvida, expôr a V. Ex. os males que resultam para a economia nacional, da paralysação da navegação tanto para França como para Africa portugueza, sendo inutil igualmente perder tempo em procurar levar ao esclarecido espirito de V. Ex. a idéa do grande auxilio que devem prestar á lavoura e commercio portuguezes os navios que estão sob a administração da commissão dos transportes maritimos.

Bastará accentuar, quanto á França, que os exportadores da praça do Porto têm negocios realizados em quantidade superior a 60.000 pipas de vinho, e pedidos de muita maior porção, que se recusam a aceitar, receiosos da falta de transportes!

A esta situação, que de dia para dia se vai tornando mais difficil póde prover de remedio o estabelecimento de duas linhas, tão regulares quanto as circumstancias o permittam, entre o Porto e Bordéos e entre o Porto e Rouen.

Quanto á Africa portugueza, a situação é tão critica, que os vapores da Empreza Nacional de Navegação, além de virem ao Porto buscar carga apenas com grandes intervalos, têm sido forçados a fazer rateios que, em alguns casos, não têm ultrapassado sete por cento do espaço requisitado pelos exportadores portuguezes, com a aggravante de estes se verem na contingencia de mandar a carga pelo caminho de ferro para Lisboa, o que lhes acarreta pesados encargos e outros contratempos.

Afigura-se aos exportadores portuguezes ser facil de attenuar este estado de coisas, visto como o governo, tendo conveniencia em transportar da Africa portugueza os generos coloniaes, e tendo já neste serviço os vapores "Lourenço Marques", "India", "Quelimane", "Coimbra" e "Lima", póde destinar á carga da praça do Porto, a gordo destes vapores, o espaço de que esta carecer.

Não está no animo dos exportadores portuenses fatigar o espirito de V. Ex. com uma longa e mais detalhada exposição. Os factos, na sua extrema gentileza, são de tal modo eloquentes que dispensam argumentações superfluas, e os exportadores da praça do Porto confiam abertamente no patriotismo do governo e no espirito de justiça de V. Ex., em cujas mãos se entregam crentes de que se não fará esperar uma solução favoravel ás suas legitimas aspirações.

Saude e fraternidade

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

ASSEMBLÉA GERAL E SESSÃO SOLEMNE DE POSSE

A directoria desta instituição, tem a honra de convidar os Srs. socios e suas Exmas. familias, para assistirem á assembléa geral, que se realizará em sua séde social, á rua Marechal Floriano n. 135, domingo, 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para apresentação do relatorio da directoria e parecer da commissão de exames de contas, do biennio de 1916-1917; tendo logar em seguida a sessão solemne de posse da administração para o biennio de 1918-1919.

Secretaria da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, 16 de março de 1918 — José Ribeiro Ferreira de Meirelles, presidente — Antonio Xavier da Costa Lima, secretario — João José Ferreira, thesoureiro.

CARTA DE PORTUGAL

A SITUAÇÃO POLITICA

As mazélas ao léo

Proseguindo. Estamos como ao um folhetim: "la suite au prochain numero".

O Sr. Leote do Rego

O ex-commandante da ex-divisão naval do Tejo mandou de Gibraltar esta carta ao "Republica", de sexta-feira, o qual a deu, em prova, aos outros jornaes :

"Sr. redactor—Leio hoje, em nota officiosa publicada no seu jornal, que sou accusado de defraudar o Estado em quantia de que não apparecem documentos. Protesto com toda a minha energia contra semelhante calumnia de transparentes intuitos. Depois das violencias excepcionaes com que me victimaram e á minha familia, vieram ferir-me de longe, primeiramente com insinuações vagas sobre despezas de representação de que nem um centavo deixou de estar coberto com o competente despacho ministerial. Agora vem outra de mais polpa. Que os documentos sejam processados, porque elles ficaram ou tudo ficou e se não deve ter perdido, e tudo colhido e archivado para a prestação das respectivas contas caixas até ao fim do anno economico, como sempre se fez!

E' facil atirar com calumnias destas para o publico, a difficuldade é proval-as. Que so provem.

Pedindo-lhe a publicação destas linhas, confesso-me de V., etc. — Leote do Rego."

•

Na imprensa matutina de domingo era publicada esta nota officiosa:

"Por ser bastante elucidativo acerca dos processos usados pelos democraticos, publica-se o texto fiel de um bilhete enviado pelo Sr. Leote do Rego ao chefe da repartição de informações do Ministerio da Guera e que está em poder do actual governo:

"Divisão naval—Meu caro amigo—Preciso que me mande pessoa da sua confiança ás 2 horas em ponto. Parece-me que sem lei nova e sem necessidade de se recorrer á intervenção de falsificador da assignatura do chefe do Estado, talvez tudo se arranje com honra para todos e sem desdouro para quem se occupa neste momento do assumpto que é este seu amigo, sempre leal—Leote do Rego."

Faculta-se hoje, 20, das 15 ás 17 horas, na repartição do gabinete do Ministerio da Guerra, aos representantes da imprensa, o referido bilhete.

•

E a proposito, transcrevo de "A Vanguarda", jornal affecto ao Sr. Machado dos Santos, a seguinte e curiosa informação:

"Outra: sabem quanto gastava o governo com a formiga, em todo o paiz ?

Ahi diziam-se coisas fabulosas sobre isso, e a somma a que ascendiam os calculos era de causar vertigens.

Hoje, porém, a vertigem vai ainda a mais...

Mas façam um calculo por alto.

Sommem, por exemplo, o que se gasta com a guarda republicana e com a policia... Acham muito ?

Pois bem : segundo nos garante quem sabe, a somma que se gastava com a formiga branca, em todo o paiz, ascendia a "dezeseis contos... por dia !"

"Dezeseis contos... por dia !"

E' espantoso ! Era o paiz a saque, mas o saque no que elle tem de mais feroz !

Dezeseis contos por dia para a manutenção de uma seita que nos avilhtava, que nos deshonrava e isto quando o paiz se finava de sacrificios de toda a ordem !

O conductor das obras do porto de Macau

Tendo transcripto o que na "Capital" foi publicado sobre o contrato do engenheiro Sr. Adriano Augusto Trigo para director das obras d oporto de Macau, transcrevo tambem as explicações que seguem e se encontram em um numero daquelle mesmo jornal :

"O ministro das colonias dogoverno anterior, Sr. Ernesto de Vilhena, a exemplo do que se tem feito com altos logares do ultramar, entendendo que devia contratar para director das obras do porto de Macau, quem tivesse competencia, officiou á Associação dos Engenheiros Civis e pediu-lhe que entre os seus socios abrisse uma espcie de concurso e lhe indicasse pessoa competente para esse elevado cargo.

Entre os que apresentaram propostas figurava o Sr. Adriano Augusto Trigo, engenheiro distincto, com larga folha de serviços nas obras publicas, e que fez um preço mais em conta do que os outros seus collegas.

De modo que o facto delle pedir 9:000$00 em dinheiro portuguez, não representa, nem podia representar de qualquer fórma uma especulação ou má fé. O contrato foi para o ordenado lhe ser pago em moeda portugueza. Do facto dessa moeda — a piastra, que tem um valor official declarado — ser objecto de especulação do agio, não tem culpa o contratante.

Quanto a competencia, como dissemos, é ella demonstrada pela sua folha de serviços, pelas commissões que tem desempenhado e pela propria Associação dos Engenheiros."

A propaganda de Portugal na guerra

Nota officiosa, inserta nos jornaes de domingo:

"A commissão de propaganda de Portugal na guerra e do esforço militar portuguez, que funccionava no Ministerio da Instrucção, e que não foi nomeada por qualquer diploma legal, e que nunca teve funcções fixadas em regulamento algum, nem livro de actas, escripturação ou archivo—teve á sua disposição, no Ministerio das Finanças, a quantia de 200:000$00. Iniciando os seus trabalhos em 2 de agosto de 1917, desenvolveu uma prodiga actividade na distribuição de subsidios e na compra de livrinhos, por dezenas de milhares de exemplares.

E' muito difficil, por agora, calcular a quanto montam os encargos contraidos por essa commissão, porque alguns delles eram periodicos, longamente periodicos—até seis mezes depois de concluida a guerra—e porque outros estão insufficientemente documentados, mas póde-se desde já affirmar que esses encargos excederiam a oitenta e dois mil, trezentos e dezesete escudos (82.317$00); quatrocentos e onze mil duzentos e treze francos e setenta e cinco centimos, que, ao cambio de hoje, correspondem a cento e vinte e dois mil novecentos e cincoenta e dois escudos e oitenta e nove centavos (122.952$89); vinte e quatro mil pesetas, que ao cambio de hoje, correspondem a nove mil oitocentos e oitenta e oito escudos (9.838$00).

Não entram neste computo encommendas de folhetos, puramente verbaes, de que não ha vestigio documental, uma das quaes no valor de cincoenta contos.

Do relatorio que o ministro da instrucção publica vai remetter ao chefe do Estado,transcrevemos a seguinte passagem:

"Em carta particular, datada de 7 de novembro de 1917, o então ministro de Portugal em Paris, João Chagas, pedia 1.500 francos; em 26 do mesmo mez, o ministro Barbosa de Magalhães, propunha, em conselho de ministros, a immediata remessa dessa quantia; em 27 do mesmo, o secretario geral pedia officialmente á 2ª repartição da contabilidade publica um cheque dessa importancia, "a favor de nosso ministro em França". Como em 30 de outubro havia sido ordenado o envio de 1.000 francos, e como em 6 de setembro havia sido autorizada a verba de 1.000 francos para o remetter ao mesmo funccionario para propaganda por officio de 29 de novembro, o secretario geral declarava sem effeito a requisição do cheque de 1.500 francos e pedia o envio de outro, no valor de 99.000 francos."

Em trio

No mesmo domingo, estas tres notas officiosas:

Faculdade de Direito de Coimbra: "O Sr. ministro da Instrucção publica mandou publicar o decreto que nomeia professores extraordinarios do grupo de sciencias politicas da Faculdade de Direito de Coimbra, os bachareis Domingos Fezas Vidal e João Maria Tello de Magalhães Collaço. Este decreto foi assignado pelo presidente da Republica e referendado pelo ministro Joaquim Pedro Martins em 15 de julho de 1915 e visado pelo conselho superior da administração financeira do Estado em 29 do mesmo mez e anno, estando desde então guardado por haver ordem para não ser publicado."

•

Accusações contra administradores do conselho:

"Só agora o ex-administrador do conselho de Montalegre, Dr. Victor Branco, mandou entregar ao governador civil de Villa Real 730$, importancia de uma apprehensão de gados feita em julho, na fronteira.

O governo transacto ordenara, sem mais processo, que aquella quantia fosse entregue a uma associação de beneficencia, o que não chegou a fazer-se.

— O governo mandou prender o administrador do concelho de Cabrosa, Sr. João José Diniz, que fôra nomeado pelo governo transacto, por ter desviado 600$, destinados ás subvenções das familias de soldados que se batem em França.

Greve e serviços de vigilancia

Os jornaes de ante-hontem, sob a rubrica "Inqueritos":

"Hoje, no Ministerio da Guerra, estará patente ao exame dos representantes da imprensa, desde ás 13 horas, o resultado dos inqueritos ás despezas feitas pelo governo transacto com a greve telegrapho-postal e com a repartição de informações."

20.770$00 para serviço de informações

Avulta entre estas despezas, continúa o relatorio, a quantia de réis 20.770$00, abonada aos officiaes de Serviço de Informações, major Luiz Galhardo, e de contra-espionagem, capitão Julio Pinto Vieira, mediante cedulas por elles apresentadas, no seguinte teor:

Em 24 de maio, para o movimento de 19, Galhardo, 6$00.

14 de julho, Pinto Vieira, vale sem indicação do fim para que foi passado, 60$00.

30 de julho, Serviço de Informações, Pinto Vieira, 500$00.

14 de agosto. Informações. Galhardo, 300$00.

18 de agosto. Informações. Galhardo, 800$00.

25 de agosto, idem, idem, 200$00.

31 de agosto. Iidem, idem, 40$00.

3 de setembro. Greve dos correios. Galhardo, 1.000$00.

6 de setembro. Galhardo. Vale sem indicações, 600$00.

8 de setembro. Greve dos correios. Galhardo, 1.000$00.

11 de setembro. Idem. Com o selo em branco do ministerio da guerra. Galhardo, 1.500$00.

14 de setembro. Despezas da Repartição de Informações. Galhardo, 1.200$00.

18 de setembro. Greve dos correios. Galhardo, 3.000$00.

1 de outubro. Serviço de Informações. Galhardo, 650$00.

8 de outubro. Despezas com a repartição. Galhardo, 1.500$00.

15 de outubro. Informações. Galhardo, 1.000$00.

31 de outubro. Idem, idem, réis 1.800$00.

6 de novembro. Idem, idem, réis 500$00.

12 de novembro. Idem, idem, 500000.

16 de novembro. Instalação e alimentação de subditos allemães no deposito provisorio das Caldas da Rainha, Galhardo, 2.500$00.

23 de novembro. Idem. Galhardo, 500$00.

30 de novembro. Serviço de Informações. Galhardo, 1.200$00.

Foram, portanto, recebidos pelo capitão Pinto Vieira, 560$00; pelo major Luiz Galhardo, 20.210$00, sem outra documentação da despeza além das cedulas referidas. Além da importancia de 20.770$00 foram abonadas anteriormente, tambem ao Sr. Galhardo, por conta da verba de 10.000$00 destinada ás despezas provenientes dos acontecimentos de 13 de dezembro, as quantias de 343$82 e 476$02, e a de 3.000$00 por conta da verba de 7.000$00 abonados á repartição do gabinete por ordem do ministro da guerra.

Esta repartição de informações não tinha existencia official e foi creada pelo Sr. Norton de Mattos, logo depois do movimento de 13 de dezembro de 1916, sendo as importancias necessarias para o seu serviço pagas directamente pela repartição do gabinete pela verba destinada a movimentos, por ordem verbal do ministro.

Apresentada na repartição do gabinete a cedula ou recibo de qualquer importancia áquella repartição, era satisfeita em obediencia á ordem recebida, sendo esse recibo junto ao dinheiro existente, sem qualquer outra escripturação.

Esta repartição foi extincta pelo actual governo e á prestação de contas deverão ser chamados os responsaveis, enviando-se o processo ao Conselho Superior da Administração Financeira do Estado.

As despezas da greve telegrapho-postal

E, concluindo, o relatorio fecha com a seguinte relação das despezas feitas por conta da verba dos 60:000$00:

Postos de telegraphia sem fios, 3.490$85.

Comida aos presos no "Lourenço Marques", 3.910$90.

Enviado á 2ª divisão do exercito, 250$00.

Transporte de presos, 70$62.

Viagem do sub-secretario do Porto 684$86.

Annuncios e editaes, 33$00.

Escoltas ás ambulancias do correio, 1.23$86.

Reparação de linhas, 1.192$54.

Alimentação e abono á instrucção militar preparatoria, 4.306$07.

Abono ao pessoal civil e militar em serviço nos correios e telegraphos, 1.786$22.

Abono a cyclistas e motocyclistas, 312$34.

Serviço de automoveis, 10.326$92.

Abono ao director do Parque Automovel Militar, 400$00.

Dispendio na Central Telegraphica, 400$99.

Idem, 271$91.

Gazolina fornecida pelo Arsenal do Exercito, 41$83.

Reparação do carro n. 88, 325$66.

Pago por conta da acquisição de 18 motocycletas, 5.000$00.

Abono ao chefe do serviço de informações, 20.770$00.

Pago á Parceria de Vapores Lisbonenses, 1.367$90.

Pago á artilheria, 5.337$32.

Pago ao governador civil da guarda, 165$50.

Ao de Evora, 132$60.

Ao de Aveiro, 104$10.

A' 2ª divisão do exercito, 5$00.

A' 3ª, 60$22.

A' 6ª, 57$12.

Ao hospital D. Leonor, 6$00.

A' inspecção do serviço telegraphico, 46$91.

Ao Departamento Maritimo do Norte, 28$80.

Concertos de bicycletes, 10$25.

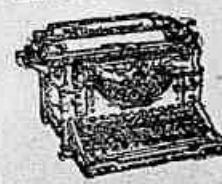
Annuncios, 2$91.

Abono a um sargento telegraphista, 5$60.

A um official, 2$60.

Despezas diversas do gabinete, 146$15.

Total despendido, 57.822$94. Recebido, 60.000$00. Saldo, 2.177$06.

Foi abatido do effectivo do exercito o major de infanteria Luiz Galhardo, por ter completado o tempo necessario para ser considerado desertor.

ASSIGNATURA MENSAL
3$000
Pagamento adiantado
TELEPH. 2.367 — VILLA

O SUBURBIO

ANNO I — Publicação diaria consagrada aos interesses suburbanos — Direcção de XAVIER PINHEIRO — NUMERO 19

EXPEDIENTE

A succursal do "O Paiz", para bem servir todas as zonas suburbanas, está installada, provisoriamente, na rua Barão do Bom Retiro n. 5, loja, estação do Engenho Novo.

O seu director permanecerá, diariamente, das 9 horas ás 11 horas da manhã, e, na sua ausencia, estará um empregado.

O expediente da noite será das 18 horas e 30 minutos até ás 22 horas.

O "Suburbio" manterá em cada zona um representante, e, como auxiliar permanente, será o Sr. J. R. Vieira de Mello.

Toda a correspondencia para o supplemento suburbano do "O Paiz" deverá ser endereçada ao seu director, para o escriptorio da sua succursal.

E' nosso representante commercial em todo o suburbio o Sr. tenente Jorge de Andrade.

PELO ENSINO

Todo aquelle que se interesse pelas questões de ensino na capital da Republica, ha de extranhar que em uma cidade de milhão e meio de habitantes só funccione uma Escola Normal, preferindo-se a todos os bairros da metropole um determinado, que se engalana e se aprimora, então, com fóros e honorarios de eleito.

Não queremos — muito de proposito — catar exemplos na Europa. E' mais perto ir a S. Paulo, e, por lá, encontramos, como lição, para bem frisar a incuria dos nossos governantes, nada menos que tres escolas normaes, no perimetro da cidade, embora não abrigue esta, intra muros, mais de 600.000 habitantes, ao passo que no Rio se acotovelam nas ruas e nos logradouros mais de um milhão de pessoas.

Não está a entrar pelos olhos a dentro que o Rio precisa de duas escolas, pelo menos, para soffrivelmente acudir aos interesses dos que frequentam as aulas da Normal?

Avalie comnosco o leitor do sacrificio que se impõe ao educando que móra, por exemplo, além da Porta d'Agua, em Jacarépaguá.

Para estar na escola ás nove, tem o alumno que sair de casa ás sete. Anda um pouco sobre as palmas do pé; depois alcança o electrico que o levará, em quarenta e cinco minutos, á Cascadura. Lá chegado, espera o comboio-expresso que, em 25 minutos, o transportará á Central. Da Central, de bonde, com uns vinte minutos de viagem, alcançará, afadigado, coberto de pó, aborrecido, á escola, á qual, ao contrario, deveria chegar alegre, descansado, sem attribulações e com as amplas janelas do intellecto inteiramente abertas para a entrada triumphal das conquistas quotidianas do saber. A' demora da viagem reuna-se a da espera de conducção e, sem o menor exagero, temos as duas horas, de que falámos linhas acima.

E é assim que se fazem os professores, no Rio, em sua maioria, que além desse terrivel incommodo de uma viagem longa, diariamente, para alcançarem as portas da escola, lá chegados se consomem e estiolam as melhores de suas energias psychicas, na balburdia e no atropelo com que são feitos os cursos—o profissional e o propedeutico, o segundo com uma carga de vinte disciplinas a asphyxiar o primeiro, e ambos reunidos para escaldar e amollecer os miolos do alumno.

Separem-se os dois cursos e erga-se uma segunda escola, localizando-se o novel viveiro de educadores no Meyer, o coração da vasta e progressista zona suburbana!

Se assim se fizer estará resolvido, sem estrepido, sem grandes despezas, o problema do ensino, na capital da Republica, no que diz respeito á Escola Normal.

Procurem os Srs. intendentes converter em uma realidade o justo e razoavel anceio dos estudantes dos suburbios — a fundação de uma escola normal no Meyer — que terão os seus nomes indelevelmente gravados á uma obra meritoria e presos á gratidão immorredoura dos professorandos de hoje e dos educadores de amanhã.

RAUL APOCALYPSE.

CONCURSO DE CAÇADORES

Informam-nos que, para o futuro mez de abril, realizar-se-ha um concurso de caçadores em uma das estações suburbanas.

O ponto escolhido é o terreno situado entre o posto de bombeiros suburbanos e o edificio do posto de assistencia do Meyer, local que está sendo preparado com toda arte, formando-se densos grupos de vegetação que comportará animaes de grande porte, veados, seriemas, tigres, onças e elephantes.

Para que não se percam no labyrintho de uma vegetação pujante ali desenvolvida, com a esforçada protecção da Prefeitura, os caçadores usarão de apitos, avisando-se continuadamente.

Os juizes montarão cavallos habituados á penetração de mattas virgens e a assistencia manterá um serviço especial de tratamneto anti-ophidico, porque nesse tempo as cobras bravias terão se desenvolvido naquelle matagal assombrosamente.

Haverá convites e o prefeito comparecerá.

Echo Suburbano — Temos sobre a nossa mesa de trabalho o "Echo Suburbano", n. 489, de 13 do corrente, que se publica em Madureira sob a direcção de Pinto Machado, nosso antigo collega de imprensa.

Está um excellente repositorio de boas informações.

Onde está a policia?

A população suburbana está cansada de esperar que a policia tome providencias no sentido de evitar o ajuntamento dos "moços bonitos" nas proximidades das sociedades recreativas e até dás casas de familia onde se fizerem diversões.

O que esses individuos praticam ali, em grupos, é simplesmente edificante. Chegam, ás vezes, a querer invadir as sociedades ou casas de familia cujos principaes responsaveis lhes não dão accesso ás festas que realizam, quando solicitados nesse sentido.

Ainda ante-hontem tivemos occasião de assistir ás scenas mais extravagantes e desaforadas que defronte ao Cascadura Club praticou um grupo desses individuos.

Até pretenderam esses peraltas aggredir a directoria da citada sociedade, pondo as senhoritas e senhoras que ali se divertiam em constantes sobresaltos.

Convenha a policia que isso não póde continuar.

O decoro social exige que as suas providencias sejam promptas e energicas.

PELO OPERARIADO

Para eleger a administração que tem de servir no anno social de 1918 a 920, a Caixa Auxiliadora de Pedreiros realizará depois de amanhã, ás 20 horas, a assembléa geral, extraordinaria, convocada sabbado passado.

Antes, porém, de serem escolhidos os novos directores, dentre os quaes se destaca o Sr. Manoel Borges de Araujo, por seus serviços á Caixa, a commissão de contas sujeitará á approvação da assembléa a leitura do parecer que elaborou sobre os actos da administração a ser substituida.

Essa caixa, que funcciona á rua da Alfandega, foi instituida pelos suburbanos Antonio de Queiroz Barros, Francisco de Souza Mindello, Antonio da Costa Pereira, Marcos de Paula Correia e Domingos Felippe Solano, pedreiros, ha tres annos.

O seu peculio monta a 4:000$, e a sua renda mensal é de 700$, o que importa dizer que a administração que vai findar agiu com muito tino, honestidade e dedicação.

Mais de espaço daremos notas detalhadas dessa caixa.

QUEREM UM PAVILHÃO

Estamos informados de que os negociantes estabelecidos á praça do Encantado vão dirigir ao prefeito um memorial solicitando-lhe providencias no sentido de ser cedido á Prefeitura pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para ser collocado naquella praça, o pavilhão existente no jardim das officinas da locomoção, da referida estrada de ferro, no Engenho de Dentro.

Attendendo a que esse jardim foi reduzido a menos da metade, devido ás obras para a ligação das ruas Archias Cordeiro e Goyaz, pelo que foi construido um muro separando a restante area do jardim da rua recentemente aberta, o que inutilizou o fim a que se destinava o referido pavilhão, parece-nos justo que o desejo daquelles negociantes seja satisfeito, mandando-se collocar o dito pavilhão na praça acima citada.

A QUADRILHA DAS SERVIÇAES

Tem-se reproduzido, ultimamente, o facto de soffrerem as familias que recebem em seu seio como serviçaes mulheres de ignorada origem, as mais das vezes offerecidas á porta e sem a menor referencia de casas de onde foram despedidas, roubos de objectos de uso domestico e de joias de alto valor.

A ausencia de um cadastro especial de serviçaes, como em todas as capitaes existe organizado, fórça as familias a não exigirem esse documento de idoneidade pessoal aos criados que se introduzem nos nossos lares com uma facilidade extraordinaria, muitas vezes realizando planos de assalto ás nossas propriedades e nossos bens.

Se não nos falha a memoria, a Prefeitura tem, entre suas leis, uma que resolvia o problema.

Ella é da autoria do ex-intendente Angelo Tavares e armava a policia e a Prefeitura de recursos para a fiscalização da idoneidade moral dos serviçaes.

Até hoje, não foi regulamentada, o que quer dizer que a boa lei deixou de ser executada por desleixo da Prefeitura.

O que não póde continuar é essa situação intoleravel de estarem sem garantias as familias que são victimas constantes de quadrilhas de serviçaes.

TRENS QUASI A'S ESCURAS

Constantemente vemos trens a trafegarem quasi ás escuras, nas linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

E quando perguntamos porque motivo isso acontece, ha muito tempo, respondem-nos que é por falta de fiscalização da inspectoria do movimento da referida estrada.

Caiba a quem couber a responsabilidade: isto não é sério, e nada recommanda a administração do Dr. Aguiar Moreira, a quem pedimos agora, providencias.

O COMICIO PRÓ-LAVOURA

Ruidosas manifestações, em Engenheiro Neiva (Nilopolis), aos propagandistas—Varias notas

Conforme fôra marcado, realizou-se ante-hontem em Engenheiro Neiva (Nilopolis), o XVIII comicio da serie que, patrioticamente, vem fazendo o Comité de Propaganda e Acção Pró-Lavoura", instituido na Villa Proletaria Marechal Hermes, onde tem séde e podem os lavradores do Districto Federal sobre quaesquer assumptos que se prendam á lavoura, ser attendidos pelo nosso antigo collega Pinto Machado.

Em companhia dos propagandistas, Srs. Dr. Raul Apocalypse, advogado Benjamin Magalhães, Francisco Antonio Correia, presidente da Associação Beneficente Commercial Suburbana, Eduardo Magalhães, do "Suburbano"; Mariano Garcia e Pinto Machado, que nos haviam prévia e gentilmente convidado, chegámos a Engenheiro Neiva ás 12 horas e 30 minutos.

Fomos recebidos na "gare" local por uma commissão de cavalheiros de mais destaque ali e, após os cumprimentos do estylo, peles mesmos, os Srs. coronel Julio Abreu, Dr. Adolpho Albuquerque, José Maria Campos, Antonio de Almeida Alemtejano, Dr. José da Rocha Miranda, Antonio Ribeiro, João Baptista da Motta, João Paulo da Rocha, Manoel Teixeira e Pedro Cordeiro da Cruz Saldanha, convidados a irmos á casa onde está installado o escriptorio da empreza encarregada da venda dos terrenos da antiga fazenda S. Matheus, onde vem sendo levantada a futurosa cidade de Nilopolis, o que fizemos sob acclamações ruidosas aos propagandistas e membros do comité, bem como á imprensa.

No escriptorio da empreza o coronel Julio Abreu nos mostrou todas as dependencias, a escripturação e as obras da futura bibliotheca da mesma.

Em seguida fomos ao morro do Progresso, e dahi descortinámos todo o panorama da localidade, que é bellissimo, tendo servido de cicerone o coronel Abreu, que nos proporcionou amplas informações sobre a vida e os costumes da localidade e seus habitantes.

Dahi passámos para o ponto inicial dos bondes da Empreza Ferro Carril de Iguassú, dos Srs. Rocha, Campos & C., com o fito de irmos até o ponto terminal dos mesmos.

Percorrêmos mil e trezentos metros de linha, e no ponto terminal estivêmos no local onde, aos domingos, se faz a feira de gado: muar, cavallar, lanigero, etc.

Brevemente essa linha se prolongará até a Cachoeira, numa extensão de quasi tres mil metros, o que ainda não se fez por causa do alto preço dos trilhos e das grandes despezas da empreza, cuja renda não lh'a permitte fazel-as já.

Ao que nos informaram, a Light quer comprar o contrato que essa empreza tem com a Camara do futuroso municipio de Iguassú, tendo offerecido 90 contos de réis.

A empreza não aceitou a offerta: quer 160 contos, attendendo a que o seu contrato abrange um traçado muito grande e de provavel fabulosa renda.

De volta, o coronel Julio Abreu, sempre gentil, mandou que nos servissem de finos doces e boas cervejas, que se achavam sobre uma mesa cuidadosamente preparada na sala de jantar da casa de um amigo, proxima ao escriptorio da empreza.

Nessa occasião foram trocados varios brindes.

Feito isso, fomos assistir á inauguração do pavilhão nacional na estação local, em cujo mastro foi pela primeira vez içado, offertado á Estrada de Ferro Central do Brasil pelos componentes do Bloco Progresso de Nilopolis, inauguração essa que agradou extraordinariamente a todos quantos estavam presentes.

Finalmente, dahi passámos á realização do comicio, que teve logar na área fronteira á estação da estrada de ferro.

Falaram os Srs. Eduardo Magalhães, Francisco Antonio Correia, Mariano Garcia, Benjamin Magalhães, Dr. Raul Apocalypse e Pinto Machado.

Os oradores foram applaudidos e victoriados ás suas ultimas palavras.

A's 16 horas e 16 minutos regressámos ao Districto Federal, tendo sido feito o nosso embarque sob acclamações enthusiasticas do povo daquella localidade.

Engenheiro Neiva, ou melhor Nilopolis, tem cerca de 800 casas, das quaes cem são de construcção que nada ficam a dever ás da mais moderna architectura.

A sua população está calculada em 5.000 almas e a área em que vem sendo levantada a futura grande cidade de Nilopolis está dividida em 12 mil lotes.

Tem uma esplendida praça, com o nome do Dr. Paulo de Frontin, ostentando ao centro a estatua do grande engenheiro patricio.

Brevemente, segundo informações, será toda aquella localidade abastecida de agua potavel, procedente do reservatorio do Rio d'Ouro, estando já iniciado o serviço de canalização.

Engenheiro Neiva, antiga S. Matheus, pertenceu ao 4º districto de Iguassú; hoje, constitue, por decreto recente do governo do Estado do Rio, o 7º districto do mesmo municipio.

Possue um bem montado cortume, de propriedade da firma Solly Debrotinu, Filho & C., sendo bastante grande o seu desenvolvimento.

Tem uma escola publica, do Estado, sob a regencia da professora cathedratica senhorita Maria Apparecida da Cruz Saldanha, diplomada pela Escola Normal de Campos, a qual tem matriculadas 77 alumnos e uma frequencia, média, de 64.

A casa onde funcciona essa escola não serve aos fins para que foi destinada, faltando-lhe tudo, desde a hygiene ao espaço e commodidade dos alumnos.

Existe naquella localidade um excellente gremio sportivo — o Nilopolis Foot-Ball Club, sendo presidente e secretario os Srs. João de Moraes Cardoso Junior e Ernesto Cardoso.

No jogo que esse gremio fez ante-hontem com um congenere do Engenho de Dentro, nesta capital, os "goals" dos seus componentes deram completa victoria, tendo havido, entre elles, "hurrahs" calorosos.

Tambem em Nilopolis se faz carnaval.

Disso tem se encarregado a Sociedade D. Carnavalesca Borboletas Vaidosas, com séde á rua Dr. Godoy n. 82, sendo presidente e secretario, respectivamente, os Srs. João Paulo de Oliveira e Manoel Xavier.

No proximo sabbado de Alleluia, segundo nos declarou o Sr. João Paulo de Oliveira, que é um grande propagandista, ali, do "Paiz", essa sociedade realizará pomposo festival, para o qual teve o mesmo cavalheiro a gentileza de nos convidar, desde já.

O XVIII comicio realizar-se-ha no proximo domingo, ás 15 horas, em Bangú.

A convite do seu secretario geral, coronel A. A. Pinto Machado, reunir-se-hão na sala da nossa succursal, ás 19 horas, amanhã, os membros dessa commissão benemerita, que tem percorrido as principaes zonas ruraes do Districto, prégando e doutrinando ao povo os conselhos mais salutares e praticos para beneficiar a terra em proveito proprio.

E' de urgente necessidade essa reunião convocada pelo seu esforçado secretario, que tão altruisticamente se collocou ao lado do governo nessa campanha salutarissima.

O CURANDEIRISMO

Varias são as cartas e cartões de felicitações que temos recebido de pessoas interessadas na campanha que vimos fazendo em torno do curandeirismo no suburbio.

Effectivamente, modestia á parte, o caso é para essas demonstrações de franco applauso por parte de quem conhece, "de visu", os errôs e as malandragens praticados pelos curandeiros suburbanos.

Isso é a prova de que já estão prevendo as consequencias da nossa campanha, que não podem ser senão as melhores possiveis, por isso que as autoridades policiaes e sanitarias hão de tomar as mais energicas e promptas providencias a respeito.

Hão de tomar essas providencias, sim, porque não é possivel que se permitta na torpe, ostensiva e audaciosa exploração que os curandeiros vêem fazendo nas localidades suburbanas.

A saude publica e a sociedade carioca não devem estar á mercê da bocalidade irritante desses individuos — os curandeiros, que, espantosamente, enriquecem e zombam das leis do paiz.

E o mais lamentavel é que hajam medicos e pharmaceuticos que se prestem ao triste papel de collaboradores dessa gente sem escrupulos.

Rara é a pharmacia no suburbio onde se não encontre no respectivo consultorio um curandeiro.

E muitos são os medicos que subscrevem o "receituario" dos curandeiros, dando, alguns, até os attestados de obito solicitados pelos curandeiros, o que fazem mediante o pagamento de dez mil réis por attestado, adiantadamente.

Entre os curandeiros mais felizes na "clinica", tal a frequencia nos seus consultorios ou nas sédes de suas associações, as taes "casas de oração", se destacam o João Pinto, á rua Cupertino, em Quintino Bocayuva; o Orandino Prado, á rua Vital, na mesma localidade; o Aristides Prado, á rua Capitão Rezende, no Meyer; o capitão Nogueira, no campo da Areia, em Jacarépaguá; o "Manoel Perna de Pão", á rua Alfredo Reis, na Piedade; o "Barão das Hervas", em Costa Ramos, na Linha Auxiliar; o "Dr." Manoel Pereira da Silva, á rua Borges Monteiro, no Engenho de Dentro; o Marcolino, nas Tres Vendas, no Encantado, e outros, cujos nomes ainda não sabemos.

Esses individuos depois de beberem ou rezarem os doentes, alguns já ás portas da morte, "receitam" hervas ou homœopathia, sendo este medicamento mandado comprar nas pharmacias onde têm contrato, pelo que percebem 20, 30 ou 50 °|°, sobre o importe do receituario.

E tambem dizem missas por almas dos defuntos de seus clientes, na maioria senhoras, de todas as classes, nos altares que improvisam nas suas "casas de oração", onde há sempre, duas vezes na semana, das 19 ás 23 horas, concorridas "sessões espiritas".

Quanto aos consultorios dos curandeiros em certas pharmacias, principalmente homœopathicas, basta dizermos que a frequencia que têm, de dia ou á noite, chega para que as autoridades sanitarias e policiaes conheçam-lhes a existencia.

Por que não agem essas autoridades contra os curandeiros? Ninguem sabe, ninguem explica isso convenientemente, isto é, de modo a convencer de que essas autoridades não conhecem esses exploradores.

Entretanto, diz o art. 158 do Codigo Penal:

"Ministrar, ou simplesmente prescrever, como meio curativo, para uso interno ou externo, e sob qualquer fórma preparada, substancia de qualquer dos reinos da naturêza, fazendo, ou exercendo assim o officio denominado "curandeirismo".

Penas: de prisão cellular por um a seis mezes e multa de 100$ a 500$000.

Paragrapho unico. Se do emprego de qualquer substancia resultar á pessoa privação, ou alteração temporaria ou permanente de suas faculdades psychicas ou funcções physiologicas, deformidade, ou inhabilitação do exercicio de orgão ou apparelho organico, ou, em summa, alguma enfermidade:

Penas: de prisão cellular por um a seis annos e multa de 200$ a 500$000.

Se resultar a morte:

Pena: de prisão cellular por seis a vinte e quatro annos."

Diz o art. 159, do mesmo codigo:

"Expôr á venda, ou ministrar, substancias venenosas, sem legitima autorização e sem as formalidades prescriptas nos regulamentos sanitarios:

"Pena: de multa de 200$ a 500$000."

E, finalmente, diz ainda o mesmo codigo, art. 160, o seguinte:

"Substituir, o pharmaceutico ou boticario, um medicamento por outro, alterar o receituario do facultativo, ou empregar medicamentos alterados:

Penas: de multa de 100$ a 200$ e de privação do exercicio da profissão por seis mezes a um anno.

§ 1º. Se por qualquer destes actos for compromettida a saude da pessoa:

Penas: de prisão cellular por 15 dias a seis mezes, multa de 200$ a 500$ e privação do exercicio da profissão por um a dois annos.

§ 2º. Se de qualquer delles resultar morte:

Penas: de prisão cellular por dois mezes a dois annos, multa de 500$ a 1:000$ e privação do exercicio da profissão.

§ 3º. Se qualquer destes factos for praticado, não por imprudencia, negligencia ou impericia na propria arte, e sim com vontade criminosa:

Penas: as mesmas impostas ao crime que resultar do facto praticado."

Muito de proposito transcrevemos os artigos acima citados, pois com isso queremos provar que as autoridades desta cidade não agiram ainda contra os curandeiros e seus cumplices, apesar de notorios os casos graves que têm praticado contra a vida dos habitantes do suburbio, de preferencia, por que não têm querido.

Esse procedimento merece censura e deve ser justiçado.

Bastava que as autoridades sanitarias, numa acção conjugada com a policia, tivesse vontade de cumprir a lei.

Ainda é tempo.

Acabar com os curandeiros é fazer desapparecer a pécha de venaes atirada áquelles a quem está confiada a nobre missão de defensores da saude e do decôro publicos.

QUE HORARIOS!

Voltando a insistir sobre a necessidade do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, mandar substituir os horarios que se acham affixados na parte exterior das estações entre Lauro Muller e D. Clara, exceptuada a do Meyer, cujo agente é cioso do cumprimento de seus deveres, tudo fazendo para que bem sirva ao publico, não temos outro intuito senão o de prestarmos um serviço ao publico suburbano.

O horario que se encontra nessas estações está quasi invisivel, pelo que os passageiros se vêem na necessidade de perguntar aos agentes ou conferentes a hora de chagada ou de partida, ao que, na maioria, respondem com má vontade ou em attitude hostil.

Na do Engenho Novo, por exemplo, o horario ali existente é completamente inutil, mesmo durante o dia.

Por que não substituem esse horario por um mais visivel e mais comprehensivel?

Esperamos, pois, não voltarmos mais ao assumpto.

Os garotos suburbanos

RECLAMAÇÕES JUSTAS

Aos delegados policiaes do 19º até o 23º districtos solicitamos providencias no sentido de pôr termo ás tropelias dos garotos que infestam aquellas regiões. Aos magotes, elles assaltam os bondes da Piedade e de Cascadura, com grande algazarra e dirigindo palavras obscenas aos conductores, que os repellem dos estribos, passando a apedrejal-os, com grave risco dos passageiros.

Ha pontos que, parece, têm a preferencia de taes mandriões, alguns já bem taludos.

Um desses pontos é a rua Clarimundo de Mello, no Encantado, e Assis Carneiro, principalmente na esquina desta com aquella.

Na rua Manoel Victorino, entre as praças do Encantado e da Piedade, não passam bondes. Pois bem! Os garotos, durante o dia e grande parte da noite, divertem-se com outros vehiculos, desandando grossa descompostura quando enxotados merecidamente pelos respectivos cocheiros.

Pela manhã, á hora de começarem a funccionar as escolas, esses pequenos vagabundos contendem com as crianças em demanda de suas escolas, chegando, ás vezes, á aggressão.

Arvorou-se em chefe de taes garotos um certo "Russinho", reconhecidamente perverso e sem nenhuma educação.

As queixas aos pais são frequentes, sem que, entretanto, produzam effeito.

Não ignoramos que, não ha muito, chegaram á policia central 17 menores enviados por varios delegados districtaes, sendo, porém, postos em liberdade, isto é, restituidos á vagabundagem, caminho do crime, por não saber o Sr. chefe de policia que destino dar a esses futuros ladrões e assassinos cadimos.

Sim, não ignoramos isso; mas, nós, suburbanos das zonas comprehendidas entre os districtos 19º e 23º, é que não podemos continuar, passageiros nos bondes, transeuntes nas ruas, á mercê dessa tropilha que nos enche os ouvidos de obscenidades e nos mimoseam com pedradas.

Vida Social

Faz annos hoje o Dr. Antonio de Mello e Souza, advogado nos auditorios desta capital, residente no Riachuelo.

Faz annos hontem, tendo sido muito cumprimentada, a Sra. D. Artidora de Siqueira Carvalho, esposa do capitão Joaquim de Lemos Carvalho, proprietario, morador em Todos os Santos.

Faz annos hoje o tenente Carlos Marques Dias, negociante, morador em Quintino Bocayuva.

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Roberto Campos, filho do coronel José de Almeida Campos, fazendeiro no Estado de Minas, residente no Rocha.

O anniversariante recebeu uma manifestação de apreço muito delicada e aos manifestantes offereceu opiparo jantar, tendo havido diversos brindes.

O tenente Euclydes Barreto Couto, estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e residente em Quintino Bocayuva, commemorou na quinta-feira ultima o seu 10º anniversario de casado com a Exma. Sra. D. Evangelina Couto, tendo por esse motivo offerecido em sua residencia uma "soirée" ás pessoas de suas relações.

INDICADOR SUBURBANO

CLUBS, THEATROS E CINEMAS

Cinema Mascotte. O programma de hoje é o mesmo de hontem, que agradou bastante e que consta das seguintes fitas: "Nuvens e sol radiantes", "film" em cinco actos da fabrica Pathé e "Tentação de uma mulher", um commovente drama em seis actos.

Cinema Central. A 7ª e 8ª séries dos "Mysterios da dupla cruz" e "Coragem serena", drama da fabrica Universal, em duas partes, farão hoje pela segunda vez o programma desse cinema.

Cinema Mundial. Ainda uma vez, serão hoje exhibidas na téla deste cinema as duas fitas que fizeram o programma de hontem. São ellas: "Cidade das illusões", drama em cinco partes, de Inan e "Pessoal calorento", comica.

Cinema Beija-Flor. O programma deste cinema será organizado com as fitas do cinema Mundial, exhibidas hoje.

Polytheama Meyer. O apreciado drama de Feuillet, em cinco actos, "Romance de um moço pobre", será representado hoje nesta casa de diversões.

Segunda Exposição de Gado

Hontem terminaram os serviços de distribuição de convites que estão sendo feitos, parallelos a outras medidas, pela commissão executiva da 2ª Exposição Nacional de Gado.

Afóra os convites feitos particularmente ás sociedades ruraes do paiz, a commissão dirigiu mais 10.000 aos criadores brasileiros, sendo que daquellas sociedades já obteve adhesão no importante certamen, e destes tem recebido innumeras respostas todas ellas hypothecando tambem, não só enthusiastica adhesão como promettendo concurso pratico a maioria dellas.

De hoje em diante, estando já terminados os trabalhos de impressão dos respectivos boletins, entrarão em phase pratica immediata os serviços de inscripção de animaes que se destinam á exposição.

Já varios criadores de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, têm solicitado informações a respeito do processo, para essa inscripção, todo elle, aliás, codificado no regulamento da exposição.

O Sr. Fernando Gaffré, adiantado fazendeiro em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul, pediu que fossem reservados logares para sete bovinos da raça Hereford, e tres da raça Durham. Esses animaes são puro sangue, de "pedigrees", procedentes dos Estados Unidos.

Outro tanto solicitou, para um suino de 25 arrobas, o Sr. Joaquim Carlos de Carvalho, agricultor e industrial em Bom Successo, Estado de Minas.

O Sr. Agostinho Lengrubar, criador em Carmo, no Estado do Rio, vai expôr dois animaes de sua criação, e o Sr. Ezaltino de Sampaio Góes, fazendeiro em Jahú, no Estado de S. Paulo, um touro de raça Schwitz.

Além da concurrencia para obras no recinto da exposição, fornecimento de forragens, etc, a commissão resolveu, desde já, abrir concurso para os diplomas honorificos que serão distribuidos. O prazo deste concurso será de 15 de abril, havendo um premio de 500$ para o primeiro logar e um de 300$, para o segundo. Os interessados obterão minuciosas informações a este respeito, das 10 ás 17 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura.

Na sua reunião de hontem, a commissão estudou e discutiu longamente as questões de orçamento da exposição, transportes e serviços sanitarios.

O orçamento em questão foi hontem approvado pelo Sr. ministro da Agricultura.

Dada a verba relativamente pequena de que o governo dispõe para a execução do certamen e o desejo da Sociedade Nacional de Agricultura, de que este se realize dentro das mais rigorosas normas de economia, a commissão, na relação das despezas previstas, cogitou sómente daquillo que julga indispensavel para se desobrigar da missão de que está incumbida. Uma das regras a seguir invariavelmente, será a de obter os preços mais vantajosos para os fornecimentos e serviços a executar.

Quanto ás medidas que assegurem um serviço de transporte aproximado tanto quanto possivel do melhor de que dispomos, a commissão ainda hontem nada resolveu de definitivo.

Essas medidas se acham em apurado estudo, pois a commissão julga essa questão, senão a mais importante, pelo menos uma das mais delicadas da exposição.

Só depois de largamente discutidas e assentadas idéas a respeito, é que será adoptado um plano a obedecer na consecução desse serviço. A commissão pensa resolver o problema na sua reunião de depois de amanhã.

—Em officio dirigido hontem ao marechal Caetano de Faria, a commissão executiva da 2ª Exposição Nacional de Gado, solicitou a presença de um representante do Ministerio da Guerra para assistir aos trabalhos da exposição, especialmente na parte que se refere ao concurso de equideos.

PREFEITURA

Pagam-se hoje na Prefeitura as folhas de vencimentos do mez passado das adjuntas de 3ª classe, professores dos cursos nocturnos, coadjuvantes de ensino e expediente dos cursos nocturnos.

—

Foram multados em 100$, cada um, João Cardoso Machado, estabelecido com açougue no largo do Rosario numero 4; Luciano Nobre, á rua de São Pedro n. 289, e Antonio Bento, á praça da Republica n. 63, o primeiro por vender meudos podres; o segundo, leite acido, e o ultimo, leite com agua.

—

O Sr. prefeito concedeu hontem as seguintes licenças:

De seis mezes, á adjunta Alice Janot Martins; de 90 dias, ás adjuntas Jurema Leal Albuquerque, Aurea Castilho Dutra, Lucy Guimarães, Maria Navarino de Andrade e Noemia A. Ozorio; de 60 dias, ás adjuntas Edwiges Oliveira e Maria Eleonor da Cunha; de seis mezes, ao professor Souza Mendes, e de tres dias, sem vencimentos, á coadjuvante de ensino Emilia Bahia.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O sub-director da 3ª divisão deferiu os requerimentos dos empregados Bernardino Christino Luz, Carlos Itajubá Moreira, Leonardo Soares dos Santos, Aurelio Lima Nogueira, Fernando Rodrigues Kopke, Humberto Cesar Correia Pinto, Conrado de Almeida, José Guilherme Vieira da Costa Filho, João de Souza Val e Victor da Silva Braga.

— Tiveram o despacho "Requeira á directoria", os requerimentos dos empregados Modesto Edmundo Krau, Albertino Nery da Costa e Octavio José da Rocha.

— Receberam ordens os praticantes de telegraphista Vicente Reis, Nestor Soares e Luiz de Castro Alves, os dois primeiros para Austin e o ultimo para Mesquita.

— Vão gozar férias os telegraphistas Luiz Gonzaga Pacheco, Aureo Santos e Francisco de Oliveira Rosa, o primeiro de Barra e os dois ultimos da Central.

— Vai servir na cabine do Tunel o ajudante de cabineiro Antonio da Silva Mattoso Junior.

— Deu parte de doente o ajudante de cabineiro Manoel Pedro Machado, da cabine do Tunel.

— A directoria despachou hontem os seguintes requerimentos:

Ernesto Esperança Arnoso — Aceito a fiança proposta;

Antonio Diniz Junqueira Guimarães — Aceito o fiador;

The Rio de Janeiro Mills & Granaries Limited — Satisfaça a exigencia da 6ª divisão;

St. John del Rey Mining Company Limited — Deferido, a titulo precario;

Manoel Macedo Sobrinho — Aceito de accordo com as condições do edital Communique-se;

Maria Teixeira Villela — Nada constando na estrada sobre o assumpto de que trata esta petição, cabe ao interessado provar o que allega;

Laurindo da Costa — Deferido;

Tranquillino Pimenta de Oliveira — Deferido, á vista da informação;

João Pedro de Souza e Lauriano Côrte Real — Deferidos, á vista das informações;

Cardoso & Thaumaturgo — Deferido. A' 1ª divisão, para tomar conhecimento;

F. Cancela & C. — Deferido, fazendo-se a transferencia a titulo precario e em caracter aleatorio. Lavre-se termo;

Risoleta Ribeiro de Oliveira — Deferido, á vista das informações inclusas;

Sebastião Ramos — Deferido, a titulo precario, correndo a construcção por conta do requerente;

Lino Germano dos Santos — O interessado deve declarar o anno em que foi admittido;

João da Silva Ribeiro Junior — Dirija-se, querendo, ao Ministerio da Viação e Obras Publicas;

Dias & Pereira — Aceito a 6$500 nas condições do edital;

Carlo Pareto & C. — Satisfaçam a exigencia da informação da intendencia;

Companhia Industrial de Electricidade — Nos termos da clausula 7ª do contrato, a companhia não póde fugir ao pagamento em causa, a partir de 15 de março, quando foi convidada a assignar o termo de inventario dos apparelhos e accessorios da sub-estação de Palmeiras e usina de Barra. Assim, de accordo com a demonstração feita pela 3ª divisão, a responsabilidade da requerente, de 16 de março a 30 de junho, é de 1:712$. Providencie-se no sentido da respectiva cobrança;

Antonio Thomaz de Almeida—Compareça na inspectoria do 1º districto da 3ª divisão;

Eurico Paes Leme, Manoel Jayme Pereira e Horacio Daduzio — Não ha vaga;

Victor Botelho Chaves — Certifique-se;

João Rabello Fortes e Juliana Loureiro da Silva — Certifique-se o que constar;

Alvaro Lessa — Certifique-se de accordo com as informações;

Felippe Elras e Oscar Cardoso Nogueira — Indeferido, á vista da informação da 3ª divisão;

Companhia Industrial de Electricidade — Indeferido; a estrada já fez contrato com a Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, para a execução do serviço proposto;

Antonio Bertholdo Alves — Indeferido, á vista das informações;

Victor de Alcantara e Alfredo Alexandre Rodrigues — Indeferidos;

Manoel Lisboa — Aceito nas condições do edital;

Antonio Roberto da Cunha — Abonem-se os dias, de accordo com o regulamento;

Feliciano Antonio Felix e Alvaro Soares — Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria;

Victorino Augusto Gomes, Pedro Henrique de Macedo, João Gomes Barreto, João Winter, João Alves, João Tancredo Junior e João Augusto dos Santos — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Raul de Albuquerque Brandão Claudionor Pimenta do Carmo e Clemente Ferreira — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

João Baptista da Silva e Pacifico de Souza Benevides — Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria.

— Reune-se hoje, ás 20 1|4 horas, a assembléa da Caixa de Peculios dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, afim de discutir o projecto de reforma do regulamento, que será apresentado pela commissão encarregada de estudal-o.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Ao Ministerio da Fazenda foram distribuidas as seguintes distribuições de credito:

De 600$, á delegacia fiscal em São Paulo, para pagamento da congrua que compete, no corrente anno, ao monsenhor Antonio Nascimento Castro (aviso n. 1.223);

De 2:400$ e 600$, ás delegacias fiscaes nos Estados da Parahyba e Bahia, respectivamente, para pagamento, no corrente anno, dos ordenados do juiz de direito, em disponibilidade Dr. Joaquim da Cunha Pedrosa e do padre Leoncio Galrão (avisos ns. 1.218 e 1.233);

De 13:939$333 e 9:775$333, ás delegacias fiscaes em Pernambuco e S. Paulo, respectivamente, relativas á segunda quota bimestral das subvenções concedidas ás faculdades de direito naquelles Estados, afim de serem entregues aos respectivos directores Drs. Adolpho Tacito da Costa Cirne e Uladislão Herculano de Freitas (avisos ns. 1.221 e 1.225).

—Transmittiram-se ao Tribunal de Contas cópias dos decretos que abriram os creditos de 8:816$659 e réis 7:700$, para pagamento de soldos atrasados ao 1º tenente pharmaceutico do corpo de bombeiros desta capital Victorino Alves Maia, que esteve á disposição do governo do Estado da Bahia durante os annos de 1913 e 1914 (aviso n. 1.209), e para pagamento devido ao Dr. Astolpho Margarido da Silva, pelo exercicio do cargo de director da hygiene do departamento do Alto Purús, no periodo de 11 de novembro de 1910 a 14 de abril de 1911 (aviso n. 1.211).

—Solicitou-se providencia ao Ministerio da Fazenda afim de que a delegacia fiscal no Amazonas entregue ao prefeito do Alto Purús Eleuterio Frazão Moniz Varella a quantia de 3:000$, para despezas do material daquelle departamento.

Jardim Zoologico

Tem sido muito frequentado o Jardim Zoologico, onde o publico tem ido apreciar o colossal sucury de 22 palmos, recem-chegado de Manáos, e que é a maior serpente viva que aqui chega.

O sucury merece a visita do publico, pois, além do seu grande porte, é uma cobra bellissima.

MINISTERIO DA MARINHA

O capitão-tenente engenheiro machinista Alfredo Augusto de Faria foi mandado desembarcar do couraçado "S. Paulo".

—Teve ordem de embarcar no cruzador "Tiradentes" o mecanico naval de 2ª classe Djalma de Azevedo, em substituição ao de igual classe Virgolino dos Santos Alexandrino.

—Obteve 30 dias de licença, para tratar de sua saude onde lhe convier o contra-mestre Walfredo Caldas.

RELIGIÃO

Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

Laus perenne

Haverá hoje exposição do Santissimo Sacramento, nesta matriz, das 8 ás 15 horas.

O encerramento será feito ás 15 horas com as solemnidades costumeiras.

Matriz de S. José.

Realiza-se hoje nesta matriz a festa de glorioso S. José.

Das 8 horas até o meio dia, haverá missas de hora em hora.

A das 10 horas, será cantada e celebrada pelo vigario, conego Dr. Benedicto Marinho.

Cathedral Metropolitana.

Realiza-se hoje, na Cathedral Metropolitana, a reunião mensal da Confraria das Mãis Christãs.

Mez de S. José.

Na matriz do Engenho de Dentro haverá hoje ladainha cantada, ás 18 horas, em louvor ao mez de S. José.

—Na igreja de Nossa Senhora do Parto será rezada hoje, ás 8 horas, missa em louvor de S. José.

Veneravel Irmandade do Glorioso S. José.

Esta veneravel irmandade celebra hoje a festa do seu glorioso padroeiro, com missas ás 7, 9, 10, 11 e 12 horas. A das 10 terá a assistencia da administração incorporada.

A grande festa do padroeiro terá logar no dia do patrocinio de S. José.

Veneravel Confraria dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge.

Terá logar hoje, ás 9 horas, no templo desta veneravel confraria, a missa em louvor de S. José, sendo celebrante o capellão padre Nicoláo Navasio.

Bodas de prata sacerdotaes.

Na data de hontem, completou 25 annos de sacerdocio o padre Nino Minelli actual director do Sodalicio de S. José. Por esse motivo S. Rev. recebeu innumeras felicitações.

OBITUARIO

Dia 18

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

João Baptista, filho de Francisco Alves Vianna, rua Visconde de Santa Isabel n. 13; Polycarpo Diogo, ladeira do Barroso n. 2; Noemia, filha de José Xavier Barros, praça dos Lazaros n. 54; Luiz Braga, rua Ferreira n. 177; Carlos de Castilho, rua Duque de Caxias n. 3; Galdir, filho de Caldino Pereira da Silva, rua Pereira de Almeida n. 102.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria de Lourdes, filha de Carlos Irineu Bittencourt, rua Sorocaba n. 20; Manoel Alves, Santa Casa; Rosa Oliveira Santos, rua Tobias Barreto n. 16; Josephina Dunianti Camblat, rua Central n. 1, Villa Ruy Barbosa; Heloisa, filha de José dos Santos, rua das Laranjeiras n. 394; Dr. Francisco Salles Aleixo Franco, hospital de alienados.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 6 E 7

Problemas ns. 13, de *Ismet*: ALFA-FACA; 14, de *Zuzé*: ESPERANÇA; 15, de *Vandorf*: VIEIRO-VIEIRA; 16, de *Cadete*, DARIO-DARIO; 17, de *Bertel*: OCARINA; 18, do *Nicmand*: ITALIA.

Legrug, Mero, Aviaris, Rosee e Eleison, decifraram os ns. 13, 14, 16, 17 e 18.

Problema n. 43

CHARADA EM BINUS

(*Manufactico.*)

O membro de uma seita religiosa descobriu um bom medicamento expectorante.

Problema n. 44

ENIGMA PITTORESCO

(*Ossuen.*)

Problema n. 45

CHARADA NOVISSIMA

(*Jafa.*)

2—1—1—2—Um certo crivado de buracos fez a condemnada do Tamatave subir á serra.

Correspondencia

Legrug—Recebida a de 16.

D. SIGLAS.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. J. Castello Branco, medico — Rua do Hospicio n. 83, das 2 ás 4 horas. Rua General Bruce n. 107.

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 2 ás 5 horas p. m. Consultas: rua S. José n. 51, 1º. Telephone: Central 5.868. Residencia: rua Menna Barreto n. 156, Botafogo. Teleph., Sul, 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21.

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Dr. Ubaldo Veiga (doenças da urethra, prostata, bexiga e rins) applica 914, mercurio e vaccinas curativas. Clinica medica. Consultorio: Sete de Setembro n. 77. Das 3 ás 5. Res., teleph. villa 4.057.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua Quitanda n. 16, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio: rua do Rosario n. 85. Telephone n. 4.342, norte.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor Publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: rua da Assembléa n. 22; telephone n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

PARTEIRAS

Mme. Campos — Parteira diplomada pelas Faculdades de Portugal e do Rio de Janeiro, com longa pratica de "doenças uterinas", dá consultas especiaes a senhoras gravidas. Consultas na pharmacia Moderna, á rua Riachuelo 302 — Das 3 ás 4. Das 12 ás 2, largo Carioca 8, 2º. Telephone 2.630 C. Consultas 5$. A domicilio 20$000.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouvidor n. 77 — Bicknoff, Carneiro, Leão & C.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi, Filhos & C., sociedade em commandita por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras; de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone, 339, sul.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, central, e telephone particular do gerente, 774, central.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

A Torre Eiffel — Especialidade em artigos para homens, rapazes e meninos. Secção de roupas sob medidas. 97-99, Rua do Ouvidor numeros 97-99.

Casa Avenida — Especialidade em artigos finos para homens. Avenida Rio Branco n. 128.

CASAS DE MOVEIS

Casa Republica — Especialidade em moveis de todos os estylos e preços. Entrega na 1ª prestação e nas melhores condições.

Samuel Calper — Rua do Cattete, n. 79; telephone, 1.371, central.

AMERICA HOTEL

Rua do Cattete n. 234

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

SECÇÃO LIVRE

O ENTREMEZ DA "GAZETA"

A funcção de jornalista é, para nós, o que ha de mais sagrado. Não é por ser essa a funcção que exercemos. E' porque se trata de uma profissão cujo exercicio deve resultar sempre em beneficio dos interesses publicos. O papel do jornalista é o de quem se dedica, consciente e sinceramente, á defesa das causas justas e dos direitos e das reivindicações populares. Por isso mesmo, a sua funcção é sagrada.

O jornalista presume-se depositario da confiança publica. Assim, desde que não seja sincero, e não tenha compostura, nem probidade profissional, é um falsario, porque abusa daquella confiança, que elle, ao abraçar essa profissão, inculca, desde logo, servir.

Em outra qualquer profissão, a ausencia dessas qualidades prejudica a um individuo ou a um pequeno numero de individuos. Mas, com o jornalista acontece o contrario. Quando a sua acção não é pautada pelas mais rigorosas normas de honra pessoal e de lealdade profissional, passa a ser deleteria e prejudicial á sociedade.

De qualquer maneira, porém, os attentados á pessoa de um jornalista ou á propriedade de uma empreza jornalistica pertencem ao numero dos maiores crimes que se podem praticar. São inadmissiveis entre povos civilizados e que já hajam attingido um alto gráo de cultura social e politica. Seja, pois, qual for o ponto de vista em que estiver, entre nós, um jornalista sobre o qual se levantar a ameaça de um desses attentados; sejam quaes forem os seus credos politicos e as suas preferencias doutrinarias, elle terá sempre toda a nossa solidariedade moral e material. Dando-lhe a nossa assistencia, cumprimos o nosso dever e, sobretudo, nos revelamos dignos da confiança publica.

Agora se nos apresenta um caso no qual se procurou fazer crer estarem envolvidos os melindres e os direitos da nossa profissão. O director da "Gazeta de Noticias" foi á policia denunciar um "complot" contra a sua pessoa, dando, desde logo, a responsabilidade desse conluio a duas conhecidas individualidades contra as quaes o seu jornal vem, de algum tempo para cá, movendo tenaz campanha de diffamação.

Ora, a impressão causada pela maneira por que agiu o director da "Gazeta de Noticias" foi a de que estamos diante de uma farça muito mal architectada. Essa impressão foi corroborada por tudo quanto immediatamente conseguimos apurar. Mas, nem seriam necessarias essas indagações. A propria "Gazeta" nos forneceu hontem os elementos para um juizo definitivo e seguro. Diante desses elementos—e que são a prova testemunhal já produzida perante a policia — qualquer sujeito simplorio, que tivesse podido, por um instante, acreditar no apregoado "complot", ficaria convencido de que isso é uma das coisas mais descaradas e indignas de que ha memoria no jornalismo. Principia pelo seguinte: um jornalista que se preze e a cuja presença vá um cafageste contar que foi peitado para attentar contra a sua vida, não tem mais que fazer senão expulsal-o, com um ponta-pé no trazeiro. Não póde absolutamente entrar em relações, ter trato de palavras com um individuo dessa natureza. Nem vai á policia. Se tem elementos de convicção para acreditar na verdade da denuncia que lhe é levada, o seu dever é elle proprio rondar a casa do mandante, pôr-se ás suas ordens, fazer-se com elle encontradiço no caminho, para tirar a limpo essas coisas. Assim fazem os homens de brio e de coragem, mesmo não sendo jornalistas.

Não ha um unico jornalista que se respeite que tenha ido jámais á policia pedir soccorro contra aggressões que se projectem á sua pessoa. Quem se dedica a esta profissão conta comsigo, com o seu direito, com a sua força moral, com a consciencia de que está cumprindo com os seus deveres. Não vai reclamar a protecção do chanfalho policial para a faculdade, que quer desfrutar, de dizer desaforos.

Se as coisas fossem como a "Gazeta" entende, nós estariamos todos os dias á policia pedir inqueritos. Porque somos todos os dias ameaçados pelos que se sentem feridos pela nossa critica jornalistica. Entretanto, nem nós, nem nenhum jornalista que tenha a comprehensão do que seja o decoro profissional, nunca subimos as escadas de uma delegacia para implorar a protecção da autoridade publica.

Os Srs. Modesto Leal e Rocha Miranda, sordidamente atacados pela "Gazeta", são homens de alta respeitabilidade e de elevada posição social. Quer na sua vida publica, quer na sua vida particular, agiram sempre como homens de honra, fazendo jús ao respeito dos seus contemporaneos. Os ataques da "Gazeta", e por partirem de onde partem, só os significam. Em nada os deprimem, nem os diminuem, nem os prejudicam. Como, pois, viriam esses homens, intelligentes e experimentados, contratar quatro capangas para ás 2 horas da tarde invadirem a redacção da "Gazeta" e espancarem o seu director? Veja-se se isto se concebe! E' preciso muita paixão e muita estupidez para imaginar que uma farça como essa pudesse ser tomada a serio pela opinião publica.

O que se está vendo, o que salta aos olhos de qualquer pessoa é que Manoel Jorge Lydio, o denunciante que o director da "Gazeta" apresentou á policia e que esta, acertadamente, mantem em custodia, foi contratado para enscenar essa ridicula farça do "complot". Isto, aliás, está bem claro em todos os depoimentos que a propria "Gazeta" publicou. Senão, vejamos: Ubaldino Lydio, irmão do denunciante, declarou que, "relativamente ao plano de ataque á pessoa do Sr. Salvador Santos, nada póde informar porque só hontem, nesta delegacia, teve noticia de semelhante caso". Heitor de Almeida Castro, apontado como fazendo parte do "complot", declarou que, "relativamente ao assalto que se diz planejado para o fim de ser aggredido physicamente o Sr. Salvador Santos, director da "Gazeta de Noticias", nenhuma informação póde prestar, porque está na mais completa ignorancia desse facto; que é inteiramente falsa a accusação de Manoel Jorge Lydio, em relação á pessoa do depoente, pois jámais tratou com esse individuo a respeito de semelhante facto, acreditando mesmo que tal facto seja mera invenção de Lydio". Declarou mais que Lydio é um desoccupado e invertido muito conhecido.

Luiz dos Santos, tambem apontado como fazendo parte do "complot", declarou ser inteiramente falsa a denuncia de Manoel Jorge Lydio. E, finalmente, o agente investigador João Antonio Balthazar da Silveira, encarregado de interrogar o denunciante, declarou, no seu depoimento, ter ouvido do mesmo "que ia denunciar seus companheiros por gratidão ao Sr. Salvador Santos, a quem devia favores particulares".

Então, que historia é essa? O denunciante, levado á policia pelo director da "Gazeta", já lhe devia "favores particulares", além dos 20$, que recebeu na delegacia, naturalmente para dizer "toda a verdade"?

Não; se tudo isto fosse verdade; se não se tratasse de uma farça miseravel e indigna, a "Gazeta" não teria a seu lado maior solidariedade do que a nossa! Os Srs. Modesto Leal e Rocha Miranda estariam a esta hora ouvindo aqui o que a propria "Gazeta", na sua campanha de calumnia e extorsão, não tem tido a coragem de dizer. Mas não! Nada disso é verdade. O que a "Gazeta" está fazendo é uma indignidade que envergonha a todos os jornalistas!

(Transcripto da "Razão", de hontem.)

Folhetim-romance do "PAIZ" 21

Paulo Féval

OS COMPANHEIROS DO THESOURO

Traducção de J. D. F. CRISPIN

PRIMEIRA PARTE

Espantosa aventura de Vicente Carpentier

XIX

A CASA DE VICENTE

(*Continuação*)

—Deita-te, Cesar, deita-te! disse-lhe Vicente.

Deixou-se cair na poltrona, encostou a fronte em brasa á mão fria de neve, e continuou:

—Estou perdido, irremediavelmente perdido! Graças, meu Deus, graças por me teres suggerido a idéa de não conservar meus filhos commigo. Ao menos, quando a casa saltar pelos ares, as suas ruinas não os ferirão a elles, a não ser que essa mulher accuse tambem Reynier, porque tem o quadro em seu poder. E' uma horrivel barbaridade do acaso! Por este lado não morrerei tranquillo... e pelo outro? E minha filha?! Aquelle rosto pallido da religiosa italiana, que eu conheço tão bem! Aquelle rosto que é o mesmo do quadro e que é tambem o do homem mysterioso... meu rival... do homem que roda como eu em volta do thesouro... Mas minha filha não sabe nada. Oh! Juro, juro que arrancarei a lingua, antes de lhe confiar este segredo fatal. Acreditai-me, porque digo a verdade, seria um crime inutil. Oh! Poupai Irene, poupai a minha querida filha!

A agonia de que o pobre architecto estava sendo victima é indescriptivel. O suor inundava-lhe as fontes.

Conservou-se como suffocado durante um ou dois minutos, e depois exclamou subitamente:

—Aquella mulher! Margarida! Oh! Ella não é só, quasi que n'o disse, e eu já o sabia, porque lhe mandei espreitar a casa. Então quantos lobos somos nós em volta da presa?... Emquanto eu a vigiava, vigiava-me ella a mim, e como é mais rica, viu melhor, ou, antes, viu mais depressa. A sua proposta de associação não devia passar de um laço.

Defronte da porta desse templo infernal, não ha divisão possivel, mata-se.

De repente pareceu galvanizal-o uma idéa, e proseguiu:

—Esta mulher não vale nada para elle. Nem pelo menos está tão adiantada como eu. Ser-lhe-hia impossivel collocar o dedo sobre este ponto vermelho e dizer: "E aqui!" Se eu fosse estar com elle, com esse moribundo mais forte que Hercules, e lhe denunciasse os projectos da condessa Margarida...

Interrompeu-se por um momento, passou-lhe pelos labios um sorriso doloroso, e continuou nestes termos:

—Mas de que pretexto me podia servir para justificar o meu procedimento? Qual seria a minha desculpa? Com que direito me ia intrometter nos seus negocios, depois delle me ter ordenado que esquecesse? O simples facto de me ter recordado seria uma traição, e estou convencido de que não sahia vivo da casa do coronel Bozzo

Parece-me que o estou ouvindo com o seu tom zombeteiro a dizer-me, antes de me matar: "Com que então tu interessas-te pelo meu mealheiro, meu queridinho?" E depois não lhe dava, de certo, novidade, porque sabe tudo com antecipação. "Vê-a" a ella como me "vê" a mim. O olhar do ouro atravessa as paredes, ainda as mais espessas, e elle é o OURO.

Estava completamente vergado sob o peso do soffrimento, e tinha a cabeça pendida para o peito.

A vista embaciada passava-lhe além dos objectos presentes e visiveis, mergulhava-se num não sei que, que elle tambem não via, e continuava arrastado pelo sonho que o embalava:

—Perdi-me no proprio dia em que aceitei o pacto, porque a minha imaginação trabalhava, sim, e trabalhava em procurar. Resoava-me aos ouvidos a ameaça do perigo, e eu escarnecia. Que perigo podia haver em procurar? Eu não sou um ladrão, eu não queria apoderar-me da fortuna do outro... Queria apenas saber... Sim, queria saber! Qual é o homem capaz de resistir ao desafio de um enigma?... Diligenciei resistir, e o meu desejo, cada vez mais excitado, apossou-se-me do cerebro como uma loucura. Julgava-me immovel e caminhava, julgava gozar tranquilamente dos beneficios que me concedia uma fortuna inesperada, e desprezava-os, e entregava-me, corpo e alma, ao trabalho prohibido, ao esforço criminoso que tem cavado lentamente, com uma paciencia implacavel, o abysmo onde me vou submergir.

Ergueu a mão, impellido por um movimento de revolta e desespero, e ameaçou o plano que tinha na frente; mas, detendo-se por uma força instinctiva, fitou novamente os olhos no ponto vermelho, e exclamou com vehemencia:

—E' ali! Tenho a certeza! Sei-o! Vejo-o!

O cão levantou as orelhas, e immediatamente depois, bateram á porta principal do salão.

—Quem é? perguntou Vicente despertado em sobresalto. Que queres tu, Robiot?

A voz de Robiot, que era o criado do quarto, respondeu:

—Vêem-no procurar de mandado do seu tabellião.

—Não estou em casa, que voltem de outra vez!

—A pessoa, insistiu o criado, recommendou-me que lhe dissesse quem era.

—E que me importa o seu nome! começou Carpentier.

Mas o criado concluiu:

—E' Piquepuce, o marido da criada particular da senhora condessa; mas, como lhe não quer falar, vou-lhe dizer que volte de outra vez.

—Não, não. Manda entrar, ordenou precipitadamente o architecto.

E dirigiu-se sem demora para a porta, que abriu.

O Sr. Piquepuce entrou.

Não era homem de apparencia fina, mas ha muitas criadas particulares de condessas que têm maridos muito mais humildes. Além de que a posição de escripturario de tabellião não confere a ninguem o aspecto de membro influente no Jockey.

—Se disse que vinha de mandado do tabellião foi para illudir a pista aos cães, disse o Sr. Piquepuce.

—Demorou-se bastante, respondeu-lhe Carpentier.

—Minha mulher disse-me, continuou tranquillamente o recem-chegado, que os "Companheiros do Thesouro" dariam de boa vontade dois mil francos se soubessem que o senhor se occupa tanto dos seus negociositos.

Vicente abriu a carteira e tirou um bilhete de quinhentos francos. O escripturario do tabellião aceitou-o, e sentou-se, dizendo:

—Minha mulher é fina como um coral. Fala tambem de um sujeito velho que escarraria sem grande difficuldade dez mil francos para conhecer simultaneamente os seus negocios e os dos "Companheiros do Thesouro".

XX

TRIUMPHO DA IDÉA FIXA

É tempo de instruirmos, em poucas palavras, o leitor ácerca da historia de Vicente Carpentier durante os ultimos seis annos.

Ha neste mundo duas coisas que, desgraçadamente, se parecem muito uma com a outra. São: o genio e a mania. Os grandes inventores têm sido, quasi todos, accusados de demencia, e a maior parte dos loucos possuem, sobre o objecto da sua loucura, uma faculdade de deduzir que espanta e ultrapassa os limites da razão.

O ponto de partida de Christovão Colombo é o mesmo que o do pobre diabo que passeia a sua magestosa extravagancia nos pateos de Charenton, confessando aos visitadores estupefactos que é Jesus Christo ou que se chama Napoleão.

E os guardas, assim como os medicos, dir-vos-hão que podeis conversar com esse desgraçado sobre moral, historia e philosophia, porque nestes assumptos é mais lucido, e o seu pensamento é muito superior ao vosso.

O que, porém, succede é que, se por acaso se toca na mola que lhes abre a porta da demencia, é certo, ouvir-lhes dizer que os judeus o crucificaram no calvario, ou que os inglezes o assassinaram em Santa Helena.

E' a idéa fixa que centuplica a força productiva do inventor ou quebra a intelligencia do maniaco.

A fenda por onde ella entra no craneo humano para o glorificar ou embrutecer, é imperceptivel.

Parece que o acaso representa um papel importantissimo, tanto a respeito dos mortos antecipados da Bicêtre, como a respeito dos vivos eternos do Pantheon.

Se o coronel Bozzo Corona, com o fim de alcançar a livre e completa disposição do instrumento que se lhe fazia necessario, não tivesse separado Vicente Carpentier de seus filhos, é possivel que o architecto, tomando outra resolução e consentindo em viver feliz, tivesse conseguido defender o pensamento contra a invasão da idéa fixa.

Eu digo "é possivel" porque, logo de principio, a idéa fixa lhe provocou a febre do calculo, e não ha calculo que deixe de attrair.

Todo aquelle que uma vez collocou um dedo na roda vertiginosa da algebra das probabilidades, termina, fatalmente, por ser arrastado em corpo e alma.

Tinham ordenado a Vicente que esquecesse, e esta era a unica condição do contrato que transformava a miseria em abundancia, e lhe garantia, ou, pelo menos, lhe fundava o futuro dos filhos. Diligenciou esquecer; convenceu-se até de que o havia conseguido, e quando falava comsigo mesmo, dizia: "Julgar-me-hia o mais miseravel dos homens se não realizasse esta clausula tão facil de cumprir".

Mas o pobre architecto vivia só, e em si existia já o embrião do calculo. Que força existe capaz de se oppôr ao trabalho surdo da germinação da semente?

Qual de nós não tem experimentado o sonho das noites frias, quando durante o somno se conserva consciencia de algum dever matinal? Deitamo-nos, impondo-nos a obrigação de despertarmos a uma hora fixa, e sonhamos com isto, tanta é a boa e leal vontade que temos de o fazer.

Sonhamos que acordamos, que saltamos para fóra da cama, que nos vestimos com magua de abandonarmos os lençóes quentes; temos consciencia do proprio heroismo, applaudimo-nos por elle — mas continuamos a dormir — e a hora a que pretendiamos erguer-nos, passa.

Vicente vivia só. Sonhava, e o seu sonho era assim:

"Que me importa com este mysterio? Que tenho eu com o que lá está dentro? Supponho mesmo que se trata de coisas prohibidas pela lei, em mim não ha cumplicidade, porque nem sei, nem quero saber. Princeza ou thesouro, o conteúdo do esconderijo é o objecto dos meus pensamentos... E depois, quem sabe? E' possivel que me engane, julgando que a voz que na primeira noite perguntou na barreira: "Tem alguma coisa a declarar?", não fosse a mesma que disse depois defronte da travessa Choiseul: "Muito obrigado", quando o coronel deu a gorgeta ao cocheiro..."

Vicente era um architecto a quem nunca faltava que fazer, porque o coronel o tomara debaixo da sua effectiva protecção. Carpentier convivia com o velho Bozzo Corona na alta sociedade, as encommendas choviam, e era até recebido no palacio da rua Thereza.

Mas, algumas vezes, em logar de voltar para casa, dirigia-se, apesar da hora avançada, para os Campos Elyseos, e era então victima de extraordinaria commoção.

Uma noite, uma noite lindissima de lua cheia, foi até ao Campo de Marte, e repetindo sempre o estribilho: "Que me importa com este mysterio? Que tenho eu com o que lá está dentro? etc.", procurou o logar onde, com os olhos vendados e em volta da bengala enterrada no chão, fez a singular experiencia, que já descrevemos, na madrugada do dia em que Francesca Corona tinha ido á humilde agua furtada em que vivia buscar Irene e Reynier.

—Não ha que duvidar, disse comsigo; a carruagem descrevia uma especie de circulo; sempre o mesmo circulo!

Tinham já decorrido dois annos sobre o facto a que alludimos. Como visita assidua do palacio Bozzo, percorrera-o todo mais de uma vez. Cedendo ás manifestações da sua profissão de architecto, começou a traçar machinalmente, com a ponta da bengala, no pó do Campo de Marte, uma serie de linhas, que, não sei como, chegaram a formar o plano exacto do pavimento inferior da casa de habitação do coronel.

Apagou-o com o pé, immediatamente depois de concluido, e disse encolerizado:

—Não sei! Não quero saber!

Dotava-o um caracter tão honrado que não me cansaria de o repetir. Era mais do que isto, era um homem virtuoso, e a prova está no seu procedimento para com Reynier.

Para bem lhe avaliarmos o coração, não nos esqueçamos de que se tinha arruinado para não deixar ao abandono a longa agonia da mulher que adorava.

Se não falámos da sua probidade é porque esta qualidade deve subentender-se. A vida inteira de Vicente Carpentier não a tinha desmentido uma só vez.

—Ainda que ali houvesse todo o ouro do mundo, continuava elle voltando para casa, esse ouro não é meu.

Este modo de raciocinar era prudente, não ha duvida, mas a idéa adejava-lhe em volta do cerebro.

Quando entrou em casa, achou-a isolada. Não tinha ninguem a quem abraçar, antes de se metter na cama. Deitou-se, e não conseguiu dormir.

(*Continúa.*)

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 18 de março de 1918:

PREMIOS DE 20:000$000 a 1:000$000

81444 (Vendido na capital)	20:000$000
11566	2:000$000
4031	1:000$000
55136	1:000$000
38860	1:000$000

20 PREMIOS DE 200$000

58250	39794	35890	16004	13295
44623	24864	67214	10663	54933
58221	25820	63112	44954	33372
69230	39509	62142	38538	12042

34 PREMIOS DE 100$000

23936	26547	21456	18861	13719
21163	15155	45023	15531	42232
17782	61696	27191	31983	22695
34410	51210	7442	30282	4893
65022	50904	65943	39381	52576
45330	61035	60449	59884	48645
38767	25338	18015	16347	—

APROXIMAÇÕES

81443 e 81445 .... 200$000
11565 e 11567 .... 100$000

DEZENAS

81441 a 81450 .... 40$000
11561 a 11570 .... 20$000

CENTENAS

81401 a 81500 .... 8$000
11501 a 11600 .... 6$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 44 têm 4$ e os terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 44.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto*—O director assistente, *J. A. A. Gonzaga*, thesoureiro—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Lista geral dos premios da 2ª loteria do plano n. 11, 21ª extracção, realizada em 18 de março de 1918:

PREMIOS DE 6:000$000 A 200$000

80372 (Vendido em Nitheroy).. 6:000$000

84528	2:000$000	26102	200$000
5051	600$000	30970	200$000
20696	600$000	32730	200$000
72709	600$000	34613	200$000
80521	600$000	45716	200$000
804..	200$000	46148	200$000
9965	200$000	62993	200$000
14902	200$000	75009	200$000
23164	200$000	84102	200$000
24590	200$000		

PREMIOS DE 100$000

8464	42400	50636	59326	81791
10105	43526	55116	62517	85638
13618	46066	57898	71899	86313
14709	48754	58092	79140	89303

PREMIOS DE 80$000

531	18118	40170	54386	70706
922	20372	41836	59826	74480
3062	22881	42718	60376	74948
6596	25817	44777	60561	75064
6942	28558	45602	60581	76059
8028	30171	45978	61354	76318
10271	30847	47836	61898	77700
13147	32511	49454	65829	80016
13295	36909	53147	68220	83497
14054	37409	53484	68567	86507

APROXIMAÇÕES

80371 e 80373 .... 200$000
84527 e 84529 .... 100$000

DEZENAS

80371 a 80380 .... 40$000
84521 a 84530 .... 20$000

CENTENAS

80301 a 80400 .... 8$000
84501 a 84600 .... 4$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 1$200.

O substituto do fiscal do governo do estado, *Godofredo Ferreira da Costa*—O director assistente, *Joaquim Pereira da Silva*, presidente—O director secretario, *Ernesto Coelho Louzada*.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Paulo Arnaud da Silva Taveira

(30º DIA)

A viuva e mais pessoas da familia do fallecido convidam todas as pessoas de sua amisade para assistir á missa do 30º dia, que, em suffragio de sua alma mandam celebrar hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, e confessam antecipadamente o seu profundo agradecimento.

D. Rosa de Almeida Ferreira

Domingos Gomes Ferreira e filhos, Manoel Gomes Ferreira, esposa e filhos (ausentes), Ermelinda Gomes Ferreira, seu marido e filhos (ausentes), Rosa Gomes Ferreira, seu marido e filhos (ausentes) e Belmiro Gomes Ferreira, esposa e filhos (ausentes) confessam-se reconhecidissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua fallecida esposa, mãi, cunhada e tia **D. ROSA DE ALMEIDA FERREIRA**, e participam que amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, mandam celebrar, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 horas, missa pelo 7º dia do seu passamento, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

D. Rosa de Almeida Ferreira

Silva, Gomes & C., acompanhando a dor por que passa o seu socio e amigo Domingos Gomes Ferreira, com o fallecimento de sua Exma. esposa **D. ROSA DE ALMEIDA FERREIRA**, mandam rezar, em suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, 7º dia do seu passamento, missa, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na matriz da Candelaria, agradecendo, desde já, a todos que se dignarem assistil-a.

Pedro da Silveira Lobo

1º ANNIVERSARIO

A viuva, irmães, cunhadas, sobrinhas, primas e demais parentes, convidam os seus amigos para assistirem a missa que será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de **PEDRO DA SILVEIRA LOBO**, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, desde já se confessando agradecidos por esse acto de religião.

DECLARAÇÕES

ESGOTOS DO DISTRICTO FEDERAL

A Inspectoria de Esgotos da Capital Federal previne aos moradores desta cidade que, de conformidade com os contractos da Companhia City Improvements, e com os regulamentos em vigor, ninguem, salvo a referida companhia, poderá construir quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as canalizações respectivas e alterar ou reconstruir as já existentes, sob pena de multa e demolição immediata, á expensas do infractor, das obras clandestinas, maiormente as que affectarem a hygiene da habitação.

Por meio de petições convenientemente selladas, os proprietarios que desejarem quaesquer serviços dessa natureza deverão dirigir-se á séde da inspectoria, á rua D. Manoel numero 10, ou no escriptorio da companhia, á rua de Santa Luzia n. 69, e casas de machinas á Praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Amoroso Lima n. 23, na Cidade Nova; rua da Alegria n. 9, Cajú; e escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos, e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana.

Quando o pedido fôr feito para os predios novos ou reconstrucções de antigos, os interessados deverão documentar as suas petições com duas cópias da planta e da elevação do predio, indicando o local para os dispositivos sanitarios, approvadas pela Prefeitura do Districto Federal e precisamente authenticadas pela autoridade municipal competente e com a certidão de numeração ou o ultimo recibo do imposto predial.

Sobre desarranjos e obstrucções deverá tambem o publico dirigir-se á mesma inspectoria, nos dias uteis, das 11 ás 16 horas.

DR. PEDRO ERNESTO

communica aos seus clientes que mudou seu consultorio para a sua Casa de Saude á rua do Riachuelo n. 161, continuando a dar consultas nas terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Telephone: Central 5.747.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CAIXA DE PECULIOS

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

Em continuação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. mutualistas a reunirem-se na séde social, terça-feira, 19 do corrente, ás 20 horas e 1/4.

Ordem do dia

Discussão do projecto do regulamento da Caixa, apresentado pela commissão nomeada na reunião de 25 de janeiro proximo passado.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1918—*Pedro Xavier de Almeida*, 1º secretario.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para forno, fogão, massas finas e doces, com asseio; rua do Hospicio n. 287, padaria, telephone 960, norte.

ALUGA-SE um perfeito copeiro branco, com 22 annos, com pratica de pensão ou casa de familia, dando carta de conducta; na rua Frei Caneca n. 202, quarto n. 11.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; rua Natal n. 45, Botafogo.

OFFERECE-SE uma senhora para empregar-se em casa de uma familia, para fazer serviços domesticos; na rua Presidente Barroso n. 37, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE uma costureira, chegada ha dias, com longa pratica de tudo que diz respeito a vestidos e chapéos; preços baratos; na rua Senador Euzebio n. 424, sobrado.

ALUGA-SE, para casa de tratamento, um perfeito cozinheiro, afiançado, em forno, fogão, massas e doces com asseio; rua do Hospicio n. 287, padaria, telephone 960, norte.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

30$000

ALUGA-SE a casa da rua Magdalena n. 59, Ramos, com quatro commodos e terreno; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3 horas da tarde.

50$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente com duas janellas, perto dos banhos de mar, a moços do commercio ou a um casal que trabalhe fóra; trata-se na rua do Cattete n. 347, armazem.

50$ e 55$000

ALUGA-SE sala de frente, a casal sem filhos, com duas sacadas; á rua Sant'Anna n. 33.

60$000

ALUGAM-SE sala e quarto, com direito á cosinha, quintal, etc. Em casa de pequena familia, á rua Maria José n. 21, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, na rua Paraiso n. 40, um espaçoso porão com luz electrica e com toda a commodidade para pequena familia.

74$, 84$, 94$ e 104$000

ALUGAM-SE boas casas, com todo o conforto, nas ruas S. Manoel n. 18, General Polydoro ns. 39 e 55, D. Polyxena n. 76 e Paranhos Guimarães n. 75; todas em Botafogo e illuminadas á luz electrica; para tratar, na rua D. Polyxena n. 63, onde se acham as chaves.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 63, Catumby, com duas salas, dois quartos, saleta e quintal; as chaves na mesma rua n. 50.

85$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 4, com duas salas e dois quartos, terreno e electricidade; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 14 ás 15 horas.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 61 com bons commodos e terreno; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE a casa n. 1 da travessa S. Salvador n. 38, com dois quartos, duas salas e mais commodidades; para ver das 8 ás 10 horas; trata-se na Luvaria Gomes, travessa S. Francisco numero 38.

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Coronel Tamarindo n. 6, em São Gonçalo, Nitheroy; as chaves estão defronte no armazem n. 7; trata-se na rua Buenos Aires n. 84, com Elvino Caldas.

152$000

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Polyxena n. 80, Botafogo; as chaves estão no n. 63.

135$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. José Hygino n. 29; a chave está no n. 27, fundos.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Claudio n. 11, e trata-se á mesma rua n. 7, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um bom sobrado, á rua Gonçalves Dias n. 53; proprio para alfaiate, calista, escriptorios ou officina.

ALUGA-SE, á rua Sorocaba n. 31, a casa n. 1, com bom terreno; as chaves estão na ultima casa e trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 508.

ALUGA-SE um bom quarto de frente mobilado e com todas as commodidades; na rua Evaristo da Veiga n. 132.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços do commercio; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

ALUGA-SE, com boa carta de fiança, a casa da rua do Vianna n. 52, tendo accommodações para familia de trato; as chaves no armazem. Tratar na rua Abilio n. 67 (S. Januario).

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 457.

ALUGAM-SE tres armazens, novos, para qualquer negocio; no largo do Pedregulho.

ALUGA-SE esplendida sala mobilada e com optima pensão, em casa de familia, a casal ou a dois senhores de tratamento; rua Senador Dantas n. 13.

ALUGA-SE, á rua S. José n. 67, sobrado, uma esplendida sala e alcova boa para consultorio; para informações no 2º andar.

ALUGA-SE o superior predio da avenida Mem de Sá n. 349, com dois andares, e um esplendido armazem; o armazem tem moradia, constando de duas salas, dois quartos e banheiro. Aluga-se junto ou separado; trata-se na rua General Camara n. 141.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua Assis Carneiro n. 520, Piedade.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, para familia de tres pessoas; na travessa Sorocaba n. 65, Botafogo.

PRECISA-SE de carpinteiros; na casa Marinho, fabrica de malas, rua Sete de Setembro n. 66.

VENDEM-SE os predios da rua America n. 247, rua Coronel Figueira de Mello n. 431 e rua Chefe Divisão Salgado ns. 62 e 114; tratar com o dono á rua S. José n. 54.

PERDEU-SE a cautela n. 9.154 da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PENSÃO para cavalheiros do commercio em local esplendido e com optimo tratamento; rua Almirante Tamandaré n. 57.

MOCINHA, precisa-se, á rua Petropolis n. 13, sobrado, Paula Mattos.

J. LIBERAL & C., rua Luiz de Camões n. 60 — Perdeu-se a cautela n. 34.145 desta casa; as providencias estão dadas.

DR. A. MONTEIRO—Medicina cirurgica, pelle, gonorrhéa, syphilis, coração, pulmões, intestinos, estomago. Clinica de adultos e de crianças. De regresso da Europa, onde cursou seis annos hospitaes de Pariz, Suissa, etc., reabriu consultorio, 10 da manhã ás 7 da noite, gratis. Rua M. Floriano, 55—Forneco e applica por 60$ o injection 914, allemão.

TACHYGRAPHOS— Habilitam-se para o commercio, em tres mezes; na rua Buenos Aires n. 170, sobrado.

150$ a 200$000

DESEJA-SE um sobrado em casa nova, com quarto de banho e quatro habitações; indicações, caixa do correio n. 1.542.

Secção Commercial

Rio, 19 de março de 1918.

ALFANDEGA

A thesouraria arrecadou hontem a renda na importancia de 166:761$370, sendo em ouro réis 80:191$090 e em papel 86:573$280.

De 1 a 18 do corrente a renda arrecadada importou em 2.730:229$875 e em igual periodo do anno passado em 2.165:670$134, sendo a differença para mais, no corrente anno, de 564:556$741.

— Foi apprehendido, hontem, no cáes do porto, de um estivador, pelo official aduaneiro Manoel Augusto Corrêa, um pequeno contrabando constante de duas peças de fazenda.

— O inspector, por acto de hontem, nomeou os Srs. Marillo Guimarães Pinheiro e José Saturnino Mexias Gomes, para os logares de despachante de exportação.

— Amanhã, 20 do corrente, serão vendidos em leilão, no armazem 15 do cáes do porto, diversos lotes de mercadorias descarregadas dos vapores ex-allemães.

— Foram baixadas, hontem, as seguintes portarias:

«O inspector, em commissão, tendo em vista melhor authenticidade das amostras retiradas de mercadorias postas a despacho, afim de serem remettidas á commissão de tarifa, ao Laboratorio e para outros fins, recommenda aos Srs. conferentes que invariavelmente collem os rotulos ás amostras, devendo do mesmo constar todas as referencias precisas e bem assim a data e as assignaturas do conferente e do consignatario das mercadorias, ou do seu representante.»

— «O inspector, em commissão, tendo em consideração que não soffra demora e embaraços a descarga dos navios estrangeiros com carga de cabotagem, por motivo de falta de pedido dos respectivos consignatarios das mercadorias grossas, quanto á saida e destino das que vêm consignadas, resolve que as mercadorias vindas em taes navios, cujo desembaraço não for antecipadamente solicitado para os effeitos do item XX das instrucções expedidas pelo Ministerio da Fazenda em circular n. 2, de janeiro do corrente anno, sejam desde logo descarregadas para os armazens do cáes do porto e aguardem nos mesmos a apresentação e andamento dos respectivos despachos.

Communique-se á Compagnie du Port e publique-se para conhecimento dos interessados.»

— Foi indeferido um requerimento de A. Bettencour & C., pedindo para assignarem um termo de responsabilidade por duvidas futuras, pela falta do conhecimento de duas caixas da marca A. S. B., que importaram pelo vapor *Garoupa*, entrado no mez findo.

— A' Ferreira Balthazar & C. foi permittido despachar, com guia supplementar, 58 fardos de mercadorias que receberam da Bahia, no vapor *Itaúca*, entrado em 8 do corrente, mediante, porém, o pagamento da multa de 10$, em dobro, por não constarem taes volumes da guia respectiva.

— Tambem não constando da respectiva guia 41 engradados recebidos por G. dos Santos & C., da Bahia, pelo vapor *Itapuca*, só mediante o pagamento da multa de 10$ em dobro, será permittido a essa firma despachar os referidos engradados, por guia supplementar.

— Foi interposta a multa de 20$, em dobro, a firma Bordeaux & C., por não constar do respectivo despacho de exportação se são nacionaes, ou nacionalizadas as mercadorias contidas em 20 volumes que os mesmos receberam da Laguna, no vapor *Laguna*, entrado em fevereiro findo.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes reuniões de accionistas:

Propaganda Universal, ás 15 horas de 19, para reforma e reorganização.

— Brasileira de Diversões, ás 13 horas de 19; extraordinaria.

— Tec. Petropolitana, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Mercado Municipal, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Banco Nacional Brasileiro, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Centros Pastoris do Brasil, ás 13 horas de 21, para contas e eleições.

— Seguros Garantia, ás 13 horas de 21, para contas e eleições.

— Chimica Rio D'Ouro, ás 13 horas de 22, para augmento do capital.

— Geral de Mineração, ás 13 horas de 22, para contas e eleições.

— Seguros Integridade, ás 13 horas de 22, para contas e eleições.

— Moinho Fluminense, ás 14 horas de 22, para contas e eleições.

— Grandes Moinhos do Brasil, ás 14 horas de 23, para contas e eleições.

— Seg. Varegistas, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Banco Vitalicio, ás 13 horas de 23, para contas e eleições e elevação do capital de réis 500:000$000.

— Fabrica Santo Antonio, ás 16 horas de 23, para contas e eleições.

— Comp. Industrial Fluminense, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Tec. S. Felix, ás 13 horas de 25, para contas e eleições.

— Tec. Magéense, ás 13 horas de 26, para contas e eleições.

— Banco dos Funccionarios, ás 13 horas de 26, para contas e eleições.

— N. de Armazens Geraes, ás 13 horas de 26, para prestação de contas.

— Tec. Corcovado, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.

— Nac. Constructora, ás 15 horas de 27, para contas e eleições.

— Fiat Lux, ás 14 horas de 27, para contas e eleições.

— Tec. Progresso Industrial, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Fab. de Vidros e Cristaes do Brasil, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Tec. N. S. do Rosario, ás 15 horas de 28, para contas e eleições.

— Ind. de Sal, ás 16 horas de 29, para prestação de contas.

— O *Malho*, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.

— Comp. de Cimento Armado, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

— Seg. Cruzeiro do Sul, ás 14 horas de 30, para prestação de contas.

— Paulo Zsigmondy, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

— Seg. Providente, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— S. A. Fonseca Machado, ás 14 horas de 30, para prestação de contas.

— Comp. Metallurgica, ás 14 horas de 30, para a sua constituição.

— Carbureto de Calcio, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

— Materiaes de Construcção, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Locativa e Constructora, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

— Sul America, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

— Transporte e Carruagens, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.

— Ind. de Itacolomy, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Brasileira de Lacticinios, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

— Seguros União dos Proprietarios, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Minas Santa Mathilde, ás 15 horas de 30, para contas e eleições.

— Fornecedora de Material, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Industrial Sul Mineira, ás 12 horas de 31, para contas e eleições.

— Nac. de Electricidade, ás 12 horas de 31, para contas e eleições.

Abril:

Marcenaria Auler, ás 14 horas de 2, para contas e eleições.

— Tec. Manchester, ás 12 horas de 2, para emprestimo.

— Fab. de meias «Victoria», ás 14 horas de 3, para contas e eleições.

— Comp. Edificadora, ás 13 horas de 4, para contas e eleições.

Pagamentos declarados.

Juros:

Fiat Lux, o 12º *coupon*, desde já.

— Docas da Bahia, as obrigações de 6 %, ou 9$362 por *coupon*.

— Brasileira de Carbureto de Calcio, o 6º dividendo de 12$ e os juros de 5$, por debenture.

— Fab. Hurlimann, desde já, os juros vencidos.

— Carbureto de Calcio, os juros de 8 %, de 8$ por debenture, desde já.

— V. O. 3ª Minimos de S. Francisco de Paula, desde já, os juros e o resgate de 51 consolidados.

— Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

— Esc. de Eng. de Porto Alegre, os juros.

— Companhia Usinas Nacionaes, desde já, os juros.

— Comp. Edificadora, desde já, os juros.

— Industrial de Itacolomy, o *coupon* 7, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

— Tec. Santa Rosa, desde já, os juros de 9$ por debenture.

— Manufactora Progresso de Itajubá, os juros desde já.

— Calçado Cleveland, de 12, os juros vencidos.

— Ordem 3ª da Penitencia, os juros, no Banco do Commercio.

— Tec. Brasil Industrial, de 18 em diante, os juros.

— Comp. Commercio e Navegação, a partir de 5, os juros do 10º *coupon*, á razão de 7 %.

— Prefeitura de Nitheroy, de 15 em diante, os juros do emprestimo de 1916.

Dividendos.

Tec. Tijuca, o dividendo semestral, a partir de 15.

— Predial e Hypothecario, á partir de 18, o dividendo de 8$ por acção.

— Estamparia Leão, de 21 a 31, o 2º dividendo de 12$ por acção.

— Manufactora Fluminense, a partir de 21, o 30º dividendo de 8$ por acção.

— Tec. S. Pedro, desde já, o 2º semestre de 15$ por acção.

— Banco dos Funccionarios, o 53º div. de 3$ ás acções antigas e de 1$500 ás modernas.

— Seg. Minerva, de 25 em diante, o 109º div. de 8 % por acção.

— Tec. Esperança, de 21 em diante, o div. de 12$000.

— Tec. Progresso Industrial, o div. de 7$, de 28 em diante.

— Tec. Santo Aleixo, o dividendo de 6$ por acção.

— Tecido Cometa, o dividendo de 8$ por acção, desde já.

— Melh. do Brasil, o dividendo de 4$ por acção, de 28 em diante.

— Comp. America Fabril, o 38º div. de 12$ por acção, a partir de 1 de fevereiro.

— Conservas Alimenticias, o div. semestral, a partir de 4 de fevereiro.

— Mercado Municipal, de 20 em diante, 4$ por acção.

— Fab. de meias «Victoria», de 21, o div. de 10$ por acção.

— Fornecedora de materiaes, o div. n. 4.

— Braga Costa & C., a partir de 12, o 31º e 32º dividendos de 7 % por acção.

— Braga Costa & C., o 31º e 32º dividendos, desde já.

— Brazilianische Bank, um dividendo declarado de 8 %.

— Anglo Sul Americano, de 15 em diante, o 6º dividendo do 2º semestre.

— Constructora Brasileira, o 7º div. de 2$400 por acção, de 20 em diante.

MERCADO MONETARIO

O CAMBIO

O mercado monetario abriu e funccionou hontem, a principio em condições de firmeza.

Com effeito, os saques foram iniciados a 13 9/32 e 13 5/16 d., com os bancos comprando letras de cobertura a 13 3/8 d., mas, logo depois, tornou-se geral a taxa de 13 5 1/16 d., para o bancario, com o Banco Ultramarino e um outro sacador operando a 13 11/32 d., contra o particular a 13 13/32 d. No correr da tarde, entretanto, o mercado revelou-se um tanto vacillante, por isso que os bancos passaram a operar tomados de algum medo, sendo assim que declaravam comprar cobertura a 13 3/8 d.

Por ultimo, o mercado reanimou-se, pelo que fechou com o bancario a 13 5/16 e 13 11/32 d., e o particular a 13 3/8 e 13 13/32 d.

Tabelas officiaes

Praças:	a 90 d/v.	
Londres	13 3/16 a	13 5/16
Paris	$666 a	$670
	a 3 d/v.	
	13 a	13 1/8
Londres	$673 a	$680
Paris	$450 a	$450
Italia	3$850 a	3$867
Nova York	2$190 a	2$200
Portugal	$973 a	$980
Hespanha	$890 a	$910
Suissa		
Rio da Prata:		
Buenos Aires	— a	1$740
Montevidéo	— a	4$790
Café por franco	$673 a	$674

Banco do Brasil

	a 90 d/v.	a 3 d/v.
Londres	13 1/4 a	13 1/16
Paris	$670 a	$676
Nova York	—	3$870
Vales ouro	—	2$057

Camara Syndical

Praças:	a 90 d/v.	a 3 d/v.
Londres	13 11/32 e	13 7/32
Paris	$664 e	$673
Italia (por lira)	—	$451
Hespanha (por peseta)	—	$901
Portugal (por escudo)	—	2$187
Nova York (por dollar)	—	3$818
Buenos Aires (papel)	—	1$726
Hollanda	—	1$730
Suissa	—	885
Soberanos		20$800

Taxas extremas

Bancario	13 5/16 a 13 11/32
Particular	13 5/16 a 13 3/8

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

O mercado de soberanos esteve hontem mais firme, registrando-se varios negocios a 20$800. Ficaram essas moedas, no mercado, com compradores a 20$700 e vendedores a 20$900.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil manteve a taxa official de 13 1/8 d para o fornecimento de vales-ouro destinados ao pagamento de direitos á Alfandega, sendo aquella taxa equivalente a 2$057 papel por 1$ ouro.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos regulou, hontem, pouco animado, por isso que os negocios levados a effeito na Bolsa foram geralmente acanhados.

Cotaram-se diversos lotes de apolices geraes, estadoaes e municipaes, tendo fraqueado as geraes e as estadoaes.

Os demais papeis de renda continuavam pouco trabalhados, mas em boas condições de estabilidade.

Os papeis de jogo, comquanto negociados em pequena escala, funccionaram melhor inspirado, subindo um pouco os da minas de S. Jeronymo, Sul Mineira e Docas da Bahia, tudo como se infere das offertas e vendas adiante.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Uniformizadas, 1 8, 10, 2, 11, 1, 1, 2, 2,	890$000
2, 3, 5, 5, 12	893$000
Idem, 2	900$000
Idem, 2, 7, 37	902$000
Idem, 15	888$000
Idem, 1	889$500
Idem, 1	840$000
E. de Ferro, 2, 3, 3, 50, 150	845$00
Idem, 2, 2, 15, 24, 50	842$000
Idem, 2	840$500
Compromissos, nom. 1, 3, 3	845$000
Idem, 1, 4, 7	838$000
Idem, 5	
Compromissos, port., 5, 10, 20, 21, 20, 25, 43	835$000
	420$000
Idem, 500$, 1	830$000
Baixada, 1, 1	800$000
Emp. 1903, 4, 6	
Apolices estadoaes:	
Rio, de 100$, 4 %, 3	94$000
Idem, 39	94$500
Apolices municipaes:	
Emp. 1905, nom., 100	194$000
Emp. 1906, port., 5, 6, 8, 8	195$000
Idem, 1917, port., 15	180$000
Companhias:	
Melh. no Maranhão, 45	38$000
Rêde Sul Mineira, 100, 100, 300, 500,	57$000
Idem (v.c. 30 dias), 500	58$000
Idem, v.c., 30 dias, 100, 400, 500	56$500
Loterias, 100, 1	12$000
Idem, 100	12$500
Tec. Carioca, 100	205$000
Debentures:	
Tec. Alliança, 10	202$000
Tecido Carioca	50$000
Luz Stearica, 10	208$000
Docas de Santos, 3	208$000
Letras:	
Banco C. R. M. Geraes, 8	103$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Apolices Geraes:		
Uniformizadas, 5 %	892$000	887$000
Provisorias 5 %	870$000	835$000
Compromissos, ao port.	839$000	838$000
Ditas nom.	848$000	840$000
Estradas de ferro, 5 %	848$000	845$000
Baixada, 5 %	—	830$000
Emp. de 1903, 5 %	870$000	800$000
Judiciarias, 3 %	—	—
Apolices Estadoaes:		
Rio, 100$, 4 %	94$500	93$500
Rio, 500$, 6 %	450$000	435$000
Minas, 1.001, 5 %	855$000	842$000
Apolices Municipaes:		
1904 £ 20 %	335$000	332$000
Ditas, nom.	330$000	—
1906, 6 %	—	194$000
Ditas nom.	196$000	190$000
1914, 6 %	180$000	—
1917, 6 %	181$000	180$000
Nitheroy	87$000	86$500
Bello Horizonte	175$000	165$000
Bancos:		
Brasil	225$000	218$000
Commercial	185$000	180$000
Commercio	—	170$000
Lavoura	180$000	—
Mercantil	—	218$000
Nacional	—	200$000
F. de Tecidos:		
Alliança	200$000	195$000
Brasil Industrial	260$000	240$000
Botafogo	80$000	70$000
Corcovado	—	250$000
Cometa	200$000	170$000
Confiança	190$000	185$000
Carioca	215$000	190$000
Magéense	—	60$000
Manufactora	200$000	—
Petropolitana	320$000	—
Progresso	175$000	170$000
Santo Aleixo	168$000	95$000
S. Pedro	—	350$000
Seguros:		
Brasil	—	40$000
Previdente	1:100$000	1:070$000
Estradas de ferro:		
Goyaz	323$000	288$000
M. S. Jeronymo	83$000	81$000
Noroeste	32$000	28$000
N. do Brasil	20$000	18$000
Sul Mineira	58$500	57$000
Vict. Minas	70$000	50$000
Diversas:		
C. Pastoris	24$500	23$500
Docas da Bahia	102$000	98$500
Docas de Santos	—	428$000
Ditas nom.	—	428$000
Loterias	13$000	12$250
Terras e Colon.	11$500	11$250
Carruagens	59$000	57$000
Debentures:		
Alliança	204$000	190$000
Am. Fabril	207$000	206$000
Antarctica	—	202$000
Brahma	—	205$000
Botafogo	130$000	110$000
Brasil Industrial	200$000	185$000
Carioca	208$000	180$000
Corcovado	208$000	195$000
Docas de Santos	206$000	206$000
Docas da Bahia (1ª em.)	—	245$000
Ditas, 2ª serie	—	148$000
E. Eng. Porto Alegre	—	555$000
Fiat-Lux	180$000	170$000
Luz Stearica	—	200$000
Mercado	—	205$000
Magéense	150$000	145$000
Petropolitana	203$000	—
P. Zsigmondy	200$000	—

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Minas na Capital Federal

Arrecadação do dia 18	12:984$780
De 1 a 18	138:150$635
Em igual periodo do anno passado	108:742$422

O CAFÉ

O mercado de café abriu e regulou, hontem, destituido de interesse por completo e, tanto assim que o respectivo movimento verificado foi de somenos importancia.

Essa pequenez de trabalhos attribuia-se a escassez de procura, determinada pela attitude intransigente seguida pelos vendedores, que não se declararam accessiveis. Diante disso, os compradores permaneciam retraidos e os negocios se difficultavam cada vez mais.

Predominou ainda sobre o typo 7 o preço de 6$300 por arroba, sendo vendidos na abertura 743 saccas e no correr do dia mais 2.222, no total de 2.965 ditas. O mercado fechou em condições de estabilidade.

ENTRADAS

Estrada de Ferro Central	2.055
Estrada de Ferro Leopoldina	5.111
Cabotagem e barra dentro	—
Total	7.166
Desde o dia 1 de março	79.727
Média	4.690
Desde o dia 1 de julho	2.236.087
Média	8.628
Nitheroy	—

VENDAS APURADAS

Hontem	3.000
Ante-hontem	2.500
Desde o dia 1 de março	36.500

EMBARQUES

Europa	3.741
Estados Unidos	—
Pacifico	5.142
Rio da Prata	4.423
Cabo	—
Cabotagem	—
Total	13.306
Desde o dia 1 de março	26.011
Desde o dia 1 de julho	1.649.482
Stock:	
Mercado	682.029

Pauta semanal: $430.

Cotações por arroba

Typo n. 4	7$200
Typo n. 5	6$900
Typo n. 6	6$600
Typo n. 7	6$300
Typo n. 8	6$100
Typo n. 9	5$900

Mercado de Santos

Funccionava o mercado de café, nessa praça, sem maior movimento, cotando-se o typo 4 a 4$900 por 10 kilos.

Foram retiradas do *stock* 157.173 saccas compradas pelo governo de S. Paulo.

Movimento	Saccas
Entradas	17.996
Desde o dia 1 de março	342.606
Desde o dia 1 de julho	10.263.212
Embarques	17.959
Saidas	23.600
Vendas	22.000
Stock	4.554.487
Passagem	17.200

Centros de consumo

NOVA YORK — A Bolsa de café accusou no ultimo fechamento uma alta de 2 a 3 pontos nas opções, que eram cotadas a 8,54 c. para maio e a 8,59 c. para julho por libra.

Hontem, o mercado baixou 1 e subiu de 2 a 4 pontos na abertura.

O ALGODÃO

Em Liverpool, foi feriado, tendo a Bolsa de Nova York subido de 3 a 12 c, cotando-se o genero a 31,96 c., para maio e 30,06 c., para outubro.

Em Pernambuco, porém, o mercado regulava mais fraco, tendo descido a primeira sorte a 40$ por arroba.

As ultimas entradas verificadas nesse mercado foram de 1.200 volumes e as saidas de 2.600, ficando em deposito 55.200 ditos.

O nosso mercado regulava ainda com os possuidores animados, por isso que o movimento de procura persistia desenvolvido.

Dia 18	*Fardos:*
Entradas	3.294
Desde o dia 1 de março	12.008
Saidas	725
Desde o dia 1 de março	11.245
Supprimento:	
Em deposito	18.280

Cotações:

Regularam as seguintes cotações:

Qualidade	Por 10 kilos
Pernambuco, sertões	42$000 a 43$000
Idem e outras proc., 1ª sorte	41$000 a 41$500

O ASSUCAR

Em Pernambuco as ultimas entradas foram de 19.600 saccas e as saidas de 8.500, sendo o *stock* de 841.000 ditos. Esse mercado, porém, declarou-se fraco e funccionava com os preços em baixa. O nosso, entretanto, porque não tem havido entradas, permanecia firme, com os possuidores aguardando o momento de elevar os preços ainda mais no consumo interno.

Dia 18:	Saccos
Entradas	8.867
Desde o dia 1 de março	17.768
Saidas	2.843
Desde o dia 1 de março	47.300
Existencia:	
Trapiches	142.734
Armazens	10.734
Total	153.468

Regularam as seguintes cotações:

Qualidade	Por kilo
Branco cristal	$780 a $820
Branco 3ª sorte	$700 a $720
Dito 2º jacto	$700 a $720
Amarelo cristal	$640 a $680
Mascavinho	$500 a $660
Mascavo	$400 a $420
Refinados:	
De 1ª	— $900
De 2ª	— $880
De 3ª	— $700

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS CORRENTES

Arroz:	*60 kilos*
Nacional brilhante, 1ª	46$000 a 47$000
Idem, idem, 2ª	40$000 a 43$000
Idem, especial	35$000 a 37$000
Idem, superior	32$000 a 33$000
Idem, bom	29$000 a 31$000
Idem, regular	27$000 a 28$000
Idem, branco do Norte	30$000 a 32$000
Idem, rajado	26$000 a 28$000
Meio arroz nacional	24$000 a 25$000
Sanga, nacional	20$000 a 23$000
Alpiste:	*Um kilo*
Estrangeira	$780 a $800
Nacional	$760 a $790
Alfafa:	
Estrangeira	$260 a $280
Nacional	$260 a $280
Alhos:	*Cento*
Nacionaes	$600 a 1$200
Amendoim:	*25 kilos*
Em casca	12$000 a 14$000
	Um kilo
Araruta	$950 a 1$000
Banha:	*Um kilo*
Porto Alegre, de 20 ks	2$100 a 2$120
Idem, de 2 ks	2$100 a 2$150
Idem, de 1 kilo	2$140 a 2$160
Laguna, de 20 ks	1$800 a 2$000
Itajahy, de 20 ks	2$000 a 2$100
Idem, de 10 ks	2$100 a 2$140
Idem, de 2 ks	2$140 a 2$160
Mineira e Paulista, 20 ks	1$300 a 1$900
Dita, idem, de 2 ks	1$700 a 1$900
Batatas:	*Um kilo*
Rio Grande	Não ha
Mineira e Paulista	$160 a $280
Carne de porco:	*Um kilo*
Rio Grande	$600 a $700
Paraná	$600 a 1$100
Santa Catharina	$900 a 1$100
Mineira	1$000 a 1$300
Canjica (60 kilos)	20$000 a 22$000
Cebolas (cento)	3$500 a 4$000
Ervilhas:	
Estrangeiras (kilo)	Não ha
Nacionaes (kilo)	1$000 a 1$000
Farelo de trigo (35 kilos)	Não ha
Fubá:	
Fino (60 kilos)	11$500 a 12$000
Grosso, idem	9$000 a 9$500
Favas de Porto Alegre	Não ha
Farinha de mandioca:	*45 kilos*
Porto Alegre, especial	25$500 a 26$000
Dita, fina	24$500 a 25$000
Dita, entrefina	23$500 a 24$000
Idem, peneirada	Não ha
Idem, grossa	Não ha
Laguna, peneirada	19$000 a 19$500
Idem, grossa	18$000 a 18$500
Outras procedencias, fina	21$000 a 22$000
Idem idem, peneirada	19$000 a 19$500
Idem idem, grossa	18$000 a 18$500
Feijão:	*60 kilos*
Novo	31$000 a 34$000
Preto, superior	27$000 a 29$000
Dito, regular	23$000 a 25$000
Cores, Porto Alegre	28$000 a 34$000
Manteiga nacional	32$000 a 34$000
Enxofre, nacional	31$000 a 33$000
Branco, nacional	34$000 a 37$000
Amendoim, nacional	32$000 a 33$000
Fradinho, nacional	40$000 a 44$000
Mulatinho	24$000 a 29$000
Outras cores	20$000 a 28$000
Lentilhas:	
Estrangeiras (kilo)	Não ha
Nacionaes (kilo)	$800 a $900
Linguas:	
Rio Grande (uma)	1$600 a 1$700
Milho:	*62 kilos*
Amarelo, nacional	10$500 a 10$800
Branco	10$500 a 11$000
Mesclado	9$400 a 9$500
Matte:	
Em folha	$420 a $600
Manteiga:	
Nacional	3$200 a 4$400
Polvilho:	*Um kilo*
Minas, S. Paulo e Rio	$700 a $750
Porto Alegre	$740 a $760
Santa Catharina	$720 a $740
Presuntos:	
Nacionaes	4$000 a 4$400
Tapioca:	
Nacional	1$400 a 1$700
Toucinho:	
Commum	1$000 a 1$100
De fumeiro	1$800 a 2$000
	60 kilos
Tremoços	30$000 a 32$000
	Barril
Vinho do Rio Grande	460$000 a 600$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Porto Alegre e esc., paq. nac. *Itapura*.

De Rosario, pap. ing. *Andrés*, arribado.

De Cabo Frio, hiates *Espirito Santo* e *Leão do Norte*, sal a Souza Mattos & C., e *Fluminense*.

De Santos, lugar nac. *Rio Branco*, arribado.

De Buenos Aires, lugar amer *Elavrous A. Perry*, com carga em transito, a ordem.

Vapores esperados

19 Inglaterra, *Orita*.
19 Portos do sul, *Sirio*.
20 Laguna e esc., *Anna*.
22 Portos do norte, *Curvello*.
22 Portos do norte, *Bahia*.
23 Inglaterra, *Darro*.
23 Rio da Prata, *Leon XIII*.
25 Nova York, *Vestris*.
29 Japão e esc., *Hawaii Maru*.
30 Portos do sul, *S. Paulo*.
31 Inglaterra, *Desna*.

Abril:

3 Rio da Prata, *Darro*.
8 Rio da Prata, *Desna*.

Vapores a sair

19 Rio da Prata, *Orita*.
19 S. Fidelis e esc., *Fidelense*.
19 Montevidéo e escalas, *Ruy Barbosa*.
21 Guaratuba e escalas, *Guapo*.
21 Portos do sul, *Itapura*.
22 Manáos e esc., *Olinda*.
23 Rio da Prata, *Darro*.
23 Bilbáo e esc., *Leon XIII*.
23 Mossoró e esc., *Itaquera*.
24 Portos do sul, *Itassucê*.
24 Laguna e esc., *Anna*.
25 Rio da Prata, *Vestris*.
26 Montevidéo e esc., *Sirio*.
29 Portos do norte, *Brasil*.
30 Japão e esc., *Hawaii Maru*.
30 Aracajú e esc., *Itapera*.
31 Rio da Prata, *Desna*.

Abril:

3 Penedo e esc., *Aymoré*.
3 Portos do norte, *S. Paulo*.
4 Inglaterra e esc., *Darro*.
5 Portos do norte, *Bahia*.
9 Inglaterra e esc., *Desna*.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado
Entre Ouvidor e Rosario

LINHA DO RIO DA PRATA
O PAQUETE
Ruy Barbosa
sairá amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 7 horas, escalando em Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
OLINDA
sairá no dia 22 do corrente, ás 10 horas, escalando em Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

LINHA DO PARANA'
O PAQUETE
OYAPOCK
sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, escalando em Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guaratuba.

LINHA DO RIO DA PRATA
O PAQUETE
FLORIANOPOLIS
sairá no dia 3 de abril, escalando em Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo, ás 10 horas da manhã.

AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar **cartões de ingresso**, na secção do trafego.

LEILÃO DE PENHORES

Em 21 de março
Delgado, Silva & C.
179, Rua Sete de Setembro 179

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem até a vespera do leilão as suas cautelas vencidas.

LEILÃO DE PENHORES

Em 20 de março de 1918
DIAS & MOYSÉS
Rua Barbara de Alvarenga, 14

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, doente, impossibilitada de trabalhar, como prova com o attestado medico, tendo uma filha tuberculosa e sem ter meios para sustentar-se, passando as maiores necessidades, vem pedir ás pessoas caridosas pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, que Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, avenida, casa n. 1.

No atelier de costura...

TRABALHO A' NOITE

A imprevidente não toma nada e cae de anemia.
A previdente trabalha alegremente e sem fatiga,
graças ao QUINIUM LABARRAQUE.

O uso do Quinium Labarraque na dóse dum calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes, por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente, tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Pariz não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção o que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isso, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento; as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. É particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frére, rua Jacob n.19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar, mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga: eis por que o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e por consequencia, da sua efficacia.

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado
DE
ERNESTO SOUZA

Bronchite, Rouquidão, Asthma e Tuberculose pulmonar
Grande tonico
ABRE O APPETITE E PRODUZ A FORÇA MUSCULAR

GRANADO & C.
Rua 1º de Março, 14

DESAPPARECIDA

Da rua Luiz Barbosa n. 10 (Villa Isabel), desappareceu, desde a madrugada do dia 16, Julia Leite, branca, com 60 annos de idade, muito emmagrecida, trajando saia escura, sapatos amarellos, capa marron e mantilha preta. A familia anciosa roga informações.

Onde está a Joanninha?

A graciosa mensageira da felicidade *porte-bonheur* de 1918, encontra-se á venda, em lindos anneis, broches, berloques, etc., etc., de ouro, prata de lei e fino esmalte, ao preço de 5$, 12$, 15$, 20$ e 30$, na Joalheria Aguiar, rua do Ouvidor n. 143.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados, ás 3 horas; á **rua Visconde de Itaborahy n. 45**

HOJE — HOJE	AMANHÃ — AMANHÃ
351 — 57ª	297 — 81ª
16:000$000	**20:000$000**
Por 1$400 em meios	Por 1$600, em meios

SABBADO, 23 DO CORRENTE
A's 3 horas da tarde —:— A's 3 horas da tarde
310 — 81ª
50:000$000 Por 8$000 Em decimos

SABBADO, 6 DE ABRIL
A's 3 horas da tarde ----:::---- A's 3 horas da tarde
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
NOVO PLANO — 353 — 2ª
200:000$000
Por 14$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes:
NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor n. 94
Caixa n. 847 — Telegramma: «LUSVEL»
e na casa F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71 (esquina do beco das Cancelas)
Caixa do correio n. 1.273

A PHOSPHATINE FALIÈRES

misturada com o leite é o alimento o mais agradavel e o mais recommendado para as creanças desde a idade de 7 a 8 mezes sobretudo ao momento da ablactação e durante o periodo da crescidão.

Facilita a dentição e formação dos ossos. Previne ou supprime a diarrhéa tão frequente durante o tempo de calor.

Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

AZEITE DOCE

Azeite doce de qualidade extra-fina **Cysne**, em caixas de 25 e 50 latas de um litro.

Unicos depositarios: Costa Pereira, Maia & C., rua do Rosario n. 65 e A. C. Pereira & C., rua Primeiro de Março n. 123.

FIO DE ALGODÃO

Singelo e torcido, vende-se por preços modicos, á rua S. Pedro n. 142.

LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de março de 1918
JOSÉ CAHEN
7—RUA SILVA JARDIM—7
Telephone Central 2225

Tendo de fazer leilão no dia 19 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

THÉODORE CHAMPION
13, Rue Drouot. - PARIS
PRIMEIRA CASA PHILATELICA DE FRANÇA
Immenso Stock de

SELLOS DE CORREIO PARA COLLECÇÕES
gratis franco meus
PREÇOS CORRENTES

THEORIA, SOLFEJO E PIANO

Lecciona-se pelo systema do Instituto, por **preços modicos**, na
Rua da Liberdade n. 49
S. Christovão

Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O **JUGLANDINO de GIFFONI** é um excellente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças, *poderoso tonico depurativo e anti-escrophuloso*, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao oleo de figado de bacalhau e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *iodo vegetalisado* intimamente combinado ao *tannino da nogueira (Juglans Regia)* e o *Phosphoro Physiologico* medicamento eminentemente vitalisador, sob uma fórma agradavel e inteiramente assimilavel.

E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões; dahi a preferencia dada ao **JUGLANDINO** pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o VINHO IODO-TANNICO GLYCERO-PHOSPHATADO.

Encontram-se nas boas drogarias e pharmacias desta cidade e dos Estados e no deposito geral:
Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª
Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com o desconto de
20 %
em todas as mercadorias

PREVIDENTE

Companhia de Seguros
FUNDADA EM 1872
Rua Primeiro de Março n. 49
1º andar — Edificio proprio

Capital integralisado, 2.500 acções	2.500:000$000
Reservas	896:753$000
Predios e apolices de sua propriedade e outros valores	3.556:300$000
Deposito no Thesouro	200:000$000
Sinistros pagos	9.536:000$000
Dividendos e bonus distribuidos	4.097:000$000

Seguros maritimos e terrestres a taxas modicas

VIZELLA

O melhor sabonete para o banho e toilette, perfumado e medicinal.

Usado e aconselhado pelos principaes medicos de Portugal e do Brasil.

A' venda nas drogarias Berrini, Orlando Rangel, Perfumaria Lopes e no
—::— DEPOSITO GERAL —::—
CASA SEGURA — Rua 7 de Setembro, 84
Preço............ 2$000

GARAGE RENAULT

178, Rua Marquez de Abrantes
TELEPHONE 450 SUL

Automoveis de luxo para passeios, visitas, casamentos, etc.
Preços moderadissimos.

Officina mecanica para reparação de autos carrosseries e pintura.
Compram e vendem autos.

Encarregam-se da venda de autos por conta de terceiros.

ACCEITAM-SE AUTOS EM ESTADIA

PALACE THEATRE

Empreza JOSE' LOUREIRO
Companhia comica de revistas e vaudevilles
AUGUSTO CAMPOS

Hoje Terça-feira, 19 de março **Hoje**
A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

A lindissima peça sertaneja em tres actos, original de Virinto Correia, musica de Paulino Sacramento

MORENA

Exito de todos os artistas!

Preços — Frizas, 15$; camarotes, 10$; distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$, balcão e cadeiras de 2ª, 1$500; geral, 1$000.

Amanhã e todas as noites, ás 7 3/4 e 9 3/4 a — **MORENA.**

Em ensaios — **A SEMANA DOS NOVE DIAS.**

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Terça-feira, 19 de março de 1918 **HOJE**

NO S. JOSÉ — TRES SESSÕES — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

14ª, 15ª e 16ª representações da revista dos IRMÃOS QUINTILIANO (da Associação de Autores Dramaticos Brasileiros) musica de D. ROQUE e scenarios de JOAQUIM SANTOS

MATUTO DO CEARÁ

Compères: **Propheta, PINTO FILHO | Gato Pingado, M. DURÃES**

Grande successo de toda a companhia!

AMANHÃ e todas as noites — **MATUTO DO CEARA'**
Em ensaios — **A PRACIANA,** para estréa da *étoile* MARIA LINA.

Na MAISON MODERNE
FILMS DE HOJE
Cinzas faiscantes
Drama em seis partes
No parque da Maison Moderne
CABEÇA DO DIABO FALANTE
E as vistas panoramicas da guerra
Entrada 500 réis

NO S. PEDRO
ESTRÉA, no dia 22, da Companhia Antonio de Souza, com a revista
Meu boi morreu

NO CARLOS GOMES
Dia 22 — Estréa da companhia Dr. Christiano de Souza, com a comedia
PENNAS DE PAVÃO

THEATRO REPUBLICA

Empreza OLIVEIRA & C.
Grande companhia de operas comicas e operetas
Direcção do Cav. Caracciolo

HOJE — HOJE
A'S 8 3/4

O maior successo que alcançou a companhia no theatro Lyrico
1ª representação da grandiosa opereta em tres actos, original de E. Regio, musica dos maestros Nilson e Igran

A PRINCEZA WANDA

Cocottes, jovens elegantes, canotiers, empregados — A acção em Paris. Epoca actual.

Mise-en-scène de Caramba
Maestro, director de orchestra e concertador
Cav. **Pompeo Ricchieri**

PREÇOS — Frizas e camarotes, 20$; fauteuils e balcões de 1ª, 3$; fauteuils e balcões de 2ª, 2$; entradas, 1$000.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL
HOJE — 19 de março
Pela ultima vez neste theatro

ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

Margarida..... **ITALIA FAUSTA**

A'S 8 3/4

PREÇOS — Camarotes e frizas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; galerias e geraes, 1$000.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE — Um bello espectaculo — HOJE
Ultimos episodios de

PROTÉA

a estupenda creação de **JOSETTE ANDRIOT,** no magnifico trabalho da ECLAIR, de Paris.

5º episodio
O SALTO DA MORTE
6º episodio
EM PODER DO PIRATA SUBMARINO

Terminando de uma maneira estupenda, sensacional, que vai causar PASMO, pelo seu ARROJO E BELLEZA.

Completando o programma, mais um interessante e impagavel trabalho de BILLY WEST, o comico sem rival
CAMARINS E CAMAROTES
dois actos feitos de gargalhadas boas e salutares.
Brasil illustrado — Notas cariocas

A SEGUIR — Um novo triumpho com
VISÃO HEROICA

PEARL WHITE

Quinta-feira nos cinemas **PATHÉ e IDEAL**

Sensacionaes revelações da espionagem allemã
As mais impressionantes aventuras pela mais bella sportwoman
Quaes serão os segredos e mensagens que traz o famoso

CORREIO DE WASHINGTON

Um folhetim diario no «Correio da Manhã», explica a visão do 1º e do 2º capitulos apresentados QUINTA-FEIRA

Reunião secreta do Estado-Maior Americano — O Emissario — O canal de Panamá — Bailes, intrigas, sombra fugitiva... — Os inimigos sabem do segredo! — Na caverna dos agentes da Mão Occulta — O que se vê pela fechadura! PEARL WHITE luctando pelo seu Ideal e pela Patria.

Todas as quintas-feiras dois sensacionaes capitulos.
Correio de Washington é a flagrante actualidade!
Correio de Washington é o espelho da verdade na época presente!
Correio de Washington editado por Pathé New-York é o successo moderno.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FRÓES | O ponto preferido da elite carioca

HOJE A's 8 e ás 10 horas **HOJE**

Grande festival em homenagem ao brilhante comediographo brasileiro
Gastão Tojeiro,
autor do
O Sympathico Jeremias
50 e 51 representações do grande successo deste momento, que é
O SYMPATHICO JEREMIAS

Monumental victoria artistica! **LEOPOLDO FRÓES** todas as noites no
SYMPATHICO JEREMIAS
44.102 espectadores applaudiram até hoje **O sympathico Jeremias** — Amanhã e todas as noites — **O sympathico Jeremias.**